40

O Porta-Voz da Light a ULTIMA HORA: **SUBIRAM AS ÁGUAS DO RIBEIRÃO MAS O RACIONAMENTO CONTINUARÁ** Um Centímetro a Mais Proporcionou a Elevação de 6,6% no Volume — As Medidas Restritivas Não Sofrerão, Contudo, Solução de Continuidade — Punidos 20 Consumidores — Dentro de Três Dias, no Entanto, Poderão Surgir Algumas Alterações — (Leia na Terceira Página)

Na "Marcha Para o Catete" JOSIMAR MOREIRA Revela:

1 **O Brigadeiro Não Acredita em Golpe Sem Guerra Civil**

2 Comissão de Inquérito Para as Atividades Subversivas

3 **O Sindicato do Golpe Tenta a Desmoralização da Justiça**

(LEIA NA QUARTA PAGINA)

REPERCUTE NOS MEIOS POLITICOS A PROCLAMAÇÃO DO PRESIDENTE ELEITO

TRANQUILIZADA À NAÇÃO COM A MENSAGEM DE JUSCELINO!

Opinam os Senadores "É um Documento de Maior Significação" Afirma o General Caiado de Castro — Bernardes Filho "Retrato de Uma Personalidade" — O Lider do PSP no Monroe Exalta o Espirito de Conciliação do Presidente Eleito — Exemplo de Concordia e Convite a Harmonia — Josue de Castro "Sao Palavras de um Verdadeiro Lider"

DENÚNCIA AO CONGRESSO: Pronto o Assalto às Emprêsás Incorporadas ao Patrimônio Nacional

No Apagar Das Luzes do Govêrno Café...

UM PRESENTE QUE VALE UM BILHÃO DE CRUZEIROS POR MENOS DE CEM MILHÕES!

Odylo da Costa Filho -- Denunciado Pelo Advogado e Pelos Representantes Dos Trabalhadores das Incorporadas -- Como o Autor do Assalto! — Após Libertar-se (à Custa da Nação) Dos Funcionários Que Tudo Sacrificaram Pela Sobrevivência da "A Noite" e "Rádio Nacional", o Grupo da "Copa e Cozinha" do Catete Funda a "Emper S. A." — Explica-se Melhor a Orientação "Golpista" do Vespertino e da Rádio Oficiosos! — (Na 4.ª Pág.)

TIRAGEM: 140.040 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1955 — N. 1.326

2ª EDIÇÃO **Ultima Hora**

Diretor Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

HOJE, ÀS 13 HORAS, EM SEU GABINETE NA GUERRA:

Maurell Apontará á Nação os Autores da Carta Falsa

General Maurell

RECEBERÁ O GENERAL ENCARREGADO DO INQUÉRITO OS JORNALISTAS CREDENCIADOS JUNTO AO GABINETE DO MINISTRO LOTT — EM FASE DE CONCLUSÃO OS TRABALHOS DO I. P. M. — É PRECISO DESMASCARAR OS "GANGSTERS" — (LEIA NA 3.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)

CONTRA O AUMENTO DOS MILITARES TÔDA A BANCADA DA U.D.N. NA CÂMARA

Com Oitenta e Seis Assinaturas Mas Nenhuma de Parlamentar Udenista, o Deputado Ânisio Rocha Entregará Hoje à Mesa da Câmara Seu Requerimento de Urgência — "Os Militares Não Estão Ganhando Sequer Para Comprar os Uniformes, Que São Obrigados a Usar" Frisa o Deputado Goiano. (Leia na 4.ª Pág.)

☆

PRISÕES EM BUENOS AIRES: "HOJE É DIA DE TRABALHO"

Medidas Repressivas do Govêrno Provisório Contra as Projetadas Manifestações Programadas Para Hoje, Feriado Peronista — Até Agora, Trinta Detidos — Apelo Aos Católicos Para Que Não Levantem o Problema Religioso — (LEIA NA DECIMA PAGINA)

☆

ANULADA A INTERVENÇÃO NO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE VOLTA REDONDA

O Tribunal Federal de Recursos, Acolhendo, Liminarmente, o Mandado de Segurança dos Trabalhadores Restabeleceu a Calma à "Cidade do Aço" — Quinze Mil Homens Contra o Ato Ilegal — Oligarquia de Pelegos — (Reportagem de PAULO ANTUNES — Fotos de JADER NEVES, Exclusivo de ULTIMA HORA) (LEIA NA DECIMA PAGINA DESTE CADERNO)

Páginas e Editoriais Dedicados ao Idílio

Treme a Grã-Bretanha Com o Romance Princesa-Plebeu

O Primeiro-Ministro Eden Vai Conferenciar Com o Líder da Oposição — A Rainha Telefona Para a Princesa — A Rainha Mãe Saiu de Londres — O Plebeu Entrou Pela Porta de Serviço — Townsend e Margaret Discutem o Futuro Numa Casa de Campo (Guardada Por Vinte Policiais) — Pensativa a Princesa (Leia na Quarta Pág.)

UM SORRISO NA TORMENTA — A princesa Margaret no momento em que deixava a estação de Euston, em Londres, depois de chegar da Escócia, onde, no castelo de Balmoral, passou o verão. Em Londres atualmente também está o Coronel Peter Townsend: é a primeira vez, desde 1952, que o coronel e a princesa se encontram ao mesmo tempo na capital da Grã-Bretanha. A princesa (na foto) usa um chapéu cinzento à marinheira e um casaco côr de rosa. — (Radiofoto INP, para ULTIMA HORA)

"DESCULPE, NÃO POSSO DIZER NADA" — Flagrante do momento em que o Coronel Peter Townsend chegava ao aeroporto de Lydd, proveniente de Bruxelas, onde serve como "attaché" da embaixada britânica. Townsend foi a Londres em gôzo de férias, mas o povo britânico desconfia que a sua viagem, combinada com a viagem de Margaret, tenha finalidade mais prática de resolver o romance tão propalado. O heróico aviador da RAF foi extremamente polido com os jornalistas, mas teve apenas uma resposta a tôdas as perguntas: "Desculpe, não posso dizer nada"

O ESPIRITISMO VISTO A SÉRIO

Impressionante Documentário Fotográfico Dos "Terreiros" e "Tendas" Espalhados Pelo Rio!

Todos os crentes se prostram humildemente diante do poderoso "Pai João", na tenda "Caridade de Jesus"

Milhares de Pessoas Procuram Diàriamente os "Centros" e Irmandades Espíritas Movidas Pela fé -- Gente de Tôdas as Classes se Prostram Diante Dos "Mediums", Com as Suas Angustias e as Suas Esperanças -- O Fato Existe: Eis a Prova Reportagem de ELOY DUTRA — Fotos de JANKIEL (LEIA NA 12.ª PAGINA)

O Assistente do General Declara Categórico:

Juarez Não Toma Conhecimento do Resultado Das Apurações

Continua em Repouso Numa Fazenda o Conselho Médico — Estado de Saúde Abalado — Não Quer Saber de Eleições Antes Dos Resultados Definitivos — (Leia na Terceira Página)

O Comendador Informa

O Novo Casamento de Virginia Lane Agita o Ambiente

A notícia que este velho Comendador deu em primeira mão, sôbre o novo casamento da consagrada e agitada "vedette" Virginia Lane, estourou como uma "bomba" na praça artística desta cidade. A primeira nota, dada por nós, falava que o novo amor de Virginia era um jogador de futebol argentino. Mas a própria artista, dois dias depois, esclarecia pessoalmente ao colunista que o seu novo futuro marido era um esportista, mas não um jogador de futebol argentino, e sim um brasileirissimo automobilista que agora tem se dedicado também ao esporte da motonáutica. E que o seu novo casamento seria realizado no México, logo que tanto ela como seu amado estivessem com seus respectivos desquites prontos.

Desde sábado que o colunista vem recebendo inúmeros telefonemas de leitores, perguntando se é verdadeira a notícia. Se é verdadeira? Ora, a própria Virginia Lane confirmou o nosso "furo", chegando até a esclarecer o esporte que pratica o seu novo futuro marido...

Zero Hora

A CARTA E' FALSA

Os peritos do Departamento Federal de Segurança Pública, que receberam a incumbência de examinar o autógrafo da carta atribuida ao deputado argentino Brandi, acabam de remeter o laudo ao General Maurell Filho, no qual afirmam que o documento em questão é falso.

☆

CONTRA O GOLPE

Em São Paulo, o Partido Democrata Cristão distribuiu ontem a seguinte nota: "O PDC, coerente com a posição assumida na campanha presidencial, quando lançou a candidatura do General Juarez Távora, sob a signa de "revolução pelo voto", reafirma seu pronunciamento radicalmente contrário a qualquer solução extralegal e condena, como traição ao povo, todos os movimentos tendentes a tumultuar a evolução normal do nosso regime democrático. O PDC foi, é e será contra o golpe".

☆

ASSALTADA A CASA

SÃO PAULO — Aproveitando a ausência da família, os "amigos do alheio" assaltaram, na tarde de ontem, a residência do sr. Marrey Júnior, secretário da Justiça de São Paulo, sita à Avenida Rodrigues Alves, 53.

Os ladrões levaram jóias e outros objetos de valôr inestimável do administrador paulista.

A polícia acredita que os meliantes, no momento em que o sr. Marrey Júnior regressou a sua residência, ainda se encontravam no prédio e que, surpreendidos, fugiram, abandonando os pertences que haviam carregado consigo. (Asapress)

☆

INTERNADO PERÓN

ASSUNÇÃO, 17 (AFP) — O General Perón foi internado na região de Vila Rica a uma distância de 1.300 quilômetros desta capital.

☆

ZE' LINS E ISRAEL

De volta da sua recente viagem à Europa, que foi até o Israel, José Lins do Rêgo vai realizar uma conferência no proximo dia 26 sôbre "Israel, país de homens livres". A palestra do acadêmico Zé Lins será na ABI, às 20,30 horas

O DRAMA ARGENTINO ATRAVÉS DA HISTÓRIA SECRETA DE PERÓN — VI

OS EE. UU., ATRAVÉS DE BRADEN, ABRIRAM AO CAUDILHO PERÓN O CAMINHO DO PODER

Erros Sôbre Erros do Departamento de Estado Aliados a Reação Interna Deram Milhões de Votos ao Ex Ditador Argentino — Desvendando os Segredos da Política Internacional — O Papel Decisivo de Osvaldo Aranha e João Alberto — Luta Subterrânea Entre As Grandes Potências Pelo Mercado Argentino — Pressão Norte Americana Contra a Inglaterra — A Resposta de Churchill e o Grande Aliado de Perón (Leia na Página de Reportagens Especiais do Segundo Caderno)

Exclusivo de ULTIMA HORA

O COMENDADOR INFORMA:

Dany Dauberson Chegou Cantando

A Notável Intérprete Francesa Está Fazendo Uma Temporada em TV, Rádio e "Boite" (Night-and-Day) Nesta Capital — **(Notícia na "Ronda da Meia-Noite", na Terceira Página do Segundo Caderno)**

Vantagem Du-dia

Um artigo cada dia,
pelo preço Du-dia!

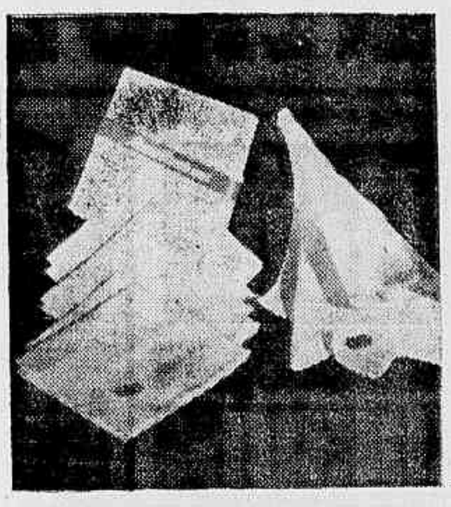
17 de Outubro

2.ª feira

6 SABONETES "GABY" – Seis sabonetes acondicionados em sacola plástica. Perfumes de suave fragrância, tamanho normal, muito durável.

Preço da Praça Cr$ 55,

PREÇO Du-dia $ 29,



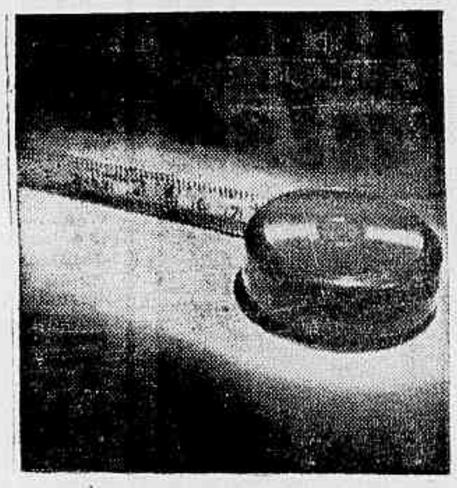
18 de Outubro

3.ª feira

1/2 Dza. de LENÇOS AMERICANOS – Meia dúzia de lenços em finíssima cambraia, quatro bainhas feitas a máquina. Tamanho grande.

Preço da Praça Cr$ 90,

PREÇO Du-dia $ 55,



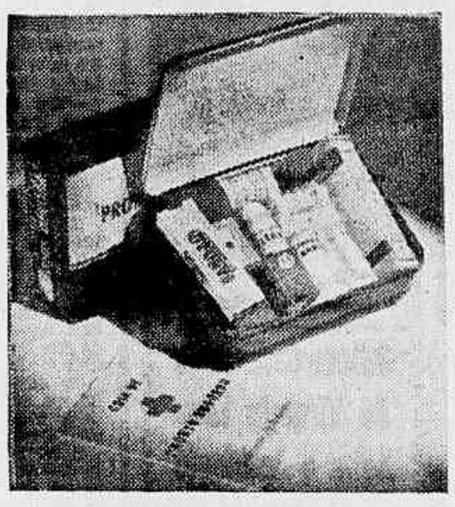
19 de Outubro

4.ª feira

TRENA MÉTRICA DE AÇO - procedência alemã, caixa de baquelite. Fita inoxidável com dois metros. Graduação em centímetros e polegadas. Acondicionadas em caixas de unidade.

Preço da Praça Cr$ 55,

PREÇO Du-dia $ 29,



20 de Outubro

5.ª feira

ESTOJO DE EMERGÊNCIA "JOHNSON" para qualquer emergência uma farmácia completa, no seu escritório, na oficina, no automóvel, nos passeios e no lar. O estojo "Johnson" contém: 5 ataduras sortidas, 12 compressas de gaze, 1 esparadrapo impermeável, 1 pacote de algodão absorvente, 5 ataduras adesivas, 1 pomada para queimaduras e picadas, 1 vidro de mercurio-cromo, e um guia de Pronto Socorro.

Preço da Praça Cr$ 80,

PREÇO Du-dia $ 68,

21 e 22 de Outubro

6.ª e Sábado

PIJAMA FIL-A-FIL – Em popelline de 1.ª qualidade, padrões fil-a-fil. Modêlo com gola, punhos e bolsos vivados com cadarços de sêda. Côres firmes: azul, beije, cinza e verde.

Preço da Praça Cr$ 320,

PREÇO Du-dia $ 198,

QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
MEIER Rua Carolina Meier, 8
TIRADENTES P. Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
ASSEMBLEIA Assembléia, 95
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 852
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 62

Ducal

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

Foi um sucesso estrondoso a primeira semana da Vantagem Du-dia

E será sempre assim, pois, comprando quatidades 9 vêzes maiores, as 9 lojas Ducal estão vendendo por um preço muito menor, que ninguém pode igualar.

Todas as segundas-feiras nesta mesma página o senhor encontra a relação das vantagens Du-dia das lojas Ducal

da Praça D-355

LUIZ ALÍPIO Informa

Hora H...

EMPRESAS DO GOVÊRNO NA LINHA DO GOLPE?

Não sabemos ao certo se a ordem vem do Catete, mas a verdade é que "A Noite" e a "Rádio Nacional", emprêsas pertencentes ao Patrimônio da União, portanto do govêrno, estão agora francamente na linha do golpe. Os inúmeros redatores políticos que foram ocupar aquêles dois órgãos, após o advento do Sr. Café Filho, tão logo ficou patente a vitória do Sr. Juscelino Kubitschek, passaram a desfechar uma onda de informações e comentários nitidamente golpistas.

Segundo consta, as ordens vêm mais diretamente de "uma alta patente" que, no caso, resolveu tomar a frente, impondo ao Sr. Odylo Costa Filho as diretrizes para perturbar a ação serena da Justiça Eleitoral.

Não estranhem os ouvintes se, amanhã, a "Hora do Brasil" vier a público exigindo a anulação do pleito.

■

CLUBE DOS 200 DE CAMPOS DO JORDÃO

Em reunião realizada na capital paulista, foi fundado o Clube dos 200 de Campos do Jordão, entidade de fins recreativos e esportivos a qual será sob a égide do Palácio Presidente Epitácio Pessoa (Presidente Paulo Bockmann) um dos grandes atrativos do Palácio do Govêrno, em local de extraordinária beleza, com 3 alqueires de terra, plantados, propriedade esta que será adquirida pelos associados do clube em magníficas condições, ficando, na mesma reunião, eleita a diretoria provisória assim constituída: presidente, sr. Júlio Cruz Lima; tesoureiro, sr. Aníbal P. do Nascimento; secretário, sr. Francisco Lopes Filho; vice-presidente sr. Nicolo Paulin; e diretor-social, sr. Paulo Bockman.

■

A ONÇA DA SENHORA MARJORIE PRADO

Esta notícia nos chegou de São Paulo...

No dia 12 de outubro, data do descobrimento da América, celebrou-se, na residência do Senhor Dirceu Fontoura, na capital paulista, o aniversário natalício de D. Marilu Flocatti, irmã da Senhora Vera Fontoura. Lá estavam D. Mariazinha Monteiro, D. Beatriz Pinto de Sousa, D. Tânia Kocarich, a Senhora Cornélio Procópio e quase tôdas as senhoras elegantes da cidade.

Mas houve uma certa agitação entre os presentes, que quebrou um pouco o ritmo das comemorações. É que a Senhora Marjorie Prado levou a sua onça à recepção, uma onça ainda pequena, é verdade, mas verdadeira e vivíssima.

Logo de entrada o bicho ameedeceu um esplêndido tapete persa e depois passou a assustar terrivelmente os donos da casa e os visitantes. É que ninguém, ali, além da Senhora Marjorie Prado, era em verdade "amigo da onça".

■

HOMENAGEM AO ARI

Na próxima quinta-feira, no Country Club, será prestada uma homenagem ao Ari Barroso, por ter o próprio ingressado na Ordem do Mérito Patrocinam o "assustado" (jantar de muitos talheres) amigos (de tôdas as classes e profissões) do Ari.

O ingresso (600 pratas) dará direito ao Ari, boa comida e bom "scotch".

■

"IN MEMORIAM"

Na [illegible] da manhã de hoje, [illegible] de Nossa Senhora das Vitórias, da Igreja de São Francisco de Paula, realizou-se a missa que os nossos colegas da "Correio da Manhã" mandaram celebrar "in memoriam" do saudoso Edmundo Bittencourt, grande jornalista e fundador do respeitável órgão da Avenida Gomes Freire.

Edmundo Bittencourt deixou o mundo há 12 anos atrás, exatamente no dia 15 de outubro de 1943. Legou à imprensa brasileira um grande matutino e uma tradição de fidelidade a alguns princípios que tornam sobre a profissão [illegible].

■

A RAF NO BRASIL

Uma esquadrilha composta por quatro aviões quadrimotores "Shackleton", de reconhecimento naval e longo raio de ação, realizará, êstes dias, um vôo de treinamento à América do Sul.

A rota será a seguinte: — Inglaterra, Gibraltar, Dakar, Recife, Georgetown, Caracas, Bogotá, Jamaica, Bermudas, Açores, Inglaterra.

Os aviões chegarão a Recife [illegible] 22 do corrente e partirão para Georgetown no dia 23.

Durante a sua permanência em Recife, realizarão demonstrações à FAB, e à Marinha Brasileira.

■

Miscelânea

Desde sábado se encontra nesta capital o Embaixador Álvaro Teixeira Soares, chefe da representação diplomática do Brasil na Bolívia.

* * *

Nossa felicitação assinala para hoje os aniversários natalícios do ex-Senador Mozart Lago, do Embaixador João Pizarro Coelho Lisboa, do Sr. Marcial Dias Pequeno, Diretor do ONIC.

* * *

A data de hoje assinala o 13º aniversário do falecimento do Cardeal D. Sebastião Leme. Por êsse motivo, foi realizada hoje pela manhã (10 horas) na Catedral missa solene de "Requiem", encomendada pela Cúria Metropolitana.

* * *

Encontra-se no estaleiro (regime de espera e bebida) o nosso velho amigo e grande pintor Cláudio Graciano Tristeza na praça Roosevelt de São Paulo.

COLOMBO ILUMINADO

Como cerimônia final dos atos comemorativos do Descobrimento da América, o Prefeito de Gênova, cidade natal de Cristóvão Colombo, fêz funcionar o equipamento radiofônico (controle remoto) para acender uma lâmpada no mausoléu erguido em memória do grande navegador na Cidade de Trujillo, onde desembarcou no ano de 1942.

■

VATAPÁ-ÍNTIMO

No último sábado, o Sr. Santos Vahlis ofereceu, em seu confortável apartamento da Avenida Atlântica, um vatapá (íntimo) ao Marechal e ex-Presidente Eurico Gaspar Dutra. A reunião contou com a presença de várias personalidades do mundo político.

O vatapá foi servido pelo "Le Petit Club", que é o restaurante preferido pelo Sr. Santos Vahlis e onde o conhecido homem dos negócios imobiliários costuma homenagear, com jantares, os seus amigos.

■

UM MUNDO DE "ESTRELAS"

Lúcia Benedetti escreveu "Poeira de Estrêlas — 1955" para o maior elenco já reunido em nossos palcos, contando o mesmo com a presença de tôdas as primeiras figuras de teatro, do Rio e de São Paulo, em todos os gêneros, a saber: Alda Garrido, Adolfo Celi, Aimée, A. Fregolente, Armando Couto, Arminda Guanais, Beatriz Veiga, Beyla Genauer, Conchita Moraes, Delorges Caminha, Dercy Gonçalves, Dulcina, Dary Reis, Elísio de Albuquerque, Eva Todor, Heloísa Helena, Henriette Morineau, Graça Mello, Iracema de Alencar, Jaime Costa, Laura Suarez, Ludy Veloso, Luiz Calaldo, Luiz Tito, Magalhães Graça, Maria Della Costa, Maria Fernanda, Marta Sampaio, Maurício Barroso, Odilon Azevêdo, Oscarito, Paulo Autran, Renata Fronzi, Rodolfo Mayer, Sérgio Cardoso, Sérgio Brito, Silveira Sampaio, Teófilo de Vasconcellos, Tônia Carrero e Ziembinsky.

Nêsse espetáculo cujos ensaios se realizam após as últimas sessões de nossos teatros, no Teatro Dulcina, será encenado uma única vez, no próximo dia 24, às 21 horas, na nossa principal casa de espetáculos, o Teatro Municipal.

"Poeiras de Estrêlas — 1955", o primeiro espetáculo anual da Fundação Brasileira de Teatro, será êste ano em homenagem ao Dia das Nações Unidas, fato inédito na história desta entidade.

Na foto que ilustra esta nota: a autora Lúcia Benedetti, que escreveu o espetáculo.

■

Hoje, dia 17, até o queixo, o "gelot" (que pedimos emprestado ao Ibrahim...) a todos os golpistas que, insensatos e irresponsáveis, querem confundir a situação nacional, numa hora em que o país precisa de ordem, trabalho e progresso, mas dentro da Constituição e da Democracia.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

DIGNO, ALTIVO E JUSTO

Nesta propositada confusão no caso da carta do Deputado Brandi, ficou evidenciado o desrespeito e o pouco caso que têm os interessados na desordem do país, pelos homens de bem que felizmente ainda podemos contar como patrimônio valioso para as gerações moças.

Usam os destruidores, com a maior ousadia, pessoas que fizeram das suas vidas um padrão de dignidade e de exemplos, como se isso não acarretasse às existências dignas e respeitáveis, prejuízos morais de grande monta.

Refiro-me à exploração na qual lançaram mão, a pessoa do General Maurell.

Sempre ouvi os maiores louvores a êsse militar. E como foram elogios proferidos por homens de bem, habituei-me a ter o Maurell no mais alto conceito de julgamento.

Quando foi nomeado para presidir o inquérito da carta Brandi, fiquei tranquila e confiante sôbre a verdade dos fatos. Não poderia ser entregue assunto tão grave e perigoso a outra pessoa senão o General Maurell, figura das mais acatadas pelo acêrvo de virtudes e qualidades de caráter, inconfundíveis.

O meu espanto porém foi ouvir no dia das eleições, uma comunicação feita pelo rádio na qual o Maurell opinava pela autenticidade do documento!

Como? Então doze horas de permanência em Buenos Aires era tempo suficiente para uma averiguação de vulto tão enorme e para uma confirmação tão positiva? Confesso que fiquei estarrecida com a imprudência, e tomada de irritação contra as declarações do Maurell, pois as considerei levianas e apressadas. Coisas incompatíveis com a idéia que formara a seu respeito. Reclamei imediatamente num artigo e fiquei esperando. E esperando com um certo amargor e desencanto. Sempre ouvira as melhores e mais altas referências a êsse militar e entretanto constatara diante da comunicação transmitida pelo rádio, o êrro daquêles que o admiravam e o engano em que eu mesma caira em relação à sua pessoa e à sua ponderação invulgar.

Chegou êle há dois ou três dias e a primeira coisa que fêz foi desmentir tôdas as afirmações anteriores que lhe haviam sido atribuídas. Portou-se com a reserva que o caso exige e declarou mesmo que até o término das averiguações, não sairá da linha que convém a um militar de responsabilidade, nomeado para esclarecer assunto da maior importância para o País!

Quem não tem o senso de responsabilidade, não pode compreender que outros façam dêle uma bandeira para a vida. Quem não tem os recursos da verdade não admite que outros os coloquem em primeiro plano. Quem não tem o sentimento da justiça não aceita que outros façam dêle um maravilhoso equilíbrio de ordem. Quem ama ùnicamente o ódio e a calúnia não aceita que outros se oponham com grandeza a estas deficiências morais. Quem não sente o valor da consciência não acredita nem permite que outros vivam orientados exclusivamente por êste valor poderoso. Quem não ama a sua Pátria não respeita àqueles que ofereceram a vida, os sacrifícios e as renúncias em benefício da tranquilidade e paz do solo pátrio!

Os interessados na desordem, na sublevação dos princípios legais, não se detiveram diante da dignidade e da correção do General Maurell. Não se intimidaram diante do valor que êle dá à justiça e à verdade, nem se pejaram de usá-lo indevidamente como instrumento de inquietação falsificando proclamações que agora, provadas estão, jamais foram feitas.

A atitude do Maurell, ao chegar, anulou tôdas as suspeitas lançadas pelos desordeiros, à opinião pública.

Tenho absoluta certeza que a verdade será transmitida com tôda a sua limpidez e fôrça, pela voz do Maurell. Podemos confiar nêle como confiamos na dignidade e no espírito patriótico do Exército. O assunto da carta Brandi virá ao nosso conhecimento com a maior clareza e apontando os culpados em tão grave falta.

O Maurell é o símbolo do Exército brasileiro: digno, leal, altivo, nobre e justo. Confio nêle como antes e aceitarei a sua palavra final como a única verdade sôbre o aparecimento e a divulgação da carta Brandi!

* * *

P. S. — Sei que agradará aos amigos do General Canrobert, como agradou a mim, saberem que êle se acha em vésperas de regressar ao Brasil. Recebi carta sua de Washington na qual se confessa grato pela manifestação de amizade levada a êle, e pede que eu transmita aos amigos a notícia do seu breve retôrno.

HOJE, AS 13 HORAS, EM SEU GABINETE NA GUERRA:

MAURELL APONTARÁ À NAÇÃO OS AUTORES DA CARTA FALSA

Receberá o General, Encarregado do Inquérito, os Jornalistas Credenciados Junto ao Gabinete do Ministro Lott — Em Fase de Conclusão os Trabalhos do I. P. M. — É Preciso Desmascarar os "Gangsters"

Já se encontra em fase de conclusão o inquérito policial-militar instaurado pelo Ministro da Guerra, por solicitação da bancada de deputados e senadores trabalhistas, para apurar a falsidade da carta atribuída a um ex-deputado argentino, e que tinha por objetivo envolver o Sr. João Goulart numa trama diabólica visando a sua incompatibilização com as fôrças armadas, ao mesmo tempo em que se procurava, com isso, preparar psicològicamente a opinião pública para o golpe contra as instituições.

Trabalha Dia e Noite o General

Desde que chegou da Argentina, com passagem por Uruguaiana, o General Maurell Filho, ainda não descansou. Com a colaboração eficiente do Tenente Denisar, Chefe do Serviço de Investigações da Polícia do Exército, e do Capitão Ayrton, seu ajudante de ordens, o General Maurell Filho, tem trabalhado dia e noite, interrogando e acareando autores da falsificação do documento. Sabe-se, por outro lado, que o Deputado Carlos Lacerda, já envolvido no roubo de armas, figura nas acusações dos chantagistas argentinos Fernando Malfusi e Cordero como o idealizador da trama, pois mantinha a seu serviço na fronteira um grupo de indivíduos dispostos à prática dos atos mais sórdidos.

De acôrdo com declarações do próprio General Maurell Filho, feitas ao nosso enviado especial em Uruguaiana, está o Secretário-Geral da Guerra disposto a revelar à Nação tôda a verdade em tôrno do famigerado documento, mesmo que sejam atingidas figuras de prôa do jornalismo, da política e das fôrças armadas.

Falará, Hoje, à Imprensa

Hoje, às 13 horas, em seu gabinete de trabalho, na Secretaria-Geral da Guerra, o General Maurell Filho, receberá os jornalistas credenciados junto ao gabinete sôbre o sensacional caso Brandi, que vem desde o início empolgando a opinião pública nacional.

Esperava-se que já nessa entrevista a confusão com que os falsários têm procurado envolver o inquérito militar seja desfeita pelo seu encarregado, que, a esta altura, está preparado para apontar, inclusive, os nomes dos falsários, quer sejam simples aventureiros da fronteira ou figuras de destaque na vida política da Nação.

Desmascarar os "Gangsters"

Assim a entrevista do General Maurell Filho, que tanta coragem e espírito de isenção revelou no inquérito das armas, está sendo aguardada com natural ansiedade por todos os brasileiros, já cansados de ver o país abalado por um grupo de agitadores.

Que venha a palavra franca, sincera do General Maurell Filho, pois do contrário, os chantagistas ainda continuarão a empulhar a Nação, embora completamente desacreditados.

O TÚNEL RIO-NITERÓI

Não tem nenhum fundamento a notícia veiculada por um vespertino, de ter deixado o pôrto de Marselha, na França dois navios conduzindo os instrumentos necessários aos trabalhos de sondagem da Baía de Guanabara, no trecho por onde deverá passar o Túnel Rio-Niterói.

Êsse desmentido nos foi fornecido pelo Sr. Djalma Nunes, Presidente do Comitê pró Construção do Tunel Rio-Niterói. S.Sa. nos declarou, ainda, que não compreende por que a Comissão Tecnica chefiada pelo Sr. Gilberto Azevedo e Salo Brand, desde de 18 de junho está elaborando o relatório e as respectivas conclusões referentes a concorrência para estudos e projetos de tão notável obra de engenharia-hidráulica sem concluí-lo, apesar de já se terem decorridos mais de quatro mêses. Nesse sentido, continuou o Presidente do Comitê — dirigi uma carta ao Presidente da República solicitando a interferência de S. Excia. junto ao Ministro da Viação a fim de que a comissão aludida abrevie os seus trabalhos. O Presidente Café Filho, atendeu o meu apêlo, recomendando em 30 de setembro último, ao titular da pasta da Viação, providências urgentes para a solução do caso.

O GENERAL COM MEIA DÚZIA DE NETOS — O General Craveiro Lopes, Presidente de Portugal, posou em companhia de sua espôsa e de seus netos para uma fotografia oficial. No dia 25 dêste, o general deverá partir em visita à Grã-Bretanha — (Foto INP, para ULTIMA HORA)

Agradecimentos a ULTIMA HORA

Do Instituto de Socorro aos Náufragos, de Lisbôa, recebemos a seguinte carta de agradecimentos, assinada pelo Capitão de Mar e Guerra, Jaime Couceiro:

Exmo. Senhor Diretor do jornal ULTIMA HORA

Tenho a honra de agredecer a V. Exa, em nome do Instituto de Socorros a Náufragos as notícias publicadas no vosso muito conceituado jornal, referentes à cerimônia realizada a bordo do magnífico VERA CRUZ, em 27 de setembro findo e, também, à estadia no Brasil, do nosso Inspetor.

Com os melhores cumprimentos, testemunho a V. Exa. a mais elevada consideração.

Lisboa, 14 de outubro de 1955.

O Inspetor:

a) JAIME COUCEIRO, Capitão de Mar e Guerra.

O PORTA-VOZ DA LIGHT

A "ULTIMA HORA":

Subiram as Águas do Ribeirão Mas o Racionamento Continuará

Um Centímetro a Mais Proporcionou a Elevação de 6,6% no Volume — As Medidas Restritivas Não Sofrerão, Contudo, Solução de Continuidade — Punidos 20 Consumidores — Dentro de 3 Dias, no Entanto, Poderão Surgir Algumas Alterações

Ribeirão das Lajes subiu, nos últimos dias, um centímetro, atingindo a sua vazante o índice de 99 metros cúbicos por segundo, de modo a elevar-se o seu volume dágua de 6,6%.

Estas informações nos foram prestadas, esta manhã, pelo Sr. Fernando Tude de Souza porta-voz da Light, o qual assegurou que tal representava um sinal animador, muito embora, sòmente, no decorrer dos três próximos dias, se possa saber, ao certo, a extensão das últimas chuvas. Em outras palavras, as recentes precipitações se constituiram numa pausa para meditação, para usar uma expressão do próprio Sr. Tude de Souza.

Apesar das perspectivas serem das melhores, o nosso informante assegurou que as medidas restritivas continuarão, na ordem do dia, e hoje mesmo adiantou, já foram punidos 20 consumidores.

NÃO AFASTEM O BRASIL DO SEU CAMINHO

Quando mais acesa ia a batalha eleitoral, e os boatos alarmistas fervilhavam, envenenando a tranquilidade do país, tive oportunidade de dirigir-me, em mensagem pela imprensa, aos responsáveis pelos rumos da política partidária, demonstrando os males que atingiam não só ao presente quanto ao futuro da nacionalidade o estado de desconfiança provocado pelas propostas de soluções violentas e incerteza da estabilidade legal. Esta minha advertência, como tantas outras anteriormente tornadas públicas, eu sabia não fazê-la apenas em meu nome pessoal, pois estava certo de, com minhas palavras, interpretar também o pensamento não só das classes conservadoras como do próprio povo. A minha dupla condição de homem de negócios, em dia com a sensibilidade do aparelho e c o nômico-financeiro da Nação, e de pessoa que nunca perdeu contato com o povo, permite-me abranger o panorama nacional em tôda a sua extensão, e conhecer exatamente o que o Brasil pede hoje pela voz dos que trabalham e dos que produzem. Todos, capital e trabalho, exigem uma coisa só: paz, tranquilidade, harmonia e, principalmente, a continuidade democrática que permita ao Brasil complementar as bases do seu radioso futuro sem quebra da legalidade e sem precisar de ensanguentar-se numa luta intestina despida de glória e de consequências imprevisíveis.

A demonstração mais imperativa de que o povo brasileiro encontrou o seu verdadeiro caminho, o caminho da democracia, e está disposto a não abandoná-lo mais, tivemo-la no formidável espetáculo de 3 de outubro último, com a realização de eleições que de tão livres e honestas, honrariam o mais avançado regime representativo do mundo. De 1930 para cá, o Brasil já sofreu as mais radicais experiências políticas, inclusive um "intermezzo" totalitário que pôs de quarentena liberdades e direitos. Esse hiato, contudo, embora permitindo fôsse enfeixado nas mãos de uns poucos os poderes mais absolutos, não conseguiu resolver os problemas fundamentais do país e do povo, com a agravante ainda de a êste não permitir a renovação, através o pronunciamento das urnas eleitorais, dos quadros dirigentes da Nação. Pacífico, ordeiro e paciente, o povo experimentou na carne o ferro em braza dessas experiências. Não reagiu, não pegou em armas. Apenas esperou a sua hora. Em 1945, nas primeiras eleições após a ditadura, chegou a hora do povo brasileiro firmando êle a sua disposição de não abdicar nunca mais do seu direito de escolher e eleger. Essa disposição reafirmou-se em 1950, em 1954 e agora no dia 3 de outubro passado. O povo tem um sexto sentido, que é o bom senso. E foi o bom senso que levou o povo brasileiro a escolher o regime democrático como o que melhor interpreta a sua índole, melhor serve ao prodigioso arranco progressista do país.

Os boatos que antecederam as eleições e que, realizado o pleito, deveriam cessar, recrudescem agora, ganham corpo e se apresentam com novos arreganhos e ameaças. Serão, por acaso, patriotas os que provocam êsse pânico, tão nefasto? Os que, com gestos e palavras intranquilizadoras, intimidam os fontes de produção do país, tornam esquivo o dinheiro e matam no nascedouro iniciativas e planos? Divorciados das classes produtoras, desconhecendo o valor do tempo e da continuidade imprescindível para realização, voltados exclusivamente para os interêsses imediatistas e personalistas da política, os que assim procedem só parecem enxergar, do conjunto nacional, o lado negativo. Ainda há pouco se citava, como um reproche, estatística de um dos organismos econômicos da ONU na qual o Brasil aparece encabeçando a lista dos países que nos últimos dez anos mais crescido tiveram o seu custo de vida. Mas os que lançaram mão de tais dados não o fizeram por completo. De lado deixaram exatamente uma outra afirmação, contida na mesma estatística: a de que, igualmente, nenhum país pôde apresentar como o Brasil, nos últimos mas mão de tais dados comparativos da ONU se incluem mesmo os Estados Unidos) um surto industrial tão vertiginoso. Nos últimos dez anos, note-se bem, ou seja, no período em que a democracia brasileira, resurgida em 1945, pôde, incipiente ou não, inexperiente ou não, integrar o país no seu ritmo verdadeiro, o ritmo da liberdade, da livre escolha do trabalho acelerado, da justiça e da oportunidade para todos.

Sendo assim, não há lógica na onda de boatos que pretende comprometer a vontade das urnas, livremente manifestada no dia 3 último. Decepções eleitorais ou amarguras políticas não podem desvirtuar os sentimentos dos bons brasileiros. Não é possível que o desassossêgo se instale neste país como forma de vida, provocando a oscilação vertiginosa da moeda e, com ela, o encarecimento progressivo da vida. Não é possível que o Brasil anule a sua maturidade política, duramente conquistada, principalmente nesta hora em que todos os rumos o conduzem a uma justa liderança continental.

Sigamos o exemplo do povo: armemo-nos todos, vencedores e vencidos do dia 3 de outubro, de bom senso, e mantenhamos o Brasil no seu ritmo de progresso que é o da liberdade adolescente, e no seu caminho, que é a larga estrada da Democracia.

SANTOS VAHLIS

RUA DA ASSEMBLÉIA N. 104

atire a primeira

Escreve Eloy Dutra

Pedra

Será Ilusão?

Estarão lendo certo os meus olhos? Estarão mesmo gravados nas páginas do "Correio da Manhã" os artigos "Um pobre rapaz" e "Um pobre farsante", ratificando, em linguagem sombranceira e justa, os nossos conceitos sôbre o diretor do boletim-fruta (dá nas árvores da Galeria Cruzeiro)? Olhos perspicazes lobrigaram o deputado do golpe em tôda a sua colorida hediondez: mesquinho, cruel, intrigante e fujão. São dois artigos que valem por dois compêndios de Botânica, tal a forma escorreita com que analisam o homem-fruta. Explorador de cadáveres de amigos e inimigos, o necrófilo do Lavradio perdeu o senso da medida e transformou-se num gregório pardo, ávido de sangue e poder. Com o fervor de disfarce introduziu-se por tôda parte, soprando astuciosamente a calúnia, espalhando sorrateiramente o veneno da discórdia, e arrastando a excessos comprometedores inteligências inferiores a sua e por êle inteiramente dominadas. Há pessoas que se desnorteiam fàcilmente com a mistificação. E por serem fracos e egoístas se agarram aos falsos ídolos porque nêle vêem a expressão das suas frustradas personalidades. Mas os charlatães jamais trabalham de graça e o deputado do golpe está cobrando do Brasil o sangue que lhe é devido. Na sua concepção, se o apoiam, se o escutam é porque o querem, e isto deve acontecer, pensa êle, ainda que se tenha que destruir o regime com o concurso de alguns poucos oficiais que, infelizmente, ainda obedecem ao seu comando de "ordem unida". Essas anomalias de percepção política geralmente levam os adeptos dêsses charlatães a furores cívicos de resultados imprevisíveis. E é mais oportuno do que nunca que os responsáveis pela ordem dêste país garantam as nossas liberdades ameaçadas pelo desespêro de alguns lanterneiros, fanàticamente dominados pelo homem das lentes espessas.

O ASSISTENTE DO GENERAL DECLARA CATEGÓRICO:

Juarez Não Toma Conhecimento Dos Resultados Das Apurações

Continua em Repouso Numa Fazenda o Conselho Médico — Estado de Saúde Abalado — Não Quer Saber de Eleições Antes Dos Resultados Definitivos

— Tôdas as notícias sôbre viagens do General Juarez Távora, são fantásticas — declarou à reportagem o Major Mauro Moreira, assistente do candidato da Frente de Renovação Nacional. E acentuou:

— O General quer permanecer alheio a tudo isso. O seu desgaste físico foi grande e a recuperação só pode se processar com o seu completo afastamento da efervescência política.

Só Depois Dos Resultados

O Major Mauro Moreira explicou em seguida os motivos do afastamento do General Távora:

— O estado de saúde do General, segundo lhe observou seu médico particular, não lhe permitiria novos esforços em seguida à fase de propaganda de sua candidatura. Daí ter seguido seu conselho, indo repousar numa fazenda.

E concluiu:

— As ordens que tenho são taxativas. O General quer prolongar o seu repouso tanto quanto possível e só admite que lhe levemos os resultados depois que as apurações estejam concluídas.

REVISTA DOS JORNAIS

SEGUNDA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

HERÓIS DO GOLPISMO...

O "Correio da Manhã" suspendeu a série corvina. Depois de "Um pobre rapaz", tivemos "Um pobre farsante" e, por fim, "Um pobre diabo".

Entre o segundo e o terceiro, o asa-negra emudeceu!...

Com desdém, a equipe do "Correio", cada vez mais unida diante dos tolos intuitos divisionistas do asa-negra, concedeu piedosamente uma trégua. Mas, ontem, num suelto oportuno, sugeriu medidas legais contra o "golpe do Royalty"...

Compreensível e decente a atitude do "Correio". A luta do grande matutino não é contra um biltre; é contra a aventura catastrófica de um golpe de Estado, do qual agora "O Globo" é "líder e porta-voz". Oh! a aventura do comendador Cavalo Marinho!

Por isso, no editorial de ontem, o Paulo Bittencourt traça, para mais nítido conhecimento do público, o retrato a "crayon" de alguns dos mais interessantes heróis do golpismo: o Pena Boto, o maníaco do anticomunismo, colocado pelo presidente da República no comando da Esquadra para intranquilizar a população carioca, pois, segundo nos informam, o velho almirante quer bombardear o subúrbio; o João Neves, cujos rodapés no "O Globo" seguem a linha do "Business Week"; e mais quantos?...

Vamos ler o que o Paulo Bittencourt escreve sôbre outros: o Milton Campos, o Prado Kelly e o "taciturno brigadeiro Eduardo Gomes":

"Está ficando assustador — diz êle — o silêncio dêsses três homens em tôrno da vergonhosa mistificação dos miúdos da U. D. N.. Será possível tanta frieza ante o espetáculo de dez milhões de cidadãos que cumpriu um dever de civismo e obrigados pela lei, no isolamento solene da cabine indevassável (indevassável!) votaram?

.....

"Seria renegar todo o seu passado e falhar ao alto e puro conceito que deles faz o Brasil, se Eduardo Gomes e Prado Kelly sentissem de outro modo. Então, por que êste silêncio? E Milton Campos, candidato de três milhões de eleitores que votaram no homem justo e leal — como não seguiu ainda o exemplo de seu companheiro de campanha, o General Juarez Távora?"

Quanto ao Milton, velho Paulo, pergunte ao Pedro, primeiro...

OS FATOS... SÃO OS FATOS

O J. E. de Macedo Soares anda ausente e os leitores sentem falta do seu rodapé da primeira página do "Diário Carioca". O Danton Jobim vem ocupando o espaço com artigos de argumentação cerrada, irrespondível.

Satirista, o grego antigo, ante as ameaças do Pena Botto e do Amorim do Vale, transfiguraria os "valientes" em figuras divertidas e, sòmente do ponto de vista da confusão, perigosas... O Danton Jobim, que não tem a inquietação do naval, arruma os fatos num plano de objetividade e de lógica para compreensão popular. Prova, por A mais B, que os votos dos eleitores comunistas não invalidam a eleição do Juscelino!

E diz, sem qualquer pretensão literária: "aqui estão os fatos numa argumentação terra-a-terra".

Com efeito, sentimos a ausência da prosa cheia de calor e imprevisto do grego. Mas, estamos convencidos que a hora é da argumentação terra-a-terra, através da qual "a verdade salte aos olhos de todos"... Parabéns ao Jobim!

CUIDADO, JABUTI!...

O "Diário de Notícias", passada a fase da propaganda eleitoral em que se transformou em boletim pró-Juarez, continua, após a derrota de seu candidato, a perseguir uma abstrata vitória...

Imagina o Joãozinho Jabuti que, intrigando diàriamente o Juscelino com as Fôrças Armadas, conseguirá anular centenas de milhares de votos do candidato do equilíbrio social. Ora, em eleição, o que decide é a quantidade e não a qualidade dos votos. Se o Juscelino teve mais votos do que os seus adversários, venceu! A aritmética da Justiça Eleitoral é a mesma para todos; não pode haver uma para Juscelino, outra para o Ademar e outra para Juarez!... Coisa que existia no tempo do Senador Pereira Lobo... e que justificou a revolução de 30!

Diz o nosso desastrado Joãozinho Jabuti:

> "Embora contemple os números que lhe são favoráveis mas que sabe inflacionados e sujeitos a controvérsia, o Sr. Juscelino Kubitschek tem decerto a noção de que muito precisa esforçar-se para sustentar a parede de sua aparente vitória para que não se esboroe como um simples sonho".

O cascudinho é teimoso! E como desce ao trivial!...

Depois, o "Diário" está de uma pobreza franciscana em matéria de colaboração. Só aparece o Raul Pila fazendo trocadilhos terríveis, a começar pelo título "Partidos e... repartidos".

O Osório Borba, que, quando candidato do PS a governador de Pernambuco, recebeu os votos comunistas que lhe deram maioria em Recife e Olinda, decerto estará contra os argumentos espertos do Joãozinho!... Mas, por isso ou por aquilo, não se arrisca a contrariá-lo... O pracinha Joel Silveira, o Raimundo Magalhães, ambos também socialistas, foram ao "week-end"... De resto, nenhum dêles defendeu até hoje a linha do PS, em face dos rumores de golpe judiciário ou golpe neofascista... contra Juscelino!

E o Gustavo Corção, que tanto falava em movimento político democrático, que fim levou o "pensador"?

Advertimos generosamente ao Joãozinho que não adianta nada combater o peronismo, deixando o campo aberto e estimulando, por despeito, os autênticos peronistas nacionais... Navegando como vai, o "Diário de Notícias", que já ontem apareceu sem o Suplemento de Historietas colorido, no que perdeu mais 10 pontos para o "Correio da Manhã", afundará! Aviso de amigo...

O. M.

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR e NÃO MANCHA

Mate
ILDEFONSO
a mais brasileira
de tôdas as bebidas

DENÚNCIA AO CONGRESSO: PRONTO O ASSALTO AS EMPRÊSAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

No Apagar Das Luzes do Govêrno Café, um Presente Que Vale um Bilhão de Cruzeiros Por Menos de Cem Milhões!

Odylo Costa Filho -- Denunciado Pelo Advogado e Pelos Representantes Dos Trabalhadores Das Incorporadas -- Como o Autor do Assalto! — Após Libertar-se (à Custa da Nação) Dos Funcionários Que Tudo Sacrificaram Pela Sobrevivência do "A Noite" e "Rádio Nacional", o Grupo da "Copa e Cozinha" do Catete Funda a "Empar S. A."— Explica-se Melhor a Orientação "Golpista" do Vespertino e da Rádio Oficiosos!

Um dos advogados e um dos delegados da imensa coletividade de funcionários, jornalistas, radialistas e empregados em geral das Emprêsas Incorporadas ao Patimônio Nacional no setor publicitário, compreendendo o vespertino oficioso "A Noite" e a Rádio Nacional, acabam de denunciar ao Congresso a imoralíssima negociata através da qual se pretende dar de mão beijada a um grupo da "copa e cozinha" do Catete um patrimônio avaliado em cêrca de um bilhão de cruzeiros!

Assinado pelo advogado Wilson Jardim Neves e pelo jornalista Antonio Buono Júnior, profissional dos mais competentes, e um dos mais antigos expoentes do grupo que construiu "A Noite", êsse memorial deve ter a maior repercussão.

UM NEGÓCIO DA CHINA: POR CEM MILHÕES (A SEREM PAGOS EM 10 ANOS) FICARÃO COM UM PATRIMÔNIO QUE VALE UM BILHÃO DE CRUZEIROS!

A denúncia dos Srs. Jardim Neves e Buono Júnior é clara e traz a público o seguinte:

a) — Logo que o atual govêrno chegou ao Catete, iniciou-se o aceleramento do processo tendente a transferir para os trabalhadores das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional todo o seu acervo;

b) — Era essa uma velha aspiração do sacrificado e abnegado grupo que, à custa de sacrifícios inenarráveis, vem mantendo aquela organização, e tanto era justa a aspiração que, quer no govêrno Dutra, quer no último govêrno Vargas, foi firmada legislação a respeito;

c) — Que fêz, porém, o atual govêrno? Entregou, primeiro, a superintendência a um grupo de seus "cumpinchas da copa e cozinha", encabeçados pelo escritor e funcionário público, Sr. Odylo Costa Filho, amigo do peito do Sr. Café Filho e um dos príncipes da atual oligarquia do Catete;

d) — Logo a seguir, graças a um hábil plano de assalto, e sob o pretexto de proteger antigos funcionários, a maioria dêsses começou a ser transferida para o Serviço Público. Alegava-se a necessidade de diminuir o quadro do pessoal das Emprêsas Incorporadas, mas tudo não passava de hábil truque, pois, logo a seguir, êsse quadro foi inflado com dezenas de novos funcionários, êsses dòcilmente inclinados a servir de "testas-de-ferro" à Superintendência;

e) — Contando agora com o contrôle efetivo da maioria dos funcionários, tratou o Sr. Odílo Costa de organizar, quase clandestinamente, uma tal EMPER S. A., constituída pelos atuais, e não os antigos trabalhadores daquela Emprêsa.

E a essa EMPER S. A., que tem menos de 30 dias de vida, deverá ser transferido todo o acervo das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, pelo seu valor histórico (menos de cem milhões de cruzeiros), para ser pago em dez anos!

Ora, o valor atual das Emprêsas Incorporadas vai a mais de um bilhão de cruzeiros, isto é, dez vêzes mais do que o seu valor histórico. Por outro lado, cabendo ao govêrno a nomeação dos primeiros diretores da EMPER S. A., compreender-se-á o que está sendo tramado ao apagar das luzes do govêrno do Sr. Café Filho!

A maioria dos empregados das Emprêsas Incorporadas já tomou conhecimento da vergonhosa burla que está em marcha, organizando-se, por isto, em comitês permanentes para a defesa de seus direitos. Quanto à batalha no Congresso, tudo indica que ali os planos do Sr. Odylo Costa Filho serão derrotados, explicando-se assim mais claramente a orientação "golpista" que êste comerciante improvisado vem imprimindo à "A Noite" e à "Rádio Nacional".

Tôda a Bancada da UDN na Câmara Contra o Aumento Dos Militares

Na sessão de hoje da Câmara Federal o Deputado Anísio Rocha dará entrada a um requerimento solicitando a inclusão do projeto de aumento dos militares na ordem do dia, em regime de urgência. Além do parlamentar goiano, que tem se revelado um dos deputados mais ativos desta legislatura, mais oitenta e seis representantes do povo, de partidos diversos, subscreveram o requerimento, porque todos conhecem as reais dificuldades com que estão lutando os militares para enfrentar o alto custo da vida, em ascensão contínua.

Mas um fato digno de registro nesse caso é que nenhum deputado da UDN quis subscrever o requerimento, o que bem revela a disposição da bancada liderada pelo sr. Afonso Arinos em tomar posição contrária a proposição, ninguém sabe com que objetivo.

Mas a maioria da Câmara, representada pelos demais partidos, informada pelo autor do requerimento dos problemas diversos dos militares em relação aos seus vencimentos, apoiará a iniciativa do sr. Anísio Rocha, certa de estar colaborando para tornar menos árdua a vida na caserna dos que abraçaram a carreira militar com espírito de patriotismo e de renúncia:

Sôbre o assunto declarou-nos o autor do requerimento, deputado Anísio Rocha.

— Antes de redigir o requerimento eu procurei auscultar as classes militares. Conversei com sargentos, tenentes, capitães, oficiais superiores e generais meus amigos, chegando a lamentável conclusão de que êles não estão ganhando sequer para comprar os vistosos uniformes que são obrigados a usar. E uma Nação que não permite que seus soldados vivam em condições dignas, dando-lhes vencimentos à altura das suas árduas tarefas, não pode se incluir entre os países civilizados.

E confirmando:

> O Brasil é um país civilizado. Assim não pode permitir que seus sargentos, seus oficiais, seus generais, dedicados inteiramente às suas funções, sem hora para trabalhar, porque a atividade militar é contínua, ininterrúpta, estejam sofrendo necessidades, com seus orçamentos há muito superados pelos preços em elevação constante. Para não individualizar a iniciativa, procurei e obtive o apoio de mais de oitenta representantes do povo, de partidos e Estados diversos, o que bem mostra que a Câmara Federal não está alheia aos problemas dos militares, que outra coisa não são senão povo, com uma função definida e de difícil cumprimento, qual seja o de defender a Pátria e as instituições, muitas vêzes com o sacrifício da própria vida. Não podemos, nós legisladores, esquecer que os militares não podem exercer qualquer outra atividade que não seja aquela que as leis lhes determinam. Assim, o Estado nada mais faz do que cumprir seu dever, ao dar aos militares condições dignas de existência. E é precisamente isso que visamos com o nosso requerimento de urgência — finalizou o deputado Anísio Rocha.

Desvio de Gasolina

Diversos chefes dos serviços de viaturas da Polícia, como sendo Cel. Gama Lobo e Masson, pediram ao Chefe de Polícia, que fôsse aberto inquérito para apurar a responsabilidade do desvio de grande quantidade de gasolina, pertencente ao Departamento Federal de Segurança Pública. Foi nomeada uma Comissão constituída dos Srs. Gustavo Adolfo, Milton Ferreira Reis e Acioly Martinelli, que vem apurando a responsabilidade dos implicados no caso.

EM ESTADO GRAVE O SR. CARLOS DÁVILA

WASHINGTON — Agravou-se repentinamente o estado de saúde do Sr. Carlos Dávila, Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, durante a noite de sábado para domingo, segundo notícia de fonte oficial panamericana. Como se sabe, o secretário-geral da OEA foi operado há alguns dias de um câncer no rim. — (AFP).

Tudo vai bem com Mate
ILDEFONSO

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Filial: Av. Presidente Vargas, 509 - 21 agências metropolitanas

A área de influência do Banco Nacional de Minas Gerais compreende as zonas que acusam os mais altos índices de produção e de consumo no país. Cêrca de 150.000 caminhões trafegam nessa área, conduzindo os produtos locais ou os artigos necessários ao abastecimento de cada comunidade, do grão de arróz ao petróleo. Na base dêsse fluxo inesgotável de mercadorias estão os problemas bancários: descontos, cobranças, crédito a novos clientes, empréstimos, investimentos. Se o Sr. tem negócios nessa área, opere com o Banco Nacional de Minas Gerais e verifique que somos o melhor auxiliar de sua firma, em cada zona - roça ou cidade - servida por nosso banco.

TREME A GRÃ-BRETANHA COM O ROMANCE PRINCESA-PLEBEU

PAGINAS E EDITORIAIS DEDICADOS AO IDILIO

O Primeiro Ministro Eden Vai Conferenciar Com o Líder da Oposição — A Rainha Telefona Para a Princesa — A Rainha Não Saiu de Londres — O Plebeu Entrou Pela Porta de Serviço — Towsend e Margareth Discutem o Futuro Numa Casa de Campo (Guardada Por Vinte Policiais) — Pensativa a Princesa

INGLATERRA — (Condensado dos telegramas da France Press e Reuters) — O idílio entre a Princesa Margareth e o Comandante Townsend continua apaixonando o mundo e fazendo tremer os alicerces da austera Grã-Bretanha. A imprensa dominical londrina destinou ontem grande espaço ao assunto, e poucos não foram os jornais que abriram editoriais a respeito.

Sob o título "Novos passos para um casamento real", o "Sunday Dispatch" acha que "chegou a hora das decisões". E anuncia que o Primeiro Ministro Eden vai avistar-se com Clement Attlee, líder da oposição para consulta-lo sôbre o casamento. O encontro está marcado para esta semana. O jornal acrescenta que "êsse casamento, em princípio já foi decidido e que a notícia oficial será dada pelo Parlamento, logo após o reinício das atividades parlamentares". Adianta o jornal que não se "cogita de exílio" (do comandante).

Pela Porta de Serviço

Por sua vez, o "Peoples" sustenta opinião contrária. Afirma que o "week-end" da Princesa e do comandante (que se acham numa mansão de Rienfield) é são somente uma despedida dos dois. E relata os seguintes fatos para justificar essa opinião: "Quando Townsend foi ver a Princesa em Clarence House entrou pela porta de serviço e não pela entrada principal, como fazem os amigos da Rainha Mãe. Não o convidaram para o jantar. Durante a visita, serviram xerez e não champanhe. Finalmente, acredita o jornal que o principal objetivo da visita seria um "pedido de mudança de situação", adiantando que êle desejaria melhor situação na indústria, provàvelmente no estrangeiro".

A Rainha e a Rainha-Mãe

A Rainha-Mãe saiu de Londres ontem ao meio-dia, rumando de automóvel para o Castelo de Windsor, a 16 quilômetros da Mansão Bienfield, onde se acham os dois apaixonados. Pela primeira vez a Rainha-Mãe deixou a residência londrina, depois de dramática entrevista da noite de quinta-feira de Margareth com Townsend. Por sua vez, a Rainha Elizabeth falou por telefone com a princêsa, de sua residência escocêsa.

"Impaciência Crescente"

O "Manchester Guardian" diz que há impaciência crescente com a lei real de matrimônio e com tecnicismo que datam de há 18 anos, pelo qual a princêsa precisa de permissão do Parlamento para casar-se. O jornal chama a lei de "velharias" e sustenta que ela deve ser revogada imediatamente num ato de graça e justiça.

Pensativa a Princesa

WINDSOR, 16 (A.F.P.) — A princêsa Margareth e o Comandante Townsend se separaram hoje pela manhã. Pouco depois das 10,30 horas a princêsa deixou a mansão e dirigiram-se para Windsor, acompanhada da Sra. Wills espôsa do magnata do fumo. O comandante, ficou, em Bienfield. A princêsa assistiu (já com sua mãe) ao ato religioso na Igreja de Todos os Santos. Depois disso, regressou a Alanbay. Mas, se parecia alegre e bem disposta quando chegou à igreja, depois mostrava-se pensativa, em seguida à conversa que manteve com a Rainha-Mãe. O coronel foi recebê-la de volta ao solar. Amanhã a princêsa e o comandante se separarão de novo. Townsende anunciou que regressará a Londres. Margareth voltará a Clarence House. As pessoas bem informadas acham que tudo já está decidido e esperam para breve um comunicado oficial a respeito.

ACOMPANHADO POR JORNALISTAS

BINFIELD, Berkshire, 17 (Reuter) — O comandante Peter Townsend, que seria o eleito da Princesa Margaret, saiu esta manhã a passeio à frente de um comboio de sessenta automóveis lotados de jornalistas. O aviador deixou a Princesa, de 25 anos de idade, em Allanbay, residência de sua prima, Sra. John Lycet Wills. Peter Townsend e a Princesa se avistaram êste fim de semana depois de ficarem separados por mais de dois anos. As figuras centrais na mais romântica história real desde a abdicação do Rei Eduardo VIII deverão regressar a Londres, em separado, hoje. A Princesa irá para a sua residência, em Clarence House, e o comandante Townsend, de 41 anos de idade, para uma residência temporária no West End.

Depois de passeio de uma hora, Townsend palestrou com os jornalistas que o aguardavam no parque. Interpelado sôbre se tivera um agradável fim de semana, sorriu e disse: "Sim, foi muito agradável".

MARGARET DEIXA A MANSÃO DE BINFIELD

BINFIELD, Berkshire, 17 — A Princêsa Margaret despediu-se do Comandante Peter Townsed, aqui, hoje, depois de passar com êle o fim de semana, partindo de automóvel para Londres.

A Princesa partiu exatamente ao meio-dia, da residência de sua prima, Sra. John Lycett Wills, onde êla e o aviador se encontravam desde à noite de sexta-feira. No "Rolls Royce" viajavam com a princesa apenas o chofer e seu detective pessoal, o Inspetor Crocker. Um automóvel da polícia precedeu a "limousine" na travessia dos portões da mansão. (R.).

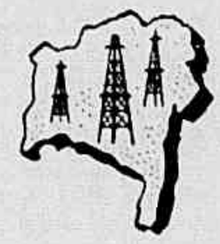
COPENHAGUE, 17 — O Rei Frederico da Dinamarca, foi citado pelo jornal independente "Information", hoje, como tendo dito que "o caso princesa Margaret-Peter Townsend... Não terminará como se pensa". "Information" disse que o Rei fêz essa observação a um jornalista de Copenhague, hoje, quando da partida do Duque de Edimburgo daqui, após visita oficial a êste país. Segundo o jornal, disse o Rei: "Não posso compreender porque a imprensa dinamarquesa não demonstrou mais reserva diante do caso "Princesa Margaret-Peter Townsend". Sei como terminará e não terminará como se pensa". (R.).

FESTA DA VITÓRIA PRÓ-JUSCELINO

FORTALEZA, 17 — O Partido Social Democrático vai comemorar festivamente, nesta Capital, a vitória do seu candidato. Para tratar do assunto, realizou-se em sua sede social, movimentada sessão no diretório municipal do PSD, durante a qual ficou deliberado ser o dia 30 do corrente, no teatro José de Alencar, o da festa da vitória. (Asp.).

Prepare de manhã e beba o dia inteiro
Mate
ILDEFONSO

A PETROBRÁS é uma realidade



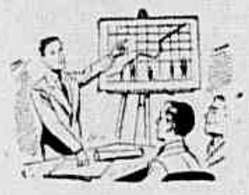
PORQUE a PETROBRÁS triplicou em pouco mais de um ano de funcionamento a capacidade dos campos petrolíferos da Bahia, em cujo subsolo já conseguiu comprovar a existência de reservas de óleo avaliadas em 300 milhões de dólares;

PORQUE, ao prosseguir nos trabalhos iniciados pelo Conselho Nacional do Petróleo, revelou na Região Amazônica, com a perfuração do poço pioneiro de Nova Olinda, a existência de uma bacia petrolífera considerada de extraordinária significação pelas maiores autoridades mundiais;

PORQUE, graças à sua organização, dotada da mesma flexibilidade das emprêsas privadas, contribui para que já se refine no país 65% do seu consumo de derivados de petróleo, proporção que até o fim do corrente ano será elevada a 80%;

PORQUE já possui e opera uma frota de 22 navios petroleiros, que, além de atender à entrega de refinados nos portos nacionais, é capaz de tornar independente o transporte de óleo bruto destinado a prover às suas necessidades de refinação;

PORQUE, autorizada a empregar, nos seus investimentos em moedas estrangeiras, 80% das economias de divisas obtidas com o refino no país, já dispõe, anualmente, de mais de 30 milhões de dólares para inverter nos trabalhos de pesquisa e produção do petróleo, importância que, com o mesmo objetivo e em igual ritmo, provàvelmente nenhuma emprêsa estrangeira aplicaria no Brasil;



PORQUE já é hoje uma das maiores emprêsas do Brasil, com um faturamento anual de 5 biliões de cruzeiros e sólido crédito no exterior;

PORQUE, sem quebra do monopólio estatal, a lei lhe assegurou a liberdade de contratar a colaboração dos técnicos estrangeiros mais capazes e valer-se da experiência de serviços especializados de eficiência comprovada, para a orientação e execução inicial de seus trabalhos;

PORQUE prepara em seus centros de formação e aperfeiçoamento técnicos brasileiros, que já começam a assumir postos de direção em todos os setores da indústria nacional do petróleo;

PORQUE exerce uma influência decisiva para a pronta solução de importantes problemas econômicos nacionais, pois, dentro de meses permitirá a rápida expansão da rêde rodoviária com sua usina de asfalto, incrementará a produção agrícola com sua fábrica de fertilizantes e possibilitará a criação de uma série de indústrias dependentes de matéria prima de base petroquímica

PORQUE conseguiu criar no seio da própria organização uma mentalidade sadia de trabalho e de civismo, em que se fortaleceu o espírito de cooperação de seus colaboradores, hoje tão justamente orgulhosos da obra pioneira cujos frutos começam a corresponder à confiança nêles depositada pelo povo brasileiro.

IA-2802

A PETROBRÁS

deixou de ser uma promessa

para tornar-se uma realidade

comprovada por

fatos e números!

UMA CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO

A PETROBRÁS inicia, com esta publicação, uma campanha de esclarecimento sôbre o sentido de sua obra e a importância de suas realizações, convencida de que, sòmente pelo conhecimento do trabalho já realizado, a opinião pública brasileira continuará a emprestar o apoio de sua colaboração imprescindível à defesa da lei que estabeleceu o monopólio estatal do petróleo. Definido o objetivo desta campanha, é importante acrescentar que suas informações não se destinam a alimentar polêmicas sôbre a matéria e, menos ainda, discutir a tese do monopólio estatal do petróleo, de cujo acêrto o vulto da obra já executada pelo Conselho Nacional do Petróleo e pela Petrobrás constitui uma demonstração incontestável.

COLUNA DE ULTIMA HORA

OS INTRIGANTES PERDEM TERRENO...

ANDA mal a "A Noite" puxando as brasas para a sardinha dos golpistas. Pior ainda anda o Sr. Café Filho, que é quem maneja os cordeis do diretor do vespertino do "Patrimônio Nacional". No caso, deve ser frisada, particularmente, a responsabilidade do Presidente da República. Homem habituado ao jôgo politico, gostaria êle de agir através do jornal pertencente à Nação, mas que êle entregou a um agente da UDN, sem maior responsabilidade.

Quando, no entanto, é surpreendido nos seus manejos solertes, o Sr. Café Filho recorre ao velho chavão: "estão intrigando o povo com as Fôrças Armadas". Ninguém, senão êle e seus aliados, se ocupa, atualmente, dêsse ofício de armar enredos... Mas, pretendendo ser esperto, atira êle a pecha contra aqueles que, exatamente, o que fazem é desfazer as provocações, esclarecendo a opinião pública e advertindo as Fôrças Armadas contra o engodo dos intrujões, o que é prática de civismo o mais salutar.

★

TODO mundo sabe que, presentemente, há nas Fôrças Armadas algumas patas inconformadas com a vitória que as urnas deram ao Sr. Juscelino Kubitschek. Tal inconformismo gera ameaças, destempêros verbais, indisciplinas que cabia ao Presidente da República colbir. Mas, julga o Sr. Café Filho, na sua nunca satisfeita ânsia de gôzo do Poder, tirar ainda algum proveito pessoal dessa confusão superficial e imprudente. Alimenta-a, então.

Quando, por um dever de patriotismo, a imprensa independente denuncia a leviandade, manda o Presidente da República dizer pelo vespertino do "Patrimônio Nacional" que estão malquistando o povo com as Fôrças Armadas. E' demais! Com efeito, o Sr. Café Filho poderia sair melhor do Govêrno, cuja autoridade êle tanto diminuiu, desde que se decidisse a, nesses três últimos meses que lhe restam para desfrutar os privilégios oficiais conduzir-se com seriedade e respeito à Constituição.

★

ENQUANTO isto, o Ministro Luiz Gallotti, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, atingido pela vaga de astúcias dos pelegos do Sindicato do Golpe, defende a autoridade do Tribunal e a sua de juiz, com uma dignidade e uma clareza exemplares. Cada resposta do ilustre magistrado às investidas dos futriqueiros golpistas, é uma lição admirável. Destrói os intuitos de confusão, desmancha os mexericos e afugenta os mentirosos!

Nada fará o Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, nem ciladas, nem provocações, nem ameaças, modificar a sua linha reta de conduta. Nela, por ser justa e ser traçada pela sua consciência de jurista, prosseguirá êle sem tibiezas nem vacilações, com a certeza de que ela lhe assegura a continuidade do respeito dos seus concidadãos. A atitude do Ministro Luiz Gallotti emociona a Nação, pela sua serenidade, elegância e energia. É, de resto, um admirável exemplo a ser seguido, por todos os que, exercendo a magistratura, no Brasil, não sabem honrá-la nem elevar a dignidade do cargo!...

REAGE A MAGISTRATURA ANTE AS CALÚNIAS DOS GOLPISTAS

Desagravo a Gallotti: Réplica da Justiça á Onda de Infâmias

O TSE Vai Homenagear Seu Presidente, Vítima da Campanha do Sindicato do Golpe — O PSD de Prontidão Para Reagir Contra as Manobras Udeno-Golpistas — Balbino no Rio: Entrevista Com Ernani do Amaral Peixoto — Loureiro Júnior Promete Desmascarar a UDN

Os juízes do STE vão prestar, em dia desta semana, uma homenagem de desagravo ao seu Presidente, ministro Luiz Gallotti, face à campanha de infâmias e calúnias desfechada pelo Sindicato do Golpe contra aquele magistrado. Essa campanha vem sendo desenvolvida com insistência desde que o setor udenista do golpismo decidiu encaminhar pela Justiça Eleitoral a tentativa de frustrar a vontade do povo expressa nas urnas.

O ministro Gallotti já reagiu pessoalmente à onda de calúnias, em cartas dirigidas à "Tribuna da Imprensa" e "Diário de Notícias", em resposta aos ataques que êsses jornais veicularam contra sua honra de juiz.

O PSD de Prontidão

Vai reunir-se terça-feira próxima a bancada pessedista na Câmara e no Senado a fim de traçar a linha de ação a ser seguida no Congresso, face a anunciada ofensiva udenista no sentido de procurar invalidar o pleito pela alegação da fraude. Oradores pessedistas já estão inscritos para todos os dias desta semana, devendo falar entre outros os srs. Vieira de Melo e José Maria de Alkimin.

Hoje possivelmente ocupará a tribuna o sr. Loureiro Junior, do PRP, que continuará na sua análise do udenismo, dissecando as manobras golpistas do Partido do Brigadeiro.

Chegou ontem ao Rio, tendo entrado em contacto imediatamente com o almirante Amaral Peixoto, presidente do PSD nacional, com quem conferenciou longamente. O governador da Bahia vem desenvolvendo intensa atividade política desde que aqui chegou.

Era Apenas Uma Entrevista Coletiva...

URUGUAIANA, 14 Retardado (Do enviado especial) — No dia das eleições, quando o povo brasileiro escolhia nas urnas os seus futuros mandatários, o almirante Amorim do Valle, Ministro da Marinha, distribuiu a uma emissora do Rio, a cópia de um cabograma passado de Sta. Catarina, no qual denunciava a realização de uma reunião secreta nesta cidade, da qual participaram, entre outros, o prefeito da cidade sr. Iris Vals e "um perigoso comunista de nome Schenck".

O tom alarmista imprimido ao texto do cabograma pareceu até aos mais moderados que naquela cidade da fronteira preparava-se a revolução.

Como porém foi o Exército que instaurou inquérito policial-militar para apurar as denúncias sôbre a autenticidade da carta atribuida a um ex-deputado argentino, o Ministro da Guerra solicitou ao general Maurell Filho, encarregado do I.P.M., que investigasse a procedência da denúncia do Ministro da Marinha.

As diligencias foram realizadas. No fim o general Maurell apurou que tudo era falso. Houve de fato uma reunião em Uruguaiana, da qual participaram o prefeito, o sr. Schenck, advogado da Prefeitura e figura respeitavel no local e no Estado, bem como jornalistas e radialistas. Pois foi uma entrevista coletiva que pareceu ao informante do sr. Amorim do Vale uma reunião de conspiradores. A farsa foi desmascarada e o inquérito sôbre a autenticidade da carta, que é de interesse de toda a Nação, teve prosseguimento.

NOVO CHEFE DO GABINETE MILITAR, NO CATETE — Por decretos de ontem, o presidente Café Filho concedeu exoneração, a pedido, ao General José Bina Machado, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República e nomeou para o alto cargo, o Coronel José Canavarro Pereira, que vinha substituindo o titular efetivo no seu impedimento. O afastamento do general Bina Machado deu-se em consequência da moléstia que o acometeu há algum tempo. Embora restabelecido, a conselho médico o ilustre militar não reassumiu o pôsto, solicitando ao sr. Café Filho a sua exoneração. A nomeação do novo Chefe do Gabinete Militar foi recebida com satisfação nos meios oficiais e militares.

Repercute nos Meios Politicos a Proclamação do Presidente Eleito:

TRANQUILIZADA A NAÇÃO COM A MENSAGEM DE JUSCELINO!

Opinam os Senadores: "E' um Documento da Maior Significação", Afirma o General Caiado de Castro — Bernardes Filho: "Retrato de Uma Personalidade" — O Líder do PSP no Monroe Exalta o Espírito de Conciliação do Presidente Eleito — Exemplo de Concordia e Convite à Harmonia

Causou a mais profunda repercussão, nos circulos politicos, a proclamação que o Sr. Juscelino Kubitschek, recém-eleito presidente da República, dirigiu ao povo brasileiro, através do rádio e da televisão e que foi transcrita nos principais jornais do País.

Líderes de diversos Partidos, senadores e deputados, pronunciaram-se sôbre a "mensagem de concórdia" que o autêntico líder do povo brasileiro dirigiu aos seus concidadãos, desarmando os espíritos e tranquilizando o País.

PRUDÊNCIA E SERENIDADE

O Senador Novais Filho, líder do PL no Senado, disse o seguinte:

"Li o manifesto do Sr. Juscelino Kubitschek que se inspirou na linha de prudência e serenidade da velha e tradicional política mineira.

É necessário mesmo nesta hora que todos os homens públicos de maior responsabilidade expressem seus pontos de vista no sentido de esclarecer e orientar a opinião pública, todos se empenhando em favor das soluções patrióticas e úteis aos interêsses da coletividade".

SINCERIDADE DE UM CORAÇÃO

Líder do partido majoritário no Senado e representante do povo pernambucano, assim se expressou o Sr. Apolônio Sales:

— "Não me surpreendeu o Presidente eleito. O seu discurso traduziu numa síntese admirável o pensamento que expendeu pelo país em fora durante tôda a sua campanha de candidato. Juscelino tem diante de si um programa de que não se afasta: quer servir ao Brasil num ambiente de paz, para o que concorre com seu sentimento cristão, esquecendo agravos, perdoando injúrias. Só o empolga a tarefa que se propôs, o programa que se traçou. Ouvindo a proclamação de ontem cheguei a emocionar-me porque senti na exuberância da eloquência do orador a sinceridade do coração de um grande brasileiro".

RETRATO DE UMA PERSONALIDADE

O Sr. Bernardes Filho, Senador pelo PR de Minas e Vice-Governador eleito do mesmo Estado, assim se manifestou:

"Achei oportunas e a mim não me surpreenderam as palavras proferidas pelo Sr. Juscelino Kubitschek, já Presidente eleito da República. Os brasileiros isentos das paixões hão de meditar nos conceitos por êle emitidos, os quais desautorizam a campanha contra êle feita por adversários ou inimigos nem sempre com serenidade bastante para apreciar-lhe a personalidade e a vida pública".

DISCURSO ALTO

Carlos Gomes de Oliveira — 1.º Secretário da Mesa do Senado e petebista de Santa Catarina:

"Discurso bem inspirado no espirito de congraçamento. Alto e como convinha a um presidente eleito".

PUREZA DE SENTIMENTOS

Assim se expressou o Sr. Rui Carneiro, pessedista da Paraíba:

"Depois de ouvi-lo pelo rádio, tive o grande prazer de ler o mesmo discurso nos jornais. E como seu partidário, que nas terras paraibanas bateu-se pelo seu nome e pela vitória de sua candidatura, senti um imenso orgulho, sobretudo por estar convencido de que o nosso candidato de ontm — hoje Presidente eleito — realizará no seu govêrno tudo aquilo que prometeu e acaba de ratificar nessa notável proclamação ao povo brasileiro. Suas palavras revelam a pureza de seus propósitos. Depois de cruelmente combatido ainda continua sua pregação de paz e de concórdia por estar certo de que a paz neste momento é fundamental à própria sobrevivência da democracia em nosso País".

FIRMEZA AO LADO DA "PETROBRÁS"

Líder do Partido Social Progressista no Monroe, o Sr. Kerginaldo Cavalcanti ditou-nos as seguintes palavras:

"Acredito que o Dr. Juscelino Kubitschek, que acaba de ser eleito Presidente da República numa das eleições mais memoráveis já realizadas neste País, não só pela experiência e pela inteligência de que é dotado, como pelas qualidades de espirito conciliador que caracteriza os mineiros, envidará esforços sinceros para que a paz e a cordialidade desçam sôbre o Brasil. Creio ainda que terá na melhor consideração os problemas nacionais, dentre os quais destaco o do petróleo sob o aspecto nacionalista, concitando-o a manter com a maior firmeza a Petrobrás e a repelir com decisão e coragem as investidas do capitalismo internacional".

Disse o Senador goiano Coimbra Bueno:

"Acabo de chegar de viagem; de sorte que só esta noite irei ler com tranquilidade a proclamação do Sr. Juscelino Kubitschek. Contudo troquei hoje idéias com amigos meus que ouviram e viram pela televisão o referido discurso e tive o prazer de concluir que de maneira geral suas palavras foram no sentido de uma harmonização geral dos quadros politicos do País. Aliás, esta satisfação se justifica porque justamente foi êste sentido que me norteou na campanha do comparecimento às urnas que empreendi às vésperas do pleito. Gostaria de relembrar os seguintes trechos da referida campanha que se enquadram na atual emergência: "O Brasil deixou para trás a fase convulsiva de sua evolução politica para colocar-se entre as nações de progresso vertiginoso da atualidade. A pregação e a prática da Democracia em todos os rincões de nossa terra surtiu efeitos duradouros; não foi em vão que milhares de candidatos a cente nas de cargos eletivos, nesses últimos dez anos, vasculharam os mais longinquos distritos, povoados e fazendas dos nossos Estados e Territórios. Vamos progredindo a olhos vistos. Em 1960 poderemos ultrapassar a casa dos vinte milhões de eleitores; para isto basta um bom esfôrço de alfabetização, da valorização do brasileiro e do esclarecimento da opinião pública. Na presente situação, para impulsionarmos o progresso do País a única saída que resta aos partidos, parlamentares e homens válidos e um apoio maciço e gratuito, isto é, sem compensações egoisticas, brutais ou pessoais ao que ganhar nas urnas para que se torne um Presidente razoável, possa compor um bom Govêrno e trabalhar de pronto pelo Brasil" — concluiu o Sr. Coimbra Bueno.

EXEMPLO DE CONCÓRDIA

O General Caiado de Castro, Senador pelo PTB, eleito com a maior votação jamais alcançada por um candidato no Distrito Federal, disse o seguinte: "A proclamação dirigida pelo Dr. Juscelino é um documento magnifico, da maior significação e que deve ser lido atentamente por todos os brasileiros. Merece o nosso entusiástico e integral apoio, e estou certo de que os brasileiros bem intencionados saberão compreender o apelo do futuro Presidente da República. Que Deus ilumine o Presidente eleito para que êle possa realizar o que pretende e ao povo brasileiro para que esqueça as paixões da campanha eleitoral e ajude o novo Presidente a elevar, pacificar e enriquecer nossa Pátria. O Presidente eleito já nos deu o exemplo não guardando rancores pelas feridas que lhe causaram os ataques infundados. Seus adversários e inimigos devem ter procedimento semelhante, para o bem de nosso País".

UM VERDADEIRO LIDER

O Deputado Josué de Castro (P.T.B. de Pernambuco) acentuou:

"Li e meditei sôbre o pronunciamento do Presidente eleito, Sr. Juscelino Kubitschek que me impressionou por ter pôsto em relêvo três aspectos fundamentais: primeiro, a consciência que êle demonstrou possuir da nossa realidade social e o conhecimento dos nossos problemas; segundo, a disposição inabalável que demonstra de enfrentar êsses problemas buscando as soluções adequadas aos mesmos; terceiro, a coragem com que atrai o nosso povo para colaborar com êle na solução dêsses problemas que afligem as coletividades brasileiras.

Com essa noção exata de suas responsabilidades na hora presente, o Sr. Juscelino Kubitschek, mais uma vez, demonstra ser um homem circunstancial, isto é — um homem que diante de determinadas circunstâncias, mostra-se com a coragem e a capacidade de enfrentar essas circunstâncias e encarnar o papel de um verdadeiro lider. Julgo, portanto, o seu pronunciamento anteontem feito à Nação um instrumento definitivo no esclarecimento da opinião pública, às vêzes um tanto conturbada pela confusão, pelo alarmismo e pelas mesquinharias de politicos cuja preocupação é trabalhar mais pelos interêsses e vaidades pessoais do que mesmo pelo interêsse de todos os cidadãos brasileiros; mais por êles próprios do que pela nacionalidade.

PERDEU-SE

DIPLOMA DE PROFESSÔRA

Perdeu-se, na Rua Senador Dantas, um envelope contendo um diploma de professôra de curso primário.

Gratifica-se a quem entregar.

RUA COSME VELHO, 422 — TEL. 25-5531.

A Marcha Para o Catete

Josimar Moreira

O BRIGADEIRO E O GOLPE

Numa reunião de que participou sexta-feira passada, o Brigadeiro Eduardo Gomes externou a opinião de que o golpe provocaria fatalmente a revolução. Afirmou, ainda, o ministro da Aeronáutica que chegara a êsse resultado após ouvir seus companheiros de armas, cuja maioria absoluta é contrária, a qualquer solução extralegal. Um alto dirigente do Jockey Club, amigo pessoal do Brigadeiro, afirmava ontem ter ouvido do chefe espiritual da UDN a afirmativa de que o golpe não é mais possivel a esta altura.

Aliás, esta coluna foi de opinião de que se enganavam redondamente os que atribuiam aos soldados do ar a cobertura golpista de que se vangloriava Lacerda. O golpismo na Aeronáutica está reduzido a um pequeno grupo da Diretoria de Rotas e do gabinete do ministro. A maioria dos oficiais, entretanto, repele o lacerdismo, sobretudo depois que ficou provado no Inquérito do Galeão que êsse jornalista fugira covardemente enquanto o Major Vaz, ferido, enfrentava o assassino. A balela de que tentara salvar o filho é mentira — todo mundo na Aeronautica sabe disso. O rapaz já estava abrigado atrás de um muro quando Lacerda foi refugiar-se na garagem. Quem duvidar compulse o inquérito do Galeão.

A primeira derrota do golpismo na Aeronautica ocorreu com a eleição do Brigadeiro Fleiuss para a presidência do Clube dos Oficiais. E é em tôrno dêsse brigadeiro que continuam se agrupando os militares da terceira arma, dispostos a repelir qualquer tentativa golpista.

ARINOS E A REFORMA

O Sr. Afonso Arinos está muito preocupado com a reforma... ortográfica. Isso pelo menos foi o que declarou a um repórter que tentou ouvi-lo sôbre a mensagem do Sr. Juscelino Kubitschek. Disse o líder udenista:

— Procurei, hoje, dedicar-me mais ao estudo de alguns aspectos do Acôrdo Ortográfico. Dessa forma, somente depois de alguns dias poderei analisar os resultados e as consequências das últimas eleições. Não li a mensagem do Sr. Kubitschek e por isso não posso me pronunciar sôbre ela.

O Sr. João Agripino, entretanto, está mais atento ao que se passa na terra: "Li a mensagem do Sr. Juscelino Kubitschek mas sôbre o assunto só desejaria falar após entrar em contato com os meus companheiros de Partido".

O PESSIMISMO DE CORDEIRO

O General Cordeiro de Farias continua pessimsita com relação aos destinos do Brasil. De uma cidade do interior pernambucano manda-nos êle, agora, uma mensagem de desânimo e de maus presságios. Entretanto se há um homem que possa se considerar feliz é exatamente o Governador do Estado nordestino. Sua vida é das mais tranquilas — asseguram as notícias dali chegadas. O Governador vive catando nas listas de passageiros o nome de um amigo sulista para oferecer-lhe almoços em Palácio. E cada almôço vale um expediente, pois em seguida o general estende-se na varanda do Palácio e fica a sonhar com o golpe — o golpe que o salvará do exílio a que o submeteu Etelvino Lins, dando-lhe Pernambuco para roubar-lhe, em troca, a posição e o prestigio no plano nacional. A noite o general as dedica geralmente a animadas partidas de "pocker" e "pif-paf". E pela manhã conspira por telefone e por correspondência com os seus correligionários do sul.

Não descobrimos, pois, onde o general vai buscar razões para o seu pessimismo...

O BALISA

Ainda a respeito do golpe comentava-se ontem, nos meios politicos, que o balisa dos batalhões golpistas — na feliz expressão do "Correio da Manhã" — parou um instante para olhar para trás, depois de uma série de evoluções carjacas e descobriu que nada mais havia. A maioria dos que o acompanhavam desejava apenas divertir-se com a sua habilidade em jogar os pauzinhos. Depois que se verificou que até êsses eram falsos, acabou o entusiasmo.

Lacerda está furioso porque os seus companheiros da UDN decidiram só dar o golpe se a justiça concordar. E como êle sabe que isso é apenas pretexto para um recuo, investe contra a Justiça, em pura perda, pois ninguém se intimida mais — nem sequer se diverte — com os arreganhos do moço do Lavradio.

Aliás — o comentário é geral — o que restava de Lacerda o "Correio" pulverizou em três artigos. Ele agora fala sòzinho...

Uma Boa Notícia Para os Asmáticos!

Entre os remédios até hoje apresentados aos asmáticos, um de fórmula novissima está conquistando rápida reputação: é ASMAPAN, que oferece pronto alivio e não tem contra-indicação.

ASMAPAN já está à venda nas principais farmácias e drogarias da cidade.

Quando sentir falta de ar, fôsse asmática ou respiração difícil — recorra imediatamente a ASMAPAN... calmante rápido!

Pedidos pelo Reembôlso: Caixa Postal 4188 - Rio. — Distribuidores: Química ERAL Britto Ltda. — Fone: 42-3797

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

DESMORALIZAÇÃO DA JUSTIÇA

A campanha desenvolvida pelo "Sindicato do Golpe" contra o Ministro Luiz Gallotti e a própria Justiça Eleitoral, visa criar um clima de desconfiança na magistratura brasileira para tornar suspeitos os seus pronunciamentos quando tiver de fazê-lo no julgamento dos recursos que lhe serão levados.

Essa campanha, aliás, vem de longe. Apenas recrudesceu, agora visando especificamente um homem digno que é o presidente do STE. Tôda a negação golpista de agôsto de 54 até nossos dias, vêm batendo na mesma tecla, acusando a Justiça de morosa e inépta por não julgar de acôrdo com os interêsses pessoais dos seus detratores.

O curioso é que os que se jogam agora contra a Justiça são exatamente os homens que há muito deviam estar diante dos tribunais.

PRADEL, CENTRO DO GOLPE

O General Honorato Pradel, Secretário da Segurança Pública em São Paulo, transformou a sede da Policia numa verdadeira sucursal do golpe. Dali, segundo informações que nos chegam de São Paulo, se irradiam os rumores e boatos que intranquilizam a população bandeirante.

Informa-se, ainda, que o titular do DOPS, suspenso das suas funções por haver divulgado um falso documento repleto de insultos aos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, continua a dar ordens naquela Delegacia, encarregando-se de fabricar as notícias, que os jornais divulgam, de golpe iminente.

COMISSÃO DE INQUÉRITO PARA O GOLPE

Está para ser decidida esta semana a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar as atividades ilegais e subversivas dos pregoeiros do golpe. A esta comissão deverão comparecer não só os componentes do "Sindicato do Golpe" como todos aquêles, inclusive militares, que se têm manifestado por uma solução de emergência para a suposta crise brasileira.

Penna Botto, Guedes Munir, Amorim do Vale — o ditador em gestação — não estão excluidos.

A PRISÃO DO CORONEL

A prisão do Coronel Mozart Dorneles, durante uma conferência na Vila Militar, quinta-feira última, foi devida não a um aparte ao conferencista mas à refutação de argumentos marginais no debate que se travou após o "speech". O conferencista era o Cel. Borges Fortes, da ala do golpe da Casa Militar do Catete, que após discorrer sôbre a questão dos transportes no Brasil, entrou em questões marginais, com considerações de ordem politica sôbre o govêrno Vargas. Na hora do debate o Cel. Mozart Dorneles — que apesar de ligado à familia Vargas jamais se beneficiou do parentesco, sendo um dos homens mais respeitáveis do Exército — apreciou os aspectos politicos da conferência do Cel. Fortes, lembrando, a propósito, uma frase de Euclides da Cunha sôbre os epitetos que geralmente são dados aos homens públicos do Brasil.

O General Azambuja Brilhante determinou a prisão do oficial não pelo seu aparte — mas pela citação euclideana.

A PROVA — A "Tribuna de Imprensa", de acôrdo com os seus tradicionais métodos publicou uma declaração atribuida ao Sr. Protásio Vargas, acusando Jango e Iris Vahls de exercerem o contrabando de armas. Como sempre, era mentira. Mentira deslavada. No clichê que publicamos acima o Sr. Protásio Vargas afirma categórico ao Prefeito de Uruguaiana que jamais fêz tal afirmação, deitando por terra, assim, a torpe exploração do jornal do Lavradio

AMANHÃ, NO BANCO DOS RÉUS O PROFESSOR ASSASSINO

REPUDIADO PELA ALUNA MATOU O INDUSTRIAL

A Vítima Foi Atraída Para Uma Cilada e Foi Abatida Sem Poder Reagir — Revive Agora o Sensacional Caso — Não Escondia da Família a Paixão Pela Moça

SERA JULGADO, amanhã, no 1.º Tribunal do Júri, o professor José Correia Filho, que em dezembro de 1952 assassinou, com quatro tiros de revólver, o jovem industrial Luiz Augusto Ferreira. O móvel do crime foi o amor de uma mulher, a bela e leviana Alpha Carneiro Dias, aluna do professor e por êle desencaminhada. Ao sentir-se preterido, o mestre decidiu acabar com sangue uma história de amor proibido e marcou com bala o seu fracasso.

— "Vi um dos homens (soube mais tarde que era o professor Correia Filho) empunhar um revólver e gritar: — "Vamos parar com essa discussão!", e alvejar repetidas vêzes o moço, que era segundo veio a saber, o industrial Luis Augusto Ferreira. Essa testemunha disse mais: que assistiu ao crime com revolta. Só não interveio porque padece de reumatismo e as pernas não se locomoveram com a necessária rapidez, dando tempo, inclusive, que o criminoso fugisse, auxiliado por parentes e amigos.

De acôrdo com o noticiário da época, Luis Augusto Ferreira fôra informado pela amante, Alpha Carneiro Dias, aluna do Colégio Pedro II, de que o professor José Correia Filho, seu sedutor, vivia a importuná-la para novos encontros. Luis Augusto, moço e livre, pretendia casar-se com a moça. Por isso resolveu entender-se telefônicamente com o professor e êste terminou por convidá-lo para um encontro pessoal, na casa 118 da Rua Miguel Lemos. Luis foi até lá, sem armas, acompanhado de seu amigo, o tenente da Aeronáutica Jorge Faria Dantas. No endereço indicado, encontrou o professor ladeado pelo policial Gualter Azeredo Lopes, seu cunhado. Os dois estavam armados e à chegada de Luis Augusto com o seu amigo, revelaram tal. Luis Augusto

Professor Corrêa Filho

respondeu que "não costumava conversar por trás de revólver". Por isso, viera sem armas. A partir dali, os fatos sucederam-se com rapidez. O professor começou a atirar contra Luis Augusto (o primeiro tiro apanhou o moço desprevenido) e êste procurava se proteger com o corpo do cunhado do criminoso. Tudo foi em vão, porque, com frieza, José Correia Filho contornava o parente e disparava contra o indefeso rival. Mais três balas atingiram Luis Augusto, inclusive pelas costas, saindo ferido no pé, ainda, Gualter Azeredo Lopes.

Nos depoimentos das diversas testemunhas, como salientou ULTIMA HORA na época do crime, existe um ponto em que todos são concordes: o professor matou covardemente. Nos autos não se encontra uma peça, sequer, onde o seu advogado possa argumentar legítima defesa. O senhor Leonel Coutinho, que fôra visitar uma sobrinha no prédio ao lado do local do assassínio, disse textualmente: —

Praticada a fuga, dias depois o professor José Correia Filho apresentou-se à polícia e prestou depoimento, alegando que matara "em legítima defesa".

A Vítima

Segundo ULTIMA HORA revelou então, Luiz Augusto Ferreira portou-se como um cavalheiro até a morte. Jovem de apenas 25 anos, de boa formação moral, disso deu mostra quando, mortalmente ferido, na rua, recusou-se a revelar o nome da mulher em sua defesa tinha vindo. Lamentava apenas a covardia do professor. Chegou a dizer para a doméstica Silvia Eleuteria dos Santos, a primeira a socorrê-lo:

— "A senhora não acha que se êle (o assassino) fôsse apenas professôr da moça, não iria atirar-me assim tão covardemente?"

E no hospital, momentos antes de expirar, Luiz Augusto dizia para a mesma testemunha:

— "Depois de tantos planos, morrer estupidamente".

O Assassino

O professôr Correia Filho, o assassino, advogado, é bem, como dissemos então, a figura do vilão mexicano, de acôrdo com a melhor das tradições. Homem a quem os pais, pelo padrão de dignidade do Colégio Pedro II, entregavam as filhas e os filhos para educar, o professôr Correia Filho enlameou o bom nome do magistério, pervertendo a juventude. Utilizou-se de métodos deletérios e conseguiu intimidar a jovem aluna Alpha Carneiro Dias, também a se lhe entregar, numa ligação criminosa. E êsse professôr, cìnicamente, não procurava esconder a sua vida faunesca aos seus familiares. Ao contrário, trouxe-a ao lar, onde tem espôsa e filhos, quando convidou Luiz Augusto para discutir sôbre o amor de Alpha Carneiro Dias.

Alfa Carneiro Dias

Negação dos nobres princípios do magistério, como sedutor de alunas, também é a negação do chefe de família, como empreiteiro de discussões escabrosas à porta de sua própria casa. E, por sobre tudo isso, covarde assassino do jovem que, convidado por êle, fôra conversar desarmado.

Êsse é o homem que o Tribunal do Juri vai julgar, amanhã, terça-feira, após tantas protelações. Realmente não é um homem que estará no banco dos reus, mas uma época.

O PETRÓLEO ACELERA O PROGRESSO DA AGRICULTURA

Em muitas fazendas, o trator está substituindo o cavalo. Isto significa maior rapidez nos trabalhos agrícolas e, consequentemente, apreciável economia de tempo e dinheiro.

Por outro lado, os campos que serviam de pastagens para os animais de carga, com a substituição dêstes pelas máquinas, transformam-se gradativamente em novas áreas de cultivo.

Dêsse modo, a Europa conquistou, nestes últimos 30 anos, mais de 4 milhões de hectares de terras aráveis. Por isso os agricultores afirmam — e com razão — que os produtos de petróleo são o "sangue" das suas fazendas. O petróleo movimenta tratores, aquece incubadoras, protege pomares contra o frio, alimenta carros e máquinas. Fertilizantes nitrogenados, inseticidas novos e revolucionários, tratamento do solo contra nematóides, pulverizações químicas contra pragas... tudo isso, que protege e aumenta a produção agrícola, assegurando lucro ao fazendeiro, tem sua origem no petróleo que jorra do fundo da terra.

● *Nas fazendas experimentais da Shell, na Inglaterra, nos Estados Unidos e na Venezuela, grupos de cientistas empenham-se incessantemente em exaustivas pesquisas a fim de aperfeiçoar e criar produtos essenciais ao desenvolvimento da agricultura.*

SHELL

PELA PESQUISA, CONTRIBUI PARA O AUMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

PRÊSO O TARADO

Foi preso ontem pelo guarda municipal nº 647, o individuo Wilson Augusto de Oliveira, de 26 anos, residente na Rua Bezerra de Menezes nº 258 em V. Lobo, quando nas proximidades da ponte de Acari, atentava contra a menor ASR de 9 anos de idade. O perigoso elemento tentou ainda agredir o policial, recebendo porém uma lição em regra e por isso teve de ser medicado no Hospital Carlos Chagas.

O LOUCO FERIU O MÉDICO

O Dr. Aldo Apate Neto, (solteiro, com 28 anos, médico da Policia Militar, Rua Silveira Martins, 183) ao tentar introduzir à fôrça um louco na ambulância, foi por êste atacado a golpes de gilete, o que determinou a sua entrada no Pronto Socorro (H.S.A.), perdendo bastante sangue. Havia sido solicitada a sua presença na Rua Ubaldino do Amaral, 156, a fim de que um louco furioso, de nacionalidade espanhola, Adolpho Gomes (com 25 anos, solteiro), fôsse conduzido ao Manicômio. Tirar o louco de dentro de casa foi fácil para o Dr. Aldo, mas quando êle viu o carro branco na beira da calçada, tentou fugir. Ao tentar detê-lo, o médico teve a região lombar cortada por uma gilete que o débil mental tirou não se sabe de onde. Só uma Guarnição da R. P. conseguiu fazer o louco entrar na ambulância.

VENDE-SE

Rica toalha de renda de Veneza, com 12 guardanapos, lenços de linho e toalhas da Ilha da Madeira, faqueiro de cristofle, serviço de porcelana para jantar, antigo velho Paris; tapetes persas, bandejas de prata; objetos de arte em porcelana, cristais, bronzes, marfim, etc., pinturas de grandes mestres antigos e modernos, coleções de livros e outros artigos. Tudo de ocasião. — Rua do Rosário, 145 — sobrado.

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

PORQUE O POVO ACREDITA QUE A CARTA É FALSA

A chantagem da Carta Brandi começou na noite de 18 de setembro, na TV-Rio, quando o Sr. Carlos Lacerda exibiu o documento forjado. Daquela noite até hoje já surgiram dez indícios veementes que positivam a falcatrua, cujos responsáveis serão entregues à Justiça, pelo General Maurell Filho, presidente da Comissão do Inquérito para apurar a autenticidade ou não da carta atribuída ao deputado argentino, Antonio Brandi, da qual teria sido portador o individuo Inácio Pinedo e teria sido endereçada a João Goulart.

A opinião pública tem dez grandes elementos para acreditar que tudo não passa de uma chantagem, patifaria eleitoral lançada 15 dias antes do pleito de 3 de outubro.

OS DEZ PONTOS

Eis os dez principais motivos que levam o povo a julgar que tudo não passa de uma farsa:

1 O deputado Antonio Brandi, já no dia 23 de setembro, pelo telefone internacional, prestou ao "O Globo" incisivas declarações negando a autoria do documento. Posteriormente, em Corrientes, deu entrevistas e gravou longos depoimentos, negando a autoria da carta, entregando as suas declarações aos repórteres Doutel de Andrade, Eloy Dutra, a mim, Daniel Caetano, Nilton Sales, da própria "Tribuna da Imprensa".

2 Brandi afirmou, ainda, que não conhece João Goulart, nem o amigo Ministro Borlenghi, nem o Prefeito Iris Valls, de Uruguaiana, os principais personagens da carta. Naseeu, todavia, na mesma cidade de Alvear, de onde o natural Inácio Pinedo.

3 Inácio Pinedo, que teria sido o portador do documento, declarou ao sr. Carlos Lacerda, perante vários jornalistas brasileiros, em Buenos Aires, que não foi o portador da carta, confirmando, entretanto, ser conhecido de Brandi, pois ambos nasceram em Alvear.

4 Jango Goulart, contra quem foi armada a chantagem, não conhece Antônio Brandi. Note-se que foi Jango Goulart que pediu a abertura de um inquérito para apurar a denúncia.

5 O General Maurell Filho, no Rio, em Buenos Aires, Uruguaiana e Corrientes, obteve informações seguras que o levaram a prender o individuo Fernando Malfussi, denunciado por Hélio Mutti Benitez, correspondente da "Tribuna da Imprensa", em Uruguaiana como sendo o principal falsário da quadrilha. Benitez não está alheio ao caso. Entre Benitez e Malfussi havia trocas regular de correspondência.

6 "O Globo" de dia 10 de outubro, na 1.ª página, publicou a seguinte declaração do General Maurell Filho quando deixava às 11,25 minutos o seu Q.G. em Uruguaiana:

— "Tudo que gira em tôrno desta carta é mentira". Vou apurar quem é o responsável."

Quarenta e oito horas depois chegava preso ao Rio, algemado, o individuo Francisco Malfussi, sendo recolhido ao Quartel da Polícia do Exército, onde continua incomunicável, juntamente com outro argentino, Alberto Cordero.

7 Ninguém algema uma testemunha. O fato de um individuo chegar algemado é um indício veemente de que o preso é o criminoso. Note-se este individuo foi quem apresentou Benitez para ser correspondente da "Tribuna da Imprensa", em Uruguaiana, e foi por êle denunciado. Tudo pertence a uma quadrilha.

8 Novas prisões foram feitas no Rio nas últimas 24 horas, o que vem revelar que o General Maurell Filho quer pegar o bando intato, sem ficar um só do lado de fora, mesmo que alguns cumplices tenham imunidades.

9 O Embaixador Orlando Leite Ribeiro, da Argentina, em cabograma enviado ao Itamarati, declarou que a carta é falsa.

10 A luz da grafologia, a carta Brandi não resiste a uma simples análise preliminar. ULTIMA HORA, em sua edição de 1.º de outubro, divulgou uma longa reportagem sôbre a matéria. Um grafólogo de fama internacional, de posse das duas firmas de Antônio Brandi exibidas na Câmara dos Deputados pelo Sr. Carlos Lacerda, declarou: "O Oldemar Lacerda fo que falsificou as cartas atribuidas ao Presidente Artur Bernardes) daria zero ao seu aprendiz que além de grosseiro é analfabeto. A firma de Antônio Brandi que aparece na famosa carta é corrida, enquanto tôdas as outras firmas de Antônio Brandi, feitas em documentos anteriores, são silabadas".

CADEIA PARA OS FALSÁRIOS!

Sente-se, honestamente, que o General Maurell Filho está interessado na apuração da chantagem. Um militar da sua estirpe não recua diante de um caso como êste, em que o tiro saiu pela culatra. Não basta provar a inocência de Jango Goulart e Brandi. O povo quer vêr os falsários argentinos e os seus cúmplices brasileiros, irmanados no crime, entregues à Justiça. E nada como esperar a palavra do General Maurell Filho, cujo relatório já é de conhecimento do Presidente Café Filho e do Ministro Teixeira Lott. O que é lamentável, na verdade, é que o relatório não seja tornado público às vésperas de um pleito presidencial, como aconteceu com aquela informação que veio de Buenos Aires, irradiada no momento preciso em que o povo votava para Presidente da República, anunciando que a polícia argentina "afirmara que a carta era verdadeira", muito embora o texto recebido pelo General Teixeira Lott declarasse, apenas, que havia uma semelhança entre as duas firmas, como se isto fôsse novidade. Acontece que o exame, cujo parecer é inteiramente desconhecido, foi feito numa fotocópia do documento e não no original.

Muita gente tida como importante está correndo com as caixas nas mãos, em bandos precatórios ao gabinete do general Maurell Filho, quando é sabido que figuras aparentemente honestas, mas que não passam de reles falsificadores, estão envolvidas no caso. E nada como esperar pelo relatório do Presidente da Comissão de Inquérito.

CORCOVADO Novidades em tecidos finos de algodão

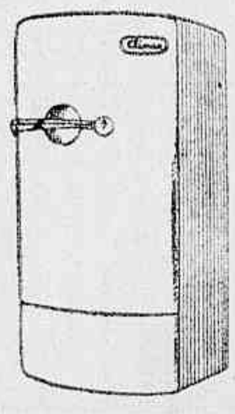
ESPETACULAR!!!

3 MARCAS conhecidas em todo o Brasil e garantidas por 5 anos

EXPRESSÕES de alta qualidade

OFERTAS sensacionais válidas sòmente esta semana!

A NOVA CLIMAX (modelo T-55, 7 pés)
MÁXIMA EFICIÊNCIA (iguala o padrão dos aparelhos americanos)
MÁXIMA ECONOMIA (é o refrigerador de menor preço da praça)
FUNCIONAMENTO SILENCIOSO.
Apenas por 675, mensais ou a VISTA pelo MENOR preço da Praça.
Climax é o único refrigerador em côres!

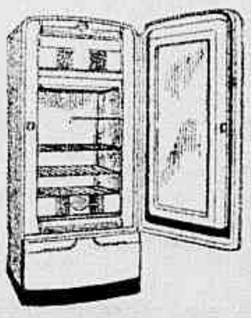


GENERAL ELECTRIC
- modêlo de luxo, 1956
- 9 pés cúbicos
- porta aproveitável
- congelador horizontal para 5 ks. de carne
- 9 temperaturas reguláveis
- GARANTIA DE 5 ANOS

por apenas 1.850,00 mensais ou a VISTA pelo MENOR preço da Praça.

BÉRGOM
- A mais bela e perfeita geladeira Nacional
- Garantia de 5 anos
- Unidade fechada silenciosa
- 6,5 pés cúbicos
- Congelador horizontal

Por apenas 1.000,00 mensais, ou à VISTA por 18.500,00



BÉRGOM é o geladeira ideal para pequenos apartamentos.

Gelandia
111 - ASSEMBLÉIA - 111

REFRIGERADORES

RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA

Palco da Vida

COISA DE LOUCA

A ambulância parou à porta da casa n.º 156 da rua Ubaldino Amaral e de seu interior saltou o médico Aldo Apat Neto que ficou aguardando a descida do paciente (debil mental) a fim de demovê-lo para o Hospital dos Alienados Adolfo Gomez, espanhol (êste o nome do louco), quando viu o carro branco ali estacionado, fêz pé firme: "Não vou". O facultativo tentou fazê-lo entrar à fôrça. Foi quanto bastou: o homem furioso lançou mão de uma gilete e foi desferindo golpes. Só mesmo o enfermeiro da ambulância conseguiu meter o homem na ambulância. Êle foi para o Manicômio mas também mandou o médico para a Assistência pois recebeu vários cortes.

NO BAR

Bebiam no "Bar e Café Estrêla", (Praça do Estanho Novo). Eram quatro individuos mal encarados que à proporção que o alcool lhes subia à cabeça, iam se alterando. Os dois sócios, Antônio Pereira e Domingos Soares da Silva (portugueses) se entreolharam. O barulho era grande. Advertiu-os. E para quê? Foram logo agredidos pelos quatros individuos que apenas queriam arranjar um pretexto para não pagar a conta.

ATROPELOU E FUGIU

Feder Aber (comerciário, rua Gal. Carilão n.º 117) não chegou a atravessar a rua José dos Reis. Êle estava já no meio da rua mas um automóvel surgiu em vertiginosa carreira e mudou-lhe o destino, mandando-o para o Hospital de Pronto Socorro. E conseguiu fugir, prosseguindo em sua vertiginosa carreira.

MAIS UM

O gari da Prefeitura, Antonio Rodrigo, de 53 anos, morador à Ladeira do Faria, 46, ao tentar cruzar a Av. N. S. de Copacabana foi colhido pelo auto chapa 12-27-77, cujo motorista, ao perceber o que sucedera, socorreu a vitima, levando-a para o Hospital Miguel Couto. Entretanto, em caminho para aquêle nosocômio, o ferido faleceu, e o motorista de nome Osvaldo Inácio Cardoso, foi prêso e autuado no 3.º D. P. O O corpo do atropelado foi removido para o I. M. L. e as autoridades daquela delegacia registraram a ocorrência.

OUTRO

Na noite de ontem, quando tentava atravessar a esquina das ruas Humaitá e Vitório da Costa, a doméstica Maria Olimpo de Jesus, residente no Morro de Macedo Sobrinho, foi colhida por um auto não identificado que trafegava com excessiva velocidade por aquêle local. Em conseqüência do impacto, a vitima sofreu fratura exposta de ambas as pernas, sendo, a seguir, transportada para o Hospital Miguel Couto no carro chapa n.º 14-70-71, que era dirigido pelo perito criminal Darci Ebrend. O caso foi registrado pelo Comissário de plantão ao 3.º Distrito.

TAMBEM EM NITERÓI

Próximo à sua residência, na Rua Fagundes Varela, 448, em Niterói, encontrava-se brincando o menino Adelidio Pereira de Morais, de 3 anos de idade, filho de Pedro de Morais.

Na ocasião passava por ali o auto particular chapa R.J. n.º 64-40 dirigido pela sua proprietária, senhora Inaiára Leite de Oliveira, moradora na Avenida Sete de Setembro, 17, apt. 202, Bairro de Icaraí. O garôto ia atravessar a rua e foi colhido pelas rodas do veículo, sofrendo fratura completa da perna direita e escoriações generalizadas.

Verificado o acidente, a motorista parou o carro, recolheu a infeliz criança, conduzindo-a ao Pronto Socorro de Niterói, onde foi medicada e internada no Hospital "Antonio Pedro". Logo, após, compareceu à Delegacia do 1.º Distrito, tendo prestado declarações ao Delegado Gonzaga Alarcão.

MORREU AO CAIR DO BONDE

O operário José Pereira de Andrade, de 50 anos, morador no Morro de São Carlos s/n, viajava no estribo de um bonde que trafegava pela Avenida Presidente Vargas. Quando o veículo atingia a esquina da Rua Néri Pinheiro, José perdeu o equilíbrio indo cair ao solo. Sofrendo graves contusões e ferimento do crânio, a vítima foi socorrida vindo porém a falecer.

O CRIME DO MACUMBEIRO

MELHORAM DE SAÚDE OS SOBREVIVENTES DA TRAGÉDIA

Tanto Odorico Duarte, que tentou suicidar-se após crivar sua amásia Nadir Braz de Sousa e Maria Braz de Sousa também atingida pelo criminoso, continuam no Hospital Carlos Chagas, e na manhã de hoje, o estado de ambos havia melhorado consideràvelmente. Conforme noticiamos, o autor era frequentador assíduo de uma macumba que se realizava em São Mateus. Nadir não gostava do que vinha acontecendo e no último sábado, foi a seu encontro e acabou-o por retirá-lo daquele meio. Acontece porém, que Odorico não ficou satisfeito e mais tarde, no seu barracão situado na favela de Jorge Turco, armando-se de uma faca para ela investiu furiosamente matando-a de modo barbaro. A mãe da vítima, Maria Braz de Sousa, procurou intervir mas ao invés de livrar a filha levou vários golpes, e sòmente por uma questão de sorte ainda continua com vida.

Maria Braz de Sousa

ARMAS SECRETAS DA VEDETA CONTRA OS SEUS AGRESSORES

Deverá comparecer hoje ao cartório do 1.º Distrito Policial o jovem estudante Luiz Carlos Antonini, acusado pela vedeta Glória May de tê-la conduzido a um lugar solitário onde foi submetida, por parte de dois outros individuos, a uma agressão violenta. O jovem agressor estará acompanhado do seu advogado Marcelino Ruiz Rivera, que espera, segundo declarações suas à reportagem, inocentar definitivamente o seu constituinte.

Glória May

Passada já uma semana da tremenda surra (três contra uma), Glória May declarou a ULTIMA HORA que têrça-feira espera, infalìvelmente, voltar ao palco do "Teatro Dulcina" a fim de que a revista "Piu piu pra você" volte a contar novamente com a sua presença. Glória não conseguiu de todo apagar a lembrança da terrível e dolorosa noite. O seu corpo ainda guarda os requícios da "sarabanda": o ôlho esquerdo arroxeado, e a dor que ainda não lhe abandonou a bela cabecinha.

Logo após os depoimentos de Luis Carlos Antonini, Glória May pretende lançar a "sua arma secreta número um": as testemunhas de que o jovem estudante saiu com ela, de automóvel, da porta do teatro, na noite da agressão. Esta sua "primeira arma secreta" é composta de quatro testemunhas, sendo que a "segunda arma secreta", de efeito fulminante, ao que declarou a vedeta, está destinada a destruir tôdas as provas em contrário apresentadas por Luis Antonini.

Preocupada com a dor que não lhe deixava em paz a cabeça, Glorinha, tratou o quanto antes de procurar um médico radiologista. Sábado à tarde a vedeta voltou ao consultório do Dr. Nelson Benevides e Gerardo Carvalho, onde tirou, nada mais nada menos, que dezesseis radiografias do crânio. Tôdas elas, no entanto, foram tranquilizadoras; não foi constatado nenhum indício de fratura.

OFERTAS de VENDAS A CRÉDITO

O PAVILHÃO
OUVIDOR, 108

AGRADECIMENTO

Venho de público agradecer ao eminente otorrinolaringologista **Dr. MILTON DE ALMEIDA**, com consultório no Largo da Carioca, 5 — 1.º and. — S/101/102 que com seu desvêlo e dedicação restabeleceu completamente o ouvido de minha filhinha. Sendo portadora de uma infecção no aparêlho auditivo, vinha de ha muito sofrendo de muitas dôres, tendo febre alta e trazendo seus pais em constantes sobressaltos e porque não dizer, completamente desanimados e abatidos. Após uma intervenção cirúrgica eficiente orientada por êste especialista em doenças de ouvidos, nariz e garganta, em pouco tempo minha filhinha ficou completamente curada. Sinto-me pois no dever de externar minha profunda gratidão e o meu eterno reconhecimento ao Dr. MILTON DE ALMEIDA, que devotou ao caso todo o seu espirito nobre e humanitário, aliado à sua grande competência profissional. Ass. Aydê de Oliveira Carvalho, Rua Luiz Barboza, 120 — D. F.

RESTRIÇÕES NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

Nova Resolução do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, considerando que a vazão do rio Paraiba continua extremamente baixa, e que o reservatório de Lajes acha-se num ponto crítico, com a acumulação reduzida a pouco mais de 6%, baixou a Resolução n.º 1.101, tornando mais severas as medidas de restrição no consumo de energia elétrica, no sistema do Rio.

São as seguintes as medidas determinadas pelo Conselho:

SERVIÇOS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS

I — Fixar em 60% da média dos consumos medidos durante o primeiro semestre do corrente ano, as quotas para todos os consumidores de energia elétrica.

II — Facultar aos consumidores industriais a acumulação de, no máximo, duas quotas diárias, desde que, no período de dois dias consecutivos, o consumo total não seja superior a 2/25 da quota mensal fixada pela forma indicada no inciso anterior.

III — Proibir a iluminação de farquises de edifícios, de interiores de estabelecimento com a finalidade de propaganda fora do horário normal de suas atividades, e para competições desportivas mesmo em recinto fechado.

SERVIÇOS DOMICILIARES

As cotas para serviços domiciliares são fixadas em 70% das que vigoravam no racionamento de 1954.

MEDIDAS COMPLEMENTARES

I — Autorizar às referidas concessionárias, como providência complementar necessária às medidas restritivas acima discriminadas, a proceder aos desligamentos de circuitos, em rodízio, caso a acumulação do reservatório de Lajes venha a atingir 5% de sua capacidade útil, observando-se o seguinte critério:

a) — Os circuitos de distribuição, reunidos em grupos, serão desligados no máximo uma vez por dia, por tempo não superior a duas (2) horas. O número de circuitos a serem desligados e a duração dêsse desligamento serão determinados, diàriamente, de acôrdo com a energia disponível para êsse dia em tôdas as fontes que abastecem o Sistema Rio.

b) — Os circuitos alimentadores do Leme e Copacabana em virtude das anormalidades prejudiciais à saúde pública causadas pela paralisação prolongada das bombas de esgotos da Prefeitura do Distrito Federal instaladas nêsses bairros, já observadas em anteriores desligamentos de circuitos, serão desligados duas (2) vezes por dia, uma hora de cada vez e os intervalos entre uma desligação e a subsequente não serão inferiores a duas horas.

c) — O centro da cidade não será desligado, tendo em vista as dificuldades que seriam criadas com paralisação de elevadores servindo aos grandes edifícios onde se acham localizados, em andares elevados, consultórios médicos ou repartições públicas, obrigatòriamente procurados pelo público.

d) — Os circuitos alimentadores de hospitais, casas de saúde e de industrias, que por sua natureza não possam sofrer interrupção, não serão desligados.

e) — As concessionárias ficam obrigadas a divulgar os programas diários de cortes de circuitos, pela imprensa e pelo rádio, na manhã do dia em que os mesmos tiverem de ser efetuados.

.. II — Estabelecer que os cortes de circuito só serão executados após prévia comunicação ao CNAEE e que êsses cortes só poderão ser efetuado três (3) minutos após a interrupção de um (1) minuto, a título de aviso.

Manter, em todos os seus têrmos, as determinações contidas nas Resoluções ns. 1091/55 e 1096/55 que não colidam com as estabelecidas nêste ato.

Autorizar o abrandamento das medidas restritivas discriminadas na presente resolução, assim que as condições de vazão do rio Paraiba permitam satisfazer, sem o auxílio do Reservatório de Lajes, às solicitações de carga do Sistema Rio.

Estabelecer que a presente Resolução vigorará da data de sua publicação até 15 de novembro do corrente ano.

"Já Era Obsoleto o Único Motor de Avião Que Guedes Muniz Produziu"

Caiado de Castro: "Eu e o Brigadeiro Guedes Muniz Estamos, Politicamente, em Campos Opostos" — Georges Galvão: "Dizia-se Que Era Desviado Material da Fábrica Para um Sítio do Sr. Guedes Muniz" — Epaminondas Santos: "Divergimos Quanto ao 24 de Agôsto" — O Caso da Planta da Escola Modêlo de Uberlândia, da Associação Brasileira de Assistência ao Menor — Outros Depoimentos — Nova Audiência Presidida Pelo Juiz Tostes Filho (13.ª Vara Criminal) no Próximo Sábado

Em audiência presidida pelo Juiz Olavo Tostes Filho, na 13.ª Vara Criminal, foram ouvidas, na manhã de anteontem várias testemunhas arroladas no processo que o brigadeiro Guedes Muniz está movendo contra a sra. Adalgisa Nery, nossa colunista de "Retrato Sem Retôque". As pessoas ouvidas foram os senhores Senador Caiado de Castro, Almirante Augusto do Amaral Peixoto, deputado Georges Galvão, Brigadeiro Epaminondas dos Santos, eng.º Guilherme Leão de Moura, diretor da Fábrica Nacional de Motores, sra. Maria Helena Meira Guimarães e engenheiro Ronaldo Fritz da Rocha e Silva.

Funcionaram nessa audiência o promotor Joel Ferreira Dias e o escrivão substituto Teófilo Marques Maués. Compareceram os advogados do querelante e da querelada, respectivamente, senhores Sobral Pinto e Heriberto Miranda Jordão.

Caiado

A primeira testemunha a ser ouvida nesse processo, que se prende ao fato do Brigadeiro Guedes Muniz ter considerado injuriosas à sua pessoa afirmações da sra. Adalgisa Nery, em sua coluna na ULTIMA HORA, foi o Senador Caiado de Castro.

Começou afirmando que conhecia a sra. Adalgisa de longa data, que a considerava pessoa de grandes virtudes e de grande espírito caritativo, e, em relação ao Brigadeiro Guedes Muniz, declarou tê-lo como um homem honrado. Após declarar que não conhecia os artigos da colunista Adalgisa, o representante do PTB no Senado, disse, textualmente, que "em matéria de política encontro-me em campo diametralmente opôsto ao Brigadeiro Guedes Muniz".

Amaral

O sr. Amaral Peixoto (Augusto) declarou que dirigiu a Fábrica Nacional de Motores após a gestão do sr. Guedes Muniz, a qual se desenrolou quando da conclusão do referido estabelecimento.

Acentuou que no seu entender, a gestão Muniz na F.N.M. foi inteiramente errada, pois êle pretendeu construir motores numa época em que a indústria mecânica, no Brasil, estava em atraso. A seguir, considerou prejudicial ao Brasil o contrato feito pela F.N.M., na gestão Guedes Muniz, com a fábrica americana — "Wrigh", — uma vez que o primeiro motor a ser construído já era obsoleto, dada a evolução já verificada nesse ramo da mecânica. Por isso, frisou, a F.N.M. deixou de construir motores e passou à fabricação de aviões.

Galvão

O sr. Georges Galvão declarou que era funcionário do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e que fôra requisitado para a Fábrica Nacional de Motores. Que o sr. Guedes Muniz estêve longo tempo nos Estados Unidos, e que na volta, devido o contrato com a fábrica americana, foi construído o primeiro motor, considerado obsoleto, coincidindo, assim, esta parte do seu depoimento, com o que fizera, minutos antes, o sr. Augusto do Amaral Peixoto.

Afirmou a seguir que fizera o levantamento de um sítio, no local denominado "Fazenda Inglesa", no município de Petrópolis, que se dizia pertencente ao sr. Guedes Muniz. Dizia-se, também, conforme frisou, que era desviado material da Fábrica para o referido sítio. Acentuou, depois, que sabe que a F.N.M. não construiu um só motor de avião e que não entende porque aquele estabelecimento foi construído sôbre um terreno pantanoso.

Guilherme

O engenheiro Guilherme Leão de Moura declarou que ao entrar na F.N.M., já a mesma estava construindo caminhões. De referência às outras acusações, disse ignorá-las totalmente.

Helena

Afirmou a sra. Maria Helena Meira Guimarães que, funcionária federal, foi requisitada para o Palácio do Catete e colocada à disposição da sra. Adalgisa Nery, para trabalhar na Associação Brasileira de Assistência aos Menores. Evidenciou, no seu depoimento, uma divergência entre a sra. Adalgisa e Guedes Muniz, respectivamente, Presidente e membro do Conselho da A.B.A.M., divergência essa em virtude do salário do sr. Antônio Pinto, incumbido da contabilidade daquela instituição. Referiu-se, a seguir a um projeto de construção da Escola Modêlo, na cidade mineira de Uberlândia, afirmando que o sr. Edgard Teixeira Leite oferecera, gratuitamente, uma planta do novo estabelecimento. Que, na reunião do Conselho, por influência do sr. Guedes Muniz essa planta foi rejeitada, tendo sido incumbido de fazer outra, o engenheiro Ronaldo Fritz da Rocha e Silva. Este, algum tempo depois, cobrou o seu trabalho, acentuando-se a divergência Muniz-Adalgisa. Afirmou, ainda que, dias depois, o sr. Fritz fês um abatimento no preço da planta e recebeu importância cujo montante ignora.

Fritz

O sr. Fritz confirmou a história da planta, afirmando que o brigadeiro Guedes Muniz lhe dissera que a Associação não estava em condições de pagar aquele trabalho, lembrando as despesas normais da instituição. Que após feito o trabalho, foi cordialmente recebido pela sra. Adalgisa Nery que lhe pediu uma doação à ABAM. Que essa doação êle fêz, através do abatimento que consentiu fôsse feito no preço da planta.

Epaminondas

Ao iniciar o seu depoimento, o Brigadeiro Epaminondas Santos teve que esclarecer um ponto levantado pelo advogado Sobral Pinto. Disse o ex-Ministro da Aeronáutica, que não era inimigo do sr. Guedes Muniz, que apenas, divergira do mesmo, no tocante aos acontecimentos de 24 de agôsto do ano passado. Afirmou, a seguir, que tinha conhecimento do contrato feito com a firma americana para a fabricação de motores de avião, os quais se achavam tècnicamente superados.

Alegações

No próximo sábado serão ouvidas outras testemunhas, inclusive o Brigadeiro Nero Moura. Após essa audiência, o Juiz Tostes Filho abrirá prazo para que ambas as partes apresentem alegações.

Dr. Milton de Almeida
•OUVIDOS •NARIZ •GARGANTA
3as 5as e SABADOS, das 15 as 19 HORAS
LARGO DA CARIOCA, 5 - 1º ANDAR - SALA 101
TELS. 22-0707 - 37-1512

Durante sucessivas gerações Toddy se identificou entre milhões e milhões de pessoas como o alimento mais delicioso, mais completo, mais seguro, mais puro e mais prestigiado. Entre adultos e crianças, em todo o mundo, o delicioso Toddy ocupa um lugar privilegiado. Quente ou frio, pela manhã, à hora da merenda, com as refeições ou entre as refeições, a qualquer hora, Toddy é reconfortante, alimentício e delicioso.

Toddy contém cálcio, ferro, fosfatos, proteínas, carboidratos e vitaminas, cientificamente dosados, para render o máximo de nutrição. E Toddy diz a verdade.

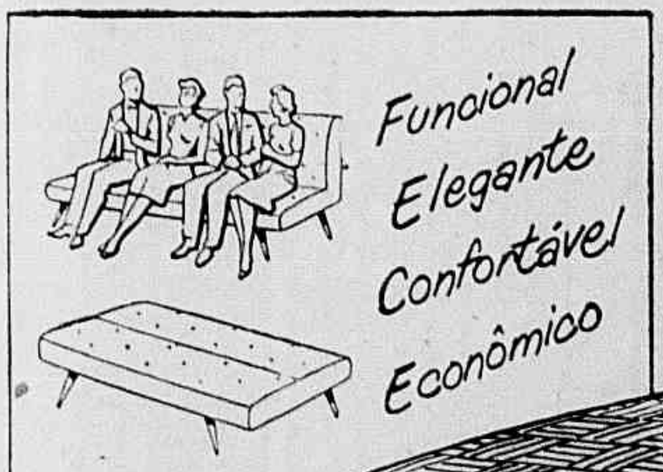
Toddy é o alimento de confiança para tôda a família. Toddy é único. Toddy não tem nem pode ter similares.

UMA LATA DE TODDY EM CASA É UMA FONTE PERMANENTE DE SAÚDE, ENERGIA E PRAZER

Uma idéia simples e feliz... mas custou 20 anos de experiência!

COLOMBO

O **mais prático** sofá-cama criado por **DRAGO**



É realmente revolucionária esta nova criação DRAGO... uma solução simples... um verdadeiro Ovo de Colombo, mas que só se tornou possível graças à longa experiência de 20 anos na construção de móveis conversíveis!

O Sofá-cama COLOMBO é um móvel de grande beleza, luxuoso, resistente e inteiramente *funcional*. Basta um simples movimento para transformá-lo, de confortável sofá de quatro lugares, em acolhedora e macia cama de casal. *E ninguém percebe que é um sofá-cama!*

DESDE **2.980,** À VISTA ou **298,** por mês

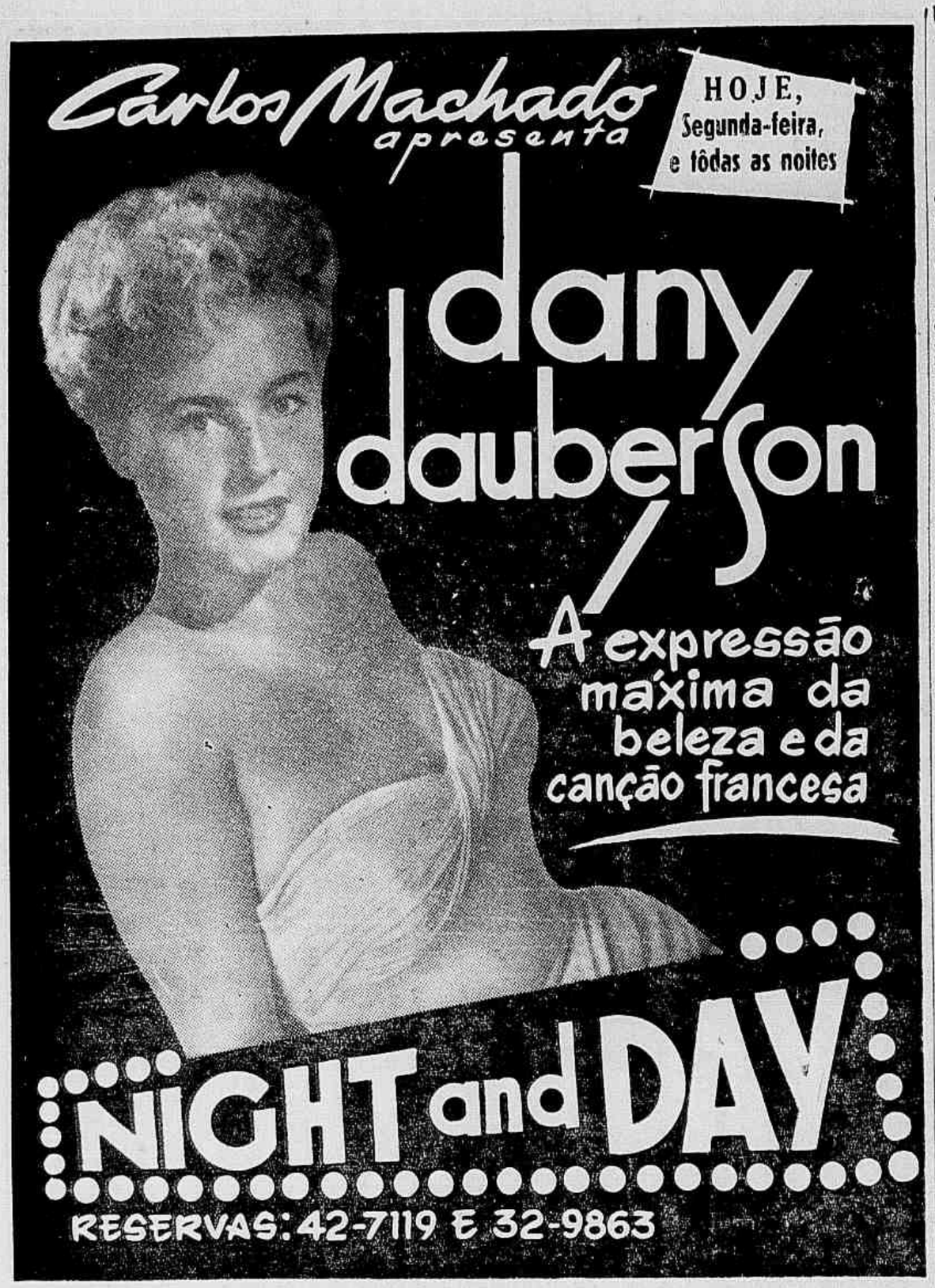
Uma criação DRAGO para o seu confôrto!

LOJAS:

RIO
CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 909-FONE 23-3490
RUA 7 DE SETEMBRO, 164-FONE 43-8704
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-3818
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 25-FONE 48-1678
COPACABANA - AV. PRINC. ISABEL, 79-A-FONE 37-1533
(aberta diàriamente até às 22 hs.)

NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(às Sas. feiras, aberto até às 22 horas.)

TAMBEM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE



Anulada a Intervenção no Sindicato Dos Metalurgicos de Volta Redonda

O Tribunal Federal de Recursos, Acolhendo, Liminarmente, o Mandado de Segurança Dos Trabalhadores, Restabeleceu a Calma na "Cidade do Aço" — 15.000 Homens Contra o Ato Ilegal — Oligarquia de Pelegos

(Reportagem de PAULO ANTUNES ★ Fotos de JADER NEVES ★ Exclusiva de ULTIMA HORA)

O Tribunal Federal de Recursos acolheu, liminarmente, o mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Metalúrgicos contra o ato do Ministério do Trabalho que decretou a intervenção na entidade. O Ministro Cunha Melo, designado relator, proferiu sábado, pela manhã, o despacho que anulou a ação ministerial. E dentro de mais alguns dias será julgado o mérito do recurso. Assim, a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda continuará no comando, não podendo, em hipótese alguma, ser derrubada pela junta de pelegos nomeada pelo Ministério do Trabalho. Voltando a situação a normalidade, os metalúrgicos de Volta Redonda continuarão suas tarefas regularmente. Aqueles milhares de trabalhadores que guardavam a sede não mais precisa ficar em guarda, pois a Justiça, reconhecendo, liminarmente, a ilegalidade do ato ministerial, restabeleceu a calma à Cidade do Aço.

Solidariedade

A solidariedade entre os operários é perfeita. A prova disso está na verdadeira batalha que empreendemos para penetrar na sede da entidade classista. Fomos cercados por milhares de trabalhadores, dispostos a repelir qualquer provocação. Reconhecida a procedência, as portas se abriram de par a par. Vieram desculpas, simples e sinceras. "ULTIMA HORA pode entrar. Sempre nos defendeu." E assim galgamos as escadarias, entre abraços, palmas e vivas.

Revoltados

Fomos os únicos a entrar na sede, dos jornalistas que fazem a imprensa carioca. Numa das salas, por detrás da escrivaninha, o Secretário da Organização, Nestor Lima, pilheriou:

— "Então, o senhor entrou fàcilmente?"

Centenas de vozes explodiram em gargalhadas de gôzo. Ainda sob a emoção do susto que havíamos passado, aproveitamos a "deixa" para perguntar:

— "Vocês pretendem a revogação do ato que anulou as eleições, ou se conformarão com um novo pleito?"

O Secretário responde:

— "De forma alguma! Só desocuparemos a sede com a revogação da medida. Afinal de contas não somos "palhaços". As eleições se realizaram. Preenchemos tôdas as formalidades legais. A revolta não atinge sòmente a nós, diretores. O senhor está vendo. Tôda a classe não se conforma.

Instrumento de Pelegos

O Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda, há muito vinha sendo dominado por uma "oligarquia" dos pelegos. Um elegia o outro. O presidente de hoje seria o secretário ou o tesoureiro de amanhã. E poderia voltar a ser presidente. Dependia de oportunidade, de um "balanço criterioso" nas manobras a praticar. Enquanto isto ocorria promoviam orgias de gastos à vista do desconsôlo e desespêro dos metalúrgicos. Sòmente de transporte gastaram 270 mil cruzeiros em um ano! Essa gente denunciou a atual diretoria de atividades comunistas. Aliás, é uma manobra bastante desmoralizada. Um Ministro de Estado deveria, no caso, proceder com prudência. Mas o Ministério preferiu ouvir "pelêgos" recalcados pela derrota esmagadora nas eleições.

Renovação

Os metalúrgicos de Volta Redonda, cansados do roubo, da falcatrua, da chantagem feita em seu nome, resolveram se organizar para pôr um fim às irregularidades. Elegeram companheiros que acreditam honestos. Expulsaram, em assembléia memorável, os ladrões. Não fizeram mais do que decretar a renovação ansiada por tôda a classe. As cavilações ministeriais não procedem. Um Sindicato livre de ladrões pode defender de cabeça erguida os interêsses dos que labutam nas fornalhas de sol a sol.

Quanto ao pleito — repetimos — tôdas as formalidades legais foram preenchidas. Inclusive as dos atestados de ideologia política. Como, agora, derrotados os candidatos presumivelmente governistas, se vem alegar extremismo? Evidentemente a posição do Ministério do Trabalho não é das melhores. Acoberta dilapidadores, velhos mandriões de um tipo de sindicalismo corrupto que avassala os meios trabalhistas nacionais há mais de vinte anos. Afinal de contas, como exigir honestidade, cumprimento do dever, patriotismo, se o próprio govêrno é o primeiro a dar exemplo negativo? O Ministério do Trabalho, em última análise, agiu com pretensões inesplicáveis. Caso vencessem os "pelêgos", estaria tudo muito bom. Mas a renovação se deu...

Contra a Indignidade

Quinze mil homens em protesto sustentam causa das mais justas. Batalham pacificamente contra uma indignidade de que são vítimas. Ocupam o que lhes pertence. Estão mais do que nunca decididos a não se avil-tarem ante a sórdida investida de um grupelho de larápios. Contra o roubo dos seus direitos opuseram a tenacidade de uma união de ferro forjada na revolta contra os processos excusos de velhas mariposas sindicais.

Não pretendem a greve. Isto prejudicaria a indústria nacional, atingiria o país em seu próprio coração. A greve não interessa aos metalúrgicos. Os bueiros de Volta Redonda desprenderão sem cessar para os céus do Estado do Rio o fumo negro da indústria que é orgulho de tôda a nacionalidade.

Trabalhadores prestam o seu depoimento. Não atenderão ao "decreto" ministerial que anula um pleito dos mais limpos e concorridos de que tem notícia a história do sindicalismo no Brasil

Os Vereadores Dermeval Pereira da Silva e Francisco Gomes do Nascimento acentuam que Volta Redonda em pêso se encontra ao lado da causa dos operários. A atitude do Ministro do Trabalho provocou inclusive o fechamento do comércio

Rejeitada a Proposta

O Ministério resolveu propor, instado pelo protesto dos trabalhadores, uma "medida conciliadora". Nada mais nem menos que a formação de uma "junta governativa" composta do Sr. Alarico Polito de Menezes e de membros da diretoria que considerou "extremista". O Presidente do Sindicato, José Cláudio Alves, deu a única resposta que poderia ser dada: não aceitou a proposta. O recuo do Ministério foi como um reconhecimento tácito do êrro. Se há extremismo, o procedimento governamental não poderia ser o de "conciliação"...

E as Fôrças Não Foram

O Sr. Alarico Pólito, vendo-se perdido, solicitara fôrças federais para desalojar os operários da sede do Sindicato. Não se sabe por que, até o momento, tais fôrças deixaram de seguir para Volta Redonda. Ao que parece o govêrno, premido pela evidência dos fatos, resolveu atuar com mais cautela.

Telegramas

O Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda continúa a receber inúmeros telegramas de solidariedade, não apenas de congêneres em todo o país, mas de outras entidades trabalhistas.

Ontem se assistiu a um espetáculo empolgante. O Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil daquela cidade desfilou em pêso frente à sede dos metalúrgicos, sob vivas e prolongadas aclamações que marcaram um belo episódio de confraternização.

Visitas

O deputado Aarão Steinbruch e dr. Roberto da Silveira — vice-governador do Estado do Rio, o dr. Heldec Sucena — advogado do Sindicato dos Metalúrgicos do Distrito Federal, o presidente do Sindicato da Construção Civil de Barra Mansa e outras pessoas estiveram com os metalúrgicos para hipotecar-lhes apoio.

Recolhido a Tropa!

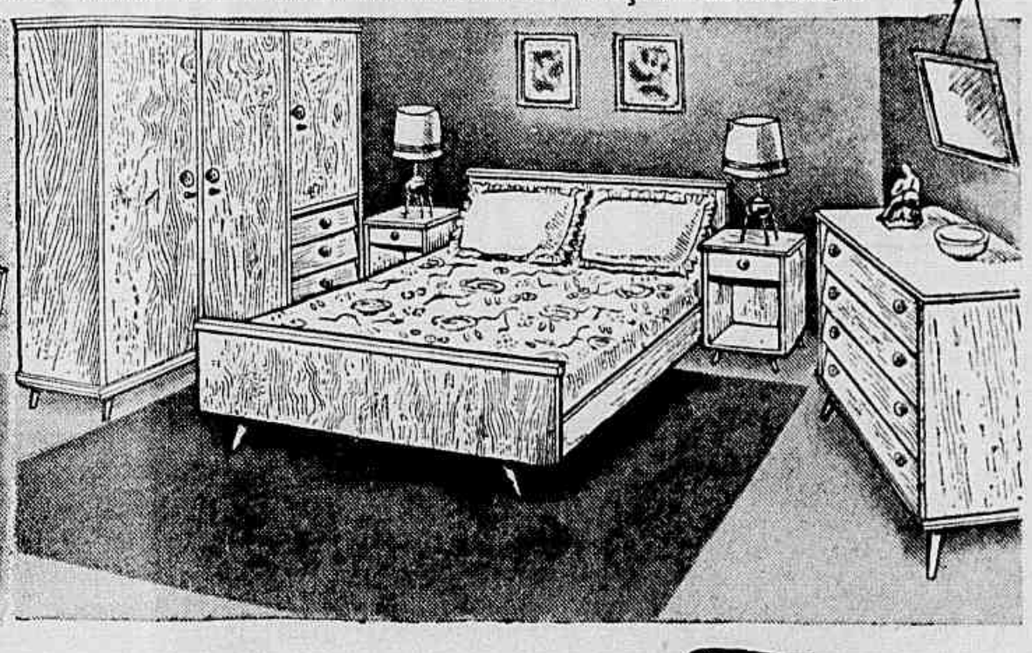
O refôrço da Polícia Militar Militar do Estado do Rio, convocado no primeiro instante dos acontecimentos, recebeu ordem para recolher-se ao quartel local. A notícia nos chegou ao conhecimento por intermédio do sr. José Maria Melghayo, que, na ausência dos srs. Nestor Lima e José Cláudio Alves, dirigia a resistência dos metalúrgicos, na qualidade de associado da organização, à tarde de ontem.

Dentro da Urna Jathan Comemorou Seu Aniversário

Sexta-feira última o faquir Jathan, que na segunda-feira próxima baterá o "record" mundial da fome, título atualmente em poder de Silck, a convite de seu empresário, convidou jornalistas e autoridades a fim de participarem da festividade no próprio pavilhão armado na Rua da Conceição em Niterói. Um grande bolo foi repartido pelos presentes, e todos foram unânimes em apreciar o seu sabor, menos Jathan que, de barbas crescidas, olhava o apetite dos presentes.

A prova de Jathan deve se encerrar na próxima segunda-feira, conforme dissemos acima, com uma grande festividade no Estádio Carlos Martins, para a qual está convidado o prefeito da vizinha cidade, o dr. Alberto Fortes. Inúmeros artistas de rádio e teatro darão curso a um grande "show". Jathan que no dia de seu aniversário recebeu diversos presentes, disse que o melhor será a faixa de campeão.

NO PONTO FRIO MOVILAR: durante alguns dias!... grande venda de Salas! Dormitórios! Peças Estofadas!



$100, DE ENTRADA!

Sala de jantar Peblon

Mesa elástica, com tábua sobressalente. 6 cadeiras, encôsto e assento em plástico lavável, de lindas côres. Buffet 4 gavetas, 2 portas, puxadores de metal. Sólida construção. Acabamento perfeito. Em **peroba clara**, muito em moda!

Mensalidades: apenas Cr$ 525,00!

Dormitório Peblon

6 lindas peças, estilo moderno, **peroba clara**. Armário desarmável, 3 corpos. Cama nas maiores dimensões standard. Ampla cômoda, com espêlho. Duas mesinhas de cabeceira. Perfeito acabamento, interno e externo. Economia e bom gôsto no lar!

Mensalidades: apenas Cr$ 660,00!

Modernos Estofados

Absoluta novidade: BERGERE RECLINÁ. Variados padrões. Molejo espiral.

Como é gostosa, para tirar uma soneca, para ler o jornal ou assistir a televisão! Descanse os nervos, na super-confortável Bergere Reclinável do Ponto Frio!

Mensalidades Cr$ 320, - Luxo Cr$ 355,

Espaçoso soumier, otimamente estofado. Encôsto móvel, sistema moderno. Elegância na sua sala... e um leito a mais em sua casa!

Mensalidades: apenas Cr$ 250,00!

Ponto Frio Movilar

URUGUAIANA, 134 — SENADOR DANTAS, 44
MARECHAL FLORIANO, 93 — AV. NILO PEÇANHA, 248 (CAXIAS)

LABOR

PARA O SEU Citroen

Protetores de rótulas em Borracha Flexível — Duráveis!

VITALPARTS S.A
Comercial e Industrial
Av. Mem de Sa, 207
Telefone 32-7185

O Mundo é Assim Mesmo

INAMISTOSA A ATITUDE DA UNIÃO SOVIÉTICA

WASHINGTON, 17 — O Ministro do Exterior da França, Senhor Antoine Pinay, em entrevista publicada hoje de manhã pelo semanário "US News and World Report" qualifica de "ato inamistoso" a posição tomada no mês passado pela União Soviética por ocasião da votação relativa à questão argelina na Assembléia-Geral da ONU. Esse ponto de vista, acrescenta Pinay, foi comunicado ao Sr. Molotov, ao qual se fêz saber, além disso, que a atitude soviética não estava conforme o espírito de Genebra". Por outro lado Pinay declara ao seminário norte-americano que a opinião pública francesa, reagiu de maneira desfavorável à atitude dos Estados Unidos no debate que precedera a votação da Assembléia-Geral acentuando: "Essa atitude, julga a opinião, poderia ter sido "mais vigorosa" levando assim um certo número de países que votaram contra a França a refletir a respeito da profunda significação do seu voto". (AFP).

VÁRIOS JORNALISTAS VÃO O RECEBER O PRÊMIO "CABOT"

NOVA YORK, 17 (AFP) — O Doutor Grayson Kirk, Presidente da Universidade de Columbia, entregará medalhas de ouro, na tarde de hoje, a cinco jornalistas titulares dos prêmios "Maria Moors Cabot", conferidos anualmente às personalidades que "mais contribuiram durante o ano para a amizade internacional nas Américas". São as seguintes as cinco personalidades escolhidas neste ano: Dr. Pedro Beltran, Diretor de "La Prensa" de Lima, Breno Caldas, Diretor do "Correio do Povo" de Pôrto Alegre, Brasil, John Oliver le Gorce, Redator-Chefe da "National Geographic Magazine" Roberto Jorge Noble, proprietário e diretor de "Clarim" de Buenos Aires e a B. Steele, corerspondente do "New YorkHerald Tribune".

■

DEIXA O LEITO

DENVER, 16 (AFP) — Pela primeira vez desde que caiu doente, o presidente Eisenhower deixou o leito, ontem, permanecendo sentado durante um quarto de hora numa cadeira, por dois enfermeiros.

À noite, o sr. James Hagerty, secretário de Imprensa, declarou aos jornalistas que os médicos achavam que os perigos de complicação eram remotos, mas acentuou que "naturalmente, o presidente tinha ainda à sua frente um longo período de repouso e convalescença".

O presidente assinou várias cartas de agradecimento, depois da entrevista que teve com o Secretário do Tesouro, George Humphrey. Três mil telegramas, 72.000 cartas tenas de presentes, já foram recebidos no Hospital Militar onde se encontra o presidente. de votos de melhoria e cen-

■

CHURCHILL: 1.º PRÊMIO

NOVA YORK — Os conservadores da histórica colônial de Virginia instituiram um prêmio a ser concedido anualmente a uma pessoa "que marcou com sua influência o curso dos acontecimentos mundiais ou nacionais e demonstrou por uma ação sustentada ou declarações eloquente e persuasivas sua fidelidade à causa da liberdade e da justiça". A Láurea se chama "Prêmio Williamsburg" e será concedido em primeiro lugar ao ex-Primeiro Ministro Winston Churchill, esqueceu."

AS RIQUEZAS DE PERÓN

BUENOS AIRES — Como se previa, foi enorme a afluência ontem do público à residência do ex-Presidente Perón. Milhares de pessoas esperavam, desde cedo em longas filas para visitar as salas cheias das riquezas acumuladas. Até a tarde haviam desfilado mais de 60 mil pessoas. (AFP).

■

NOVO FURACÃO NOS ESTADOS UNIDOS

MIAMI — O furacão "Katie" que se situa atualmente a 300 quilômetros a Sudoeste de Port au Prince, desloca-se na direção Norte-Nordeste com a velocidade de 20 quilômetros por hora. As regiões ameaçadas de Haiti e da República Dominicana já foram alertadas. (AFP).

■

INUNDAÇÕES: 29 MORTOS

BOSTON, — Já pereceram 29 pessoas em consequência das inundações que devastam atualmente seis Estados do Nordeste dos Estados Unidos, entre os quais Nova York e Connecticut. (AFP).

■

GREVE DE ELETRICIDADE

PITTSBURGH — Os trabalhadores filiados ao Sindicato Operário da Indústria de Material Elétrico, iniciaram hoje uma greve de âmbito nacional, contra a gigantesca Westinghouse Eletric Corporation, enquanto representantes de ambos os lados tentam tam resolver a disputa em tôrno de novo contrato de trabalho: 44 mil membros do sindicato, das 29 fábricas. (R).

■

GREVE DO TECIDO

TÓQUIO — Cento e quarenta mil trabalhadores em dez das maiores emprêsas de tecidos do Japão, iniciaram hoje uma greve de 48 horas, exigindo aumento de salários. E ameaçaram fazer uma parede por tempo indeterminado se não forem atendidos. (R)

■

SOVIÉTICOS EM LONDRES

LONDRES, 16 (AFP) — Três representantes do "Intourist" chegaram ontem à noite nesta capital, procedentes de Moscou, convidados pela Associação britânica das agências de viagens.

Os representantes soviéticos passarão cêrca de dez dias na Inglaterra, a fim de concluir as negociações que permitam a cidadãos soviéticos vir visitar a Inglaterra.

HERÓI DA LUFTWAFFE RETORNA DO CATIVEIRO

FRIELDAND, Alemanha Ocidental, 15 (R.) — Erich Hartmann, o pilôto de caça de maior êxito da segunda guerra mundial e conhecido como "o homem sem medo" da Luftwaffe, chegou aqui, à noite passada, depois de dez anos em prisões soviéticas. O outrora simpático aviador louro e de olhos azuis, herói de milhões de alemães, é agora um esqueleto ambulante. Hartmann, que informou ter abatido 348 aviões inimigos, agraciado com a "Cruz de Ferro", tem trinta e três anos de idade. Tinha a patente de major quando foi capturado na Tchecoslovaquia em 1945.

GREVE NA BELGICA

BRUXELAS, 16 (R.) — Um porta-voz sindical declarou, esta noite, que todos os sindicatos e empregadores receberão, amanhã, avisos de uma greve geral dos empregados nas indústrias do aço, minas de carvão e serviços de gás e eletricidade, a ter início no dia 1.º de novembro.

A greve se verificará depois do impasse verificado nas conversações entre os representantes dos empregados e empregadores, sexta-feira última, quando os empregadores rejeitaram o pedido dos empregados de uma semana de cinco dias de trabalho.

Líderes sindicais disseram que, a despeito do apêlo de greve, poderão ser reiniciadas as conversações para uma solução conciliatória.

INTERNACIONAL — RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL

Prisões em Buenos Aires: "Hoje é Dia de Trabalho"

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — Foram adotadas precauções extraordinárias em todo o país, pelo Govêrno argentino, a fim de assegurar a liberdade de trabalho na data de hoje, festa "número um" do peronismo, comemorada anualmente como o "Dia da Liberdade" a respeito do ex-Presidente Perón. A data de hoje era habitualmente um dia feriado no qual eram realizadas grandes manifestações de massas.

O novo Govêrno do General Lonardi, abolindo as festas do peronismo, decretou dia de trabalho o 17 de outubro e encarregou o ex rcito de fazer respeitar a liberdade de trabalho. Durante a noite de ontem fôrças militares tomaram posição em todos os pontos estratégicos do país. Tropas bem equipadas, apoiadas por "tanks" pesados montam guarda, notadamente nas estações e nos principais edifícios desta capital. Estão fortemente protegidas tôdas as estradas de acesso a Buenos Aires, bem como os entroncamentos de comunicações. A importância dos efetivos militares é maior nos subúrbios da capital, notadamente em Avellaneda, onde se encontram as grandes instalações frigoríficas argentinas, bem como importantes emprêsas industriais. Medidas idênticas foram aplicadas em tôdas as grandes cidades industriais das províncias, especialmente em Rosário, Tucuman, Paraná, etc. Os postos de rádio emitiram apelos, durante tôda a noite, exortando os trabalhadores a comparecerem hoje às suas ocupações e afirmando que a liberdade de trabalho seria assegurada pelas fôrças armadas e que encontraria a maior energia quem tentasse impedir o trabalho. (AFP).

DEMOLIR A TORRE DE PISA

FLORENÇA — Para evitar o desmoronamento (possível) da Tôrre de Pisa, um professor que participou do Congresso de fotogametria propôs que ela seja demolida e se construa outra, em base de cimento, mantendo-se a inclinação. A tôrre está com uma inclinação progressiva de um milímetro por ano. (AFP).

BUENOS AIRES, 17 — Foram prêsas uma trinta pessoas na província de Formosa. Os detidos, membros do Partido Peronista, da CGT e da Aliança Nacionalista (ala direita do peronismo), são acusados de terem tentado organizar desordens que deveriam irromper hoje, 17 de outubro, aniversário da saída da prisão do ex-Presidente Perón no ano de 1945. Figuras entre os presos um ex-Deputado provincial peronista e um ex-Governador. Um outro Deputado peronista, comprometido na tentativa, refugiou-se no Paraguai. Notícia-se por outro lado que, em consequência de buscas realizadas pelo exército e pela polícia na localidade de Alberti, província de Buenos Aires, foram prêsas diversas pessoas por detenção de armas. (AFP).

"Não Promovem o Problema Religioso"

B. AIRES, 17 — "Os católicos devem compreender, nesta hora grave e perigosa, que não devem promover o problema religioso. Deve ser essa a sua contribuição patriótica para a reconstrução e a sua dose de arrependimento", declarou o dirigente socialista Américo Ghioldi no transcurso de homenagem ao prócer argentino Domingo Sarmiento, organizada pela Confederação-Geral dos Professores. Acrescentou Ghioldi: "O problema religioso é tão profundo que precisa ser encarado por um govêrno legal e não por um govêrno "de fato". Aludindo ao "milagre do triunfo final da democracia na Argentina", o líder socialista reconheceu que até pouco tempo sòmente havia movimentos reacionários do mundo democrático e confessional e que agora, em compensação, eram vistos os católicos a lutar pela liberdade e pela democracia ao lado de todos aqueles que haviam defendido essas conquistas durante treze anos. Concluiu Ghioldi com estas palavras: "O que une hoje todos os argentinos não é um exército, nem um partido, nem uma religião e sim o amor à liberdade". (AFP).

■

VIAJA A RAINHA

S. JOÃO DE PORTO RICO — A Rainha Juliana, da Holanda, iniciou excursão de três semanas pelas ilhas antilhanas, em companhia do príncipe Bernhard.

RÁDIOS "BEL"
Um Rádio para cada gosto!
Eletrolas
Máquinas de costura
Fogões e Aparelhos
Elétricos em geral
Assistência Técnica Garantida
Venda a Longo Prazo • Sem Entrada • Sem Fiador • Sem Juros
MENSALIDADES MÓDICAS
RÁDIO ELECTRO BEL LTDA.

O ESPIRITISMO VISTO A SÉRIO

Impressionante Documentário Fotográfico Dos

"TERREIROS" E "TENDAS" ESPALHADOS PELO RIO!

MILHARES DE PESSOAS PROCURAM DIÀRIAMENTE OS "CENTROS" E IRMANDADES ESPIRITAS, MOVIDAS PELA FE' — GENTE DE TODAS AS CLASSES SE PROSTRAM DIANTE DOS "MEDIUNS", COM AS SUAS ANGÚSTIAS E AS SUAS ESPERANÇAS — O FATO EXISTE — EIS A PROVA — (Reportagem de ELOY DUTRA - Fotos de JANKIEL)

ULTIMA HORA interrompe hoje a série de reportagens que Eloy Dutra está escrevendo, para apresentar, em seu lugar, uma página gráfica, com aspectos sensacionais e inéditos colhidos pela reportagem fotográfica que acompanha o jornalista pelas "Tendas", "terreiros", irmandades e "centros" da cidade.

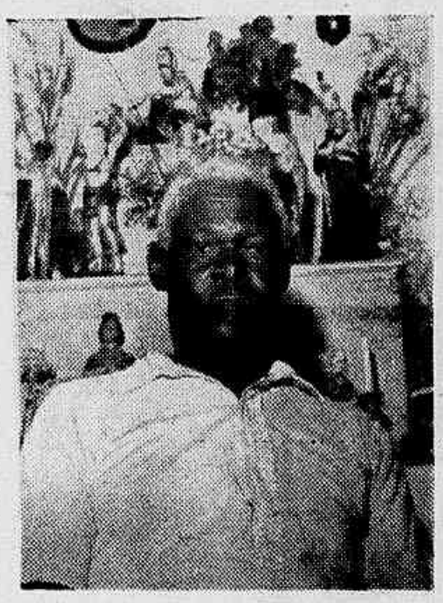
Percorrendo inúmeros "centros e tendas, o nosso companheiro tem realizado, realmente, uma cobertura inédita na imprensa carioca: estudando com objetividade um assunto que até então não havia merecido da imprensa o tratamento adequado. O "espiritismo" é um fato inconteste, concreto, espalhado nas três mil e tantas "tendas" da cidade, e aí está a prova disso. Onde a verdade sôbre os estranhos ritos cultuados por tanta gente? Onde reside a razão suprema desta crendice que a muitos pode parecer extravagante, mas que aos frequentadores dos "terreiros" é coisa sagrada?

Os flagrantes que ULTIMA HORA está divulgando constituem de qualquer forma o mais impressionante documentário já divulgado sôbre o espiritismo no Brasil.

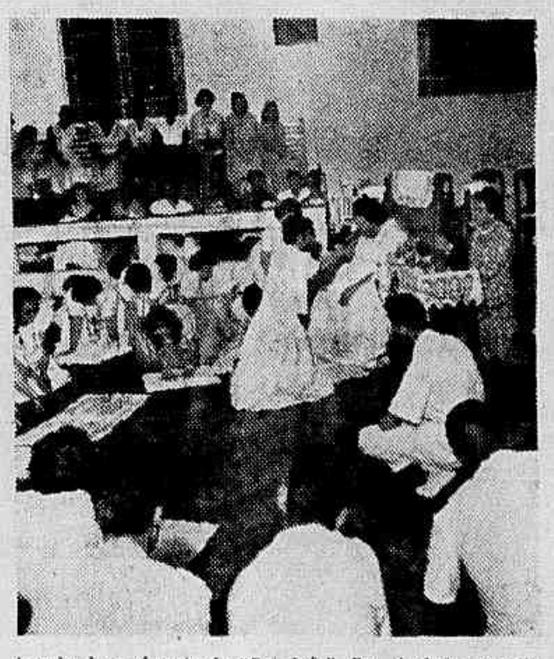
Ultima Hora

A bela sacerdotiza da "Irmandade Estrêla D'Alva" no trono espiritual em que recebe "Whandú", o deus indo-chinês, protetor e guia da irmandade

A moça de pele diáfana e unhas polidas não dispensa o charuto que o "cabôclo" exige



O prêto Bernardino é chefe dos "cambonos" dos "Pequeninos de Umbanda". Tem lá o seu aspecto de rei africano e muita moça bonita de Copacabana vai à tenda em busca dos seus conselhos



Acendendo o charuto de "Pai João". Em sinal de respeito, todos se curvam ante o "espírito" presente do prêto velho, que atende indistintamente a ricos e pobres

Parte das centenas de médiuns da tenda "São Jerônimo" iniciam o trabalho da incorporação

Bela como uma deusa, a sacerdotisa de Whandú inspira-se no retrato do mestre

O Presidente da "Tenda São Jerônimo", Sr. Alvarez Pessoa, presta sua homenagem ao patrono da sua casa. Milhares de pessoas a êle recorrem, e ali encontram muitas vêzes o remédio espiritual para seus males

"Prêto Velho" desceu numa moça branca e está dando um "passe". São milhares os que ali vão à procura do caminho da felicidade

Na fila da tenda "São Jerônimo", esperando a vez de consultar, gente de tôdas as classes sociais vai conversar com o "médium" incorporado

---

O Drama Argentino Através da Historia Secreta de PERÓN - VI

Os EE.UU., Através de Braden Abriram ao Caudilho Perón o CAMINHO DO PODER

Sexto da Série de Reportagens Escritas Pelo Jornalista Argentino LUIZ BENAVIDES, Com Absoluta Exclusividade Para ULTIMA HORA

(REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL PROIBIDA DENTRO E FORA DO BRASIL)

Como assinalamos em nossas reportagens anteriores, Perón já havia triunfado, em meados de 1944, na luta pelo Poder, decorrente do movimento de 4 de junho. A segunda etapa, que êle se havia proposto, consistia em dar conteúdo social à "quartelada" simplesmente militar. "Fazer disso uma revolução", segundo suas próprias palavras. E começou a inflar as velas da Secretaria do Trabalho e Previsão. Era a revolução "de cima", através da sindicalização dirigida, estimulada por uma legislação social enérgica, fortemente demagógica, ditada por decreto, a velocidade supersônica e imposta policialmente, por mão de ferro. O que Bertrand Russell chamava o "impacto social" sôbre a ordem jurídica na Argentina de então foi uma "blitzkrieg" que arrasou tôda a ordem social.

Todavia, é preciso deixar bem claro que a aristocracia rural argentina foi, pela sua insensatez, a grande aliada de Perón, oferecendo-lhe a "matéria-prima" que iria destruir o tradicional "gremialismo" portenho. (Foram argentinos os primeiros sindicatos organizados em tôda a América Latina, fundados pelos teóricos socialistas de 1887. O primeiro deputado socialista de todo o Continente foi Alfredo L. Palacios, eleito em 1904).

Acontece que a guerra valorizou notàvelmente a produção de gado. Era mais negócio entregar os grandes campos ao pastoreio do que à agricultura. E, em consequência, criminosamente, milhares de colonos agrícolas ficaram sem trabalho. Foram desalojados das terras que durante anos haviam regado com o suor de seus rostos. Os contratos de arrendamento permitiam à oligarquia feudal argentina expulsar o homem da casa que penosamente havia construído, do pedaço de terra que havia plantado, da sepultura de sua família, e do próprio chão onde havia nascido. Expulso assim, do dia para a noite, somente porque era mais negócio criar gado e outros bens do que conservar trastes velhos...

Formaram-se, nestas condições, grandes caravanas de colonos sem trabalho. Longas, imensas caravanas de homens desenraizados, humilhados, desunidos, desesperados, que só tinham um rumo: Buenos Aires, sua Meca, onde a guerra havia impulsionado extraordinàriamente a indústria que, cada dia, pedia mais braços.

Esses obreiros, que vinham dos campos, sem tradição associativa, sem experiência industrial, absorvidos precipitadamente pelas necessidades de emergência, foram, depois, a matéria-prima número um de Perón. E através de Perón vingaram-se da Oligarquia que os havia arrancado da terra.

A POLITICA INTERNACIONAL

A terceira etapa perseguida por Perón, como também já assinalamos, era "legalizar a revolução", ou antes, "legitimá-la", através do voto. Em meados de 1944, Perón estava em plena política de conquista e captação do apoio dos "radicais".

Sem embargo, os votos viriam por outro caminho. Melhor dito: por outros caminhos. 1.º) Pela Secretaria do Trabalho e Previsão, da qual já nos ocupamos; 2.º) Através da política internacional, dos tremendos absurdos do Departamento de Estado e da espontânea reação do povo argentino, do que nos ocuparemos nesta reportagem.

Possivelmente, essa matéria não será tão atraente do ponto de vista jornalístico, mas é, sem dúvida, imprescindível para a interpretação do drama argentino e, sobretudo, para a compreensão dos episódios que relataremos em nossas próximas reportagens.

A fim de ressalvar qualquer interferência de ordem pessoal, dada nossa militância jornalística naquela época, apelamos para três testemunhos irrefutáveis: Sumner Wells ("Horas de Decisão", capítulo "Politica do Bom Vizinho"); as memórias de Cordel Hull e o livro, também de memórias, do embaixador britânico em Buenos Aires àquela época, Sir David Kelly, sob o título "The Ruling Few" ("Os poucos que Governam").

Antes, porém, se impõe uma breve explicação sôbre o que era o "jôgo triangular" entre a Argentina, a Grã Bretanha e os Estados Unidos. Vamos explicar êsse jôgo, não com nossas próprias palavras, mas com as palavras de Sir David Kelly: "O triângulo consistia no fato de que, enquanto a Grã Bretanha dependia da Argentina para a obtenção de 40% de seus abastecimentos de carne e era o país estrangeiro com maior participação no comércio argentino — uma inversão calculada, pouco anos antes, em quatrocentos milhões de libras esterlinas — os comerciantes norte-americanos, que só haviam aparecido mais tarde no cenário, e que, depois de 1919, haviam adquirido vários serviços públicos estabelecidos por ingleses, ESTAVAM CONVENCIDOS DE QUE SEU DESTINO INELUTAVEL ERA APODERAREM-SE DO MERCADO ARGENTINO E CONVERTEREM-SE EM SÓCIOS PRINCIPAIS, coisa já feita nos países centro-americanos e no Brasil e que estavam conseguindo fazer em tôdas as demais Repúblicas sul-americanas" ("The Ruling Few", segundo capítulo).

Também é de Sir David Kelly esta contestação: "Antes que a agressão japonêsa fizesse entrar em guerra os Estados Unidos, o govêrno norte-americano jamais havia demonstrado o menor entusiasmo em empurrar a Argentina para o conflito. (Claro, o negócio então era deixar os ingleses se sacrificarem sozinhos). Realmente. A partir do ataque a Pearl Harbour "alinhar a Argentina na luta" contra a Alemanha e o Japão converteu-se num dos objetivos principais da política norte-americana.

ABSURDO PUXA ABSURDO

Para cumprir êsse objetivo, o Departamento de Estado não deixou um só erro por praticar. Ignorou os sentimentos tradicionalmente neutros do povo argentino. Humilhou sua não menos tradicional sensibilidade antiimperialista. Esqueceu que a política internacional, foi sempre, um motivo de união e orgulho, tanto para o homem letrado, como para o operário mais humilde, mesmo nas classes mais incultas. (Uma prova disso está no fato de que, tão logo Perón negociou o petróleo argentino, antecipou sua queda.)

O pior de tudo é que os agentes reacionários locais, ou mais expressamente, os grupos conservadores, donos dos grandes instrumentos de opinião pública, se aliaram a essa tática do Departamento de Estado.

Àquela época, Perón, resistindo a essa pressão, encarnou para o povo argentino o espírito nacional. E conseguiu adesões e votos em massa. Muito mais votos e adesões do que lhe propiciava a Secretaria do Trabalho e Previsão. Os únicos que não viam isso eram o Departamento de Estado e os grandes figurões da política argentina. (Tampouco o viam os comunistas que então atuavam (parece anedota) aliados ao Departamento de Estado e obedeciam cegamente às diretrizes do nefasto embaixador Braden, de quem nos ocuparemos mais adiante.)

A PRESSÃO NORTE-AMERICANA CONTRA A INGLATERRA

A pressão norte-americana contra a Argentina foi tão torpe que o próprio Winston Churchill teve de bailar na corda bamba. Acontece que, por ocasião da mudança do embaixador, Churchill preparou uma saudação à Argentina, que continuava vendendo fiado à Grã-Bretanha e de onde saíam os mais suculentos bifes para manter as vítimas inglesas da guerra. (A Argentina, sòzinha, cuidava de vinte mil prisioneiros britânicos). Pois bem. O Departamento de Estado interviu e impediu, contra tôda a relutância de Churchill — êle próprio conta isso em suas "memórias" — que a mensagem de saudação fôsse enviada. (Interessante é assinalar que, mesmo sob os governos mais germanófilos, a Argentina vendia aos Aliados). Qual era então o objetivo da pressão norte-americana, se não era o de favorecer à expansão de seus negócios privados? Observe-se que, enquanto a Argentina, desde o início da guerra, vendia — e, repetimos, vendia fiados — sòmente aos Aliados — os Estados Unidos, até uma semana antes de Pearl Harbour, continuavam vendendo ao Japão material estratégico. (Aos ingleses só com o "pague e leve").

A LUTA SUBTERRÂNEA

Para agravar a situação, produziu-se, nos bastidores da política externa norte-americana, um choque entre Sumner Welles e Cordel Hull. O primeiro, patrocinando uma política de apaziguamento — mais branda — e o segundo, impondo para a América uma política enérgica, dura.

Os sinais mais evidentes da rivalidade entre Welles e Hull ocorreram alguns anos antes, precisamente em janeiro de 1942, por ocasião da Conferência de Consultas dos Chanceleres, verificada aqui no Rio de Janeiro. Conta Welles em seu livro "Horas de Decisão", ao justificar por que não seguiu a política exigida por Cordell Hul. Disse êle essa enormidade: "Se a Argentina acreditasse que se isolava abertamente, havia a inquietante possibilidade de que fôrças poderosas do Exército Argentino, incitadas por oficiais nazistas de alta graduação, residentes naquela República, pudesse criar uma situação muito difícil e aguda nas fronteiras brasileira e uruguaia. Em tais condições, seria muito duvidoso que o Brasil considerasse possível romper as relações com o Eixo e, nesse caso, as Repúblicas limítrofes do Brasil modificariam igualmente sua política" (Horas de Decisão", página 289).

Creio que nenhum estadista do mundo pôde alguma vez imaginar um disparate de tal calibre e que tanto ofendeu ao povo argentino e brasileiro.

Algum dia escrever-se-á a história dêsses fatos e se verá que os planos para criar a guerra nesta parte do Continente estavam atrasados, tanto em Washington como em Berlim. E também se verá o nobre papel que desempenhou, ao longo dêsses anos críticos, um punhado de democratas brasileiros e argentinos, para salvar a fraternidade entre os dois países. (O Embaixador Osvaldo Aranha foi o homem que destruiu por três vêzes reiteradas êsses planos absurdos que se tramaram por aí afora. A êle recorreram os democratas argentinos, naquele transe, para criar, acima das paixões um núcleo de fraternidade que foi uma barreira permanente contra a auto-destruição dos dois povos. Quem isto escreve assume aqui o compromisso de revelar algum dia as entrevistas mantidas por êste repórter com várias personalidades brasileiras e argentinas, durante a guerra. Mas antes de encerrar êste parenteses, cumpre também render uma homenagem a João Alberto, ao brasileiro João Alberto, que, anos mais tarde, como Chefe de Polícia, levou ao conhecimento do Presidente Vargas as manobras que agentes estrangeiros estavam desenvolvendo nas fronteiras, extendendo sua "rêde" ao Brasil, Uruguai e Argentina, e desempenhou uma difícil missão em Montevidéu, para desmascarar essa trama.)

A VITÓRIA DE PERÓN

Mas retomemos o fio de nossa história. Tanto fêz o Departamento de Estado que conseguiu, por algum tempo, isolar a Argentina. Isso significa milhões de votos para Perón. Disse Cordell Hull, referindo-se a êsse episódio: "O Embaixador britânico me perguntou se isto queria dizer que o nosso govêrno não estava disposto a reconhecer o atual regime argentino sob nenhum pretexto. Nesse caso, deveríamos nos preparar para uma longa espera, já que êle não via nenhuma oposição suficientemente forte para derrotar o General Farrell. Perguntou-se também se seríamos capazes de manter ao nosso lado as demais Repúblicas americanas". Até aí fala Cordell Hull. Vejamos agora o que disse o Embaixador britânico: "Foi isto exatamente o que eu disse e ao reproduzir seus próprios comentários, o Sr. Cordell Hull esqueceu completamente o fato de que o atual regime argentino não foi derrotado. Pelo contrário, o General Perón ganhou mais tarde uma vitória eleitoral decisiva e que, muito antes que isto acontecesse, a pressão exercida pelas demais Repúblicas obrigou o govêrno dos Estados Unidos a voltar atrás e a enviar ali novo Embaixador".

Evidentemente, em matéria de diplomacia, os norte-americanos teriam muito que aprender com os ingleses. E não era sòmente o testemunho de um Embaixador. Respondendo de 1.º de julho, dizia sem dissimular seu desagrado a uma carta que lhe enviara Roosevelt, a 30 de junho de 1944, Churchill, em outra data sagrado: "que... havia decidido atuar de acôrdo com os desejos do Presidente... que não havia nada a esperar da Argentina com tal método e "que êle não podia entender aonde levaria essa política".

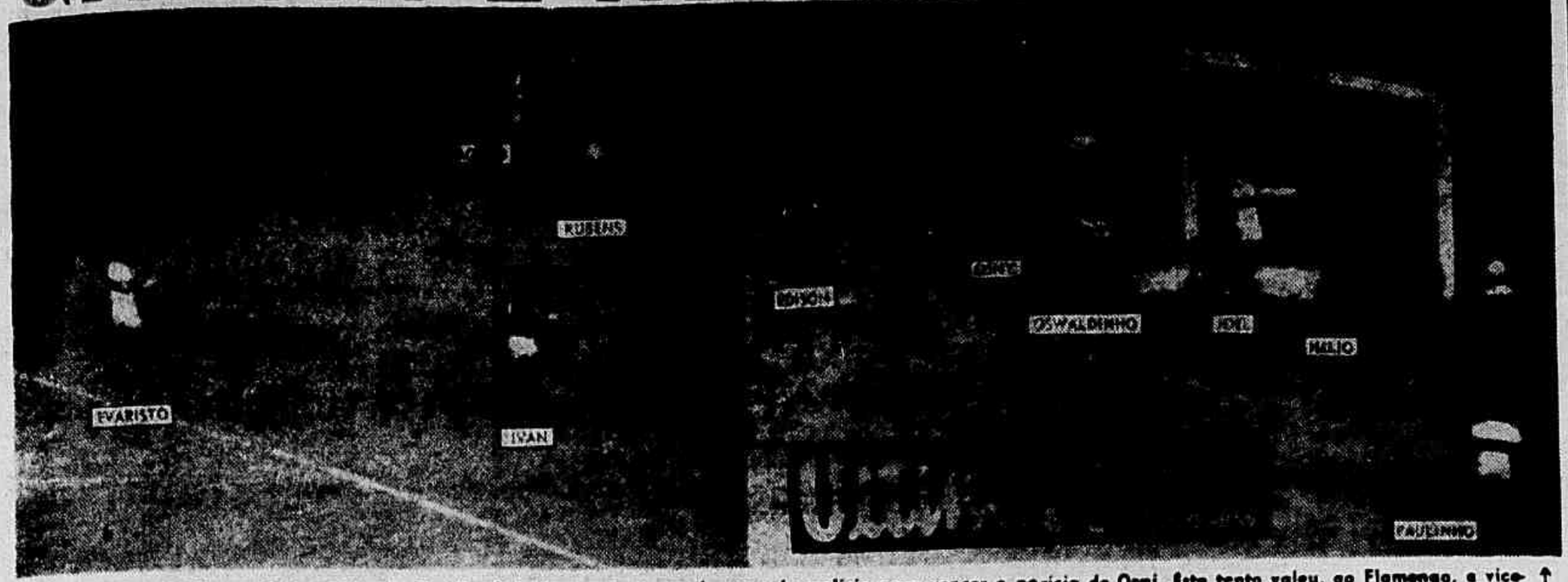
Mas o Departamento de Estado estava obstinado em atrair a Argentina para sua área. E mandaria mais tarde Braden como Embaixador.

Foi o melhor aliado de Perón.

Bonsucesso 1 x Vasco 0 -- Flamengo 2 x América 1 e Bangu 1 x Fluminense 0

Reaparecimentos Prováveis no Flamengo:

GARCIA E ÍNDIO CONTRA O



O GOL DA VITÓRIA — Foi um feito de Zagalo. O jovém ponta-esquerda usou de malícia para vencer a perícia de Osni. Êste tento valeu, ao Flamengo, a vice-liderança do campeonato

Paulo São Thiago Não Afirma, Porém Acredita na Possibilidade de Aproveitamento Dos Dois Jogadores — Enquanto o "Chefe de Ataque" Reaparecerá Nos Exercícios de Conjunto, o Goleiro Continuará em Observação, Por Alguns Dias, Para um Pronunciamento Definitivo do Médico Rubronegro

Depois de um longo período adverso, quando o Departamento Médico da Gávea, fazia às vêzes de um pequeno hospital, dias melhores se anunciam para os "torcedores" do grêmio bicampeão.

Garcia e Índio, Prováveis Reaparecimentos

Ontem, era Rubens que dava mostras evidentes de total recuperação, após algum tempo de dúvidas e apreensões. E também Joel, que superara uma fratura não faz muito, terminava o jôgo com o América sem se queixar de uma nova contusão no pé.

Restavam, portanto, dos titulares: Índio e Garcia. O goleiro com uma bursite, e o "chefe de ataque", de mal mais grave, com rutura dos ligamentos do joelho. Entretanto, já está bem próximo o dia do reaparecimento dos dois eficientes jogadores. Podendo acontecer, aliás, já no próximo domingo, contra o S. Cristovão.

O Esclarecimento do Médico

Sôbre a melhor hipótese, o dr. Paulo São Thiago conta com esperanças. E explica:

— Índio retornará aos treinos de conjunto ainda esta semana. Se nada sentir, caberá ao técnico, naturalmente, a última palavra sôbre o seu aproveitamento para domingo. Garcia, por outro lado, ainda não está curado. Mas é possível que até domingo, ou antes, tenha superado o mal. Nessas condições, estaria, também, à disposição do treinador. Aguardemos, portanto, os próximos dias, para um pronunciamento mais objetivo.

A DESPEDIDA

Pego a caneta cedida por Hilário de Gouveia. Puxo de leve as bainhas de meus punhos e ataco a palavra "despedida" como se ela estivesse gritada em um título em caixa alta. Os que me conhecem sabem que procuro adotar um tom sóbrio, como se estivesse conversando. Nada de dramatizar uma situação que é simples e normal na carreira de um profissional de imprensa. Então, você deixa o seu jornal sem mágoas? Não sei porque me vem à memória a oração que Selma Lagerlof pronunciou em Estocolmo por volta de 1910 quando recebeu o Prêmio Nobel de Literatura. Com aquele seu estilo sereno que faz lembrar uma gaivota planando nas alturas, ela saldou sua dívida de gratidão: à paisagem nórdica que inspirara sua obra dando-lhe fôrça imensa; às almas simples dos camponeses que deram calor humano às suas lendas; às crianças que povoam suas histórias dando-lhes a fragrância de flôres orvalhadas. E a maior figura da literatura sueca desfiou um enorme rosário de reminiscências afetivas, triste por não ter possibilidades de pagar a sua dívida. Sinto-me numa situação análoga — guardando humildemente as proporções. Recordo-me primeiro da revista "Diretrizes", em 1942, quando Samuel Wainer me chamou para secretariá-la. Foi uma experiência grave e fecunda para a minha vida de imprensa. Mas eis a aventura maior, de grande envergadura: êstes cinco anos de ULTIMA HORA. Que fascinante aventura para um jornalista que ama sua profissão e procura dignificá-la. A renovação gráfica, as campanhas, a fixação de um novo estilo jornalístico no sentido de uma cobertura mais fiel e mais total. Samuel Wainer jamais deixou de prestigiar a seção esportiva de ULTIMA HORA, que é, permitam-me dizê-lo, a "menina dos seus olhos" desde a fundação do jornal. Como diretor e sobretudo, como jornalista de enorme visão, êle valorizou, ao máximo, esta seção. E se ela tem sido um fator de sucesso na carreira de ULTIMA HORA quero render um tributo muito especial a Samuel Wainer, grande jornalista e grande diretor de jornal. Não só pelo fato de ter elevado os níveis de salários dos jornalistas, como pela assistência constante e fraternal que dá a cada companheiro, Samuel Wainer está ligado à história do jornalismo brasileiro como um dos seus renovadores e como uma fôrça inspiradora. Como poderia pagar tamanha dívida de gratidão?

O mais curioso de tudo é o seguinte: minha saída dêste convívio maravilhoso de cinco anos constitui uma homenagem à ULTIMA HORA. Quando Adolpho Bloch convidou-me para dirigir "Manchete Esportiva" fêz o convite nos seguintes têrmos: "Augusto: faz um amplo trabalho de pesquisa abrangendo tôda a imprensa esportiva brasileira. Você foi o elemento escolhido para criar "Manchete Esportiva". Meu cartão de visitas é o êxito da seção esportiva de ULTIMA HORA. Mas só pagarei minha dívida de gratidão quando "Manchete Esportiva" também fôr um sucesso, um novo e decisivo marco na imprensa esportiva brasileira. Despeço-me tranquilo e com a consciência em paz. A nau da seção esportiva de ULTIMA HORA estará entregue a um profissional completo como é Albert Laurence, cronista internacional e não só um perfeito conhecedor do futebol brasileiro, mas um eterno encantado das coisas esportivas. Sob sua direção, a seção esportiva de ULTIMA HORA tomará um novo impulso criador.

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala da Vitória do Bonsucesso

AS ESTÁTUAS DE ÁGUA E LAMA

1 Uma vitória no Maracanã perde muito de sua grandeza. Explico por que: — O estádio é tão prodigiosamente grande que os dois times, o juiz e os bandeirinhas parecem soldadinhos de chumbo. Eis a verdade! — o Maracanã vai apequenando, sufocando, triturando tudo. O próprio espectador sente-se perdido e esmagado. E o torcedor na sua inexaurível admiração pelo colosso de cimento armado, mal tem tempo de reparar no drama do jôgo e nos seus interpretes. Mas se o Maracanã torna tudo pequenino, o mesmo não acontece em Teixeira de Castro.

2 Em Teixeira de Castro, dá-se precisamente o contrário: — cada pessoa conserva o seu tamanho natural ou, por outra, as pessoas crescem, adquirem uma dimensão nova e decisiva. No Maracanã, um elefante vira um bicho de brinquedo, bicho de Loja Americana. Em Texeira de Castro, uma cambaxirra avulta como uma aguia. É o fenômeno dos campos pequenos, que põe o espectador dentro do jôgo, participando do jôgo e quase jogando. Tudo se faz tão próximo e tangível! E a delícia do campinho é mais a seguinte: — nada se perde. Captamos o mais ínfimo detalhe: — percebemos as espinhas, os cravos, as manchas dos jogadores, juízes e bandeirinhas; recolhemos o nome feio que os 22 homens rosnam entre si. Somos assim testemunhas visuais e auditivas e quase cumplices de tudo que acontece no gramado. Lá, não existe um cenário monumental para reduzir os personagens e os interpretes. Êstes podem viver o drama, em tôda a sua violência.

3 Por isso foi bom para o Bonsucesso que a peleja de ontem tivesse o palco modesto de Teixeira de Castro e não o cenário gigantesco do Maracanã. Em Teixeira de Castro, a vitória assumiu proporções tremendas, teve enfim a grandeza que lhe faltaria cá embaixo. Não houve entre a platéia e o fato a distância que o Maracanã impõe. E, ao mesmo tempo, nenhum elemento extra-jôgo nos distraiu, nos envolveu, nos empolgou. No estádio municipal até a paisagem, até o Corcovado, fragmenta o nosso interêsse, impede a exclusividade de nossa atenção. Ao passo que em Teixeira de Castro, ontem, só houve o jôgo, a emoção do jôgo, e a pura dramaticidade da partida.

4 Tudo concorreu para dar à vitória do Bonsucesso um relevo maior. Antes de mais nada, a chuva, o vento. Amigos, eis a verdade: — o bom tempo é o ótimo para uma praia, um piquenique, um passeio. Mas sua amenidade é antidramática. E, de fato, um céu azul e cordial serve como anestésico e não como excitante. Já o aguaceiro, que o vento valoriza, constitui uma moldura apropriada para certos acontecimentos cruciais. Dir-se-ia que se estabelece uma conexão entre as duas tempestades: — a externa e a subjetiva. Por outro lado, há que considerar o seguinte: — o futebol em cancha enxuta é o que há de mais trivial, de mais vulgar. A cancha alagada, não. Transforma o campo num pantano ou em vários pantanos. O jogador não dá um passo que não se atole até a alma. E, no fim, encharcado, ensopadíssimo, a pingar por todos os cantos, êle começa se julgar uma espécie de "Príncipe Submarino". De baixo da chuva, tudo resulta em esfôrço, em problema, em tragédia. O craque dá o passe, mas só Deus sabe se a bola vai chegar a seu destino ou se vai se afogar numa poça de água e lama.

5 Ora, a chuva de ontem foi o cenário metereologico adequado para o embate. Era a primeira derrota do até invicto, do até então imbativel Vasco da Gama. E vamos e venhamos: — a cronologia é importante em tudo. O "primeiro amor", a "primeira noite", o "primeiro pecado", qualquer coisa que signifique uma experiência inaugural, um fato sem precedentes, emociona. E, além disso, houve um aspecto, que convém não esquecer: — no choque de um grande com um pequeno, venceu o pequeno. Muitos dos que foram, ontem, a Teixeira de Castro, levavam uma secreta esperança, o desejo oculto ou ostensivo de ver a caveira do mais forte. Uma imensa torcida desinteressada pendeu para o Bonsucesso por isso mesmo: — porque êle é um pequeno que tem arrancos de grande.

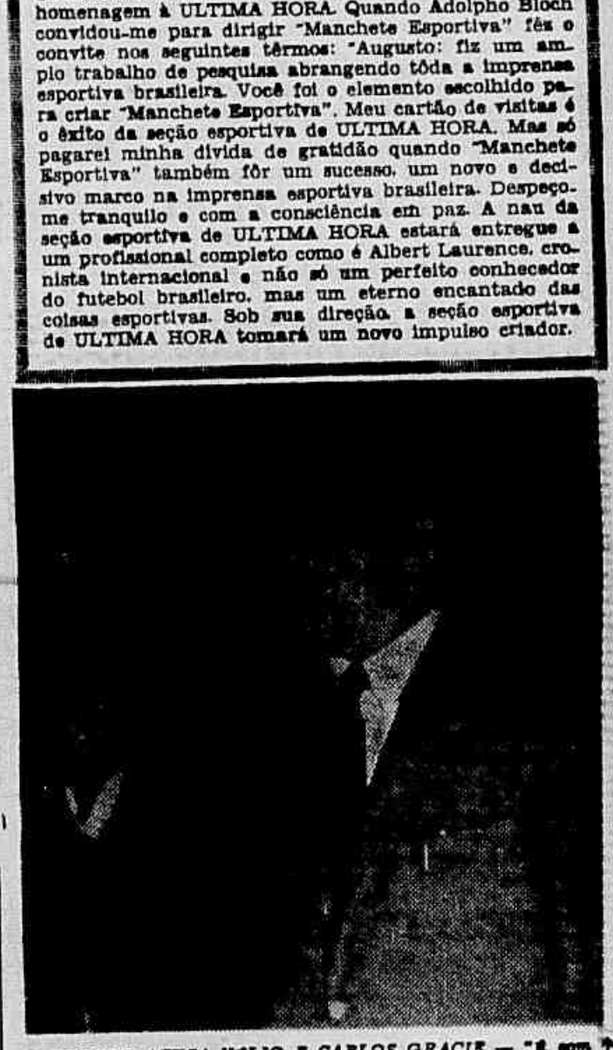
6 Assim o Bonsucesso viveu a sua molhada, a sua ensopada vitória. Os que lá não foram imaginem a cena magnífica: — os vinte e dois homens, mais o juiz e os bandeirinhas, transformados em estátuas de água e lama. O cenário torrencial como que dava mais fôrça, mais impacto, à tragédia do Vasco. Eu disse "tragédia". Note-se, porém, o seguinte: — a vitória sistemática era a rotina que prejudicava o Vasco. Agora, sim, é que êle vai ficar perigoso. Os próximos adversários devem temer o derrotado enfurecido.

"JIU-JITSU" (SEM ROUND) FORA DO RING:

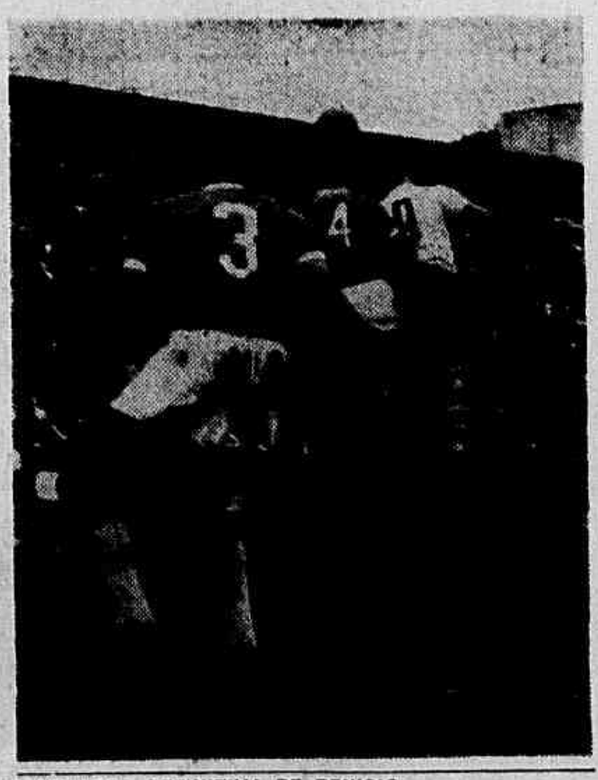
George Gracie Para Hélio Gracie: "Na Minha Mão Carlson Venceria!"

O Modesto George Acusa: "Não Posso Permitir Que Meus Irmãos Continuem Querendo me Humilhar!" — O Caso do Anúncio — Hélio Não Vence Waldemar — A Gôta Que Transbordou a Paciência do Lutador — Sensacionais Declarações do Homem Que Derrotou a Capoeira — Texto de CARLOS RENATO — FOTOS DE FERREIRA

(Leia na Página 7)



GEORGE ACUSA HÉLIO E CARLOS GRACIE — "É com o coração partido que me coloco na defensiva" — diz. E acrescenta: "Não posso permitir que meus irmãos continuem humilhando Deus e o mundo"



Corintians 4 x Palmeiras 2

No Pacaembú, o Corintians conseguiu nova vitória ao enfrentar o Palmeiras, a quem sobrepujou por 4 a 2. Durante todo o "match" foi sensível a superioridade técnica do quadro vencedor, que em nenhum instante deixou esmorecer o assedio de seu ataque sôbre a defesa adversária. O primeiro tempo terminou com a vantagem de 3 a 1 para o quadro de Baltazar, que, na fase final, completou o marcador. Fizeram os "goais" do Corintians Goiano, Paulo e Luizinho, duas vêzes. Rodrigues e Jair marcaram para o Palmeiras. Os dois grandes lances da partida foram o tento de Jajá, de fóra da área, e o "goal" de Luizinho, de bicicleta. Na foto vê-se um dos continuos ataques do Corintians, cujo centro-avante Paulo é obstado pelo "half" Fiume

PANORAMA DO CAMPEONATO

De ALBERT LAURENCE

Mudou inteiramente o panorama do Campeonato carioca com os três resultados de ontem e anteontem, que devolveram ao certame todo seu interêsse no momento em que já pintava como um início de "walk over" do esquadrão do Vasco.

E a mudança foi tôda em favor do Flamengo que ressurgiu em excelente forma, derrotando o excelente América por 2 a 1, enquanto seus dois mais temíveis rivais conheciam ambos a amargura da derrota pela contagem mínima, ante adversários que abordavam na posição de favoritos.

O Fluminense ainda poderá invocar a ausência de Pinheiro e as fadigas de uma imprudente excursão no Norte. (Não convém esquecer tampouco que o Bangu teve que improvisar um zagueiro central, na indisponibilidade de três especialistas de posição, e que ambas as velhas raposas que são Zizinho e Nívio desperdiçaram um pênalti).

Mas o resultado mais sensacional foi o de Teixeira de Castro, onde a chamada "Academia" de mestre Pirilo confirmou, de qualquer modo, que sua posição atual na vice-liderança não é o resultado de puro capricho da sorte.

Já tendo derrotado o Bangu, o Botafogo e o Vasco, e empatado com o América, e ainda tendo que encontrar o Fluminense, o Bonsucesso só curvou-se ante o Flamengo, (depois de boa exibição, aliás), e embora seja possível que o tempo feio e o estado do campo tenham, numa certa medida, ajudado à sua vitória sôbre os "cruz-maltinos", convém mesmo tirar o chapéu ao simpático pequeno clube, aos seus dirigentes e aos seus jogadores, todos modestos, porém de qualidades indiscutíveis.

Com êsses três resultados completando a nona rodada do primeiro turno, a classificação ficou como segue:

1. Vasco, 3 p.p.;

(Conclui na 7ª Página)

CONCLUSÃO DEFINITIVA DE BENÍCIO:

"O Fluminense Não Ganhou Porque Não Podia Ganhar"

"Um Time Sem Pernas, Estourado Por Uma Excursão Condenável Sob Todos os Aspectos" — Bem Sorte, Ainda — Podia Ter Sido Pior — "Enfim, Foi Uma Lição"

(LEIA NA PÁGINA SETE)

SENSAÇÃO NO FUTEBOL!

TODO O RIO ESTÁ DE ÔLHO NO NOSSO CONCURSO DE PALPITES!

Mais de Dez Mil Leitores Habilitados na Primeira Semana Atestam o Interêsse Despertado Pelo Certame de Previsões Lançado Por ULTIMA HORA — Até Amanhã às 16 Horas, Receberemos Comunicações Dos Concorrentes — Apresente-se Pessoalmente ou dê Sua Informação Pelo Telefone 43-2536, Ramal 5 — Quem Será o Primeiro Ganhador do Fabuloso Prêmio de Cinco Mil Cruzeiros — Comece Desde Hoje a Guardar os Cupões Para a Próxima Rodada e Prepare Desde já o Seu Natal?—(Leia na Pág. 7)

PRESTE ATENÇÃO!

ESTAMOS REVELANDO A SURPRÊSA DO BAIRRO!

EDIFÍCIO

UTINGA

AVENIDA OSWALDO CRUZ Nº 101

Em fase de revestimento

- CONSTRUÇÃO A CARGO DO DR. IRE GIOSEPPI JANNUZZI
- 2 APARTAMENTOS POR ANDAR SOBRE PILOTIS
- 3 QUARTOS COM ARMÁRIOS EMBUTIDOS
- 2 BOAS SALAS COM JARDIM DE INVERNO
- BANHEIRO COMPLETO DE CÔR
- DEPENDÊNCIAS DE SERVIÇO
- MATERIAL DE 1.ª QUALIDADE
- ACABAMENTO FINO

De Cr$ 800.000,00 a Cr$ 1.300.000,00

Condições de pagamento a combinar.

Vendas, financiamento e informações com o proprietário:

BRASILIA IMOBILIÁRIA S/A

AVENIDA RIO BRANCO, 311 - 2.º ANDAR - TEL. 22-0826

CIRURGIA GERAL E DE URGÊNCIA

Dr. J. J. de Andrade Oliveira

CIRURGIÃO DO H.P.S.

Cons.: R. MÉXICO, 31 S/603 — Tel.: 32-9124 e 52-6944

HEMORROIDAS INTESTINOS ÂNUS e RETO

Dr. Percy Correia Lima

Ex-Hospital Gaffrée Guinle

Rua Visconde de Inhaúma, 360 - sob. Esq. Álvaro Ramos

das 17 às 19 horas

Tel. 23-6864 — Pitanguy

VENDE-SE

Rica toalha de renda de Veneza, com 12 guardanapos, lençóis de linho e toalhas da Ilha da Madeira, faqueiro de cristofle, serviço de porcelana para jantar, antigo velho Paris; tapetes persas, bandejas de prata; objetos de arte em porcelana, cristais, bronzes, marfim, etc., pinturas de grandes mestres antigos e modernos, coleções de livros e outros artigos. Tudo de ocasião. — Rua do Rosário, 145 — sobrado.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furúnculos, etc.

ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 41-1155 e 52-1059

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA CAPITAL REALIZADO Cr$ 46.000.000,00

FAVORECE A ECONOMIA

CAIXA POSTAL 892 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 20 DE SETEMBRO DE 1955

222 TITULOS POR CR$ 6.020.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

DVA	QUL	OXE	QTI	ZDT	XBB
4 TITULOS DE CR$ 200 000,00 — CR$ 800 000,00	12 TITULOS DE CR$ 100 000,00 — CR$ 1 200 000,00	12 TITULOS DE CR$ 25 000,00 — CR$ 300 000,00	12 TITULOS DE CR$ 25 000,00 — CR$ 300 000,00	72 TITULOS DE CR$ 20 000,00 — CR$ 1 440 000,00	4 TITULOS DE CR$ 200 000,00 — CR$ 800 000,00
12 TITULOS DE CR$ 100 000,00 — CR$ 1 200 000,00	36 TITULOS DE CR$ 50 000,00 — CR$ 1 250 000,00	36 TITULOS DE CR$ 10 000,00 — CR$ 360 000,00	36 TITULOS DE CR$ 10 000,00 — CR$ 360 000,00	2 TITULOS DE CR$ 5 000,00 — CR$ 10 000,00	12 TITULOS DE CR$ 25 000,00 — CR$ 300 000,00
2 TITULOS DE CR$ 30 000,00 — CR$ 240 000,00					

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPIRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TITULOS DE CR$ 100 000,00

PAULO DA SILVA DUARTE, oficial Aeronáutica | JULIO AUGUSTO ALVES, comerciant
JOSÉ LUIZ FIGUEIRA, p/s/espôsa Celina — comerciante

TITULOS DE CR$ 50 000,00

IRIS ANTONIO THULLER, p/s/filhos | ALBERTO CAMINHA DE BARROS, industrial

TITULOS DE CR$ 30 000,00

MANOEL DOS REIS SÁ FREIRE, p/s/filha Olga

TITULOS DE CR$ 25 000,00

BEATRIS MENEZES VIEITAS, modista

TITULOS DE CR$ 20 000,00

AQUILA ALVES MENEZES | HERBERT H. BARKER
COLÉGIO PADRE ANTONIO VIEIRA | OLAVO PESSOA DE MATTOS, professor
RAFAEL FELIPPE BRANDÃO SARAIVA, industrial | CARMEN MONTEIRO JORDÃO, p/s/filho
JOSÉ BERNARDINO SOUZA VASCONCELOS, com. | ALFREDO GASTÃO V. AMARAL Fº., p/s/espôsa
BRITES CONDÉ DE LIMA GUERREIRO, p/s/fº. Fernando Paulo, professôra

TITULOS DE CR$ 10 000,00

MARCOLINO SIMÕES | LUCINDA SAMPAIO
ADELINO GARCIA BASTOS | AIDA E VENANCIO VALEIRO
CLAUDIO DE ALMEIDA RAMOS | LEDA GILKA DOS SANTOS LOUZADA
CIA. FLY TOX DO BRASIL, S. A. | MARIA HELENA DE ANDRADE CORRÊA
CLAUDIO DE SÃO THIAGO CAVAS | JULIO GOMES DE SOUZA MONTEIRO, comercte.
ANTONIO JOAQUIM LOURENÇO DO POÇO | EDUARDO MONTEIRO DE CASTRO, comerciante
JOSÉ MARTINEZ FERNANDEZ, comerciante | ARTHUR SILVA MOURA, p/s/neta Vera Maria
ANSELMO GONÇALVES PEREIRA, funcionário público

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

TITULOS DE CR$ 100 000,00

FERNANDO DE MELLO PONTINHO — Cachoeiro Itapemirim — E. Santo

TITULOS DE CR$ 30 000,00

HUMBERTO GOMES — Nova Friburgo — E. Rio | GERALDO JOSÉ L. DIAS — Nat. Carangola
REBK SALIM CAROBE — Cachoeiro Itapemirim — E. Santo

TITULOS DE CR$ 30 000,00

PADILHA & FILHOS LTDA. — Pádua — E. Rio

TITULOS DE CR$ 25 000,00

JOAQUIM VALLADARES GUIMARÃES — Rio Bonito — E. Rio

TITULOS DE CR$ 20 000,00

RAUL BISSAU BRAGA, p/s/fs. — [illegible] | ORMINDO PACHECO SOUSA — S. Gonçalo
DIONEIA C. NOLASCO — Itaperuna — E. Rio | MANOEL FERNANDES FILHO — Niterói
HAROLDO CARVALHO CRUZ — Barra Mansa | SEBASTIÃO L. GOUVEA - S. José Calçado - E. St.
MARIA VIEIRA HENRIQUES — Pirassa — E. Rio | ALCIDES NUNES ACHA — Muqui — E. Santo

TITULOS DE CR$ 10 000,00

[illegible] A. DAVIS — Barra Mansa — E. Rio | MAURA RODRIGUES — Resende — E. Rio
STELLA SANTOS CAPUTO — Nova Friburgo | ANTONIO MENDES — Nilópolis — E. Rio
JOSÉ PITOL — Chaves (Município Sta. Leopoldina) E. Santo

ATÉ SETEMBRO DE 1955 FORAM CONTEMPLADOS TITULOS NO VALOR TOTAL DE CR$ 756 445 000,00

LISTA INTEGRAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

Não é Fácil Ser Espôsa de um Poeta:

— MEU MARIDO-ESCRITOR É UMA COISA MUITO SÉRIA!

Manfred Hausmann, um Dos Maiores Valores Literários da Nova Geração Alemã, dá Trabalho à Sua Mulher — "Quantas Vêzes Acordo e Vejo-o Tomando Apontamentos ao Lado da Cama" — A Espôsa-Dactilógrafa é Obrigada a Escrever Uma, Duas, Dez Vêzes a Mesma Coisa...

BREMEN — (Por Irmgard Hausmann) — Entre os momentos mais belos da minha vida de dona de casa, figuram as horas em que me é dado trabalhar com o meu marido. Sento-me no seu gabinete de trabalho à máquina de escrever para datilografar o que êle escreveu à lápis no verso de cartas. Refiro-me às cartas que o carteiro trás todos os dias, infelizmente em quantidades exageradas.

O meu marido não gosta da máquina de escrever. Afirma que ela viola o seu estilo. O seu lápis corre, quando chega a inspiração, com rapidez inerível pelo papel, tão vertiginosamente como as mãos não poderiam manejar uma máquina de escrever.

É outro poblema se êle consegue mais tarde decifrar o que escreveu desta maneira. Como, alem disso tem o costume de riscar muito e de intercalar no manuscrito, por meio de linhas meandricas, novas idéias correcções e acrescentamentos, cada página do manuscrito é um autêntico caos. Não posso compreender como, ao ditar, êle consegue manter a sequência. Não é raro acontecer que me venha chamar de algum trabalho caseiro para que escreve imediatamente algumas páginas, porque dentro de meia hora provavelmente já não conseguiria decifrá-las.

Meu marido implora cada vez que datilografe com cuidado e que faça determinado número de cópias por se tratar da redação definitiva; sei exatamente que esta redação não é nem a última, nem a penúltima e, às vezes, nem sequer a décima penúltima, porque nunca está satisfeito com o seu trabalho e lima e burila incessantemente. Muitas vezes as alterações não melhoram o texto. O seu desejo é dar a cada frase clareza máxima e torná-la absolutamente compreensível. E isso influi frequentemente no aroma, no elemento poético. Pode acontecer, por isso, que à sétima ou oitava correção lhe tenho de dizer: ou oitava "Ouve, chegaste felizmente àquilo que escreveste logo de início." — "Não é possível!" — "Ora mostra cá a primeira redação..." "Realmente! Nunca teria pensado que pudesse escrever tão bem logo à primeira..."

Quantas vêzes acordo durante a noite, e noto que o meu marido procura o bloco de apontamentos, sempre ao lado da sua cama e aponta, sem acender a luz, qualquer odéia que lhe veio e que, no dia seguinte é tão ilegível como os seus demais apontamentos. Às refeições ou quando estamos com amigos faz uma cara que eu compreendo logo que está a trabalhar intensamente. Levanta-se e, cautelosamente, sai da sala e aponta no bloco junto ao telefone meia dúzias de hieróglifos, voltando em seguida satisfeito e reconfortado.

Há um ano, mudamos de Worpswede, onde meu marido não podia suportar nem o clima geográfico nem o clima intelectual, para Poennbeck, um arredor de Bremen, onde mandamos construir uma casa na margem do Weser, que atinge neste ponto uma altura de uns vinte metros. Na parte mais alta da casa está situado o gabinete de trabalho do meu marido. Da janela tem-se uma vista simplesmente irreal sôbre o rio, uma juncos, o dique na outra margem, espraiando-se infinitamente pela paisagem de Oldenburg. Quando o meu marido está a ditar, levanta-se frequentemente e corre para a janela. "Ora olha êste navio! Mas que navio! Um sueco! Meu Deus, como os mastros estão bem dispostos." Os grandes transatlânticos, assim como os mastros estão bem dispostos." Os grandes transatlânticos, assim como todo o tráfego fluvial que no verão recebe a sua nota muito especial dos barcos à vela e dos grandes iates de beleza estonteante, constituem certo perigo para a continuidade do trabalho do escritor.

No que diz respeito ao trabalho literário do meu marido, só gostaria de me pronunciar com o maior cuidado. De momento, trabalha num conto que já mereceria o nome de pequeno romance, que tem por teatro a casa de um médico de aldeia, aqui na região do baixo Weser e em que se trata do conflito entre um poeta e um jovem médico. Ao que parece, o meu marido, com os anos, duvida cada vez mais do valor do trabalho puramente artistico. Mas com isso, ouso penetrar num domínio em que não me sinto segura. Prefiro não dizer mais sôbre êste assunto.

Fizeram-se amplos estudos literários, em museus e em conversas com entendidos em vista de um grande romance histórico que, apesar de se desenrolar quase cem anos mais tarde, foi inspirado pela tentativa de Barents de encontrar a passagem nordeste, através do Mar Glacial Artico.

Um poeta e escritor não tem plena liberdade de decisões. Se bem que o meu marido seja dos trabalhadores mais disciplinados, e seja da opinião que certa coerção pode ser antes favorável do que nociva ao trabalho artistico, sabe muito bem que o espirito e o intelecto e o entusiasmo não são cauculáveis e não se submetem à vontade humana. Quantas vezes já tremi pelo futuro de um trabalho iniciado? Quantas vezes se pôs tudo de parte, porque a nova idéia era irresistível! Fico sempre muito triste quando tenho de me despedir de um trabalho que me era querido, antes de êle estar terminado, pois quasé sempre é uma despedida para sempre.

E se há um mérito nos trabalhos do meu marido que eu possa atribuir a mim própria, será o bem modesto mérito de, às vêzes, o ter induzido pelos mil-e-um meios de que uma mulher dispõe, a retomar e a terminar um trabalho posto de parte aliás, é preciso saber qual a hora mais propicia para uma sugestão deste gênero e quando se tem de respeitar a nova idéia que reclama o seu direito de vir à luz.

ECZEMA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e rápidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

DOENÇAS DA PELE E ECZEMAS, COCEIRAS, EMPINGENS, MICOSE, PELADA, CASPA, QUEDA DO CABELO, ACNE, SEBORREIA, CRAVOS, ESPINHAS, PANOS, SARDAS, URTICÁRIAS, ESTADOS ALÉRGICOS

Tratamento pelas curas hidrelétricas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZONA, pelo VAPOFOR, local, pelos tratamentos biologicos, antialérgicos, com resultados excelentes e rápidos, na moderna e bem aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista com 36 anos de prática dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York.

16, RUA DA LAPA, 16 — SOBRADO

De 7,30 às 12 e de 14 às 17 horas. Todos os dias. (Sábados, de 7,30 às 12 horas).

2000 m² por apenas Cr$ 8.000,00 em 100 meses

Ônibus Diários do Rio a Niterói

Trens da Leopoldina

FAÇA IMEDIATAMENTE SUA RESERVA PROPRIEDADE DE:

DR. TAGHI KHOSHNEVISS

Detalhes, Plantas, Informações e Cobrança: Banco de Crédito Dos Proprietários, Soc Cooperativa. — Fundado em 1946

NA SERRA DOS ORGÃOS A 800 MS DE ALTITUDE

MACAE' EST. DO RIO

MATAS VIRGENS - CAÇA

CACHOEIRAS - MADEIRAS DE LEI - TERRAS DE CULTURA

Unica terra virgem no Estado do Rio

CHACARAS A PARTIR DE Cr$ 80,00 MENSAIS SEM JUROS!

Av. Rio Branco, 120 - S. Loja - Sala 11

GALERIA DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

TELEFONE: 22-0464 ....

JAN NORDBERG

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

Tôda semana uma novidade sensacional, por um preço muito abaixo do normal!

SÓMENTE ESTA SEMANA!

COSTUME ESTAMPADO "MONIQUE"

Em rayon! Côres modernas!

Tôda a alegria exuberante de Paris... num costume leve.. gracioso.. e muito elegante, para a sra. exibir no Verão!

PREÇO DA PRAÇA: 988,

PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA:

550,

APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMIZE 430, CRUZEIROS!

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

MOLÉSTIA DAS SENHORAS

Tratamento rápido e positivo da IMPOTÊNCIA SEXUAL — FRIEZA — Blenorragia — Cistite — Prostatite

Tratamento rápido e radical pela ULTRA-SON, ondas ultra-sônicas dos REUMATISMOS — CIÁTICA — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE E ASMA

Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas dos Estados Unidos

Tratamento da BRONQUITE — AMIGDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA por INJEÇÕES e NEBULIZAÇÕES

TRATAMENTO RAPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA QUEDA DO CABELO — CALVICE PRECOCE — ACNE — SEBORREIA — MOLÉSTIA DA PELE — ERISIPELA — ULCERAS — FISTULAS — OTITES — HEMORROIDAS

DR. MUNIZ

Com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos

CONSULTAS:

Das 8,30 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só pela manhã) — RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812, 8.º and. — Tel.: 32-7688

ESPECIALISTA EM OPERAÇÕES NO FÍGADO E NO PÂNCREAS

O Progresso da Cirurgia Patológica no Brasil — Professor da Universidade de Lion — Já Operou Vários Doentes de Câncer Naqueles Dois Orgãos — As Declarações do Professor Pierre Mallet-Guy ao Repórter de ULTIMA HORA, no Galeão

Com destino a Paris, chegou sexta-feira última ao Rio, viajando a bordo de um aparelho da Braniff, o professor Mallet Guy, que leciona patologia cirúrgica na Universidade de Lion na França.

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, no Galeão, declarou:

— "Acabo de pronunciar uma série de conferências na Argentina, Uruguai e Peru, de onde retorno agora. Já estive no Rio há um mês atrás, antes de me dirigir àquêles países. Concluí minhas viagens aqui, e ao terminar, levo a grata recordação de ter visto o enorme progresso que existe nestes países em matéria de cirurgia, principalmente no Brasil, onde a técnica mais moderna é empregada".

No França

Falando sôbre a patologia cirurgica na França, afirmou que lá se estuda cada vez mais no sentido de que as intervenções cirúrgicas sejam mais aprimoradas e ofereçam menor perigo aos pacientes.

Entre os mais famosos médicos franceses do momento disse tratar-se do professôr Leriche, que criou a cirurgia fisiológica.

Métodos radiológicos muito avançados também estão sendo utilizados na França para auxiliar os médicos, acrescentou.

Esclareceu ainda que já operou vários doentes de câncer no fígado e no pâncreas (é especialista em intervenções nestes dois órgãos) e que alguns se salvaram, mas outros não.

— "Tudo depende do adiantamento da doença" — acrescentou.

O professôr Pierre Mallet-Guy viaja em companhia da espôsa.

CÃES DE TÔDAS AS RAÇAS NA EXPOSIÇÃO NACIONAL — Será realizada, nos dias 29 e 30 do corrente mês, tendo como local o Ginásio de Caio Martins, a 13ª Exposição Canina, organizada e dirigida pelo Estado do Rio de Janeiro Kennel Club Neste interessante desfile, tomarão parte expositores de vários Estados do país, e o entusiasmo que se vem observando é grande, prevendo-se um êxito extraordinário. Na foto acima, três belos exemplares de "boxers" pertencentes à senhora Maria Lorena da Fonseca, fortes concorrentes ao certame

BATEDEIRAS DE BÔLO
'DORMEYER', 'WALITA' e 'ARNO'
Durante êste mês a preços e condições especiais
W. M. REIS S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 125
(EM FRENTE AO "JORNAL DO BRASIL")
"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

CONTRA O AUMENTO DOS ALUGUÉIS DE CASA

A Associação Feminina do Distrito Federal, em defesa da segurança e do bem-estar da família carioca vai lançar uma campanha pela prorrogação da Lei do Inquilinato, e contra a emenda Luiz Freire e outras que permetirão o aumento de 80 a 160% nos aluguéis a partir de primeiro de janeiro próximo.

Milhares de famílias em nossa cidade não têm onde morar e a grande maioria paga aluguéis acima de importância compatível com os seus vencimentos. Transitam nas Varas Cíveis cêrca de 30 ações de despejo por dia, o que corresponde cada vez mais crescente e de a mais de 18.000 por ano.

mais angustiosa para as mães de família e para o povo a carestia de vida. Cêrca de 100 aumentos foram concedidos pela COFAP, entre 1954 e 1955, relativamente aaos gêneros de primeira necessidade. E é o próprio relatório do Serviço de Estatística da Previdência Social que publica a média ponderada dos custos de alimentação, habitação, vestuário, transporte e combustível, no Distrito Federal, entre 1953 e 1954: o índice de 100.76.

O aumento dos aluguéis, que os tubarões da habitação querem impor, significa o desabrigo e a miséria, drama já focalizado por "ULTIMA HORA", através de uma série de reportagens.

Para Breve a Construção do "Retiro Dos Comerciários"

A Construção Será Iniciada Logo Após a Milésima Inscrição — Já se Eleva a 700 o Número de Inscritos - Ainda Exposta a Maquete

Já ultrapassou a cifra dos setecentos o número de inscritos para o RETIRO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO — a mais importante de tôdas as realizações já empreendidas em prol dos comerciários, por qualquer entidade representativa da classe, e que a veterana ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO, com inquebrantáveis persistência e entusiasmo, leva a efeito no momento.

A construção terá início logo após a milésima inscrição, sendo que depois desta a respectiva taxa, que é de Cr$ 5.000,00 — se elevará para Cr$ 10.000,0.

Por êstes motivos e ainda porque no corrente mês se comemora a data do Empregado no Comércio — no dia 2 — promovemos uma extraordinária afluência de candidatos a inscrição, e tentar conseguir uma dessas trezentas últimas vagas entre os primeiros mil — únicos *que gozarão do direito de prioridade* — o alertamos os interessados a tratar, imediatamente, de sua inscrição, à Av. Rio Branco, 130, na exposição da maquete ou no 13.º andar, sala 5, colaborando, assim, para que se integralizem, durante o mês do Empregado no Comércio, as primeiras mil inscrições e comece a erguer-se, em suas bases cimentadas com a presença, o esfôrço, a perseverança e a fé de grandes benfeitores da classe comerciária, essa grande obra que tantos benefícios lhe trará.

"Poeira de Estrêlas" - 1955" em Homenagem às Nações Unidas

Em homenagem ao "Dia das Nações Unidas", a Fundação Brasileira de Teatro realizará, no próximo dia 24 de outubro, às 21 horas, um grande espetáculo artístico no Teatro Municipal.

Trata-se do espetáculo anual da Fundação, que contará com a participação das maiores figuras dos palcos nacionais. Será esta a primeira vez em que se reunirão, entre nós, numa só representação, os maiores nomes do teatro brasileiro.

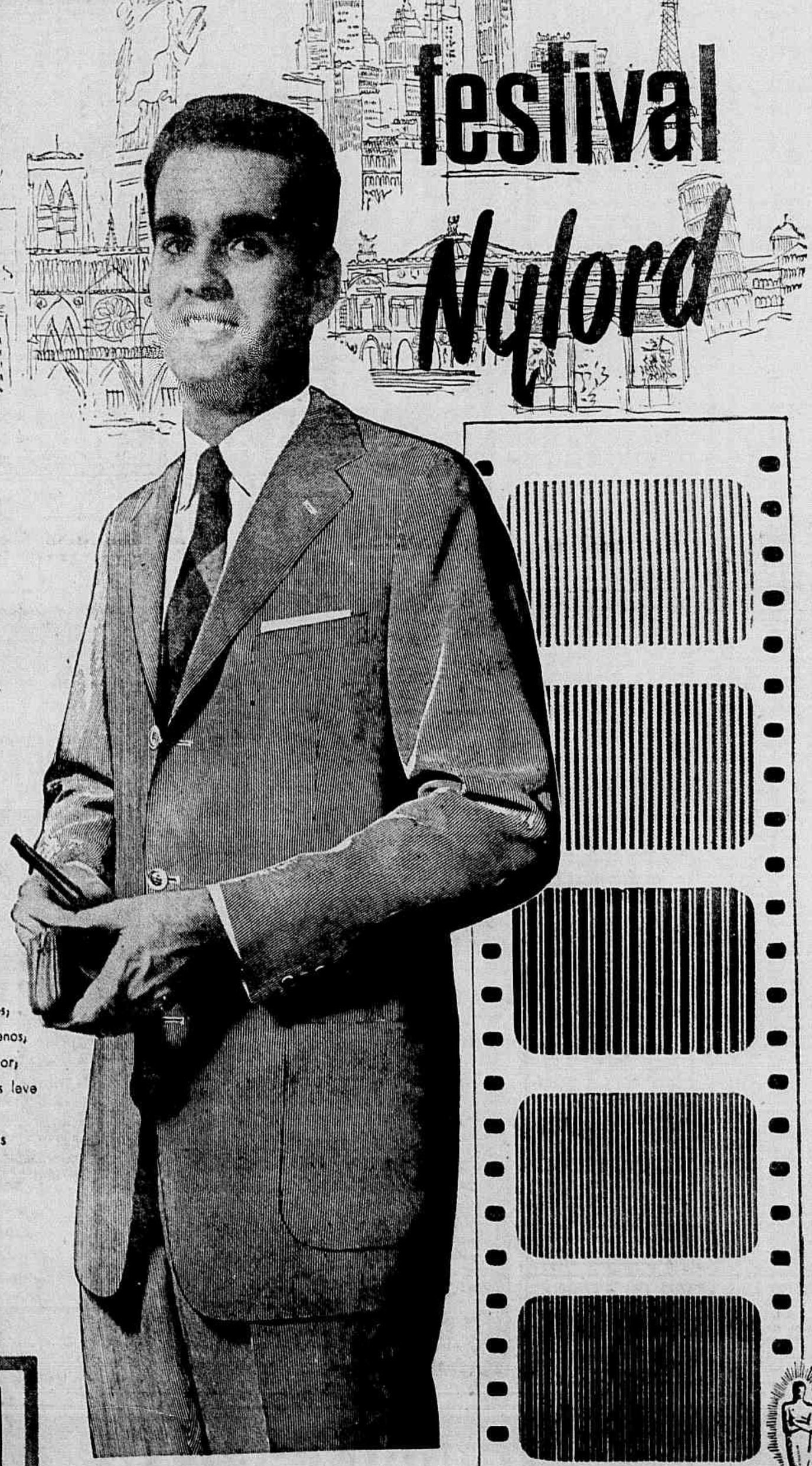
"Poeira de Estrêlas — 1955" é o nome da representação, que foi escrita por Lúcia Benedetti e dirigida por Adolfo Celi. Dela participarão os seguintes artistas:

Aida Garrido, A. Fregolente, Almée, Armando Couto, Beatriz Veiga, Conchita Moraes, Dary Reis, Eva Todor, Henriette Morineau, Iracema de Alencar, Luiz Calaldo, Jaime Costa, Ludy Veloso, Laura Suarez, Maria Fernanda, Marta Della Costa, Nicette Bruno, Odilon Azevedo, Oscarito, Paulo Autran, Paulo Goulart, Heloísa Helena, Maurício Barroso, Rodolfo Mayer, Sérgio Cardoso, Elísio de Albuquerque, Silveira Sampaio, Sérgio Brito, Teófilo de Vasconcelos, Renata Fronzi, Deborges Caminha, Dercy Gonçalves, Tônia Carrero, Beyla Genauer, Ziemsinsky e Magalhães Graça.

Frieza Conjugal — Maravilha da Vida — Devidamente registrada I. F. — Rua Pinto Soares, 287 — Duque de Caxias, E. Rio

novidades de verão

festival Nylord



Esta é Nylord,
aquela roupa listadinha,
a roupa do verão
carioca.
Êste ano, o senhor pode
escolher a sua
roupa Nylord numa
verdadeira profusão
de padrões e de côres:
17 tipos diferentes.

Eis porque o carioca
prefere Nylord:

1°) é mais prática, porque suja menos;
2°) é mais econômica, porque custa menos;
3°) é mais elegante, porque cai melhor;
4°) é mais confortável, porque é mais leve e mais fria.

Aceite êste conselho: compre duas Nylords diferentes e passe êste verão como um Lord.

$ 1.450,
menos que o ano passado

Ducal

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

Prêmios Para Tôda a Família

Resultado do Sorteio da Série "J"

No auditório da Rádio Mayrink Veiga, no "Programa Carlos Henrique", foram efetuados os sorteios da Série "J" dos concursos "Prêmios para tôda a família", patrocinados por aquela emissôra e ULTIMA HORA, tendo sido o seguinte o resultado:

Colchão de molas "Presidente"	Cupão n.º 05.706
Terno no alfaiate Jamir	Cupão n.º 09.824
Liquidificador	Cupão n.º 05.696
Panela de pressão	Cupão n.º 09.689
Pulverizador	Cupão n.º 04.546

Os portadores dos cupões sorteados podem procurar seus prêmios no Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 1988, térreo.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1955
(as.) ORLANDO DA COSTA DOURADO,
Fiscal do Govêrno

PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA — CONCURSO SEMANAL — Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga — 1 SÉRIE M — SEMANA DE 17 A 22 DE OUTUBRO DE 1955 — A coleção de cupões numerados de 1 a 5 dá direito a sua troca por um cupão premiado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios no dia 29 de outubro de 1955.

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"
Rua de Santana, 184

VISITANDO SEIS PAÍSES, NÃO FUI MOLESTADO PELA ALFÂNDEGA NENHUMA VEZ

Declara a ULTIMA HORA o sr. Genival Rabelo, Presidente da ABP e diretor de PN, Que Acaba de Regressar da Europa. O Progresso é Considerável: na França, o Volume de Publicidade Subiu de 27 Bilhões em 1950 Para 73 Bilhões de Francos em 1954. A Imprensa é o Maior Veículo de Propaganda

Acompanhado de sua espôsa, chegou na semana passada da Europa o Dr. Genival Rabelo, presidente da Associação Brasileira de Propaganda e diretor de PN, tendo visitado a França, a Itália, a Suíça, a Bélgica, a Holanda e Portugal, onde recebeu expressiva homenagem da classe publicitária.

Procurado pela nossa reportagem, o Sr. Genival Rabelo informou que colheu, de sua viagem, copioso material informativo sôbre o desenvolvimento da propaganda européia, o que será objeto de uma série de reportagens que publicará na sua revista.

Adiantou-nos que os países visitados estão em franco progresso, particularmente a França, a Itália e a Holanda.

— Na França, por exemplo, lá se fala em super-produção de batata, trigo e vinho — declarou-nos o entrevistado. Quando estive em Paris em 1950, eram ainda muito visíveis os efeitos da guerra. Os salários eram baixos; o descontentamento geral. Falava-se muito em abandonar Paris. Todo parisiense tinha uma grande curiosidade pelos países da América do Sul, com uma ponta de inveja de quem vivia ao lado de cá. Era o medo de que outra guerra arrebentasse. Vi muitos casais chorarem desesperadamente, nos bares e restaurantes, meia hora depois de terem entrado com as fisionomias alegres e aparentemente despreocupadas. Era uma psicose coletiva, que foi, por sinal, objeto de um excelente estudo de André Cayete, no filme de grande sucesso "Antes do Diluvio". Hoje não se vê nada disso. Os salários quintuplicaram, enquanto o custo de vida apenas dobrou, nestes últimos cinco anos. Em todos os setores de atividade, há um sensível progresso. Segundo discurso do Sr. Pigozzi, Presidente da Sinca, a produção daquela fábrica triplicou de 1949 para 1954, tendo havido igual aumento de produção nas demais fábricas de automóvel da França. Enquanto aumentou a produção de automóveis franceses, diminuiu a exportação, o que mostra o aumento da capacidade de absorção do mercado daquele país. Note-se que as tradicionais marcas populares têm apresentado aperfeiçoamentos, havendo uma tendência nítida para o carro de tipo médio para grande. O Versailles, da Sinca, quase que poderia ser considerado um carro de luxo.

— E no setor da propaganda?

— O progresso na França é considerável. Em 1950, o volume de publicidade, segundo me informou então o Sr. André De Plas, presidente naquela época da Federação Francêsa de Publicidade, subia a 27 bilhões de francos. Hoje, conforme me me declarou o Sr. Henri Hénault, atual presidente da mesma entidade, o volume de publicidade alcança os 73 bilhões de francos. Como vê, o volume de publicidade na França quase triplicou.

A IMPRENSA O MAIOR VEICULO DE PUBLICIDADE NA FRANÇA

Quisemos saber do Dr. Genival Rabelo como se distribui, proporcionalmente aos vários tipos de veículos, a publicidade na França.

— Entre 55 e 60% — respondeu — cabe à imprensa (jornais e revistas), vindo logo depois o cartaz que é muito usado na França e cuja técnica é talvez a mais apurada do mundo. O cinema publicitário também faz mais progresso que nos demais países ocidentais, inclusive Estados Unidos, isso se verifica, em grande parte, pelo fato de o rádio e a televisão serem oficiais e não aceitarem anuncios. Quando o anunciante francês pretende usar o rádio, recorre forçosamente às emissoras de Andorra ou Luxemburgo, que encontram na radiodifusão parisiense um concorrente fortíssimo. É pois a imprensa o maior veículo de publicidade da França. Os jornais fizeram sensível progresso, em número de páginas e em tiragem, entre 1950 e 1955. Vale notar ainda que os preços da publicidade num "Figaro" ou num "France-Soir" são incomparàvelmente mais altos que os que cobram nossos jornais de primeira linha. Também é verdade que as tiragens são muito maiores, mas mesmo proporcionalmente à tiragem os preços de nossos jornais são mais baixos.

TODAS AS FACILIDADES PARA O TURISMO

Quanto ao turismo como fonte de divisas, declarou-nos o Sr. Genival Rabelo:

— Não sòmente a França descobriu no turismo uma verdadeira fábrica de dólares. Todos os países que visitei cuidam com especial interêsse de desenvolver suas possibilidades turísticas, numa competição de facilidades para atrair o estrangeiro. Basta dizer que, visitado seis países não fui molestado pela alfândega nenhuma vez. Ninguém me pediu para abrir uma mala sequer. Apenas perguntavam polidamente: "Algo a declarar", contentando-se com minha resposta negativa, numa surpreendente demonstração de total confiança na palavra do forasteiro. Entrei na França três vêzes: 1) ao chegar do Brasil, pela Panair, desembarcando em Orly; 2) regressando da Itália, através da Suiça, no carrinho que aluguei à Europcars; 3) vindo da Holanda, num rápido da Ferrocarril francêsa. Repito: não houve, em nenhuma das vêzes, fiscalização de minhas bagagens. Minhas malas só foram abertas e remexidas no aeroporto do Galeão, aqui, no Rio. Por isso, quando se fala em turismo no Brasil, coço a cabeça, desanimado. Na Itália, o govêrno dá ao turista um desconto de 40% no preço da gasolina que é carissima (cêrca de Cr$ 15,00 o litro). Resultado: em Roma, entre os dias 8 e 12 de setembro, não encontrei lugar em nenhum hotel. Tive que contentar-me com uma pensão, no quarto andar de um edifício antigo, cujo elevador era papa-níqueis terrível (só funcionava depois de colocar-se num dispositivo especial uma moedinha de 10 liras, se não me falha a memória).

Outra demonstração das facilidades para o turista na Europa: percorri, de automóvel, nada menos de 7.000 quilômetros, atravessando várias fronteiras. Pois bem: não me pediram carteira de motorista nem uma vez.

Uma Boa Notícia Para os Asmáticos!

Entre os remédios até hoje apresentados aos asmáticos, um de fórmula novíssima está conquistando rápida reputação: é ASMAPAN, que oferece pronto alívio e não tem contra-indicação.

ASMAPAN já está à venda nas principais farmácias e drogarias da cidade.

Quando sentir falta de ar, tosse asmática ou respiração difícil — recorra imediatamente a ASMAPAN... calmante rápido!

Pedidos pelo Reembôlso: Caixa Postal 4188 - Rio. — Distribuidores: Química ERAL Britto Ltda. — Fone: 42-3797

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 — Telefones: 41-1135 e 52-1039

O PODER CURATIVO DO SANGUE
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes da pele, dos pulmões. Aos nervosos, debilitados, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à Clínica do DR. OLIVIO MARTINS, Av. 13 de Maio, n. 13, 19.º pav., Salas 4, 5 e 6, Rio — Das 14 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais. — Cr$ 2,00 em sêlos.

BENEMÉRITO DA HUMANIDADE

FOI ANDRÉ DREYFUS SÁBIO E IDEALISTA

O Grande Mestre Dedicou a Sua Vida à Ciência, Dedicando-se à Pesquisa e ao Ensino, Conquistando Renome Internacional — Sem Nunca Ter Tido Professor de Genética, Lecionou Essa Especialidade Científica Nos Estados Unidos, na Suécia e, Por Fim, na Sorbonne, em Paris — Viveu Pobremente Para Economizar Dinheiro a Fim de Deixar um Pecúlio Para Estimular o Estudo da Geneticismo — O Prêmio André Dreyfus

O Brasil foi Pátria de um dos mais renomados geneticistas do mundo, mestre de gerações de médicos, pesquisadores e especialistas, que se formaram fruindo os ensinamentos dêsse incansável trabalhador na seára da ciência André Dreyfus.

Nascido no Rio Grande do Sul e formado pela Escola Médica do Rio de Janeiro, André Dreyfus foi atraído, desde cêdo, pelas ciências biológicas, sagrando-se, muito moço, professor de histologia. O seu renome repercutiu em São Paulo e em 1927 foi convidado a trabalhar naquela imensa oficina de trabalho, onde a ciência encontra campo propício à sua expansão. Professor em quatro Escolas superiores, Dreyfus divide a maior parte das suas horas entre a cátedra, a pesquisa e a literatura científica. Dêsse trabalho árduo resultou um enorme cabedal científico, que o mestre distribuia generosamente em aulas e conferências. Autodidata, atingiu culminâncias de saber. Prelecionou nos Estados Unidos, na Suécia e, por fim, consagradoramente na Sorbonne, em Paris.

No auge de sua carreira três vêzes recebeu aviso de que os dias tinham chegado ao fim. Quase sem vista, trôpego, disfásico, o professôr Dreyfus não quis ser operado para não perder um só dia de pesquisa e de ensino. Seu amor à ciência foi maior do que seu amor à vida. O professôr Edmundo de Vasconcelos que lhe fêz o necrológio representando a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo afirmou ter ouvido do mestre que nos últimos tempos ensinava sem ver os quadros que apontava, obrigando-se a recorrer aos auxiliares.

A morte atingiu o cientista em plena ação, dando aulas e fazendo pesquisas.

O professôr André Dreyfus, que viveu pobremente e deixou uma irmã igualmente pobre, amealhou, zelosamente, quanto dinheiro ganhou, a fim de juntar um milhão de cruzeiros para a instituição de um prêmio internacional para estimular e corpar trabalhos da biologia e da genética. Sua irmã, Jeny Dreyfus, concretizou o seu desejo; e hoje o "Prêmio André Dreyfus" é o mais valioso do mundo a ser disputado pelos geneticistas. Representa o sacrifício de um homem de ciência, que viveu humildemente, na pobreza, para deixar um pecúlio como estímulo aos cientistas dedicados à genética.

Esse generoso prêmio foi concedido, este ano, ao professôr Hans Kalmus, geneticista checoslovaco, pertencente ao "University College", de Londres, e autor de vários trabalhos, na especialidade. A entrega do prêmio teve lugar em junho, na Universidade de São Paulo, sendo orador oficial, pela Fundação André Dreyfus o professôr Zeferino Vaz, diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

Dessa forma, mesmo depois de morto, o professôr Dreyfus presta serviços à ciência que êle tanto amou, perpetuando-se na admiração dos povos como um benemérito da humanidade.

"Prêmio Nacional de Genética André Dreyfus"

Conforme editais publicados na imprensa, estão abertas, até 30 de novembro p. f., as inscrições ao "Prêmio Nacional de Genetica André Dreyfus", de Cr$ 100.000,00, a ser conferido em 1956. De acôrdo com o estatuido, o prêmio destina-se à realização de pesquisa científica, viagem de estudo ou impressão de livro. Os interessados deverão apresentar "curriculum vitae", lista de pesquisa, programa de viagem ou manuscrito (em 3vias) quando se tratar de obra a ser publicada. Os interessados poderão dirigir-se, para maiores esclarecimentos, à secretaria Geral da Fundação, pessoalmente ou por carta, rua Anchieta, 5, apartamento 1002, Rio de Janeiro.

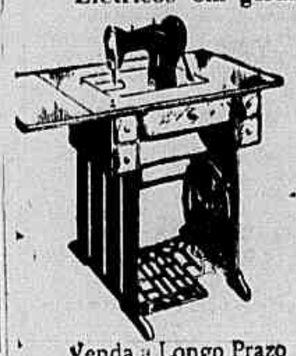
Prof. André Dreyfus

Artigo do dia Todo Dia !!.
SILVA GOMES!!.
Camisas, Lenços, Meias, Pijamas, Cintos, Gravatas e outros artigos de luxo!!.
31 - Andradas - 33
Troca e devolve a importância com o mesmo carinho que vendeu.

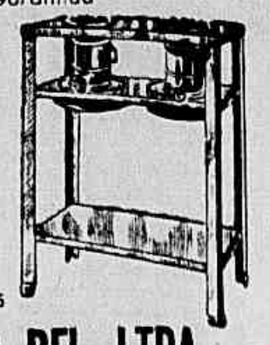
MÁQUINAS SINGER
Recondicionadas

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais
À vista Cr$ 5.200,00
Casa Popular de Máquinas
R. HADDOCK LOBO, 47 — TEL.: 48-8774 —
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

RÁDIOS "BEL"
Um Rádio para cada gosto!
Eletrolas
Máquinas de costura
Fogões e Aparelhos Elétricos em geral



Assistência Técnica Garantida



Venda a Longo Prazo • Sem Entrada • Sem Fiador • Sem Juros
MENSALIDADES MÓDICAS
RÁDIO ELECTRO BEL LTDA.
... A. BOCAIA, 139 — 11.º ANDAR
(ED. VASP) — TEL.: 42-3624

3 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA

QUARTA FEIRA
LOTERIA FEDERAL

FILMADORES E PROJETORES
Das mais afamadas marcas, 8 e 16 milímetros, mudos ou sonoros e para "slides 4 x 4 e 6 x 6. Os menores preços da praça e suaves condições de pagamento
W. M. REIS S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 125
(Bem defronte ao "Jornal do Brasil")

pelo CREDIVAN
CALÇAS

para esporte, passeio e trabalho
As melhores facilidades de pagamento!
Os melhores preços!
A melhor qualidade em roupas esporte!
E Você não precisa fiador!
1 - Calça de cambraia, fio mercerizado, cintura ajustável, nas côres: cinza claro e cinza escuro Cr$ 370,
2 - Calça esporte de cambraia. Fio Inglês "Fil-a-Fil". Cintura ajustável. Ou com passador. Cr$ 780,
3 - Paletó esporte, linho lonado. Nas côres: palha, marinho e tijolo. O melhor preço da praça. Cr$ 1.140,
4 - Calça de tricotine pura lã. Cintura ajustável. Cr$ 560,
5 - Novidade! Elegante paletó esporte, em tecido casca de linho. Leve e em diversas côres: Cr$ 990.
Protector
MAGAZINE
Rosário 173
quase esq. de Uruguaiana

sua próxima viagem ao
NORTE
deve ser num Super-Convair

vôos diários
Fortaleza
Recife
Salvador
Rio
S. Paulo
Curitiba
Rio a Salvador - 3h.15'
Salvador a Recife - 1h.40'
Recife a Fortaleza - 1h.40'

À bordo de um Super-Convair 340 você é nosso hóspede de honra! Além de economizar preciosas horas de vôo, você "esbanja" confôrto e serviço. Veja só: ar condicionado. Cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos). Janelas panorâmicas. Macias poltronas reclináveis... precisão absoluta de vôo e um serviço de hotel de luxo! Desfrute um novo prazer ao voar. Faça a sua próxima viagem num Super-Convair 340 da Real-Aerovias!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"
REAL-AEROVIAS
A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina
Rio - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300 • S. Paulo - Rua Cons. Crispiniano, 375 - Tel 35-8151

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas 58
Rua Uruguaiana 128
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SAO PAULO
Rua 15 de Novembro, 23
CURITIBA
Rua 15 de Nov. 41/43
CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

CORREIO DO LEITOR

MAIS uma vez aqui estamos com o "Correio do Leitor", para dar resposta a algumas cartas, não tôdas, evidentemente, pois que o espaço a tanto não nos permite.

A primeira é de uma jovem escolar que se assina Matilde Alves Batista, aluna da Escola Moreira, Rua São João Batista, 88. Diz ela em sua redação: "Sr. Diretor de ULTIMA HORA — Felicidade — Quem lhe escreve é uma aluna de uma escola primária (modesta), mas com uma professôra de coração e alma grande. Queria um grande favor do sr.: ensino-lhe a letra de um hino escrito por minha professôra (Hino à Mestra). Ela é velhinha, já tem 70 anos, nós gostamos muito dela e queríamos fazer um hino para cantar no dia da mestra, mas não sabemos fazer. Pedimos a elà que fizesse um dedicado às mestras. Então ela fêz essa bonita letra e a música também. O sr. desculpe a minha professôra porque ela é velhinha e nunca fêz hinos. Queria fazer uma surprêsa a ela, saindo publicado nêste simpático jornal, no Dia das Mestras. Cedinho, nêste dia, vou comprar um exemplar de ULTIMA HORA para levar com um ramo de flôres. Todos os meus colegas vão comprar um exemplar para guardar de lembrança. Quem está me ensinando a escrever é papai, que é ex-aluno da minha boa mestra. O grande Haroldo Barbosa também foi aluno dela, colega do papai. Ela já dá aula há 52 anos. Se fôsse professôra pública já estaria aposentada. Ela tem mais alunos que são filhos de ex-alunos. Ela é muito querida por nós. Um grande abraço de quem espera ser atendida, Matilde Alves. O nome da minha professôra é Vitória dos Santos Moreira (Santinha)".

Sem dúvida, uma bela mensagem infantil e que toca fundo ao nosso coração, a nós, que promovemos o concurso "Carta à mestra". E atendendo ao gentil pedido da menina Matilde, abrimos agora espaço para dar guarida, como ela pretende, à letra do "Hino à mestra", de autoria da sua querida professôra. Vejamos: "Render preito à nossa boa mestra — E' dever de todo bom aluno — Iluminando a nossa inteligência — Num sacrossanto dever e amor profundo — Ela transmite a tôda a pequerrada — Rico, pobre e ao menos abastado — A luz das luzes, com carinho e amor — Guindo êsse rebanho bem amado — Dia da Mestra, o Dia Venturoso — Que jamais se apagará de nossa mente — Teus alunos te saudam hoje — e mais tarde irão saudar-te eternamente".

Êsse o poema da veneranda mestra Vitória dos Santos Moreira que seus alunos nos pediram divulgar, em sua homenagem. Estamos também felizes, por fazê-lo.

DIVULGAMOS agora, Ipsis-litteris, a carta do leitor Fernando Chagas, que tem o seguinte texto: "Prezado amigo e senhor — Assíduo leitor de vosso jornal e simpatizante de vossa atitude contra o "côrvo" Lacerda, peço-lhe lêr o artigo que o "Corvinho" (ou urubú) Roberto Schmidt escreveu na última edição da revista "Careta". Êste "cavalheiro" é tão covarde que se esconde sob o pseudônimo de "Bob", instigando o povo e as fôrças armadas para o golpe, repudiando a nossa Constituição democrática. Nenhum número da "Careta" está circulando sem trazer, pelo menos, uma instigação para a revolução e o golpe. Será que não existe jornal que queira enfrentar êste canalha?"

O leitor Adriano F. da Silva, rua Guaicurús, n.º 1.068, Lapa, São Paulo, nos escreve, sabendo como poderá tomar parte no concurso que estamos promovendo com a Organização Victor Costa, "Qual o clube mais querido do Brasil"? Muito fácil: adquirindo ingressos para os programas de Raul Longras, ao preço de vinte cruzeiros cada. Com um total de cinco ingressos você recebe, inteiramente grátis, um cupão numerado para o grande sorteio dos cinco prêmios (inclusive um belo "Cadillac" azul que está aí em São Paulo) e uma cédula com 50 votos para o seu clube. Informamos mais que o grande concurso vai também ser realizado em sua cidade, através de ULTIMA HORA e da Rádio Nacional.

O leitor Artis Leal, ex-graça do Corpo de Bombeiros, residente na Rua General Marcelino, 61, apartamento 101, Tijuca, nos pede dar divulgação à uma carta que endereçou ao cronista social Jacinto de Thormes, verberando suas críticas aos salvadores do fogo, a propósito do sinistro do Hotel Vogue. Depois de várias observações àquele jornalista, diz o missivista: "E agora, como se não bastasse, volteu com a mesma ladainha, atacando o Corpo de Bombeiros, na pessoa do seu Comandante. Chega! Chega porque já estou cansado, como cidadão, de ouvir e lêr tantas inverdades e ingratidões que não uma afronta aos que morreram na Ilha do Braço Forte, no incêndio do Parque Royal, no Edifício da Casa Anglaise e a tantos outros que foram para um mundo invisível, deixando saudades entre seus familiares e amigos e que procuraram por todos os meios, dignificar o Nome do Corpo de Bombeiros, que, agora, V. S. e seus companheiros, tentam, por todos os meios, macular, etc., etc.. Abraços de um admirador e defensor das boas causas."

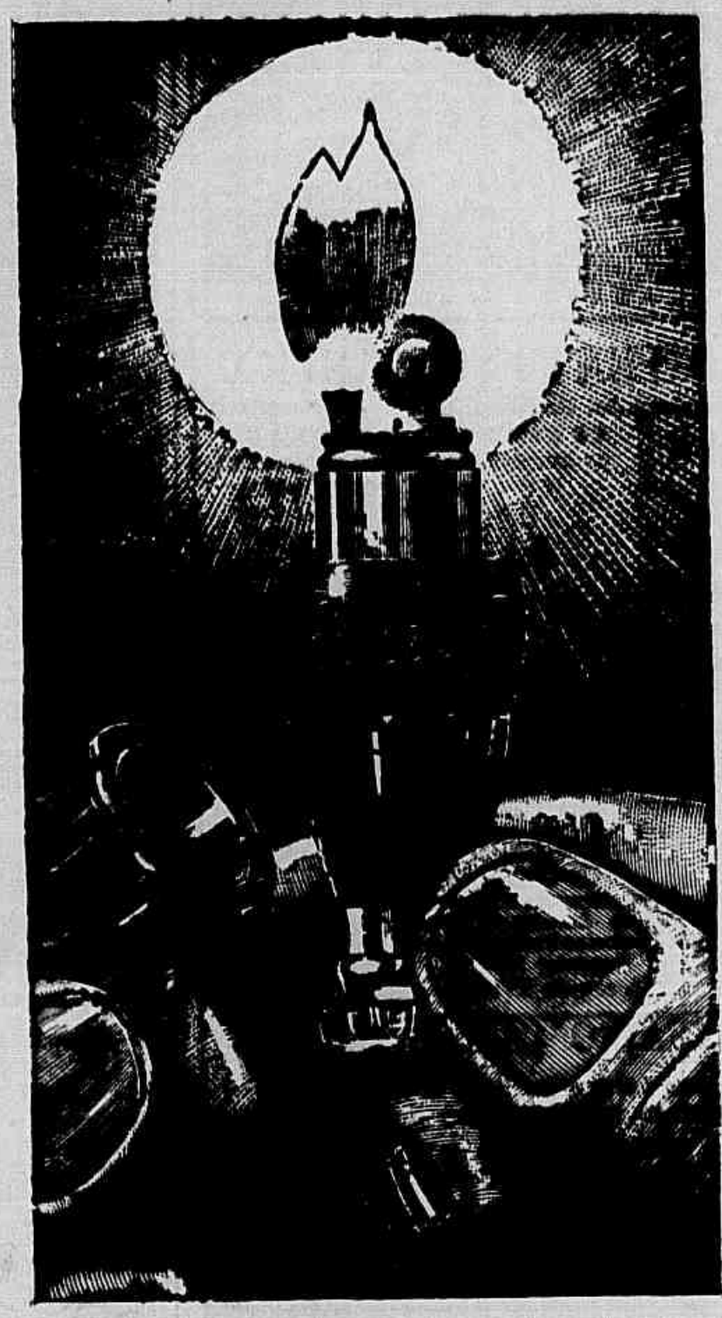
Jacinto de Thormes é nosso confrade, e já trabalhou, inclusive, ao nosso lado, aqui em ULTIMA HORA. Não endossamos suas palavras, como também, não as criticamos. Reproduzimos trechos da carta do leitor Artis unicamente com o objetivo de atender a um leitor que procura defender a gloriosa corporação de bombeiros onde tantos e tão queridos amigos possuimos. O nosso ponto de vista sôbre o "caso Vogue", já exposto aqui, a propósito de outras cartas, continua definido: as deficiências de ordem técnica verificadas nos trabalhos de salvamento das vítimas, a provável não negativa dos soldados do fogo no "Vogue", não podem, em absoluto, pôr por terra tôda uma gloriosa tradição daquêles homens que tantas e tão heróicas páginas de heroísmo têm escrito, no rígido cumprimento de sua missão, no curso de quase cem anos de existência do Corpo de Bombeiros.

O leitor José Peringeiro Gonçalves, secretário do Clube Filatélico do Brasil, nos escreve para informar que estão abertas as inscrições para o curso de filatelia, cujas aulas serão ministradas na sede social, na Avenida Graça Aranha, 226, 4.º andar, tôdas as sextas-feiras, das 20,30 às 22 horas.

E aqui ficamos por hoje, deixando muitas cartas para a próxima semana. O espaço sempre conspira contra nós. Paciência...

Ganhe

ista lembrança dos fabricantes de Coca-Cola com 30 tampinhas marcadas.



Junte 30 tampinhas marcadas com o desenho da garrafa de Coca-Cola e troque-as nos caminhões de Coca-Cola ou nas fábricas, por um original isqueiro!

Oferta válida sòmente para o território servido pelos caminhões das fábricas de Coca-Cola do Rio de Janeiro.

Certo Patente 177, de 9-2-48

BEBA Coca-Cola

Fabricantes Autorizados:
COCA-COLA REFRESCOS S. A.
Botafogo
Rua Viúva Lacerda, 38
São Cristóvão
Rua Conde de Leopoldina, 686
Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1735
Del Castilho
Avenida Suburbana, 5123

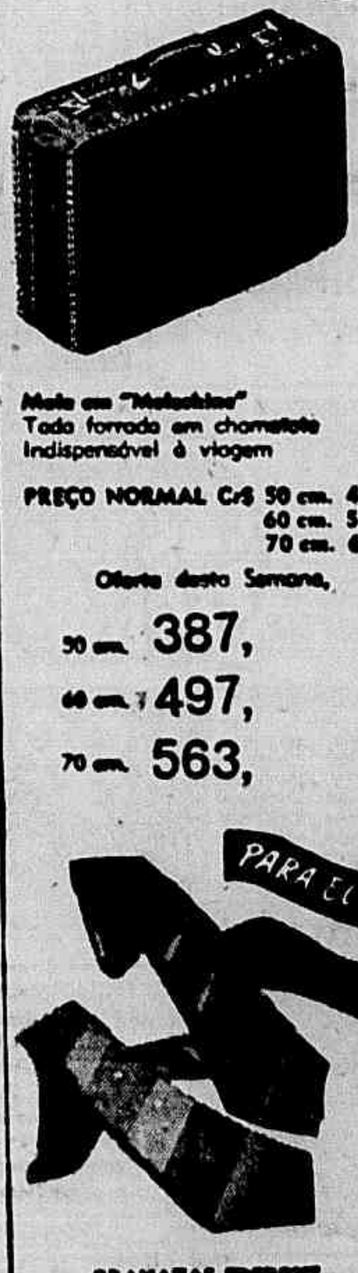
Ofertas DESTA SEMANA

* Artigos especialmente escolhidos...
* primeiríssima qualidade...
* de máximo bom gôsto..
* preços excepcionalmente vantajosos..

PARA ELA

Asagua em tafetá de seda
Com "pois" vermelho e azul
2 Babados. Não precisa passar nem engomar. Todos os Tamanhos
PREÇOS NORMAL Cr$ 497,
Oferta desta Semana, 363,

PARA O LAR



Mala em "Matelassée"
Toda forrada em chamatete
Indispensável à viagem
PREÇO NORMAL Cr$ 50 cm. 463,
60 cm. 587,
70 cm. 663,
Oferta desta Semana,
50 cm. 387,
60 cm. 497,
70 cm. 563,

PARA ELES

Porta-talco "Bebê cheiroso"
Recipiente plástico azul e rosa com lindos desenhos. Fala "mamãe" ao ser sacudido para colocar talco no bebê.
PREÇO NORMAL Cr$ 39.
Oferta desta Semana, 30,

PARA ELE

GRAVATAS "DERBY"
Em pura seda. Padrões variadíssimos. Clássicos, Listados e Fantasia.
PREÇO NORMAL Cr$ 127,
Oferta desta semana, 87,

Centralize TODAS as suas compras num só local — onde encontrará TUDO para o senhor, a senhora, os seus filhinhos e o seu lar — sempre pelos melhores preços...

MAGAZINE Mesbla

Ultima Hora

EXPEDIENTE
ED. ULTIMA HORA S. A.
Sede: Av. Pres. Vargas, 1961
Tel.: 43-2020 - (Rêde interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor Vice-Presidente: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCATUVA CUNHA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO GUIMARÃES
ULTIMA HORA (Rio)
Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCATUVA CUNHA
ULTIMA HORA (S. Paulo)
Diretor-Responsável: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCATUVA

Assinaturas:

	D. F.	Int.
Anual	Cr$ 600,00	1.000,00
Semestral	Cr$ 320,00	480,00
Trimestral	Cr$ 160,00	240,00

Número avulso:
No dia Cr$ 2,00
Atrasado Cr$ 3,00

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Regena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Magnífica oportunidade em NITEROI
a 20 minutos das barcas

Estão a venda em Niteroi os melhores lotes (12 x 40) situados no Parque N. S. da Penha (Tribobó-São Gonçalo). Preços de lançamento: Cr$ 20.000,00 em prestações de Cr$ 200,00 por mês, inteiramente prontos para construção imediata. Árvores frutíferas, ruas abertas e todos os recursos para moradia. Este loteamento tem explendida localização junto à Rodovia Amaral Peixoto (asfaltada) com ônibus a todo instante.

TERRENO VALORIZAÇÃO CERTA

PARQUE N. S. DA PENHA
apenas 400 lotes!
maravilhosamente situados, tendo FINANCIAMENTO de 90% ou 100% em casos especiais
EXTRAORDINÁRIA VALORIZAÇÃO COM O TUNEL RIO-NITEROI
Venha hoje mesmo, para ser dos primeiros a escolher o seu lote.
Loteamento empadronado sob Decs. nºs. 58 e 3079.
CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
Av. Rio Branco, 14-11.º and. - Tels.: 43-8578 - 43-4055

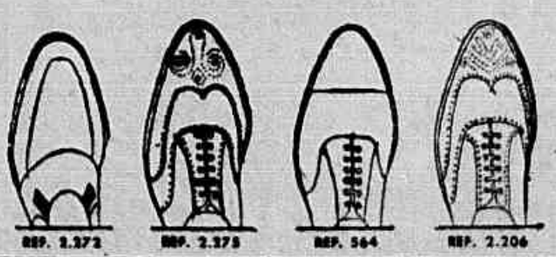
entre na show e saia bem calçado!

o homem bem calçado vai mais longe!

Show uma nova loja FOX em

Festival!
A sola de borracha de puro latex dêste modêlo Shark — exclusivo da Show — permite inteira flexibilidade! O couro é Scotch Grain, importado diretamente da Escócia.

A última palavra em elegância de calçados masculinos... A última palavra em confôrto... e durabilidade à tôda prova... tudo isto você poderá admirar na fabulosa vitrina panorâmica dos calçados SHOW. Encaminhe seus pés com inteligência... Escolha o seu calçado na SHOW!



Avenida Rio Branco, 155

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES

TEATROS

AMANHÃ — ÀS 21 HORAS

NO TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521
TEMPORADA POPULAR
2ª SEMANA DE PREÇOS POPULARES
"SANTA MARTA FABRIL S.A."
De Abílio Pereira de Almeida — Direção geral de Adolfo Celi. Proibido até 18 anos
AMANHÃ — ÀS 21 HORAS
Preço Cr$ 44,00 (Selo incluso)

TEATRO RECREIO

AMANHÃ — ÀS 20 E 22 HORAS
VESPERAL ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS
TEMPORADA POPULAR DE OPERETAS
"SONHO DE VALSA"
De OSCAR STRAUSS
Adaptação moderna de Francisco Moreno, com os sopranos Mione Amorim e Zuleika Neves — , Pedro Celestino, o cômico Pedro Dias e um elenco primoroso
Regente: MARCEL KLASS
A seguir: "VIÚVA ALEGRE".

TEATRO CARLOS GOMES

AMANHÃ — ÀS 20 E 22 HORAS
A CELEBRE PEÇA MUSICADA — (ÚLTIMOS DIAS)
"O ÉBRIO"
com VICENTE CELESTINO
SEU NOTÁVEL CRIADOR e um grande elenco
VESPERAL ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS, COM POLTRONAS A Cr$ 30,00

Circo GARCIA

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS!
OS LINDSTRON, famosos jóqueis e
Os 3 Chabris os maiores palhaços do mundo
LIN FU, contorcionista chinês
GRANDE COLEÇÃO DE FERAS E O MAIOR HIPOPÓTAMO JÁ VISTO NO BRASIL
SEXTAS-FEIRAS, SÁBADOS e DOMINGOS, 2 MATINÉES, ÀS 15 e 17½ HS. E À NOITE — DIARIAMENTE ÀS 21 H.

AMANHÃ — ÀS 21 HORAS

AMANHÃ — ÀS 20 E 22 HORAS

AMANHÃ — ÀS 21 HORAS

AMANHÃ — ÀS 20 E 22 HORAS

BOITE CASABLANCA

QUARTA-FEIRA, DIA 19, APRESENTARA
EDÚ DA GAITA

que de passagem pelo Rio, atuará durante 15 dias na BOITE CASABLANCA, seguindo depois para Buenos Aires, a fim de terminar seu contrato nos países do Sul, de onde seguirá diretamente para Europa. Assim, ZILCO RIBEIRO terá a satisfação de apresentar ao público carioca em uma curta temporada o "Rei da Gaita". Reservas: 26-7437 e 26-1783.

REFRIGERADORES PARA TODOS

Modelos 1955, de 6,5 — 8,4 — 9,6 e 12 pés, das marcas: Philco, Hot-Point, General Eletric e Consul. Elétricos ou a querosene. Veja os novos Modêlos G. E. de duas portas, com prateleiras giratórias. Compre pelo menor preço e nas melhores condições em.

W. M. REIS S/A.
Av Rio Branco, 125 — Defronte ao "Jornal do Brasil"

REGISTRO DE: MARCAS, PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS, etc.
Agência Rex de Marcas e Patentes
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Grupo 1211 (Sede Própria
Tels.: 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

OUÇA

através das Emissoras Cariocas da Organização Victor Costa:

"PLACARD" ELEITORAL"

gentileza de

GEBARA-SEMPRE
GEBARA
Luís de Camões, 38
Ouvidor, 128
Copacabana, 583
Sete de Setembro, 147
RÁDIO MUNDIAL
RÁDIO MAYRINK VEIGA

JIU-JITSU

DEFESA PESSOAL
Mensalidades desde Cr$ 300,00
(2 vêzes por semana) Aulas diurnas e noturnas.
ACADEMIA GEORGE GRACIE
RUA SENADOR DANTAS, 7-A — 2.º AND.

Direção: PAULO CARLOS DE OLIVEIRA
ADVOGADO
CRUZEIRO DO SUL PATENTES E MARCAS Ltda.
Av. Rio Branco, — 173 — 8.º Andar — Grupo 6
Tel.: 42-0289

BOITES

BÉGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta hoje e tôdas as noites o "Show" Folclórico
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

SERGE RODÉ

Recebe seus amigos na
BOITE do PLAZA
Apresentando
CÉLIA VILLELA e GEORGE ANDREAU
e seus ritmos — Tou les jours soupe a l'oignon et autres specialités gouloises
RESERVAS — TELEFONE 57-1877

NIGHT AND DAY

DANY DAUBERSON
A 1 HORA DA MANHÃ
"A GRANDE REVISTA"
ÀS 23 HORAS
Reservas: 42-7119 e 32-9863 — Ar condicionado perfeito

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresentará
quarta-feira, dia 19
EDÚ DA GAITA
que de passagem pelo Rio, atuará durante 15 dias na BOITE CASABLANCA, seguindo depois para Buenos Aires.
Reservas, tel.: 26-7437 e 26-1783.

Na Tela Panorâmica do Mauá: "Por Ordem do Czar" em Côres

TEATRO MUNICIPAL

DIA 24 DE OUTUBRO — ÀS 21 HORAS
O espetáculo máximo do ano e que não se repetirá
"Poeira de Estrêlas"
De autoria de LUCIA BENEDETTI
O espetáculo anual da Fundação Brasileira de Teatro — Com a participação de tôdas as "estrêlas" e "astros" do Teatro Brasileiro — Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro Municipal

ELENCO DE
"POEIRA DE ESTRÊLAS"
por ordem alfabética: Alda Garrido, Adolfo Celi, Aimée, A. Fregolenti, Armando Couto, Armindo Guanais, Beatriz Veiga, Beyla Genauer, Conchita Moraes, Delorges Caminha, Dercy Gonçalves, Dulcina, Dary Reis, Elísio Albuquerque, Eva Todor, Heloísa Helena, Henriette Morineau, Graça Mello, Iracema de Alencar, Jaime Costa, Laura Suarez, Ludy Veloso, Luis Calaldo, Luis Tito, Magalhães Graça, Maria Della Costa, Maria Fernanda, Maria Sampaio, Maurício Barroso, Odilon Azevedo, Oscarito, Paulo Autran, Renata Fronzi, Rodolfo Mayer, Sergio Cardoso, Sergio Brito, Silveira Sampaio, Teófilo de Vasconcelos, Tonia Carrero, Ziembinsky.

MÁQUINAS

Tôdas as marcas mundialmente famosas, garantia de 20 anos

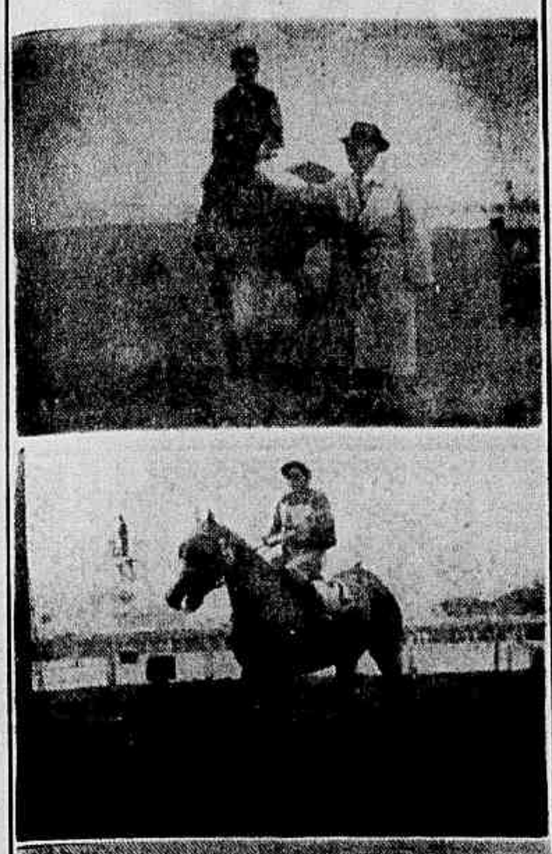
A PRAZO, sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade — Cr$ 350,00 por mês — Cr$ 3.500,00 — MOTORES: — Cr$ 1.200,00, com garantia

CREDIBARAN
RUA DA CONCEIÇÃO, 31 — 7.º andar — Sala 705 — (Esquina de Buenos Aires)
Filial: RUA PROFESSOR VALADARES, 18 — Praça Malvino Reis — Grajaú
Atenção: — Ganhe um farolete grátis trazendo êste anúncio

SURPRÊSA E SENSAÇÃO NO FINAL DO GRANDE PRÊMIO DE ONTEM, NA GÁVEA:

Imbiry, Com Enorme Facilidade Venceu o "Grande Criterium"!

Três Vencedores de Bons Rateios!



Nossas fotos mostram três dos vencedores da reunião da tarde de ontem, que rateiaram boas "polpudas": Essence, que iniciou a programação rateando Cr$ 105,00, dirigida por Jorge Ramos; Miss Cotia, com Benedito Marinho e que ainda pagou Cr$ 45,00 e finalmente o potro Apanágio, um excelente filho de Manguari que, com o goêmo de Jefferson Baffica, estreou rateando a maior "poule" da tarde: Cr$ 245,00!

Fracassaram os Favoritos, Sendo Amplamente Batidos Ilex e Rocket — O Pupilo de Expedito Coutinho Havia Aprontado Mal na Sexta-Feira e o Pilotado de Ulloa Estranhou a Pista — Bold Boy e Pontiac, os Únicos Que Correram Dentro de Suas Características, Foram Segundo e Terceiro Colocados — Celeiro Corre Mal no Pesado. Rebeldia Era Fraca Para a Turma e Tanguá, Que Vencera em Turma Bem Inferior, Fechou a Raia — O Vencedor, Que Ganhou de Ponta a Ponta Chegando Com Cêrca de 10 Corpos de Vantagem, Rateou Cr$ 117,00

Foi ontem disputado, no Hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio "Lineu de Paula Machado", em 2.000 metros e com a dotação de trezentos mil cruzeiros ao vencedor. A importante prova destinada aos produtos da nova geração é denominada "Grande Criterium", porque reune os melhores três anos em atuação nas pistas nacionais, depois dos confrontos verificados através dos Critérios de Potros e de Potrancas. A principal carreira da reunião da tarde fria e chuvosa de ontem proporcionou enorme surprêsa à "affición" turfista, pois fracassaram os favoritos da prova, ganhando um dos maiores azares, o potro Imbiry, cujo rateio foi superior a cem cruzeiros!

O Desenrolar da Carreira

A partida foi algo dificultada pela indocilidade de Ilex. Dada em boa ocasião pelo "starter", procurou a ponta o potro Imbiri, contando com a eficiente direção do hábil piloto Luis Diaz. O joquei andino não procurou fugir logo, acomodando um pouco o parelheiro, o que deu a impressão, aos demais, de que o animal não estava no páreo! Pontiac seguiu de porto o ponteiro, acompanhado por Ilex e Bold Boy, indo mais atrás Rocket, Celeiro, Rebeldia e Tanguá. A corrida se limitou quase que absolutamente a esta ordem pois Imbiri não deixou um só instante a liderança do pelotão, o mesmo acontecendo a Pontiac, com Pierre Vaz, que só entregou o segundo posto a Bold Boy no final. O filho de Guaicurú em Cherry Island, na entrada da reta, começou a correr e a livrar cada vez maior distância, ganhando por cerca de dez corpos, inteiramente à vontade! Em terceiro lugar se colocou Pontiac, que foi dominado no final pelo valente potro do "Verde e Preto", terminando no quarto posto Rocket, enquanto finalizavam acabados Ilex, Celeiro, Rebeldia e Tanguá. Este não deixou, em instante algum, a última colocação, pegando mal, mesmo, a grama pesada e ainda sentindo a turma!

Aplaudido o Vitória de Imbiry

Ao regressar à repesagem, o vencedor do Grande Prêmio "Lineu de Paula Machado" foi vivamente aplaudido, assim como o seu piloto, que o dirigiu espiendidamente. Manoel (Neco) de Sousa viu, assim, confirmadas as suas declarações, quando afirmara que na pista de grama pesada o seu potro iria dar o que fazer! Não cabia em si de contente o honesto e zeloso preparador patrício, pois Imbiry sempre representou, para êle, um excelente corredor! Assim está mesmo provado que os fracassos últimos de Imbiry eram devidos a uma baixa no índice alcalino do sangue, como nos declarou o seu criador, sr. José Bastos Padilha. Completamente curado, o filho de Guaicuru pôde desenvolver de acôrdo com as suas qualidades vencendo um páreo bonito, em distância que bastante o credencia entre os da nova geração. Verdade que, dos outros rivais, Ilex correu mal pois já não havia aprontado bem, pelo que recebava seu preparador. Rocket estranhou um pouco a pista. Sòmente Bold Boy e Pontiac atuaram dentro de suas características, pois igualmente Celeiro não rende em terreno anormal. Pois ficou-nos a impressão de que Imbiry iria vencer, pelo preparo que demonstrou, em qualquer outra pista, não naturalmente com a mesma facilidade. Rebeldia não poderia aguentar, assim como Tanguá, que vinha de vitória em turmas mais fracas, o tropel dos rivais de ontem!

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

IMBIRY, "GUAYCURU" CAMPEÃO

O sr. José Bastos Padilha não cabia em si de contente. E não chegava para os numerosos abraços. Até parecia que Imbiry, o ganhador espetacular do G.P. "Lineu de Paula Machado", a êle pertencia. Não resta dúvida que o simpático "turfman" tem uma participação ativa, nestas vitórias que se sucedem dos "crecullos" oriundos de seu modelar "haras", a já famosa Fazenda Santa Angela. Até há pouco o líder da geração era o Ilex, como o campeão da tarde de ontem, também filho de Guaycurú, o reprodutor que é uma "descoberta" do sr. Bastos Padilha. Enquanto o favorito terminava amplamente batido — e já esperávamos por esta derrota, como dizíamos em nosso comentário de sábado — o Imbiry dava-se ao luxo de esmagar os rivais, retomando o bastão de melhor da turma que andara em seu poder durante algum tempo. É claro que a realização do Grande "Criterium", na lama superencharcada, irá roubar para alguns o mérito da vitória sensacional do pupilo de Manuel de Souza. Vale dizer, porém, que o terreno estava anormal para todos os concorrentes e que em raia parecida alguns dêles já haviam obtido expressivas vitórias. Não vemos razão, portanto, para que se procure desmerecer o êxito do defensor da blusa simpática do "Stud" Printer, onde despontam as figuras benquistas dos ardorosos turfistas que são Cicero Leuenroth, ora em viagem de negócios pela Europa e Cláudio Lins e Barros, e isso porque somos capazes de afirmar que outro não seria o resultado da tradicional prova mesmo na pista da grama sêca. Afinal de contas o único competidor que correu visivelmente pouco nos 2.000 metros foi o Ilex, exatamente o favorito dos catedráticos. Mas, acaso, já não era esperada a sua má atuação, depois daquele discutido apronte? Além do mais não se pode culpar o estado anormal da pista como responsável pela "defaillance" do pupilo de Expedito Coutinho sabendo-se que êle anteriormente já brilhara nesta espécie de terreno. Bold Boy correu apreciàvelmente e formou a dupla. Pontiac correspondeu ao que dêle se dizia finalizando em terceiro e isso depois de seguir durante todo o percurso o Imbiry, faltando-lhe "pernas" na reta final para desalojar o ponteiro, quando êste, com ação impressionante, acabou por fuzilar os adversários. O quarto pôsto coube ao Rocket, êste sim, parecendo ter estranhado a raia, uma vez que chegou a dar certa impressão no meio da curva e no início da reta de chegada. Animal ranceiro, que corre do alcance, o filho de Formasterus não evidenciou, talvez pelo estado da grama, sua evidente classe. Não ganharia, no entanto, de Imbiry, nem na pista sêca, nem em 3.000 metros, quanto mais não seja na tarde de ontem. Rebeldia chegou a seguir, Ilex foi o sexto, Celeiro foi o penúltimo e o Tanguá "fechou a raia" cêrca de quatrocentos metros atrás do ganhador! Luis Dias não teve trabalho no dorso do ganhador.

Um nome merece referências especiais nesta vitória brilhante e esmagadora de Imbiry: Manuel de Souza, seu competente treinador, um dos profissionais mais corretos da Gávea e um campeão do bom-senso e da responsabilidade na difícil arte de preparar os puros-sangue de carreiras. Muito trabalho tem tido o bom Manuel de Souza com o seu pequeno campeão. No início, houve infelicidade do seu pupilo que ora largava mal, ora era prejudicado no percurso. Depois, quando tudo parecia "engrenado" para uma campanha normal, eis que a baixa reserva alcalina o levava a novos fracassos. Veio o reaparecimento e com êle o início da recuperação. Ontem o Imbiry obteve o maior triunfo de sua passagem pelas pistas até agora, dando a impressão de que poderá vitoriar-se outras vêzes. E deve tudo ao popular "Neco".

Conclusão Definitiva de Benício Ferreira Filho:

O FLUMINENSE NÃO GANHOU PORQUE NÃO PODIA GANHAR

"Um Time Sem Pernas, Estourado Por Uma Excursão Condenável Sob Todos os Aspectos" — "Sem Sorte, Ainda Podia Ter Sido Pior" — "Enfim, Foi Uma Lição"

24 horas depois do jôgo, Benício Ferreira Filho, contrariando todos os seus costumes não faz "blague". Não ri. 24 horas depois do jôgo, Benício Ferreira Filho ainda está amargo ainda está "doente". E explica:

— Quem complicou o jôgo foi o próprio Fluminense. A cada hora que mais, mais me convenço que, em circunstâncias normais, não teríamos perdido para o Bangu.

— E, para você, o que significa isso de "circunstâncias normais", Benício?

— Refiro-me à maldada excursão. Três jogos de exigir grande esfôrço, três jogos que quebraram completamente o programa de treinamento que o time vinha seguindo à risca e com resultados tão positivos.

— Aconteceu então o que?

— Apenas isto: o time entrou em campo estourado, deu dessa maneira, de saída, um grande "handicap" ao adversário. E o Bangu não é bôbo, viu tudo. Depois, insisto, o Fluminense não ganhou porque não podia ganhar. Não estava fisicamente em condições de correr 90 minutos sem colápsos. Foi um time sem pernas, cansado por uma excursão condenável sob todos os aspectos. Sem sorte, ainda podia ter sido pior.

— E agora?

— E' tratar de aproveitar a lição. Em folga, numa interrupção de campeonato, devemos admitir a possibilidade de um único jôgo. Mais, não. Não há dinheiro que pague erder uma partida como perdemos para o Bangu.

— Que tal o escore?

— Bem, considerando as bolas nas traves, os pênalties desperdiçados, até que não foi mal.

Panorama do Campeonato

(Conclusão da 1.ª Página)

2. Bonsucesso e Flamengo, ambos: 4 p.p.;
4. Fluminense, 5 p.p.;
5. América, 7 p.p.;
6. Botafogo e Bangu, ambos: 8 p.p.;
8. Portuguêsa, 12 p.p.;
9. Canto do Rio e Olaria, ambos: 13 p.p.;
11. São Cristóvão, 14 p.p.;
12. Madureira, 17 p.p.

Mais se olha para êste "ranking", e mais se admira o feito do pequeno Bonsucesso.

Além do que a constatação que se impõe é que todos os seis "grandes" ficaram novamente como "embolados", numa margem razoável de cinco pontos, com um Flamengo, ameaçador, em particular, um só ponto atrás do Vasco, e um Fluminense mais um só ponto atrás do rubronegro. De tal maneira que ninguem pode dizer nada de definitivo e peremptório, hoje, no que diz respeito a um provável vencedor do primeiro episódio, em dois turnos do campeonato.

A próxima rodada, décima e penúltima do primeiro turno, tem o programa seguinte:

Fluminense x Botafogo, sábado no Maracanã;

Flamengo x São Cristóvão, domingo pela manhã no Maracanã;

América x Vasco, domingo à tarde no Maracanã;

Madureira x Bangu, em Conselheiro Galvão;

Olaria x Bonsucesso, na rua Bariri;

Canto do Rio x Portuguêsa, em Niterói.

O Flamengo terá, sem dúvida, a tarefa mais fácil entre os "grandes" e é mais provável que sua posição ficará muito firme mais olfo dias, enquanto o Vasco deverá desconfiar bastante do América que não desmereceu absolutamente ontem embora derrotado, e o Fluminense não pode pensar que o Botafogo representará o papel de vítima conformada para facilitar sua "reabilitação".

O Bangu, em Madureira e o Bonsucesso, na rua Bariri, poderão "sofrer" também.

Mais uma rodada muito interessante em perspectiva portanto, com o certame alcançando seu "climax" do primeiro turno.

Campeonato Catalinense:

O Avaí Derrotou o Guarani Por 2 x 1

FLORIANÓPOLIS, 15 (Sport Press) — Dando prosseguimento ao campeonato catarinense preliaram na tarde de hoje os quadros do Avaí e do Guarani que terminou com a vitória do Avaí por 2 x 1. A renda somou 4 mil cruzeiros. Amanhã prosseguirá o certame com a peleja entre Bocaiuva e Figueirense.

"JIU-JITSU" (SEM RONDS) E FORA DO RING:

George Gracie Para Hélio Gracie: "Na Minha Mão Carlson Venceria!"

O Modesto George Acusa: "Não Posso Permitir Que Meus Irmãos Continuem Querendo-me Humilhar!" — Hélio Não Vence Waldemar — A Gôta Que Transbordou a Paciência do Lutador Sensacionais Declarações do Homem Que Derrotou a Capoeira — (Texto de Carlos Renato — Fotos de Ferreira

Todos os choques entre irmãos acordam na gente uma ressonância bíblica. De fato, nada mais angustiante, mais lamentável. A verdade é que uma guerra fraticida, sem limite de "ronds", começa a se desenvolver entre dois nomes conhecidos; criaturas que usam o mesmo sobrenome. O fato passaria despercebido, não fôsse o nome famoso: Gracie. Fôsse um "Silva", um "Almeida", e a notícia talver não merecesse as páginas interiores dos jornais. Mas Gracie é Gracie. Aqui e no inferno. Hélio e Carlos têm amigos que os transportam ao sétimo céu; inimigos que os despacham ao purgatório. Mas êles não podem ser ignorados. Nesta altura, quando falamos nos pioneiros do Jiu-Jitsu, omitimos um nome que também colaborou para o sucesso da família: George Gracie. Contaremos um pouco de sua história.

O MODESTO GEORGE GRACIE

Corria o ano de 1941 quando George, rapaz valente e simpático, resolveu levantar ferros. Dono de temperamento impulsivo, George não concordava muito com os irmãos. Ou talvez estivesse cansado de trocar socos e misturar sangue, dentro do ringue. No aeroporto, êle colocou as malas no chão e passou em revista seus feitos. E, mentalmente, viu, numa espécie de filme, seus momentos de glória. Quando Tico Soledade, 80 ks. de músculos, caiu ante seus parcos 56 quilos. Foi o que caracterizou o sucesso do Jiu-Jitsu sôbre a fôrça bruta. Depois, a capoeira. Naquela época, foi o moço George o encarregado de acabar com a máscara dos reis da pernada. Falar em capoeira era tocar no nome do demonio. Pois bem. George derrotou, primeiramente, o campeão, a figura máxima da capoeiragem. Depois, os que sobraram. Um a um lam pedindo "soda", em suas mãos ágeis e possantes. Outras figuras desfilaram, num retrospecto de sangue. Eram rostos deformados pelas pancadas cientificamente aplicadas pelo jovem Gracie. A verdade é que George solidificou o nome da família, deu-lhe a consistência que faltava.

No aeroporto, George segurou as malas e sorriu. "Estou quites com o Jiu-Jitsu" — pensou — posso dar um giro por êste mundo de Deus". E, durante 15 anos estêve ausente. Hélio e Carlos, fiéis à cidade maravilhosa, continuaram ministrando ensinamentos do que se transformara na religião da família: Jiu-Jitsu.

A VOLTA DE GEORGE

É verdade que George Gracie estêve ausente do Rio um punhado de anos. Por outro lado, seus feitos inundaram a cidade e permaneceram vivos na recordação dos patrícios. Tantos sucessos não poderiam ser fàcilmente esquecidos. Em sua volta, George verificou o seguinte: os irmãos, Carlos e Hélio, haviam tomado conta do ambiente. E quem quisesse falar em "Jiu-Jitsu" na capital do Brasil, precisava tirar o chapéu aos dois rapazes. Casado e já pai de um lindo garoto, George sentia que as pernas já não o ajudavam. Viajar era para jovens e aqui, no lugar que o celebrizara, êle passaria os últimos dias. Não como lutador. Já perdera a vaidade: mas como professor. E instalou sua Escola. Foi quando a coisa começou. Nesta altura, damos a palavra ao campeão George Gracie. ULTIMA HORA é uma tribuna do povo e aqui está, também, às ordens dos outros Gracies, Carlos e Hélio. Nada mais fazemos do que retratar fielmente as palavras de um homem que merece o respeito da imprensa e do povo brasileiro. Esta é uma reportagem sem comentário.

A PALAVRA DO OUTRO GRACIE

— Toda a serie de inconveniencias de que acusam a família Gracie, dizem respeito, apenas aos meus irmãos. São êles que, com aquela auto-suficiência acintosa e injustificável provocaram essa tremenda "onda" de antipatia. Não esqueçam que eu estive ausente durante um longo período e que minha mentalidade é bem diferente. Minhas idéias não coadunam com a política agressiva e egoista de Hélio e Carlos.

Lamenta que seja obrigado a prestar tais declarações e justifica:

— Êles mesmos me levaram a assumir essa atitude. Há muito vêm agindo no sentido de desmoralizar aquêle que tem o mesmo sangue e que tanto fêz pelo sucesso do Jiu-Jitsu. Fui, sem dúvida, o verdadeiro pioneiro uma vez que, enquanto eu demonstrava nossa eficiência através de fato, dentro do ringue, meu irmão Carlos apenas fazia o papel do controlador. Só posso crer que êles, meus irmãos, lancem mão de tão estranho expediente com o intuito de evitar a concorrência.

A GOTA DE ÁGUA

George Gracie, visivelmente contrariado, por precisar falar de pessoas às quais está ligado por laços fraternais, explica o que deu motivo à sua atitude:

— Por ocasião da luta Carlson x Waldemar, fui solicitado por um jornalista, a emitir minha opinião. Ora, como técnico de Jiu-Jitsu, não vi inconveniente em tratar do assunto. Disse, e repito, que Carlson não soube terminar a luta. Disse, ainda, que meu sobrinho desconhecia certos ângulos técnicos. Como o repórter insistisse, declarei que, em se tratando de uma luta entre Helio e Waldemar, o resultado seria o mesmo, isto é, meu irmão não venceria Waldemar. Dei essa opinião baseado no seguinte: se êle tivesse conhecimentos para derrotar o "Leopardo Negro", na certa os teria transmitido ao "Garotão". E isto é a pura verdade.

Mais adiante, George declarou que, na preliminar provou que sua técnica é superior à dos irmãos. Citou a luta Guanair x Luiz Naum:

— Mesmo com uma diferença de mais de dez quilos de pêso, meu aluno levou nítida vantagem sôbre um adversário tarimbado e que é, inclusive, treinador de Carlson Gracie; um lutador que pertence à primeira fila da Academia Gracie. Quantos anos tem de Jiu-Jitsu? Vários. Luiz Naum, entretanto, é um aluno de pouco mais de um ano.

O "CASO" HEMETERIO

Lamenta George que Hélio tivesse acetado e Carlos tivessem lançado mão de Hemetério para provocá-lo:

— E' a eterna mania — declara — de tentar humilhar os que procuram trabalhar honestamente.

Esquecem — acredito que êles estejam temendo a concorrência... que o sol nasceu para todos e que ensinar "Jiu-Jitsu" não é um privilégio. A declaração de Pedro Hemetério não tem o mínimo valor. Êle diz, por exemplo, que eu fui derrotado pela técnica do Carlos e Hélio". De saída, uma mentira salta aos olhos. Não fui derrotado pelo "Homem Quiabo" e, sim pelo cansaço. Tanto isto é verdade que só desisti da luta depois de ter passado 22 minutos sôbre Hemetério, dominando inteiramente o encontro. Quando senti que os anos me esmagavam, que o fôlego fugia, desisti da luta. Não estava, entretanto, vítima de nenhum estrangulamento...

Esclarece George que o fato de não mais lutar, não quer dizer êle ou outro qualquer lutador deixe de ser técnico. Faz referência a Zezé Moreira, Flávio Costa, homens que já não mais estão na ativa e continuam treinando craques e acrescenta:

— Nesse caso, sendo derrotado por Valdemar, o meu irmão Hélio não teria o direito de dar palpites na luta de seu sobrinho com o mesmo Leopardo. E fêz mais: além de dar sua opinião, ainda prognosticou um tempo "X" para uma vitória que não veio...

Faz uma pausa e afirma:

— Se Carlson lutasse sob minha orientação, não teria empatado. Na minha mão êle deveria vencer o valente Valdemar.

OS DEZ ROUNDS

Falou-se numa próxima luta que teria dez rounds e George observa:

— Isto torna evidente o seguinte: não podendo derrotar Waldemar nos cinco rounds convencionais, que são o suficiente para demonstrar uma superioridade técnica (veja o caso Kimura) querem vencer o rapaz pelo cansaço. Pois mesmo assim, garanto: nem lutando dez rounds Carlson derrotará Waldemar!

Finalizando, George mais uma vez lamenta precisar procurar um jornal para responder ao ataque que diz ser vítima e finaliza:

— Não sou homem de andar em redações sem necessidade. Que me desculpem e compreendam os leitores deste grande vespertino.

"Qual o Clube Mais Querido do Brasil?"

Seguro o Flamengo na Ponta Enquanto o Corintians Atinge a Quarta Colocação

Sensacional o Concurso Patrocinado Pela Organização Victor Costa em Combinação Com ULTIMA HORA — Prossegue a Reação Dos Paulistas — Todos Querem Ganhar os Cinco Notáveis Prêmios, a Começar Pelo "Cadillac" 1955 — A Classificação Geral Dos Concorrentes e a Apuração Feita em Mais um "Show" de Raul Longras, no Auditório da Rádio Mundial

E continua a reação dos paulistas no sensacional concurso "Qual o clube mais querido do Brasil?", patrocinado pela Organização Victor Costa em combinação com ULTIMA HORA. Na 10ª apuração, realizada sábado, no auditório da Rádio Mundial, no "show" animado por Raul Longras e Henni Guimar, os paulistas "deram a nota" mais uma vez, sendo que o Corintians foi novamente o recordista de votos, descarregando 5.300, com o que assegurou a quarta colocação!

Eis os efeitos da ida do belo "Cadillac" azul a São Paulo, onde está deixando entusiasmados os bandeirantes. O "Cadillac", como se sabe, é o primeiro prêmio dos cinco, sendo os demais a motocicleta, o aparelho de ar condicionado, o aparelho de televisão e a máquina de costura.

E também entusiasmados estão êles pela rica taça em prata de lei, com base de mármore de Carrara, pesando 16 quilos e valendo meio milhão de cruzeiros. Será que o Corintians quer mesmo arrebatar o título que o Flamengo possui simbòlicamente e tirar-lhe a oportunidade de enriquecer seu acêrvo de troféus com a valiosa taça?

Veremos...

A CLASSIFICAÇÃO GERAL

Ao têrmo da 10ª apuração a classificação geral dos clubes concorrentes é a seguinte: 1º lugar — Flamengo, 67.500 votos; 2º lugar — Fluminense, 52.450; 3º lugar — Vasco, 34.850; 4º lugar — Corintians, 16.200; 5º lugar — São Paulo, 12.400; 6º lugar — Botafogo, 11.700; 7º lugar — Palmeiras, 8.900; 8º lugar — Bangu, 6.050; 9º lugar — América, 5.650; 10º lugar — Taubaté de São Paulo, 2.000; 11º lugar — Portuguêsa de Desportos, de S. Paulo, 1.250; 12º lugar — Canto do Rio, de Niterói e Santos, 1.000; 13º lugar — Clube Ginástico Português, do rio, 700; 14º lugar — São Cristovão, 650; 15º lugar — Madureira, XV de Novembro, de Jaú e Portuguêsa, do Rio, 450; 16º lugar — Tijuca Tênis Clube, do Rio, 400; 17º lugar — Fluminense, de Niterói e União, de Mogi dase Cruzes, 350; 18º Grêmio Portoalegrense e Internacional, de Pôrto Alegre, 300; 19º lugar — Flamengo, de Pelotas, 250; 20º lugar — Flamengo, de Campos, 200; 21º lugar — Monte Líbano, do Rio; Fluminense, de Campos; Bauru Atlético Clube, de São Paulo; Jóquei Clube Brasileiro e Olaria, 150; 22º lugar — Botafogo, de Campos; Flamengo, de Niterói; Círculo Italiano, do Rio; Bonsucesso, do Rio; Atlético Rio Negro, de Manaus; Guarani e XV de Novembro de Piracicaba, de São Paulo; Flamengo, de São Lourenço; Botafogo, de Barra do Piraí; Fluminense, de Barra d oPiraí e Flamengo, de Barra do Piraí, 100 votos; 23º lugar — Serrano, de Petrópolis; ABC, de Natal; Amoreiras, de Minas Gerais; Rotari Clube do Rio de Janeiro; Clube Atlético Ipiranga, de São Paulo; Aval, de Florianópolis; Náutico Capiberibe, do Recife; Petropolitano; Automóvel Clube do Brasil; Paissandu, do Pará; Brasil, de Pelotas; Mangari, de Fortaleza; Clube de Caça e Tiro, de Santa Catarina; Gávea Golf Club, do Rio; Clube Atlético Mineiro, de Belo Horizonte; Clube da Lanterna; Ponte Prêta, de Campinas; Tênis Clube, de Barra do Piraí; Vila São João, de Caçapava e E.C. Monteiro Lobato (?), com 50 votos.

A 11ª apuração será efetuada sábado vindouro, no auditório da Mundial, a partir das 20.25, com muitas atrações artísticas. E os votos e os cupões sorteáveis podem ser adquiridos, dentre outros locais, em ULTIMA HORA e na Mundial.

Sensação no Futebol!

TODO O RIO ESTÁ DE ÔLHO NO NOSSO CONCURSO DE PALPITES!

Mais de Dez Mil Leitores Habilitados na Primeira Semana Atestam o Interêsse Despertado Pelo Certame de Previsões Lançado Por ULTIMA HORA — Até Amanhã às 10 Horas, Receberemos Comunicações Dos Concorrentes — Apresente-se Pessoalmente ou dê Sua Informação Pelo Telefone 43-2936, Ramal 5 — Quem Será o Primeiro Ganhador de Fabuloso Prêmio de Cinco Mil Cruzeiros? — Comece Desde Hoje a Guardar os Cupões Para a Próxima Rodada e Prepare Desde já o Seu Natal

Excedeu à mais otimista expectativa o concurso de palpites de futebol que lançamos para os nossos leitores. Sábado, ao ser encerrada a urna, eram muitos os cupões nela recolhidos — para mais de dez mil, o que atesta o interêsse despertado pelo certame que distribuirá tôdas as semanas um prêmio no valor de cinco mil cruzeiros.

Na semana passada os concorrentes ficaram ligeiramente prejudicados.

E' que por duas vêzes, por lapsos da oficina, o cupão foi publicado com incorreções. Mas a falha já foi sanada e agora estamos com o novo cupão correto e assim será publicado até sábado.

Os escores devem sempre ser preenchidos com clareza, para evitar dúvidas e os concorrentes devem ter o cuidado de pôr as mesmas contagens na parte de cima e na parte de baixo, colocando à primeira na urna existente em nosso "hall" e guardando a segunda como comprovante.

Vamos agora aguardar o resultado da primeira rodada do concurso. Até às dez horas de amanhã, têrça-feira, receberemos as comunicações dos leitores, sôbre o total de pontos feitos. Logo que recebamos as informações procederemos à pesquisa na urna, a fim de procurar encontrar a parte do cupão correspondente, sem o que o palpite não será válidado.

Será considerado vencedor o leitor que tiver feito o maior número de pontos e havendo mais de um, o prêmio será dividido em partes iguais entre os felizardos.

Tudo "ok", portanto, vamos à nova rodada, enquanto continuamos aguardando os "catedráticos".

Ontem em Budapest: Hungria 6 x Austria 1

Hélio Confortado:

"TODOS SÃO FILHOS DE DEUS!"

Embora Reinasse Pesado Silêncio, no Vestiário, os Cruz-Maltinos Receberam Serenamente o Resultado — "O Estado do Gramado Reduziu o "Match" a um Fator: Chance"

O vestiário do Vasco era o reverso do reservado rubro-anil. A desolação dominava tudo. Uns descalçavam as chuteiras, cabisbaixos; outros banhavam-se, como automatos, e dirigentes, de mãos nos bolsos encostavam-se pelas paredes. Só de instantes a instantes uma voz cortava o ar. Era Flávio. O treinador aparentava tranquilidade. Chegou mesmo a dizer, respondendo por todos, que o Vasco aceitara a derrota serenamente.

Depois, a Mesa Redonda

E' que Flavio, de há muito, deixou de comentar a partida no vestiário. Reserva-se para mais tarde, no estádio de São Januário, quando, com a presença de todos os jogadores e dos principais dirigentes, fará um retrospecto sôbre o "match". Estudará os lances capitais e tentará corrigir defeitos. Dai o silêncio sepulcral. Em verdade não havia nada a dizer, porque não era o momento oportuno.

A Mágoa de Hélio

Helio foi uma das grandes figuras da partida. Abordado por ULTIMA HORA, no vestiário, não se furtou a falar sôbre o jôgo:

— Como você contaria o lance do gol, a bola foi conduzida por Haroldo?

— De fato ela resvalou na coxa de Haroldo e fugiu-lhe ao contrôle. Mas eu também a tive nas mãos. E' que saltaram todos em cima de mim e tiraram-me da jogada. Mas não há de ser nada. Todos são filhos de Deus.

"A Chance Decidiu o Jôgo"

Em seguida, foi a vez de Flávio, que vinha dizer qualquer coisa a Vavá.

— Que achou do jôgo, "professor"?

— Que posso ter achado. Foi o que se viu.

— E do campo?

— Estado lamentável. Verdadeiramente impraticável. Um gramado nesse estado reduz o jôgo a um fator: chance. Só ela poderia decidi-lo, como de fato aconteceu. Bom futebol não se podia apresentar, face às circunstâncias.

A Distensão de Maneca

Maneca, que na segunda metade do combate passou para a extrema, indo Sabará para a meia, mostrava-se triste. Achava que se pudesse manter-se, até o fim, no ritmo inicial, a sorte do "match" poderia ter sido mudada.

O meia baiano ressentiu-se de velha distensão.

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR ⑦ CRUZEIROS

"GOAL" DE MILTON, "GOAL" DE CARNAVAL — Os leopoldinenses fizeram carnaval debaixo de chuva. Foi Milton, arisco, transpôr todos os obstáculos e mandar a bola para o fundo das rêdes, fol a torcida rubro-anil delirar ante a perspectiva da vitória sensacional, talvez a maior de sua história, dada a colocação da equipe no campeonato. No clichê, quando Milton atirava para levantar as rêdes da cidadeda vascaina
(Foto de Firmo

VITÓRIA POR CABEÇA — Ficou provado, após o "match", que também em futebol se vence por cabeça. Na sequência de Jader Neves, vêmos Evaristo, depois de receber um centro, de cabeça de Joel, vencer Osnv em cabeçada segura e bem colocado, tento que valeu a reação e o triunfo rubronegro contra os rubros
O gol de Zagalo viria mais tarde

"QUAL O CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL"

SEGURO O FLAMENGO NA PONTA ENQUANTO O CORÍNTIANS ATINGE A QUARTA COLOCAÇÃO!

(LEIA NA SÉTIMA PÁGINA DESTE CADERNO)

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para a Comissão Apuradora)

			Pontos
Flamengo	X	S. Cristóvão	.....
América	X	Vasco	.....
Madureira	X	Bangu	.....
Fluminense	X	Botafogo	.....
Olaria	X	Bonsucesso	.....
Canto do Rio	X	Portuguêsa	.....
TOTAL DE PONTOS			.....

Nome do concorrente .....

Endereço .....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

			Pontos
Flamengo	X	S. Cristóvão	.....
América	X	Vasco	.....
Madureira	X	Bangu	.....
Fluminense	X	Botafogo	.....
Olaria	X	Bonsucesso	.....
Canto do Rio	X	Portuguêsa	.....
TOTAL DE PONTOS			.....

Nome do concorrente .....

Endereço .....

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1988, térreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Este cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada, existente no mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TERÇA-FEIRA, dia 25, às 10 horas da manhã, pessoalmente ou pelo telefone 43-2936, Ramal 5, improrrogàvelmente.

Penultima Hora

TIRAGEM: 50 exemplares ULTIMA HORA

16-10-55 ★ Um Jornal Feito na Véspera ★ N. 94

MANEIRAS DE DIZER

Tomou sopa durante 4 colheradas e um fio de cabelo.

O Chofer de praça mudou-se para 45 cruzeiros mais longe.

Trabalhou durante seis patrões e um casamento.

ANÚNCIO

Rapazes desempregados, mergulhados na sombra devido ao impiedoso racionamento de energia elétrica, aceitam trabalho para ser vaga-lumes de cinemas. Tratar no Clube da Lanterna.

NOVELINHA

"A Mulher Que Sofria em Grifo"

CAP. 5

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES: Isabela vem sofrendo misérias, desde o primeiro capítulo, quando perdeu o seu primeiro amor, até o quarto, quando, depois de passar pelo hospital, acabou casando com o médico - cirurgião, baleado duas linhas depois, na porta da Igreja. No segundo capítulo — para não obedecer retrospecto pela ordem dos capítulos — Isabela sofreu um negativo e já no terceiro, por um descuido do revisor, Isabela sofreu um negrito. Mas passemos ao quinto capítulo, que é o que nos interessa no momento — sem o que não poderemos ocupar o espaço abaixo:

. . .

Já de luto pela morte do seu primeiro marido, (uma vez que pretendemos casar Isabela muitas outras vêzes, e para o que já recomendamos ao nosso desenhista para caprichar no traço e nas curvas) Isabela vai ao cemitério para depositar flores no túmulo do seu amado. E já no dia seguinte, para justificar o desenho que encontramos numa pasta velha, Isabela arranja um emprêgo de corista numa buate, já com a fisionomia inteiramente modificada — não pelo sofrimento, mas pela pena um tanto gasta do desenhista Piqui.

(Continua amanhã)

DEFINIÇÃO

CABELEIREIRO é êsse sujeito que tem uma tesoura na ponta dos dedos e outra na ponta da língua.

Neste sentido

CAFÉ SOÇAIETY

Não deixa para depois o que pode contar logo.

Minha secretária também quer ir a "Feijoada Centenária". Onde comem 250 comem 251.

P I U

O sr. Juscelino Kubitschek demosntrou ser um homem organizado, mandando para mim um telegrama de felicitações pela passagem do meu aniversário, que muito me honrou. Mas sua organização seria mais perfeita ainda se ao invés de mandar o telegrama para a revista "Manchete" o tivesse endereçado para êste jornal.

P I U

O sr. Victor Costa vai construir uma piscina em sua residência, inteiramente de vidro (suíço), que não ficará por menos de 2 milhões e 500 mil cruzeiros. Segundo o nosso Ipobe mental, se o senhor Victor Costa nadar todos os dias, no fim de um ano cada mergulho estará custando 957 cruzeiros.

P I U

Completou 47 anos de idade e 182 números de "Manchete" o sr. Adolpho Bloch. Em sua festa, pela primeira vez em 10 anos, o sr. José Luiz Werneck foi visto sem uma pequena. Conta logo: deixa de presente ao aniversariante.

P I U

O sr. Waldemar Bombonati anda muito entusiasmado com a sua nova fábrica de "formiplac". Agora já nem usa virgulas nas palavras; usa "Formica". Qualquer dia será um dos seis mais elegantes. Se não puder fazer seus primeiros ternos de "Formica".

P I U

Um novo "vértice" no triângulo amoroso da dupla Adriano Reis versus Francisco Cêrte Imperial. Com a viagem de Anita Leoni para Buenos Aires, entrou em cena nova vedete de Carlos Machado, arta. Lilian Fernandes. Explica-se: "the show must go on".

P I U

Recebi, e agradeço, o último número da "Revista de Automóveis", Quaisquer outras publicações mensais podem fazer o mesmo, mediante duas linhas de elogio por número.

P I U

Será iniciada, a 26 deste mês, a "Quarta Semana do Cinema Brasileiro", em Quitandinha. Previsão: a senhorita RosaAngela Maldonado, estreia de festivais, ficará noiva mais uma vez.

P I U

A aero-moça Irmã — edição varipinta de Michele Morgan — deve estar aguardando em São Paulo a publicação desta nota, enquanto eu continuo aguardando na Rio a sua volta.

P I U

E por hoje é só. Nem mais um piu.

Entrevistinha Relampago

(Hoje: DARWIN BRANDÃO, repórter noturno)

Perg Qual a melhor hora do seu dia?

Resp. Quando acordo (sem ressaca)

leon eliachar

UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

HAVIA FOGUEIRAS ALIMENTADAS PELOS RESTOS DE CENTENAS DE SOLDADOS!

Micó Espanha (à direita), em companhia do escritor e jornalista espanhol Thomaz Borrás, no decorrer da visita que êste fêz ao quartel da Legião, na Africa

"É Difícil Ser ao Mesmo Tempo Soldado e Poeta"

Mutilar a Boca Que já Não Pode Insultar Vem a Ser Como Mutilar a Boca Aos Que já Não Podem Protestar — Era um Cemitério. O Cemitério de Fuzileiros

Dotava narrativa do seu enviado especial MICÓ ESPANHA com exclusividade para ÚLTIMA HORA Copyright INTERJORNAL

Legionários construindo um chão mouro capturado durante uma das incursões levadas a efeito pelas tropas do território para expulsar os marroquinos da fronteira da Africa.

Um cão, um desses cães mão selvagens, talvez cruzados com chacal e que vêm à noite aos acampamentos à procura de comida, veio ao meu encontro. Não se atirou em cima de mim, como fazem os cães vadios, mas ficou a uns dois metros de distância, olhando-me com atenção. Depois, como se tivesse compreendido que eu não era inimigo, aproximou-se e começou a farejar-me. Não sei se êle descobriu em mim algum cheiro de morte, mas o certo é que, depois de me farejar, começou a lamber-me as botas, as calças, as mãos, o rosto, com uma ternura e uma piedade que eu nunca encontrara em nenhum ser humano. Não sei se êle estava me consolando ou se estava pedindo consolo. Não sei se êle estava me perdoando ou se estava pedindo perdão. Não sei se êle estava me amando ou se estava pedindo amor. Só sei que, naquele momento, aquele cão foi a coisa mais humana que encontrei em todo o Marrocos.

Não sei se êle percebeu que eu estava chorando. Não sei se êle percebeu que eu estava sofrendo. Não sei se êle percebeu que eu estava morrendo

Onda e Ondas

MARIJÓ

Ingrato!

E não é que as coincidências, nesse rádio que anda por aí, continuam brabas, gente? Te esconjuro!

Há dias, foi aquela história da pausa de São Louzada dos Coqueiros, glorioso padroeiro desta coluna, e na qual uma moça, nas vésperas de seu casamento, descobre: o noivo é seu irmão! Quando pequeno, fora afastado da família. E deu de ficar noivo de quem? Da irmã! (Raios!)

Pois a Nacional está apresentando uma história anovelada interessante, mas muito mesmo (Deus que nos perdoe!) Não vê que uma família de anormais reside num castelo, no meio de uma floresta. Um dos membros dessa ilustre família não gosta de mulher. Todos caçoam do pobre. Um dia, furioso, jura:

"A primeira mulher que passar por aqui, será minha!..."

Pois querem ver? Passa uma moça. Êle a gudunha e leva pro castelo! E berra:

"Vai ser minha!..."

A moça grita pelo nome do monstro! Êste, surprêso, pergunta qual é o seu nome e vem a descobrir uma coisa: ela é sua prima! Reside numa cidade muito afastada! Mas, por coincidência de grosso calibre, naquele dia foi parar ali!

Gostaram da coincidência?

Pras profundas!

Mas essa é pinto perto da que houve na história apresentada no Teatro Arno, da Tupi, na última quarta-feira! Palavra! A gente jura por esta luz que está alumiando!

Vão vendo, só como foi a churumela: uma moça chega a uma cidadezinha do interior. Hospeda-se no principal hotel e olha as donas falando mal dela só porque a pobre está sòzinha! E começam a dizer: "Ela veio pra roubar o marido da gente!..."

Mas, até aí, nada de mais nem de menos. O interessante é que uma dona, espôsa do único médico da cidade, fica também com receio de que a moça lhe roube o marido. E começam as coincidências de calibre bojudo! Justamente nêsse dia, seu espôso, que estava fora, volta! Justamente nêsse dia, a moça do hotel fica doente e chama o médico! (Cós diabos!) E êle vai ao hotel e vai embora com a dona! (Papagaio!)

Ih, a espôsa cai nas gemedeiras: "Uh, uuh, uuuh!... Meu maridinho! Uh, uuh, uuuh!..."

E como acabou a geringonça, hein? Ah, nem queiram saber! Bacana pra chuchu!

Imaginem que, dias depois, a pobre abandonada recebe carta do marido, explicando tudo. Era mais uma coincidência! (Misericórdia!) e o espôso explica: a dona que o chamou, no hotel, era a espôsa de seu pai, de quem se achava separada, por causa de uma carta anônima! Então resolveu levá-la ao pai, novamente, a fim de que fizessem as pazes!

E pronto! Mais uma pra colecão! Com uma vantagem: além da coincidência, bestifera que nem ela só!

E dizer que a mãe da gente nos criou pra ouvir coincidência de grosso calibre!

Destino ingrato!

Muito!

Esse rádio da gente tem coisas interessantes, mas muito, mesmo! Uma delas é o jornalzinho fluminense irradiado por quase tôdas as estações, na parte da manhã. Ainda na sexta-feira, às oito horas e cinco minutos, ligamos o caudinha quente pra Mayrink e logo entrou voz de locutor, falando assim:

— Corre ,o boato, em Cantagalo, de que, com a aposentadoria do sr. Fulano de Tal do cartório não sei o quê, o sr. Beltrano será nomeado para substituí-lo. O sr. Beltrano é neto do sr. Cicrano. A notícia está obtendo agradável repercussão entre a população de Cantagalo.

Viram? A gente não disse que era interessante?

Bodega!

Cruzes!

No dia dez, na Rádio Nacional, quando a gente ligou, na parte da manhã, o pôpa quente pra Nacional, estava terminando um capítulo de novela, com uma Giselda e um Roberto nas gemedeiras: "Uh, uuh, uuuh! Aquêle infame! Uh, uuh, uuuh!..."

E logo entrou um locutor e disse:

— Giselda e Roberto estão sofrendo por causa da infâmia da Fulana...

— E arrescentou, com a voz mais tranquila dêste mundo de Deus:

— Minha senhora, será acidez ou a prisão de ventre que a fazem sofrer?... Comprimidos de leite de magnézia...

Cruzes! Sai pra lá!

Salve!

No dia treze, às sete horas e cinquenta e dois na Tupi, um locutor cabra cega lia noticiário dêste modo:

— ...que possivelmente será possível...

Eta! Salve o chove no molhado!... Brrruuum!... Tempo feio, gente!

Gracinha!

No dia treze, lá pras vinte e duas horas e qualquer coisa, na Mayrink, um locutor, referindo-se aos integrantes da bancada do PSP, entrou assim mesmo:

— ...os integralistas da bancada do PSP...

Ah, que gracinha! (Enterro ao molho de galinha verde pra um!...)

Ouvimos e gostamos (Dia 13) — Teatrinho Pelelêco (TV-Rio). (Dia 14): "Vida nova" (Teatro Arno, Tupi). Oferenda musical (M. Educação).

Recado para um locutor da Mayrink: — Anauê!...

TALITA — ÊXITO POSITIVO — Tendo terminado, há dias, a novela "É Preciso Viver", onde teve um papel marcante, Talita de Miranda já se destaca, novamente, nos espetáculos radioteatrais da Mundial, agora interpretando a "Tatinha", da novela de Amaral Gurgel "Enquanto o Sono não chega". Talita forma, com Nélio Pinheiro, uma dupla de grandes emoções, em que o romance beira, por vêzes, dramas e quase tragédias. Além dêsse importante papel, Talita está vivendo a figura de "Eugênia", na novela de Alberto Madeira, "Mais Forte que o Destino", outro "hit" da programação de rádio-teatro da Rádio Mundial.

Bôlsa do Rádio

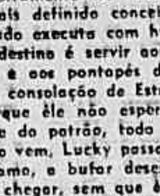
PODEM OUVIR

M. EDUCAÇÃO: Ao redor do mundo — (20.00). Música, apenas música — (23.00).

TUPI — Hip, hip, música! (21.35).

MAYRINK — Procurando você acha (20.00).

TV-TUPI — Alvarenga & Ranchinho (humorístico), às 19.40.



PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHÃ

TV-TUPI — Histórias animadas — (19.00). Ceelhinho Teco-Teco (19,30).

RADIO TUPI — No reino da Bicharada (18,40).

RADIO ROQUETE: Radio-Escola (9,45, 13,30 e 18,15).

RADIO NACIONAL — Histórias de Tio Janjão (17,30).

M. EDUCAÇÃO — Reino da Alegria (17,30).

NÃO PERCAM

HOJE

M. EDUCAÇÃO — Encontro com Shakespeare (21.00) Rossiniana (Eta, programa bom!), às 21.30.

NACIONAL — Gente que brilha (20.35). Nova História do Rio pela música (21,35).

MUNDIAL — PRK-30 (Humorístico), às (20,35).

MAYRINK — Val da vaia (humorístico), às (21.00). Alegria das ruas (humorístico), às (21,30).

TV-RIO — Viva o circo! (19.00).

TV-TUPI — Teatro Gebara (21,20).

GUANABARA — Musica imortal (22,30).

ELDORADO — Música para um sonho divino (24.00).

RADIO TUPI — Doris Monteiro (20.05).

TEATRO ALDO CALVET

O Misterioso Godot (3)

A experiência nos ensinou o exato significado do poder da reflexão. A primeira impressão desagradável daquela intensa ação dramática que por tudo e todos parece arrastar-se interminável durante duas longas horas, instantes mais tarde, no dia seguinte, um mês depois, talvez, se transforma como por milagre numa autêntica visão de beleza inesquecível que se apodera de todos os sentidos, forte e sugestiva como rajadas de luz a iluminar o caminho da verdade, tão simples e tão pura, ao alcance do homem e ao homem tão necessária. Samuel Beckett parte do vazio para o todo completo. Ele busca a sensibilidade mais profunda na consciência refletida. Não a sensação momentânea. Com os olhos fitos naquela planície árida a contemplar o destino trágico de Estragon e Wladimir, de Lucky e de Pozzo, decerto que jamais se esquece tôda a desgraça da humanidade, condenado inapelàvelmente a cumprir o fatalismo imposto pela vida e pela eternidade afora, desde que a vida assim continue, assim prossiga no seu curso desigual de sêres privilegiados, desajustados, injustiçados, sem consôlo e redenção. A violência com que Beckett traça a ignóbil figura do burguês explorador, do latifundiário, do "kulak", como chamam na Rússia o camponês rico que explora o trabalho alheio, vale como um panfleto arrasador e infinitamente sugestivo. Pozzo não é só um monstro de crueldade um escravocrata desalmado, tirânico, impiedoso, desumano: é também um opressor da liberdade dos sentidos, pondo-os em função o seu modo, o seu feitio, quando entende, quando quer, servindo-se dêles como instrumento de exibição prazeirosa. Lucky é a sujeição no mais definido conceito: não fala, não protesta, não se revolta; tudo executa com humildade, com diligência e prontidão; seu destino é servir aos gritos e insultos, aos berros de arrogância e aos pontapés da insolência e da covardia. Lucky não tem a consolação de Estragon e Wladimir. Falta-lhe a esperança, porque êle não espera por quem quer que seja, além da vontade do patrão, todo soberano e poderoso. Enquanto o Godot não vem, Lucky passa pelo estrado, sob os estalos do chicote do amo, a bufar desesperado, fatigante, exausto. Quando o Godot chegar, sem que êle saiba, terá algo de consolação... A peça de Samuel Beckett, é o mundo como visão de um poeta revolucionário. Cedo ou tarde, obtém ela o entendimento das platéias.

Malícia e Graça

Publicamos esta "pôse" de Aimée, tal como aparece em "Espôsa em Circulação", de Georges Feydeau, em versão de Daniel Rocha, no Teatro Rival, tendo a acompanhá-la Magalhães Graça, Fregolente, Samaritano Santos, Cilo Costa, Adir Darcel, Carlos Duval, Hildo Costa, Rodolfo Carvalho, etc. Graça, humor, malícia são os condimentos do "vaudeville" em que Aimée se mostra atraente e delliciosa.

Fora do Palco

Homenagem

O governador Miguel Couto Filho e os grupos amadoristas de Niterói vão prestar grandiosa homenagem a Iracema de Alencar, possivelmente, dia 31 deste mês, no palco do Teatro Municipal João Caetano, da capital fluminense, pelo notável êxito de sua criação na "Lola" de "É Preciso Viver", atual cartaz dos Artistas Unidos, no Teatro Copacabana. A crítica e os artistas cariocas serão convidados.

Pequenas Notas

Conferências — Na Sbat, hoje, às 17.30 hs., a do jornalista Jarbas Andréa, sôbre "O Teatro de Renato Viana", em continuação ao Curso de Literatura Teatral da A. B. C. T.

No Pen Clube, depois de amanhã, às 17,30 hs., a do Adolfo Celi sôbre "Direção Teatral", em prosseguimento do Curso de Extensão Universitária dirigido por Maria Wanderley Menezes.

Marionetes — Do Teatro Leopoldo Fróes, da capital paulista, onde se encontra há meses, virá para o Teatro Serrador a Cia. de Marionetes de Rossana Picchi, cuja fama pelo mundo tem se confirmado diante das platéias do Brasil.

Bibliografia

O professor Lopes Gonçalves acaba de organizar para o Curso de Especialização Teatral, ministrado a professôres, por iniciativa da Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação uma "Bibliografia Sumária", muito útil aos estudantes inscritos no citado curso. O aludido trabalho está sendo distribuido aos frequentadores das aulas no auditório daquela Secretaria de Estado.

Declamação — Amanhã, no Pen Clube, às 17,30, por Sonia Camargo e Finoca Xavier, em original e traduções dos poemas de Verlaine, Rimbaud e Mallarmé, ilustrando a palestra do acadêmico e poeta Heitor Fróes, sôbre o tema "Traduções Interpretativas de Poemas de Simbolistas Franceses".

COMPROVE O SENHOR TAMBÉM!

RPM Motor Oil
reduz o desgaste do motor!

Um grande frotista verificou que os seus veículos funcionaram muito melhor e mais eficientemente com RPM Motor Oil Heavy Duty!
Agora êle só utiliza "RPM"! As reformas são mais espaçadas..., o funcionamento e a economia, muito melhores!
O senhor também pode obter essas vantagens. Consulte o Distribuidor RPM de sua localidade hoje mesmo!

HEAVY DUTY RPM MOTOR OIL
Marca Registrada

Produto da STANDARD OIL COMPANY OF CALIFORNIA
DISTRIBUIDORES NO BRASIL:
L. P. FONSECA S/A.
Sede: Rua Sacadura Cabral 81 - Rêde telefônica 43-8944 - Rio
S. Paulo: Praça da República 180 - 4.º andar - Tel. 37-3719
Curitiba: N. A. Guimarães & Cia. Ltda. - Rua Pedro Ivo 218 - Tel. 46-56
Fortaleza: Organização Cavaleiro Ltda. - Av. Pessôa Anta 142 - Tel. 1.12-72

A NACIONAL DOS MÓVEIS
(Manoel Maria Alves)
Móveis avulsos em qualquer estilo para ornamentação de sua residência. Não comprem sem verificar os nossos preços.
LOJA: RUA DA QUITANDA, 35 — TEL. 22-3215
FÁBRICA: GENERAL PEDRA, 118-122

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
RUA DO ROSÁRIO, 98
Consultas das 13 às 18 hs.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

DR. EDMUNDO BLUNDI
DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)
Chefe de Clínica do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F. — Rua Alvaro Alvim 31-17.º andar - Tel. 22-4031 - (Marcar hora) — RESIDÊNCIA: 26-3729

Caixas Para Rádios, Toca-Discos e TV
Em pau marfim, peroba, imbuia, cedro etc. Os melhores preços da praça. Estilos clássicos e modernos. Adaptamos rádios e T.V. aos móveis. Rádio Trucco — Rua Visconde do Rio Branco n. 35, 1.º andar — Tels.: 52-0900 e 23-3101.

"O Comendador informa:"

RONDA DA Meia Noite

A DAUBERSON CHEGOU CANTANDO

DANY Dauberson, a extraordinária cantora da música popular francêsa, encontra-se desde sábado no Rio. Chegou por volta das quinze horas do sábado, no Aeroporto Santos Dumont. Procedente de São Paulo, onde realizou uma temporada em "boites", TV e rádio. E o mesmo fará aqui nesta cidade.

A noite chegou pela tarde, mais bonita do que quando veio aqui pela primeira vez, mostrando que ganhou uns quilômetros mais, e dirigiu-se para o Hotel Excelsior, em Copacabana, onde se encontra hoje, dela. Só teve tempo de descansar um pouco, porque na primeira hora da madrugada de sábado para domingo já estava cantando para o salão lotado da "Boite Night-and-Day", iniciando os seus compromissos artísticos nesta sua temporada de 21 dias no Rio.

Estávamos lá, ouvindo-a. Dany cantou nada mais nada menos do que 50 minutos. E como cantou... Uma enormidade. E' uma grande intérprete, como uma elegância de gestos impressionante e uma modulação de voz que emociona. E' uma dignidade em cena; uma grande dama comandando uma platéia, que silência respeitosamente para ouvi-la porque não pode agir de maneira diferente, pois dominada fica nela cantora.

Foi, sem dúvida alguma, uma estréia auspiciosa. A Dauberson é uma atração internacional no sentido exato do termo. Uma cantora e uma artista. Porque a Dauberson não é sómente voz; é acima de tudo interpretação.

★

Depois do seu primeiro contacto com o público carioca, no "Night and Day", Dany Dauberson foi terminar a noitada no "Sacha's".

★

Ontem, domingo, Dany não se apresentou no "Night and Day", pois domingo é o dia de folga da "boite" do Hotel Serrador. Mas fêz o seu primeiro programa na TV-Tupi.

Ao Correr do Martelo

1 Numa mesa grande, assistindo a estréia de Dany Dauberson, encontramos, sábado, no "Night-and-Day", o senhor Ricardo Fasanelo e senhora, o Fernando (Fernandão) Ferreira e o Coronel Benjamim Vargas. E' um prazer a gente encontrar de novo, nas noites cariocas, completamente restabelecido da melindrosa intervenção cirúrgica que sofreu algum tempo atrás, o senhor Ricardo Fasanelo. Com sua gravatinha de borboleta, sua respeitável careca e sua velha simpatia.

• • •

2 — O grande acontecimento artístico da semana será a estréia, na noite de quarta-feira, dia 19, do famoso conjunto norte-americano (produção e direção de Lúcia Chase e Oliver Smith) "The Ballet Theatre", no palco do Municipal. Coisa muito "bem", com "black-tie" e tudo. Quando tecermos oportunidade de permitir, em plena função, grandes figuras do "ballet" como os bailarinos Johnny Kriza, Rosella Hightower, Nora Kaey e Sonia Arova. A "tournée" está sendo patrocinada pelo orgão oficial "The American National Theatre and Academy" e será comandada aqui no Rio pelo dinâmico empresário Dante Viggiani.

• • •

3 O espetáculo "O Samba Nasce no Coração" encerrou no último sábado, sua carreira no Casablanca. Agora a "boite" da Praia Vermelha pretende apresentar atrações avulsas até que o próximo "show" fique pronto. Para quarta-feira próxima o Casablanca está anunciando o início de uma curta temporada do magnífico Edu (e sua gaita mágica).

• • •

4 No nosso "Ao correr do martelo" de sábado falamos de uma artista de cinema da Argentina que havia sido presa, acusada de ter, na época peronista, entrado em grandes negociatas. Saiu a nota, é verdade, mas comeram o nome da moça. Trata-se de Zuly Moreno, espôsa do produtor-diretor Luis Cesar Amadori, que por sinal está a partir de hoje na tela de um dos cinemas da Cinelândia, no filme "Deus lhe pague", produção argentina baseada na peça do nosso Joracy Camargo.

Rui Vai no "Peito"...

Como já foi amplamente divulgado, César Ladeira e Renata Fronzi seguirão dentro de poucos dias para Portugal, onde enfrentarão uma temporada artística. César e Renata levarão algumas figuras do seu elenco de teatro-revista, pois o contrato não foi feito com tôda a companhia. Os portugueses desejam apenas os dois produtores-atores e mais algumas figuras do elenco que possam servir como atrações para o público português. Renata receberá 30 mil cruzeiros mensais e César 10. Isto é, 40 mil cruzeiros ao todo, para o casal teatral. Contratos independentes foram feitos com outras figuras do conjunto.

Rui Cavalcanti, que pertence ao elenco de César e Renata, logo que soube da temporada em Portugal, mandou fazer um guarda-roupa especial. Acontece, no entanto, que os empresários portugueses não incluiram o Rui na lista dos contratados. Os números artísticos apresentados pelo jovem e muito bom ator não interessam, no momento, aos portugueses. Decepcionado com o acontecido mas sem perder a coragem, o Rui resolveu que seguirá para Portugal às suas próprias custas. Vai com a cara e a coragem, e pagando a sua passagem, com Renata e César. E diz que lá resolverá a questão de trabalho. Pois, se fêz um guarda-rouma especial para Portugal, é lá que êle terá de usá-lo.

Não Morra Pela Bôca

Um fim-de-semana sem experiências em restaurantes; uma prova para a comida entre os limites do hotel. Mas no fim-de-semana muitas cartas chegaram ao Comendador.

Uma delas, assinada pela leitora Marina de Abreu, fala "isso não é novidade..." dos preços do "Al Buon Gustaio". Diz a assinante, em certa altura da carta: "Imagine o senhor que o restaurante estava que era um deserto, com apenas três mesas ocupadas. E parece que êles quiseram, nas três mesas, tirar a féria do dia..."

Outra, assinada pelo leitor Carlos Renato de Oliveira (Tijuca) diz que deixou de frequentar o restaurante "Brahma". E explica: "Sempre fui um assíduo freguês do velho "Brahma". Gostava do chope e gostava do lugar, porque ali sempre encontrava alguns bons amigos. Mas, agora, de bom mesmo só resta o chope. Os amigos ali não aparecem mais. E a comida está cada dia pior e mais cara."

Três leitores, os senhores Mário de Lima, Osvaldo Alfredo e Otacílio Silva, pedem-nos para que continuemos a campanha contra a "Americana", da cidade. Todos dizem que ali se come mal e carissimo. E é uma verdade.

CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA

Para a Orientação do Leitor na Semana Cinematográfica

"CONSCIENCIA CULPADA"

HIGHWAY DRAGNET. "Thriller" policial, com um assassinato misterioso. O diretor, Nathan Juran, é um cavalheiro que não merece muita confiança. Mas o elenco é formado de gente boa: Richard Conte, Joan Bennett, Wanda Hendrix e Mary Beth Hughes. A par de hoje nos cinemas Império, Miramar, Tijuca. Horário: 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40; e 10.20.

"MOWGLY, O MENINO LOBO"

READAPTAÇÃO. No cinema Pax, em Ipanema, está sendo apresentado, desde o último sábado, a fantasia tecnicolorida inspirada no "Livro da Jangal", de Rudyard Kipling.

O filme, realizado na Inglaterra alguns anos atrás, aparece como uma curiosa reapresentação. Teremos assim oportunidade de encontrar outras vezes, na sua adaptação cinematográfica, os deliciosos personagens das belas narrativas de Kipling: "Bagheera, a pantera", "Shere Khan, o tigre", "Baa, a serpente", o "Lobo Gris", e "Mowgli, o menino lobo", percorrendo uma India de mistérios e de fantasias. No papel título está Sabu. Horário: a partir das duas horas.

"O EGIPCIO"

THE EGIPTIAN. Desde quinta-feira os cinemas Palácio, Roxi, Madrid e Santa Alice estão apresentando o espetaculoso cinemascope "O Egipcio", película que apresenta um elenco de "estrêlas" — Edmund Purdom, Jean Simmons, Victor Mature, Gene Tierney, Michael Wilding, Peter Ustinov, Bella Darvi — sob a direção de Michael Curtiz. Amanhã ou depois comentaremos o filme. Horário especial: 1.50; 4.30; 7.10; e 9.50.

"A PECADORA DA ILHA"

2ª SEMANA. Continua em segunda semana êste filme de Silvana Pampanini, que aparece como uma sereia que agita o ambiente de uma ilha. Nos cinemas Pathé e Baroneza. Horário: a partir de 2 horas.

"QUANDO LERES ESTA CARTA"

QUAND TU LIRAS CETTE LETTRE. Melodrama francês dirigido por um tal Jean Pierre Melville, o que não quer dizer muita coisa. No elenco aparecem Yvonne Sanson, que muito tem trabalhado no cinema italiano, Phillipe Lemaire, a famosa Yvonne De Bray, Juliette Greco, que já foi uma deusa do existencialismo, e a bonita italiana Irene Galter. A partir de hoje nos cinemas São Luiz, Copacabana e Carioca. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

'JANELAS FECHADAS"

PERSIANE CHIUSE — Drama desenrolado no "basfond" italiano, com prostitutas e malandros. Nos principais papeis aparecem a bonita Eleonora Rossi Drago e o veterano e seguro Massimo Girotti. A direção é de Luigi Comencini, o realizador de "Pão, amor e fantasia" e "Pão, amor e ciúme". A partir de hoje nos Cinemas Rivoli, Presidente, Art-Palácio, Palácio Higienópolis e Cassino (Icaraí). Horário: de 2 em diante.

"CASTA E PERIGOSA"

FRUTO PROIBIDO. Película mexicana. Comédia romântica. Com o velhusco Arturo de Cordova (galã internacional) e a brasileira Iracema Dilian, que entretanto nunca fêz um filme no Brasil. A partir de hoje nos cinemas Azteca, Imperator, Coliseu, São Pedro, Alvorada, Vera Cruz (Nit.). Horário: de 2 em diante.

"A TRAGEDIA CONDUZ O ESPETACULO"

LA CORDA D'ACCIO. Pelo título original (italiano) e pelo título nacional, pode-se depreender que o filme trata de uma história de circo. Ou melhor: que o ponto nevrálgico da história é equilibrismo. A principal intérprete do filme é a garota Brigitte Forsey, aquela extraordinária artista mirim de "Jógos Proibidos". Diz o critico Moniz Viana que o filme parece que se desenrola em um "circo néo-realista", pois a película vem com um rótulo italiano. A partir de hoje nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Haddock Lôbo e Primor. Horário: 2, 4, 6, 8, 10. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio dia.

TERÇA-FEIRA TRÁGICA"

Black Tuesday. "Thriller" policial, na velha fórmula de películas de "gangsters", um gênero que pertence à tradição de Hollywood. No principal papel, temos um mestre no assunto, o velho e sempre eficiente Edward G. Robinson. E na direção o argentino Hugo Fregonese, que firmou-se definitivamente em Hollywood, com uma ficha de realizações respeitável. No filme reaparece a veterana e simpática Jan Parker, no papel da amante do "gangster" Robinson. O filme aparece como o mais interessante lançamento da semana. A partir de hoje nos cinemas Odeon, Rian, Alaska, Américas, Capitólio (Pet.). Horário: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20.

"GOG, O MONSTRO DE 5 MÃOS"

GOG — Aventura do gênero "science-fiction", apresenta outro "robot" cinematográfico que anda fazendo misérias contra os pobres humanos. No elenco, além do "robot" governado por um cerebro eletrônico, comparecem os humanos Richard Egan, Constance Dawling e o veterano Herbert Marshall, que já teve a sua época e que agora anda fazendo papeis sem importância. A partir de hoje nos cinemas Vitória, Leblon, Botafogo, Odeon (Nit.). Horário: 2; 3,10; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

OFERTA da SEMANA

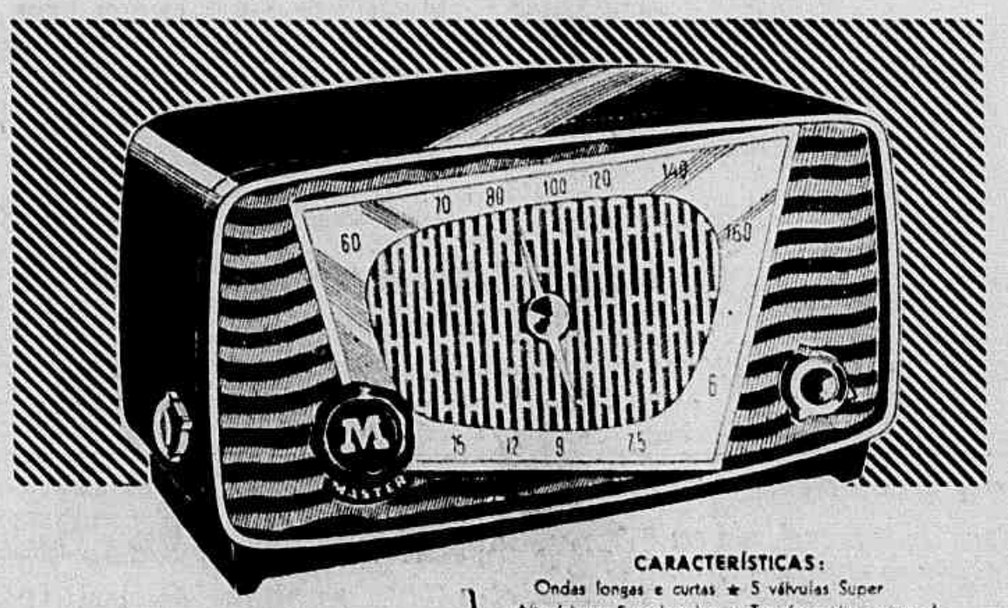
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

SÓMENTE ESTA SEMANA

UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!

RÁDIO "MASTER"

IDEAL PARA CABECEIRA



CARACTERÍSTICAS:
Ondas longas e curtas ★ 5 válvulas Super
Alto-falante 5 polegadas ★ Transformador universal
Caixa de baquelite ★ Em lindas côres sortidas
Mostrador dourado.

PREÇO NORMAL: 2.300,
PREÇO COMO OFERTA DA SEMANA:
1.490, OU...

100, DE ENTRADA

Aproveite!
Compre agora e economize!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Por Traz da Cortina... de Hollywood

Da Marilian Carrol, Exclusiva da ULTIMA HORA

AS COISAS NÃO ESTÃO COMO DEVIAM ESTAR IDA LUPINO PASSARÁ DOS 21 AOS 100 ANOS DE IDADE

HOLLYWOOD — Falando comigo pelo telefone interurbano, da casa de sua familia em Crockett, Calif., Aldo Ray com sua voz grave negou estar separado de Jeff Donnel. Porém, admitiu que as coisas não estão como deveriam estar em seu casamento.

— Um dos problemas, explicou êle, é que Jeff reclama contra as minhas suspensões na Columbia. Nossa conta no banco não pode aguentar isso. Afinal, como mulher, Jeff dá grande valor à segurança monetária. Mas, para mim isso não vem em primeiro lugar. Estou pensando em minha carreira. Talvez consigamos resolver nossas questões, mas, no momento, o nosso casamento está caminhando em direção errada.

• • •

POR OUTRO LADO, Molly O'Day, dantes estrêla de cinema, e seu marido Jim Kenaston, reconciliaram-se.

Molly disse-me que dará instruções a seu advogado, Seymour Chotiner, para suspender sua ação de manutenção.

• • •

O PRIMEIRO encontro entre Anne Francis e Bam Price, desde sua separação, em fevereiro último, quase que teve lugar no Encore Room. Na verdade, ambos ali se encontravam, contudo, não o sabiam.

Anne estava em companhia de Jim Loeb. E Bam, isso pela primeira vez desde a ruiga, encontrava-se com a atriz Claudie Boyer, antes casada com o herdeiro Richard Boyer, da indústria de máquinas de calcular.

• • •

A SEPARAÇÃO dos John Dereks apanhou a Paramount quando esta tinha várias histórias sôbre a vida em família dos Dereks a ser publicada em diversas revistas para os fãs. A espôsa de Derek, Patti Behrs, acusa uma jovem atriz como pivot da briga.

• • •

Arthur Loew, Jr. tem entretido Joan Collins, na ausência de Sydney Chaplin, ora em filmagens locais para "Pillars of the Sky".

• • •

A atriz Joy Windsor e Paul Ellis, que romperam tão lamentàvelmente às vésperas do casamento, encontravam-se novamente juntos no Luau. Paul insiste em dizer que são apenas bons amigos, agora. Os amigos vigiarão com interêsse.

• • •

Sheree North foi eleita chefe do comitê de divertimentos da PTA na escola de Pacific Palisades, frequentada por sua filha Dawn, de sete anos.

• • •

Grace Kelly já foi vítima de suas aulas de esgrima para o filme "The Swan", tendo recebido um golpe em um dos dedos da mão esquerda.

• • •

VISITANDO sua mãe durante a filmagem de "The Way We Are", a filha de Joan Crawford, Christina, de dezesseis anos, revelou-me que deseja ser artista; de teatro, porém, não de cinema.

• • •

DURANTE o show de TV "Face of Danger, que tem a duração de meia-hora, Lupino passará pela idade de 21 a 100 anos!... Peter Fairchild declarou que Gogo Tchitchinadze breve será seu sócio no restaurante La Cienega... Broderick Crawford encontrava-se no Mocambo. Na mesma noite, o autor Pierre La Muro oferecia champagne a Martha Ellis para celebrar seu aniversário. Prometeu, também, pintá-la num pastel... Stuart Cramer III com Genie Marin novamente no Ciro's, e Sharon Lee com Jay Gould... A belíssima de Burlinghame, Tedi Shumway, alcançou tal sucesso num show que participou com os Irmãos Ritz, que êles desejam sua participação para repetir o show em Las Vegas.

O DESEMBARGADOR MARTINHO GARCEZ NETTO, durante a recepção que ofereceu aos colegas e amigos no "Clube da Montanha", em companhia do Desembargador Serpa Lopes, Presidente do Tribunal, e do Desembargador Homero Pinho.

Black Tie — JOÃO DA EGA

PERUS NA MONTANHA

Foi na noite de sexta-feira última, na Estrada Velha da Tijuca, naquêle austero e simpático "Clube da Montanha", que se realizou a festa do Desembargador Martinho Garcez Neto, por motivo de sua nomeação para o mais alto posto da Justiça do Distrito Federal. Ali, naquêle recanto suave de velho casarão feito em clube, casarão gostoso e tranquilo com ares de "Ramalhete", evoluído, que o mais novo dos desembargadores ofereceu a recepção a seus amigos.

A Justiça bandeou-se para a montanha, levando em cortêjo sincero todos os amigos e admiradores do mais jovem Desembargador que, aos quarenta e quatro incompletos, se fazia merecedor da escôlha, quer do Tribunal, quer do Govêrno da República.

Várias Homenagens

Mas aquela festa era também de todos aquêles que respeitam a Justiça em tôdas as suas facetas, as mais variadas, desde os interêsses diretos da profissão como também daquêles que sentem a necessidade de manter e de se acatar a Justiça como verdadeiro elo de equilíbrio social e jurídico de uma Nação. Mas não estaria nêsse detalhe a duplicidade, e sim, nas homenagens e nos abraços que ali atingiam igualmente outra grande figura de Magistrado, nomeado e também empossado na mesma véspera, que é a de Fernando Maximiliano, ex-Procurador Geral até aquele momento; e cuja vaga foi ocupada por outra grande expressão do Ministério Público, como o é Fernando Setembrino de Carvalho.

Na realidade pois, apesar da festa ser apenas do Desembargador Martinho Garcez Neto, as homenagens se dividiam em justo júbilo de acêrto, entre Garcez Neto, Fernando Maximiliano e Fernando de Carvalho. Quem está de parabens, portanto, somos nós que representamos a parcela do país, esta parcela formada no Direito e na Razão, acima da fôrça e da violência.

Expressão Sincera

O amplo salão do "Clube da Montanha" e suas varandas imensas, estavam repletas. A vizinhança das tranquilíssimas ruas da Tijuca, tiveram seu dia de engarrafamento de trânsito. O ar era essencialmente festivo. Uma orquestra entoava macias áreas, que faziam "back-ground" musical. E os perus que vieram de Minas, e até de Diamantina, se não nos enganamos, após terem merecido gloriosas mortes, esperavam lagôstas, presuntos da Virgínia e camarões retorcidos. Uísques e outros líquidos circulavam, "flashes" estouravam, lâmpadas de estúdios iluminavam os convidados.

Togas à paisana trocavam idéias e as conversas iam animadas, numa expressão sincera de espontaneidade e contentamento.

Autêntico Desfile

Era um autêntico desfile de desembargadores e juristas mais que em dia de pagamento do Tribunal. E vimos: Desembargador Serpa Lopes; Ministro Barros Barreto; Desembargador Homero Pinho; Desembargador Oliveira Sobrinho; Ministro Luiz Gallotti e senhora; Desembargador Eurico Portela e sra.; Desembargador Fernando Maximiliano e sra. numa mesa com os sr. e sra. Theodoro Arthou, sr. e sra. Cordeiro Guerra, sr. José Alvim; Ministro Afrânio Costa e sr.a; sr. e sra. Fernando Setembrino de Carvalho, noutra mesa, com Desembargador Guilherme Estellita e sra., e sr. Mauricio Rabelo; sr. Xenocrates Calmon de Aguiar, sr. Jonatas Milhomens, Ministro Elmano Cruz, Desembargador Eduardo Espinola, Desembargador Eurico Paixão, sr. Osny Duarte, Desembargador Sabóia Lima, o criminalista Evandro Lins e Silva, sr. e sra. Salvador Pinto Filho, sr. e sra. Aloysio Maria Teixeira; o Procurador Geral da Prefeitura Gustavo Filadelfo com os srs. Benedito de Barros, Josio de Sales e Flavio Barroso; sr. e sra. Delamare São Paulo, sr. e sra. Joaquim Xavier da Silveira, sr. e sra. Ademar Marinho, Desembargador Vicente Faria Coêlho, sr. Espiridião de Carvalho, sr. Anthero de Carvalho, sr. Osvaldo Bastos, Desembargador Sodré Gusmão, sr. Henrique Candido Sadock Pessoa Cavalcanti e Albuquerque, sr. Hariberto Miranda Jordão e tantas outras expressivas figuras das letras jurídicas e sociais do país.

Como sinal de tranquilidade, não apenas no Clube da Montanha, mas também nas planícies, lá estava o sr. Chefe de Polícia Coronel Geraldo Menezes Côrtes, se associando às homenagens prestadas ao sempre estimado, admirado e cultivado Desembargador Martinho Garcez Neto, que, com sua senhora, faziam règiamente as honras da casa e da festa, desde os perus da montanha até os mais deliciosos doces do litoral.

Conselhos Úteis

A melhor coisa para dar aos seus olhos uma aparência inocente e infantil é passar um pouco do seu creme nos cantos internos, espalhando-o para fora. Use muito creme gorduroso nos cílios superiores e pouco nos inferiores. Se conservar a escovinha semi-sêca, evitará o aspecto artificial.

* * *

Boa maneira de conservar por muito tempo os seus objetos de tartaruga, como anéis, bolsas, caixinhas, etc., é, de vez em quando, untá-los com azeite de oliveira. Isto deixará os objetos como novos.

* * *

Consegue-se atenuar as manchas de tinta, que são indeléveis, se se usar água oxigenada. As manchas ficarão, assim, quase invisíveis, apesar de não desaparecerem na sua totalidade.

Cozinhe Melhor!

MILHO DE FORNO

INGREDIENTES:

150 grs. de carne picadinha
1 colher de sopa de margarina ou manteiga
3 colheres de sopa de manteiga
3 colheres de sopa de farinha de trigo
1 pitada de pimenta
300 grs. de palmitos
2 colheres de sopa de pimentão verde, picado
4 xícaras de milho cozido
50 grs de queijo ralado
6 fatias de pimentão verde

MANEIRA DE FAZER:

1 — Ponha a carne picadinha para fritar numa frigideira com 1 colher de margarina ou manteiga.

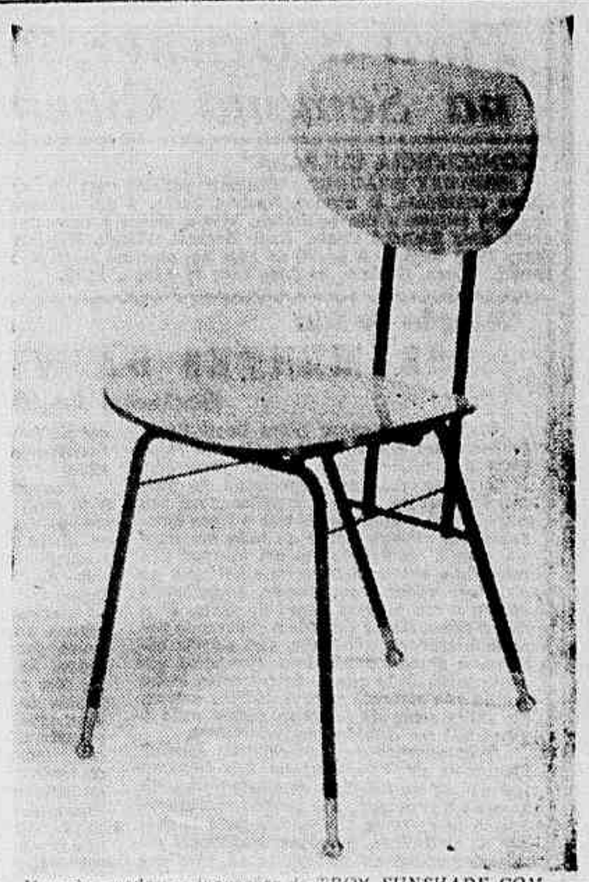
2 — Ponha, noutra frigideira, as 3 colheres de manteiga, para derreter.

3 — Quanto isto se der, adicione a farinha, a pimenta, o palmito e o pimentão picado. Misture tudo bem e acrescente a carne picadinha.

4 — Arrume o milho, já cozido, numa travessa que possa ir ao forno, bem untada.

5 — Ponha o molho de carne, palmito e pimentão por cima. Espalhe o queijo ralado. Enfeite com as fatias de pimentão.

6 — Asse em forno moderado, cêrca de 30 minutos.



Uma das modernas inovações de TROY SUNSHADE COMPANY em móveis é esta cadeira, de estrutura de ferro negro, com pontas metálicas, sendo o assento e o espaldar de madeira clara. Em fórma original, com fórma bem definida. (Foto Transworld, especial para a ULTIMA HORA)

ÊLES E ELAS

Costumam as mulheres contribuir para o sucesso de seus maridos? — Lord Deward afirmava que o caminho para o sucesso está cheio de mulheres empurrando seus maridos para a frente. Por isso os homens comodistas devem procurar casar com uma mulher que tenha ambição e seja uma boa diplomata. A moça que sabe com agir, consegue muita coisa de um homem preguiçoso ou desanimado.

Quando a espôsa conhece o valor de um estímulo — e sabe aplicar êste poder, com calma — torna-se um elemento valioso para o sucesso do marido. Henry Ford dizia sempre que êle devia à sua espôsa tudo o que era. Quando qualquer companhia contrata um empregado casado, contrata também a sombra da espôsa. Uma espôsa inteligente não atormenta o marido para ganhar mais dinheiro; ela deve dizer sòmente que sabe que êle está tentando. Procura economizar em casa, mantendo-a sempre limpa e arrumada, zelando pelas coisas do marido e servindo refeições bem feitas. Trata os amigos dêle com graça e amabilidade.

Por isto, James Barrie disse: todo homem gosta de pensar que deve sua vitória apenas ao esfôrço próprio; a espôsa então sorri, mas deixa que êle continue pensando assim...

Cuide do Seu Bebê

— Dr. Doris Smith

Saladas Para as Crianças

PERGUNTA — "Em que idade pode uma criança começar a comer salada de vegetais crús?"

RESPOSTA — A idade que uma criança pode começar a comer alimentos diversos depende, em grande parte, da própria criança. Uma criança de boa saúde, sem dificuldades digestivas, e com um número razoável de dentes, pode começar a comer cenouras, aipo, tomate, alface e outros vegetais crús.

Os vegetais crús são uma adição valiosa para a dieta dos infantes pois êles possuem uma quantidade valiosa de vitaminas e minerais além de resíduos que impedem a constipação intestinal. Dão também à criança a oportunidade de desenvolver o hábito da mastigação. E por último, tão importante quanto os anteriores, a côr e o sabor dos vegetais emprestam interêsse aos alimentos cozidos.

Há várias precauções sensatas a considerar quando se seleciona vegetais para as crianças. E para adultos, também. Devem, naturalmente, estar absolutamente limpos. Isso significa que devem ser comprados em lugares de confiança e lavados cuidadosamente em água potável.

Apenas vegetais novos, e macios, devem ser selecionados. As crianças gostam de vegetais frescos, mas quando velhos e fibrosos são difíceis de mastigar e prejudicam o sistema digestivo.

Evite o uso de molhos na salada. Óleos e temperos não são bons para as crianças, e não fazem falta a quem nunca os provou. Deixe que seu filho aprenda a gostar dos vegetais pelo seu próprio sabor.

Lembre-se também, não forçar a criança quando apresentar o novo alimento a seu filho. Dê à criança a oportunidade de fazer os necessários ajustamentos.

HORÓSCOPO PARA TAMANHA

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	✦ Deveria mostrar-se um pouco mais susceptível e intolerante. Não perca a calma.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	✦ Os assuntos sentimentais podem tomar, esta semana, um rumo favorável a seus desejos íntimos.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	✦ Evite as discussões com suas amizades masculinas. Economize suas fôrças.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	✦ Dia muito tranquilo, propício aos pequenos progressos, viagens e correspondência.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	✦ Seja mais prudente e objetiva. Deixe as 4.as feira para uma compra de vulto.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	✦ A perseverança e o domínio de si mesmo poderão ajudar no que mais a preocupa.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	✦ Uma audácia razoável pode beneficiá-la se conta com o apoio de uma colaboração sincera.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	✦ Possíveis esclarecimentos resultantes de uma carta ou visita. Triunfos no amor.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	✦ Escreva o que não ousa ou não se atreve a dizer. Encontrará argumentos convincentes.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	✦ Esta protegida, apesar de tudo, seja prudente em todos os momentos.

PRANCHETA

Percorrendo o Diário de KLEE

Klee é um artista que inspira não só respeito mas que também fascina todos àqueles que sentem com sinceridade a plástica da atualidade.

A simplicidade madura de seus trabalhos, a singeleza que só está ao alcance dos grandes artistas, surgem como uma verdadeira lição para os que se detêm em contemplá-los. Percorrendo o diário de Klee algumas de suas opiniões, não resisti a tentação que transcreve algumas de suas opiniões, de tal modo são interessantes. — VERA

Berne, Abril 1902

"De saída tenho que desapontar. Esperam que eu faça coisas, que uma pessoa poderia falsificar com facilidade. O meu consôlo é que percebo me encontrar num "handicap" maior, devido muito mais à sinceridade de minhas intenções do que a minha falta de talento ou habilidade. Tenho a sensação de que, mais cedo ou mais tarde, chegarei a algo de valido, mas para isso não devo começar por hipótese, e sim por exemplos específicos ainda que de menor importância. Se então puder encontrar uma estrutura nítida, terei maior resultado com isso do que com qualquer construção imaginária mais ambiciosa. E o tipo surgirá automàticamente de uma série de exemplos.

Junho 1902

E' um grande "handicap" e uma grande necessidade começar pelo que há de menor. Quero ser como o recém-nascido não conhecendo nada da Europa, ignorando os poetas e as modas, para ser quase primitivo. Então quero realizar algo de muito modesto: trabalhar partindo de um insignificante e pequeno motivo dêsses que meu lápis possa apreender sem nenhuma técnica.

Um momento favorável é o suficiente. A pequenina coisa já está feita. E' pouco mas trata-se de algo de real. E algum dia, pela repetição dêsses pequenos atos, terei talvez um trabalho sôbre o qual possa realmente construir. O corpo nú é um objeto inteiramente adequado. Desenhando o nú gradualmente aprendi alguma coisa de cada um de seus ângulos. Mas agora não mais farei vêr apenas um de seus planos, procederei de modo que tudo que seja essencial, mesmo as partes escondidas pela perspectiva ótica, aparecerão no papel. Assim uma pequena propriedade pessoal e incontestada terá sido descoberta e um estilo terá sido criado.

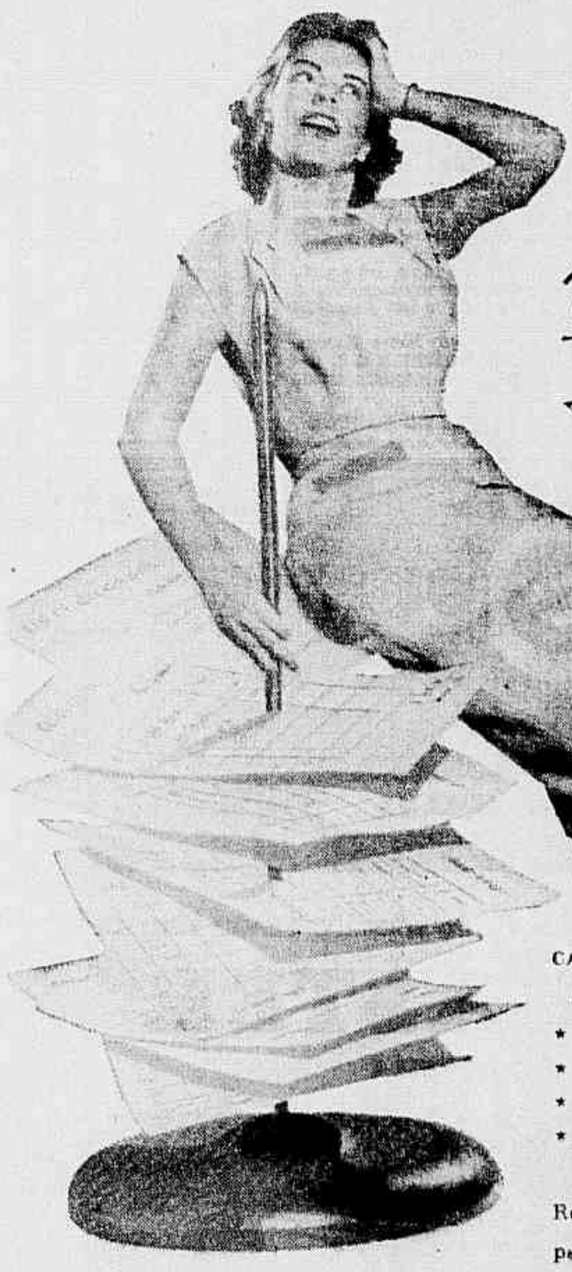
Quando, na Itália, aprendi a compreender os monumentos arquitetônicos, tive de constatar de saída um enorme avanço nos meus conhecimentos. Apesar dêsses monumentos terem uma função de ordem prática, os princípios artísticos estão aí expressos com uma nitidez maior do que nas outras obras de arte. Suas estruturas, facilmente reconhecidas e seus organismos precisos facilitam uma educação mais fundamental do que todos os estudos de composição ou o de nús.

Até a pessoa menos capaz, compreenderá que a evidente correlação de medidas das partes entre si e com o todo, corresponde às proporções numéricas dificilmente percebidas existentes em outros organismos naturais e artificiais. E' claro que êsses números não são frios ou mortos, mas cheios de vida; e a importância da medida, como ajuda ao estudo e a criação, se torna evidente.

A riqueza orgânica da natureza, por causa de suas intermináveis complicações é afinal mais extensa do que produtiva.

Mas o desalento inicial do estudante que a confronta, é facilmente explicável, porque no começo êle só vê os ramos externos, e não consegue atingir o tronco ou as raízes, ainda não percebe que a menor das fôlhas contem analogias exatas às leis fundamentais do todo.

EM COPACABANA: TERÇAS E SEXTAS FEIRAS ABERTA ATÉ AS 22 HS.



Deixe por nossa conta... as suas contas!

Abra AGORA EM OUTUBRO o seu CARNET ESPECIAL INTERNO, aproveitando as FACILIDADES EXTRAS DO FACILITARIO

* crédito sem aumento de preço
* crédito sem qualquer despesa
* crédito dividido em 10 parcelas iguais
* crédito que V. abre com as vantagens de AGORA e usa quando quiser

Reserve imediatamente estas vantagens para você... e vá pensando no seu Natal e no Natal dos seus.

Barbosa Freitas
O Facilitário facilita tudo

AV. RIO BRANCO, 136 ★ AV. COPACABANA ESQ. STA. CLARA

Um espetáculo para o

"CAFÉ SOCIETY"!

O TEATRO DO RIO, através da TV-RIO, apresenta

"QUASE..."

comédia especialmente adaptada para TV por Luís de Lima, inspirada em Jules Renard, interpretada por

LUIS DE LIMA

e com a especial participação de

MARIA FERNANDA

HOJE, AS 21,05 HS.

Magnifica oportunidade em NITEROI
a 20 minutos das barcas

Estão a venda em Niteroi os melhores lotes (12 x 40) situados no Parque N. S. da Penha (Tribobó-São Gonçalo). Preços de lançamento: Cr$ 20.000,00 em prestações de Cr$ 200,00 por mês, inteiramente prontos para construção imediata. Árvores frutíferas, ruas abertas e todos os recursos para moradia. Este loteamento tem esplendida localização junto à Rodovia Amaral Peixoto (asfaltada) com ônibus a todo instante.

TERRENO VALORIZAÇÃO CERTA

PARQUE N. S. DA PENHA
apenas 400 lotes!
maravilhosamente situados, tendo FINANCIAMENTO de 90% ou 100% em casos especiais

EXTRAORDINÁRIA VALORIZAÇÃO COM O TUNEL RIO-NITEROI

Venha hoje mesmo, para ser dos primeiros a escolher o seu lote.

Loteamento enquadrado nos Decs. nos. 58 e 3079.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
Av. Rio Branco, 14-11.º and. - Tels.: 43-8578 - 43-4055

falta p. 5 e 6

MUSICA e Ballet — Sula Jaffé

FESTIVAL FRANCISCO MIGNONE

O "foyer" do Teatro Municipal apresentou-se superlotado na noite de segunda-feira última, quando teve lugar o primeiro concêrto do "Festival Francisco Mignone", feliz iniciativa de Murilo Miranda, diretor do Teatro.

Interessante palestra de Manuel Bandeira precedeu o concêrto, que contou com a participação do jovem pianista portuguêsSérgio Varela Cid e dos instrumentistas Ari Ferreira, José Malagute, Noel Devos, Hans Breitinger e Jair Ribeiro.

Segundo Manuel Bandeira, Villa-Lobos é o índio da música brasileira, Camargo Guarnieri, o branco, e Francisco Mignone, o negro. As obras apresentadas segunda-feira, porém, revelam um Mignone bem branco, no sentido a que se refere o poeta.

Em verdade, se o Sexteto para piano e cinco instrumentos de sôpro possui um caráter nitidamente brasileiro, quer os Preludios, quer a Sonata, para piano, oferecem características universais, com ligeiros acenos, nesta última, ao folclore nacional.

Os Seis Preludios para piano, compostos em 1932, revelam o Mignone pianista, o Mignone lírico, o Mignone improvisador, com sua melodia abundante e agradável, seu virtuosismo, seu brilho. Não há, nestas obras a preocupação de criar algo de novo, algo de diferente: há apenas a presença de um temperamento essencialmente musical, que se delicia em deixar-se levar sabor da própria fantasia. O Primeiro Preludio, com seu tema ligeiramente bachiano, representa momentos de calma e meditação, que os arpejos da mão direita completam. Já no Segundo, encontramos a incisividade rítmica, o brilho virtuosístico. No Terceiro, há um caráter de dança húngara no ritmo e na melodia. Calmo e sereno o Quarto Prelúdio, pujante e dramático o Quinto. No Sexto Prelúdio, nota-se certa influência impressionista, na distribuição dos planos sonoros.

Obra sólida, bem constituída, a Sonata, em três movimentos, revela-nos um Mignone mais moderno, na utilização de recursos atonalistas, no emprego frequente da dissonância, no ritmo marcante. Mignone utiliza a dissonância como um elemento da música, principalmente no encontro das linhas melódicas, a exemplo do que preconizava Prokofieff.

Sérgio Varela Cid, malgrado as dificuldades das obras executadas e o tempo restrito de que dispôs para estudá-las, foi um intérprete preciso, sensível, confirmando as entusiásticas referências de que se fêz merecedor em sua estréia entre nós.

O Sexteto para piano, flauta, oboe, fagote, clarineta e trompa, além do cunho nitidamente brasileiro que apresenta, é obra brilhante, em que os recursos técnicos do compositor, a exploração de sua inventiva se fazem patentes. Com Francisco Mignone ao piano, e Ary Ferreira (flauta), Breitinger (oboe), Malagute (Clarineta), Noel Devos (fagote) e Jair Ribeiro (trompa), teve execução impecável.

Concerto, em suma, dos mais interessantes da temporada, justa e merecida homenagem a uma das maiores expressões da arte nacional.

333.º SARAU DA CULTURA ARTISTICA: QUARTETO VOCAL SODCA

Dando prosseguimento à temporada dêste ano, a Cultura Artística oferecerá, no Teatro Municipal, dia 20, quinta-feira, às 21 horas, um concêrto de músicas de câmara, a cargo do Quarteto Vocal Sodca, conjunto argentino dirigido pelo maestro LEO SCHWARZ e integrado dos cantores MARIA KALLAY (pirno), NOEMI SOUZA (contralto), SANTE ROSOLEN (tenor) e JUAN CARLOH ORTIZ (baixo). Constam no programa, em primeira audição para o nosso público, as "Canções Espanholas", op. 74 de CHUMANN, "TRÊS CANTARES" de JURAFSKY e "Valsas de Amor", op. 52 de BRAHMS. Completa o programa "IRENE NO CÉU" do nosso CAMARGO GUARNIERE.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA

Foi recebida em audiência pelo Ministro da Educação dr. Cândido Motta Filho, a diretoria da Sociedade Brasileira de Música Contemporânea, composta dos maestros Heitor Villa-Lobos (presidente de honra) e Francisco Mignone (presidente em exercício), professor Eurico Nogueira França (secretário) e maestro Renzo Massarani (tesoureiro), que tratou, com aquele titular, das atividades artísticas a serem desenvolvidas pela associação recém-fundada.

Ficou assentado que a S.B.M.C. realizará ainda este ano uma breve e significativa série de concertos que, visando à maior divulgação da música contemporânea, contará com o apoio do Ministério da Educação.

ESTRÉIA QUARTA-FEIRA O "BALLET THEATRE"

Inaugurar-se-á quarta-feira, 19, no Teatro Municipal, a temporada do "Ballet Theatre", que será curta, conforme é do conhecimento público: três récitas noturnas e três vesperais de assinatura. A grande Companhia coreográfica norte-americana apresentará, nesta segunda visita ao Brasil, alguns números inéditos para o nosso público, tais como "O Combate", de William Dollar, "Baile de Graduados", de Mastine, "Pillar of Fire" de Antony Tudor. Este último, criado em 1942 (quando foi estreado em Nova York) especialmente para Nora Kaye, não foi levado no Rio em 1981, quando da primeira temporada do "Ballet Theatre" no Municipal, dada a ausência de sua grande intérprete. Desta vez, no entanto, a famosa bailarina virá encabeçando o elenco da Companhia de Lucia Chase, de modo que foi possível programar a obra-prima de Antony Tudor. "Pillar of Fire" está incluído no programa de estréia, ao lado de "O Lago dos Cisnes", "Fancy Free" e o pas de deux Dom Quixote".

Estão à venda, entre as 10 e as 17 horas, na bilheteria do Teatro Municipal os bilhetes avulsos para a récita de estréia.

SALINHA CONJUGADA

TIPO PROVENÇAL — 8 PEÇAS

Cr$ 2.000,00 iniciais e 5 prestações de Cr$ 500,00. A vista, desc. de 10%. Dormitórios, peças avulsas e móveis estofados em estilos variados. Preços para os mais modestos orçamentos.

RUA SENADOR FURTADO, 30
Tels.: 28-6186 e 48-0824.

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de	2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO, com 6 peças a partir de	4.300,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA — Com 10 peças a partir de	6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de	12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)

MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

LOTES EM FRIBURGO

UM GRANDE NEGÓCIO

Vendemos, no PARQUE DOS PINHEIROS — melhor zona de Friburgo, à margem da Estrada Friburgo-Teresópolis, ônibus à porta, magníficos lotes de 15x30, prontos para edificar, em ruas já abertas, a partir de Cr$ 20.000,00 em 100 prestações sem juros. Loteamento enquadrado nos Decretos Leis ns. 58 e 3079. — Venha, hoje, mesmo, combinar sua visita aos terrenos, em autos, sem despesa ou compromisso.

Companhia de Urbanização Territorial

AVENIDA RIO BRANCO, 14 — 11.º andar
Telefones 43-8578 e 43-4055

DINHEIRO

Empresta-se sôbre hipotecas de prédios bem localizados. De Cr$ 10.000.00 a 10.000.000,00, só com o próprio. — Tratar com Júlio Silva, à Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º andar — Sala 4 — Telefones: 52-4545 e 49-8186.

GENUINO, PERFEITO, COM ENVELHECIMENTO COMPLETO

WHISKY Glenmuby

DEPÓSITO — Rua Santo Cristo, 19-Loja

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES

IMPOTÊNCIA — Prisão de ventre e da mulher. Recuperação das funções endócrino-sexuais pelo

ENXÊRTO DE HORMONAS

Clínica especializada do Dr. Clóvis de Almeida — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes, Dr. Mário Melo Filho e Dr. J. Penseca da Cunha.

RUA SILVEIRA MARTINS, 136 — Catete — Das 12 às 17 horas
TELEFONE: 22-3602

COMPRAMOS IMÓVEIS PRONTOS

Grupo de capitalistas interessados em aplicar capitais em imóveis, compra: apartamento de qualquer tipo, salas, conjuntos prontos ou em final de construção, localizados na zona urbana do Distrito Federal, até 30 milhões de cruzeiros. Negócio direto, de solução imediata. Ofertas com detalhes para o proprietário, na Publicidade dêste jornal.

DR. PAULO PÉRISSÉ

Chefe do Serviço de Proctologia do Hospital Gaffrée-Guinle
Varizes — Intestinos — Reto e Ânus — Hemorróidas sem operações
AV. RIO BRANCO, 19, 10.º andar, S/1006 — Diariamente sem hora marcada — Fones: 52-0231 — Res. 28-4531

DR. DÉCIO COIMBRA

CIRURGIA GERAL E CIRURGIA DE URGÊNCIA
Consult.: Praça Saens Pena, 65-A — 1.º and.
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 16 às 20 hs. Tel.: 34-1304
Hospital EVANGÉLICO — Diàriamente à tarde, tel. 34-2080

O aniversário é nosso... mas os presentes são para Você! Venha correndo comprar por preços de presente na VENDA DO 8.º ANIVERSÁRIO DA "CASA NENO". Esta é a sua oportunidade de enriquecer seu Lar... quase sem gastar!

VENDAS A PRAZO EM 10-12-15 e 20 MÊSES

Geladeira CLIMAX (7 pés) apenas **740,00** mensais

Máquina de costura VIGOR (5 gavetas) - apenas **400,00** de entrada

Bicicleta MEROSWISS (moças e rapazes) - apenas **100,00** de entrada

Televisão PHILIPS (17 polegadas) - apenas **2.590,00** mensais s/ entrada.

Radiola de mesa RBC (long-play) - apenas **532,00** mensais s/ entrada

Radiola PHILIPS (gabinete) apenas **500,00** de entrada

Rádio RCA VICTOR apenas **100,00** de entrada

Liquidificador WALITA apenas **100,00** de entrada

Máquina de Lavar BENDIX (automática) - em 20 prestações mensais de **1.340,00** sem entrada.

Enceradeira LUSTRENE (3 escovas) - apenas **100,** de entrada

Colchão PROBEL apenas **50,00** de entrada

Fogão GASBRAS - 3 ou 4 bocas apenas **700,00** de entrada

Acordeon DAL SANTO (80 baixos) - apenas **740,00** mensais

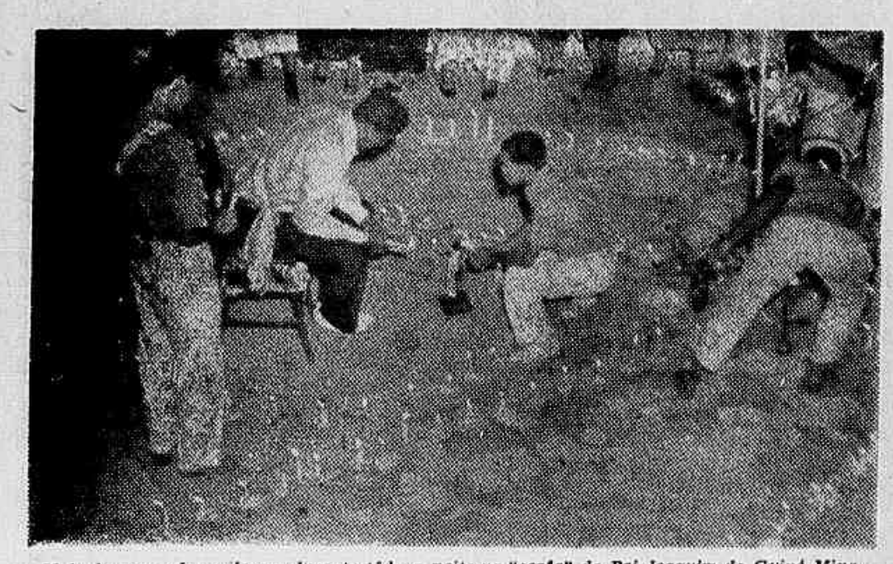
casa **NENO**

a maior rêde de lojas do ramo

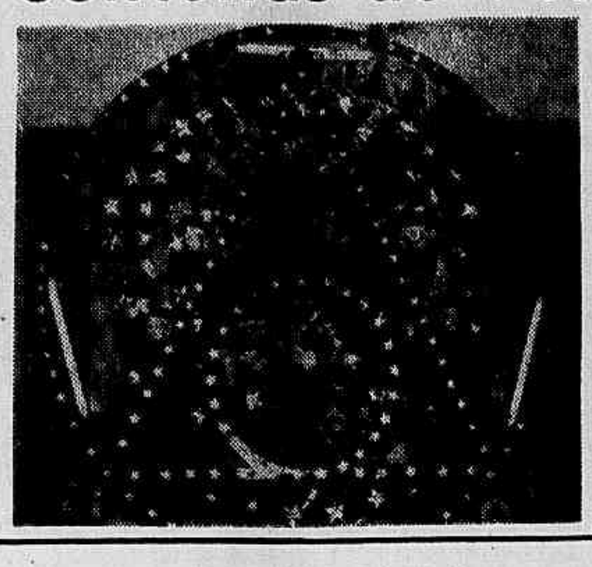
CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145 — RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7 — RUA BUENOS AIRES, 151 — AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
ILHA GOVERNADOR: AV. PARANAPUAN, 2145-B
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

Brevemente: Av. Marechal Floriano, esq. Regente Feijó

Centenas de Velas Arderam Tôda a Noite na Corôa de Pai Joaquim de Guiné Mina



Mais de sem velas arderam durante tôda a noite na "corôa" de Pai Joaquim de Guiné-Mina. Ao que se apagavam os terminavam, eram novamente acesas ou substituidas por outras, conforme se vê na gravura. Enquanto isso acontecia, Pai Joaquim de Guiné-Mina atendia aos consulentes

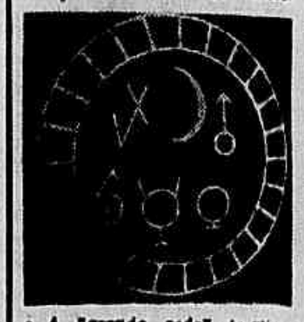


Êste é o Cruzeiro de "Pai Joaquim". A imagem de São Jorge Guerreiro foi retirada porque tinha que ser colocada na "corôa" armado no terreiro. Sem êle presente os "trabalhos" não correm certos.

"Nesta Noite Linda, de Estrêlas e de Luar..." — Porque Não Baixou o "Coroa Marinheiro" — Bôlo e "Quentão" no Aniversário do Prêto Velho — A Festa de Cosme e Damião na Tenda Espírita de Oxossi e Casa de Vovó Josefa

A "corôa" foi aberta às 19 horas da noite na presença de centenas de pessoas que lotavam o Cruzeiro de "Pai Joaquim de Guiné Mina", situado na rua Paim Pamplona n.º 171, na estação do Sampaio. Era a grande festa dedicada ao aniversário do guia africano "Pai Joaquim" cuja idade ninguém sabe. De acôrdo com o ritual, tomaram suas posições o rei e a rainha de Cruzeiro, (Cesário e Amélia) para a concentração. E dentro de poucos minutos, "baixou" o primeiro "guia" manifestado no rei de Cruzeiro. E os cânticos tiveram início, prolongando-se até o raiar do dia:

"Nesta noite linda
De estrêla e de luar
Eu vim abrir a "coroa"
Para as coroas trabalhar
Coroa de Moçambique que há [tempos já chegou... etc.



A "grande roda", da "linha de Salomão" é pouco conhecida no Rio. A gravura mostra os seis signos do Rei Salomão que se encontra no quarto do espelho do Cruzeiro

Abertura da "Coroa"

Essa foi, comforme dissemos, a estação (ponto) que abriu a coroa. Depois, prosseguindo na escala, desceram as "coroas" de Indio, com Mata Virgem, a frente, Caboclo Gino e Caboclo Flexeiro ..a de Moçambique, cujos guias não dão o nome, a Bandeira do Divino, com a Virgem da Conceição. Não foi preciso baixar a "Coroa Marinheira" de Dão Barão. Não havia nenhuma demanda e o valente povo do mar não tinha necessidade de descer. Ademais, os terreiros de Exu não estavam naquele dia (ontem) brigando, o que, aliás, resultaria inútil, de vez que o Cruzeiro, esclarecido como é, não pode perder para ninguém.

Dezenas de Velas

A Denominada "coroa" constitui-se de uma grande circumferência feita de areia molhada tendo ao centro um triângulo, também feito da mesma matéria e ladeado por numerosas velas acêsas que são substituidas durante tôda a noite, sòmente sendo retiradas com o romper da aurora. Alí dentro dêsse circulo o rei de Cruzeiro recebe os guias. E quando "baixou" o dono do mesmo, "Pai Joaquim de Guiné Mina", foi-lhe oferecida a cadeira a que tinha direito, de vez que além de ser êle o "dono" do Cruzeiro, completava também aniversário. E êle cantou para seus "filhos" presentes:

"Oi, zi toca fogo no zimpé pra zi nascê fulô. Aí é uma volta. Aí, são duas voltas. São três voltas que se desmanchou/Foi meu São Jorge Guerreiro que me ajudou etc."

Como se vê, em tudo está presente São Jorge Guerreiro, vencedor das demandas. Sem êle á frente, nada se consegue.

A Linha de Salomão

A linha de Salomão ou Linha do Espelho, que é considerada o "laboratório" do "Cruzeiro, não foi preciso "baixar" na "coroa". Mas assim mesmo os "ministros" ficam presenciando os "trabalhos" do lado de fóra. O terreiro de Barraxedio estava iluminado. A rainha do Cruzeiro, Amelia, havia preparado a água no "terreiro" que é formado de um pequeno quadro de cimento, onde se vêem os signos de Salomão. Ao centro, num concavo, fica a água de "oura", encimada por um espelho. A meia noite, a lua reflete nêsse espelho, consagrando o liquido. E' preciso retirá-lo antes do raiar do sol.

O Quentão e o Bôlo

Conforme manda o cerimonial, durante as festividades foi servido o "quentão" (mistura de cachaça, gengibre e outros ingredientes) e o artistico bolo com dois metros de diâmetro, representando o ponto do Cruzeiro. Enquanto isso o preto velho, "Pai Joaquim de Guiné Mina" manifestado em Cezário, com sua paciência incrivel, ouvia os consulentes e os "zurucumbeva": "E zurucumba./E zurucumba/E zurucumba, zurucumbá".

E pela noite afora, os cantos e [illegible]

Ganhe uma viagem Grátis a

ROMA... LISBOA... ou LONDRES

– e torça pelo Selecionado Brasileiro!

GRANDE CONCURSO DE FUTEBOL

Williams

— GANHE 2 VÊZES!

Envie logo seus cupons e participe ao mesmo tempo dos Sorteios Mensais e do Grande Sorteio Final!

BASTA RESPONDER:

Quais os 5 primeiros times colocados no final do Campeonato Carioca?

BASES DO CONCURSO

Sorteio Mensal — Os cupons acompanhados de cartuchos vazios de Creme de Barbear, Aqua Velva ou Glider — recebidos durante os meses de Novembro, Dezembro e até 20 de Janeiro, participarão do sorteio do mês do recebimento, independente de palpites ou não de futebol. (Por exemplo: todos os cupons recebidos entre 1.º de Dezembro e 31 de Dezembro participarão do Sorteio Mensal de Dezembro). O primeiro sorteio mensal será feito com os cupons recebidos até 30 de Novembro.

Grande Sorteio Final — Todos os cupons — acompanhados dos comprovantes acima — que acertarem os nomes dos cinco primeiros colocados, na ordem certa, no fim do Campeonato Carioca, participarão do Grande Sorteio Final. A apuração dos contemplados e o Grande Sorteio Final serão feitos logo após o término do Campeonato.

PRÊMIOS

SORTEIO MENSAL

1º Prêmio — Aparelho de TV marca G.E. — de 21 polegadas — último modêlo

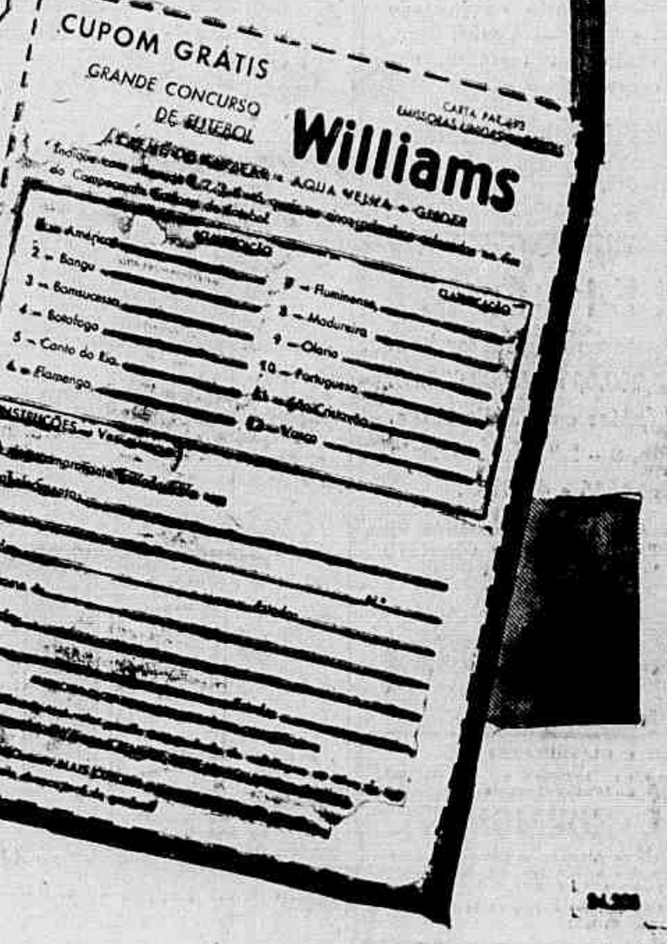
2º e 3º Prêmios — Rádios RCA Victor — 5 válvulas, 3 faixas, 2 ondas

4º ao 7º Prêmio — Bicicletas marca Monark — "A rainha das bicicletas".

8º ao 15º Prêmio — Canetas Esferográficas Parker — modêlo "grafite líquida" a última novidade.

GRANDE SORTEIO FINAL

Uma viagem de avião a Londres, Lisboa ou Roma, à escolha do vencedor, para assistir o jôgo entre os selecionados do Brasil e o da Inglaterra, Portugal ou Itália. Viagem de ida e volta paga e mais as despesas da estadia no valor de Cr$ 10.000,00.



VEJA COMO É FÁCIL!

Recorte o cupom ao lado, indique os nomes dos 5 primeiros times colocados no final do Campeonato Carioca. Por exemplo: escreva o número 1 ao lado do nome do clube que você acha que ficará em 1.º lugar; 2 ao lado do 2.º... e assim por diante. Preencha-o cuidadosamente e remeta-o, junto de uma caixa ou embalagem de Creme de Barbear Williams, Aqua Velva ou Glider.

ENVIE PELO CORREIO OU ENTREGUE PESSOALMENTE:

Rádio Mundial - Avenida Rio Branco, 183 - 3º andar Rio de Janeiro

Rádio Mayrink Veiga - Rua Mayrink Veiga, 15 Rio de Janeiro

Jornal dos Esportes - Av. Rio Branco, 114 - 5º andar Rio de Janeiro

Bozzano S. A. - Rua Maris Barros, 1.058 - Rio de Janeiro

ESMAGADA PELO EXÉRCITO A INTRIGA INTERNACIONAL

Afirma, em Nota Oficial, o General Maurell Filho:

A CARTA É FALSA!

EXTRA

Também, Sem Fundamento, as Denúncias Constantes do Documento, Relativamente ao Contrabando de Armamento de Procedência Argentina, Através da Ponte Internacional — Já se Acham Prêsos Alguns Dos Principais Responsáveis Pela Audaciosa Intriga Internacional — Prosseguirão as Investigações Até Que Todos os Culpados Possam Ser Entregues à Justiça — Íntegra Das Sensacionais Revelações do Presidente da Comissão de Inquérito Militar

O General Maurell Filho quando lia ao microfone de várias emissoras a sensacional conclusão tão aguardada pela opinião pública nacional: E' falso o documento.

TIRAGEM: 140.040 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1955 — N. 1.326

Ultima Hora

2 CADERNOS

COMUNICADO À IMPRENSA

EM 17-OUT.-1955

"Desobrigando-me do compromisso assumido com os meus concidadãos, no momento em que fui incumbido, pelo Govêrno da República, de proceder às averiguações necessárias à completa elucidação dos fatos constantes de uma carta atribuída ao cidadão argentino ANTONIO JESUS BRANDI, e endereçada ao Sr. Dr. JOÃO GOULART, desejo proclamar, em abono à verdade, o seguinte:

1) — E' esta a primeira vez que me proponho afirmar alguma coisa relativamente aos resultados das averiguações ameucargo. E isto porque só agora possuo elementos de convicção que permitem atestar que a carta em aprêço é incontestavelmente FALSA. De fato, assim o comprovam o laudo pericial que me acaba de ser entregue pelo Sr. Dr. ANTONIO CARLOS VILLANOVA, perito criminal do D.F.S.P., corroborado pelos depoimentos prestados por inúmeras testemunhas, pelas vítimas da imputação e pelos indiciados já ouvidos.

2) — Pelas investigações por mim procedidas neste país e no estrangeiro, nada foi apurado, até o presente momento, que venha confirmar as denúncias constantes da aludida carta e provenientes de outras fontes, relativamente ao contrabando de armamento de procedência argentina, através da ponte internacional URUGUAINA-PASO DE LOS LIBRES, no período considerado em tal documento.

3) — Já se acham presos alguns dos principais responsáveis pela audaciosa intriga internacional. Das declarações prestadas por êsses individuos, espero possa ser extraída e, a seguir, proclamada, tôda a verdade sôbre os fatos que motivaram o inquérito em causa.

4) — As investigações prosseguirão até que todos os culpados possam ser apontados à ação da Justiça.

a) GEN. BDA. EMILIO MAURELL FILHO"

Punição Para os Falsários!

Agora que foi revelado que a carta Brandi é falsa, pelo general Maurell Filho, encarregado do IPM instaurado pelo Ministro da Guerra, a Nação que acompanhou ansiosa e confiante o desenrolar das investigações, aguarda o encaminhamento dos falsários à Justiça para que respondam pelo crime que praticaram. Sejam êles simples chantagistas estrangeiros ou personalidades de destaque na vida política brasileira, não podem ser esquecidos. A opinião pública exige que os falsários sejam punidos, porque do contrário outros documentos iguais à carta Brandi aparecerão e a tranquilidade nacional continuará sendo ameaçada. Diante da atitude desassombrada do general Maurell Filho, que nesse "affaire" tão bem representou o Exército Brasileiro, não há motivo para qualquer desconfiança do povo em relação à punição exemplar que deverão sofrer os criminosos. O Brasil, de norte a sul e de leste a oeste, confia em que nenhum dos responsáveis pela farsa ficará impune. Cadeia para os falsários.

Nada Sôbre Contrabando de Armas

Durante a entrevista coletiva do general Maurell à imprensa e ao rádio, o vereador Raul Brunini tudo fêz para desviar o encarregado do inquérito sôbre a falsidade do documento. Desvairado com as revelações sensacionais do general, o locutor Brunini, do microfône da "Rádio Globo" em punho, perguntou se nas investigações havia sido apurada a existência de contrabando de armas da Argentina para o Brasil. A resposta do general Maurell foi taxativa:

— Nas investigações que realizamos nada encontramos sôbre contrabando de armas.

Mais adiante, embora se negando a apontar os nomes dos falsários, o general Maurell disse que todos êles, estrangeiros ou brasileiros, serão denunciados à Justiça para a respectiva punição.

QUANDO A VERDADE SURGIU

OS "CORVOS" FUGIRAM

Desde às 12,30 horas o saguão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra estava repleto de jornalistas, repórteres fotográficos e radialistas. Mais de cem profissionais lá se encontravam aguardando a esperada revelação do encarregado do inquérito policial sôbre a famosa carta Brandi. Quando o capitão Ayrton de Melo anunciou que o General estava preparado para receber a reportagem, o gabinete do secretário da Guerra foi invadido por uma verdadeira massa humana. Vários microfones foram imediatamente ligados, enquanto os "flashs" iluminavam a sala. E o General Maurell, calmo, como se estivesse regressando de uma batalha, começou a ler as conclusões sôbre o documento, proclamando-o falso. A estupefação foi geral. Houve da parte dos jornalistas uma espécie de "suspense". Enquanto aquela pausa se transformava em motivo de satisfação para a maioria, que sempre pregou ser falso o documento, o pequeno grupo da "Tribuna da Imprensa", do "O Globo" e "Rádio Globo", permanecia cabisbaixo, derrotado. Nem bem o general Maurell, que não se espantou com o batalhão de jornalistas à sua frente, declarou estar disposto a responder quaisquer perguntas, recebeu um verdadeiro bombardeio, do qual saiu-se muito bem. Não faltaram, porém, os provocadores que foram ao Ministério da Guerra a serviço do Corvo, e que tudo fizeram para desviar o ilustre oficial do verdadeiro assunto da entrevista. Mas o General Maurell, sempre muito calmo, parece que preparado para aquêle encontro, não deu maior importância aos provocadores, respondendo de imediato até mesmo às perguntas capciosas que lhe foram feitas.

Finda a entrevista os emissários do Corvo, chefiados pelo vereador Raul Brunini, deixaram o Palácio da Guerra inconformados, pois que esperavam que o Exército, na pessoa de um seu general, pactuasse com os falsários. Como isso não aconteceu nem poderia acontecer porque o Exército tem uma tradição de honestidade que sempre defendeu e defenderá sempre, os provocadores outra coisa não puderam fazer senão receber as declarações mimeografadas do encarregado do inquérito frisando que o documento é falso.

NO LAUDO DO PERITO VILLANOVA:

O FALSIFICADOR ESQUECEU ATÉ DE PONTUAR OS "ii"

Também, o "A", de Antônio Brandi, Foi Cortado Com um Traço Visivelmente Trêmulo — Formas e Dimensões Completamente Diversas Das Assinaturas Autênticas — Usados 20 Documentos Verdadeiros Para a Comparação, Resultou da Perícia Que a "Carta" é um Verdadeiro Mostrengo

Para as suas sensacionais revelações desta tarde, o general Maurell Filho usou, entre outros trabalhos de investigação, o parecer técnico do perito Antônio Carlos Villanova, diretor do Gabinete de Exames Periciais do nosso Departamento Federal de Segurança Pública. Das conclusões chegadas por êsse técnico da Polícia resulta que a carta foi grosseiramente falsificada e o exame grafológico e grafotécnico evidenciaram perfeita e ineludivelmente essa circunstância. Damos a seguir a sensacional conclusão a que chegou o perito Villanova, publicando, na íntegra, uma cópia do seu parecer, que foi fornecida aos jornais pelo próprio general Maurell Filho há poucos momentos, quando fazia as suas declarações à imprensa.

"FALSA, SEM SOMBRA DE DÚVIDA"

"Do cotejo entre os 22 (vinte e dois) padrões anexos aos Autos do I.P.M. e a peça-motivo, ou seja a assinatura "ANTONIO BRANDI" lançada no documento em exame, resulta a conclusão de que tal assinatura é, sem sombra de dúvidas, **falsa**, isto é, não foi grafada pelo mesmo punho que forneceu os padrões mencionados.

As diversidades de ordem morfológicas e sinérgico-dinâmica existentes entre a assinatura peça-motivo e os padrões mencionados — conforme facilmente se verifica pelos quadros demonstrativos nos. 1 e 2 — se somam, na mesma peça-motivo, os acréscimos, retoque e trêmulo, verdadeiros índices de falsidade, assinalados no quadro n.º 3.

Assim, em um exame atento da assinatura falsificada ressaltam, entre outros, os seguintes pontos:

1) — O "A" maiúsculo de "ANTONIO" foi grafado inicialmente sem o traço de ataque assinalado nos padrões; êste traço foi acrescido e se apresenta trêmulo, ainda em contraste com o observado nos mesmos padrões.

2) — Um dos característicos mais remarcáveis na grafia dos padrões é o lançamento do grupo "to" de "ANTONIO", onde o corte dos "tt" é efetuado em um mesmo movimento, arrematando o grama dos "oo", que não se ligam aos "nn". Tal ponto não foi, porém, apanhado pelo falsário, que grafou o "o" em sequência e ligado alto ao "a", cortando posteriormente o "t" em traço e arcada, de forma e dimensões totalmente diversos.

3) — Outro característico na grafia dos padrões é o lançamento do grupo "Bra" de "BRANDI", precedido de um "J" maiúsculo (abreviatura de "JESUS". Nos padrões tal grupo é grafado em um único movimento, iniciado pelo "J", que se liga ao "B", sendo o "r" lançado sistemàticamente sôbre o grama terminal do mesmo "B" e o substituiu por dois gramas; continuando, lançou o "r" em forma e situação completamente anômalas e, evidentemente confundido, iniciou o lançamento de um segundo "r", donde a necessidade do retoque e a ligação alta com o "a".

4) — Nos padrões, os "ii" finais de "BRANDI" se resumem, em simplificação altamente característica, no "pingo", lançado em traço bastante acentuado e à altura terminal da cetra; da mesma forma, há sistemático lançamento dos "pingos" dos "ii" de "ANTONIO". Na assinatura falsificada, faltam os "pingos" do "i" de "ANTONIO" e o que representaria o "i" de "BRANDI".

5) — Finalmente, nos padrões a cetra, em extensão sempre menor que a assinatura, arremata em traço cheio, ou mesmo em colchete. Na firma falsificada, a cetra, maior que a assinatura, arremata em traço desvanecente.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1955.

(a) ANTONIO CARLOS VILLANOVA, Perito Criminal do D.F.S.P.

Confere com o original.

(a) Gen. Bda. EMILIO MAURELL FILHO.

"Fac-símile" das assinaturas comparadas: a falsa e a verdadeira. Através dêlas o general Maurell pode proclamar a Nação que o documento é falso.

Vantagem Du-dia

Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia !

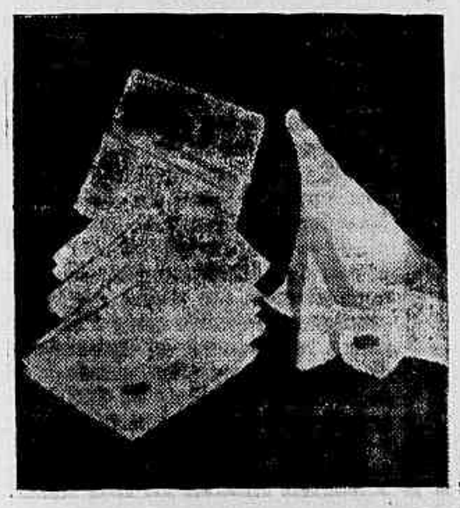
17 de Outubro

2.ª feira

6 SABONETES "GABY" – Seis sabonetes acondicionados em sacola plástica. Perfumes de suave fragrância, tamanho normal, muito durável.

Preço da Praça Cr$ 55,

PREÇO Du-dia $ 29,



18 de Outubro

3.ª feira

1/2 Dza. de LENÇOS AMERICANOS – Meia dúzia de lenços em finíssima cambraia, quatro bainhas feitas a máquina. Tamanho grande.

Preço da Praça Cr$ 90,

PREÇO Du-dia $ 55,

19 de Outubro

4.ª feira

TRENA MÉTRICA DE AÇO - procedência alemã, caixa de baquelite. Fita inoxidável com dois metros. Graduação em centímetros e polegadas. Acondicionadas em caixas de unidade.

Preço da Praça Cr$ 55,

PREÇO Du-dia $ 29,

20 de Outubro

5.ª feira

ESTOJO DE EMERGÊNCIA "JOHNSON" para qualquer emergência uma farmácia completa, no seu escritório, na oficina, no automóvel, nos passeios e no lar. O estojo "Johnson" contém: 5 ataduras sortidas, 12 compressas de gaze, 1 esparadrapo impermeável, 1 pacote de algodão absorvente, 5 ataduras adesivas, 1 pomada para queimaduras e picadas, 1 vidro de mercurio-cromo, e um guia de Pronto Socorro.

Preço da Praça Cr$ 80,

PREÇO Du-dia $ 68,

21 e 22 de Outubro

6.ª e Sábado

PIJAMA FIL-A-FIL – Em popeline de 1.ª qualidade, padrões fil-a-fil. Modêlo com gola, punhos e bolsos vivados com cadarços de sêda. Côres firmes: azul, beije, cinza e verde.

Preço da Praça Cr$ 320,

PREÇO Du-dia $ 198,

QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
MEIER Rua Carolina Meier, 8
TIRADENTES P. Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
ASSEMBLEIA Assembléia, 95
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 852
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 62

Ducal

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

Foi um sucesso estrondoso a primeira semana da Vantagem Du-dia

E será sempre assim, pois, comprando quatidades 9 vêzes maiores, as 9 lojas Ducal estão vendendo por um preço muito menor, que ninguém pode igualar.

Todas as segundas-feiras nesta mesma página o senhor encontra a relação das vantagens Du-dia das lojas Ducal

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

EMPRÊSAS DO GOVÊRNO NA LINHA DO GOLPE?

Não sabemos ao certo se a ordem vem do Catete, mas a verdade é que "A Noite" e a "Rádio Nacional", emprêsas pertencentes ao Patrimônio da União, portanto do govêrno, estão agora francamente na linha do golpe. Os inúmeros redatores políticos que foram ocupar aquêles dois órgãos, após o advento do Sr. Café Filho, tão logo ficou patente a vitória do Sr. Juscelino Kubitschek, passaram a desfechar uma onda de informações e comentários nitidamente golpistas.

Segundo consta, as ordens vêm mais diretamente de "uma alta patente" que, no caso, resolveu tomar a frente, impondo ao Sr. Odylo Costa Filho as diretrizes para perturbar a ação serena da Justiça Eleitoral.

Não estranhem os ouvintes se, amanhã, a "Hora do Brasil" vier a público exigindo a anulação do pleito.

CLUBE DOS 200 DE CAMPOS DO JORDÃO

Em reunião realizada na capital paulista, foi fundado o Clube dos 200 de Campos do Jordão, entidade de fins recreativos e esportivos o qual terá sua sede instalada no Palácio Presidente Campos Salles (antiga Pedro Bochman) nas proximidades do Palácio do Govêrno, em local de extraordinária beleza, com 3 alqueires de terra, plantados, propriedade esta que será adquirida pelos associados do clube em magníficas condições, ficando, na mesma reunião, eleita a diretoria provisória assim constituída: presidente, sr. Júlio Cruz Lima; tesoureiro, sr. Aníbal P. do Nascimento; secretário, sr. Francisco Lopes Filho; vice-presidente sr. Nicola Padula; e diretor-social, sr. Paulo Bockman.

A ONÇA DA SENHORA MARJORIE PRADO

Esta notícia nos chegou de São Paulo...

No dia 12 de outubro, data do descobrimento da América, celebrou-se, na residência do Senhor Dirceu Fontoura, na capital paulista, o aniversário natalício de D. Marilu Flocatti, irmã da Senhora Vera Fontoura. Lá estavam D. Mariazinha Monteiro, D. Beatriz Pinto de Sousa, D. Tânia Kovarich, a Senhora Cornélio Procópio e quase tôdas as senhoras elegantes da cidade.

Mas houve uma certa agitação entre os presentes, que quebrou um pouco o ritmo das comemorações. E' que a Senhora Marjorie Prado levou a sua onça à recepção, uma onça ainda pequena, é verdade, mas verdadeira e vivíssima.

Logo de entrada o bicho umedeceu um esplêndido tapete persa, e depois passou a assustar terrivelmente os donos da casa e os visitantes. E' que ninguém, ali, além da Senhora Marjorie Prado, era em verdade "amigo da onça"...

HOMENAGEM AO ARI

Na próxima quinta-feira, no Country Club, será prestada uma homenagem ao Ari Barroso, por ter o próprio ingressado na Ordem do Mérito. Patrocinam o "assustado" (jantar de muitos talheres) amigos (de tôdas as classes e profissões) do Ari.

O ingresso (600 pratas) dá direito ao Ari, boa comida e bom "scotch".

"IN MEMORIAM"

Às 10 horas da manhã de hoje, na capela de Nossa Senhora das Graças, da Igreja de São Francisco de Paula, realizou-se a missa que os nossos colegas do "Correio da Manhã" mandaram celebrar "in memoriam" do saudoso Edmundo Bittencourt, grande jornalista e fundador do respeitável órgão da Avenida Gomes Freire.

Edmundo Bittencourt deixou o seu mundo há 12 anos atrás, exatamente no dia 18 de outubro de 1943. Legou à imprensa brasileira um grande matutino e uma tradição de fidelidade àqueles princípios que tornam sobre a profissão invulgarizam.

A RAF NO BRASIL

Uma esquadrilha composta por quatro aviões quadrimotores "Shackleton", de reconhecimento naval e longo raio de ação, realizará, êste mês, um vôo de treinamento à América do Sul.

A rota aérea a seguinte: — Inglaterra, Gibraltar, Dakar, Recife, Georgetown, Caracas, Bogotá, Jamaica, Bermudas, Açores, Inglaterra.

Os aviões chegarão a Recife no dia 22 do corrente e partirão para Georgetown no dia 23.

Durante a sua permanência em Recife, realizarão demonstrações a FAB, e a Marinha Brasileira.

Miscelânea

Desde sábado se encontra nesta capital o Embaixador Álvaro Teixeira Soares, chefe da representação diplomática do Brasil na Bolívia.

* * *

Nossa folhinha assinala para hoje os aniversários natalícios do ex-Senador Mozart Lago, do Embaixador João Pizarro Coelho Lisboa, do Sr. Marcial Dias Pequeno, Diretor do DNIC.

* * *

A data de hoje assinala o 13.º aniversário do falecimento do Cardeal D. Sebastião Leme. Por êsse motivo, foi realizada, hoje pela manhã (10 horas), na Catedral missa solene de "Requiém", promovida pela Cúria Metropolitana.

* * *

Encontra-se no estaleiro (restaurante de comida e bebida) o nosso velho amigo e grande pintor Cláudio Graciano Tristeza na praça boêmia de São Paulo.

COLOMBO ILUMINADO

Como cerimônia final dos atos comemorativos do Descobrimento da América, o Prefeito de Gênova, cidade natal de Cristóvão Colombo, fêz funcionar o equipamento radiofônico (contrôle remoto) para acender uma lâmpada no mausoléu erguido em memória do grande navegador na Cidade de Trujillo, onde desembarcou no ano de 1942.

VATAPÁ-ÍNTIMO

No último sábado, o Sr. Santos Vahlis ofereceu, em seu confortável apartamento da Avenida Atlântica, um vatapá (íntimo) ao Marechal e ex-Presidente Eurico Gaspar Dutra. A reunião contou com a presença de várias personalidades do mundo político.

O vatapá foi servido pelo "Le Petit Club", que é o restaurante preferido pelo Sr. Santos Vahlis e onde o conhecido homem dos negócios imobiliários costuma homenagear, com jantares, os seus amigos.

UM MUNDO DE "ESTRÊLAS"

Lúcia Benedetti escreveu "Poeira de Estrêlas — 1955" para o maior elenco já reunido em nossos palcos, contando o mesmo com a presença de tôdas as primeiras figuras de teatro, do Rio e de São Paulo, em todos os gêneros, a saber: Alda Garrido, Adolfo Celi, Aimée, A. Fregolente, Armando Couto, Arminda Guanais, Beatriz Veiga, Beyla Genauer, Conchita Moraes, Delorges Caminha, Dercy Gonçalves, Dulcina, Dary Reis, Elísio de Albuquerque, Eva Todor, Heloísa Helena, Henriette Morineau, Graça Mello, Iracema de Alencar, Jaime Costa, Laura Suarez, Lúcio Veloso, Luiz Cataldo, Luiz Tito, Magalhães Graça, Maria Della Costa, Maria Fernanda, Maria Sampaio, Maurício Barroso, Odilon Azevêdo, Oscarito, Paulo Autran, Renata Fronzi, Rodolfo Mayer, Sérgio Cardoso, Sérgio Brito, Silveira Sampaio, Teófilo de Vasconcellos, Tônia Carrero e Ziembinsky.

Nêsse espetáculo cujos ensaios se realizam após as últimas sessões de nossos teatros, no Teatro Dulcina, será encenado uma única vez, no próximo dia 24, às 21 horas, na nossa principal casa de espetáculos, o Teatro Municipal.

"Poeiras de Estrêlas — 1955", o primeiro espetáculo anual da Fundação Brasileira de Teatro, será êste ano em homenagem ao Dia das Nações Unidas, fato inédito na história desta entidade.

Na foto que ilustra esta nota: a autora Lúcia Benedetti, que escreveu o espetáculo.

Hoje, dia 17, até o quaixo, o "gelot" (que pedimos emprestado ao Ibrahim...) a todos os golpistas que, insensatos e irresponsáveis, querem confundir a situação nacional, numa hora em que o país precisa de ordem, trabalho e progresso, mas dentro da Constituição e da Democracia.

Nesta propositada confusão no caso da carta do Deputado Brandi, ficou evidenciado o desrespeito e o pouco caso que têm os interessados na desordem do país, pelos homens de bem que felizmente ainda podemos contar como patrimônio valioso para as gerações moças.

Usam os destruidores, com a maior ousadia, pessoas que fizeram das suas vidas um padrão de dignidade e de exemplos, como se isso não acarretasse às existências dignas e respeitáveis, prejuízos morais de grande monta.

Refiro-me à exploração na qual lançaram mão, a pessoa do General Maurell.

Sempre ouvi os maiores louvores a êsse militar. E como foram elogios proferidos por homens de bem, habituei-me a ter o Maurell no mais alto conceito de julgamento.

Quando foi nomeado para presidir o inquérito da carta Brandi, fiquei tranquila e confiante sôbre a verdade dos fatos. Não poderia ser entregue assunto tão grave e perigoso a outra pessoa senão o General Maurell, figura das mais acatadas pelo acêrvo de virtudes e qualidades de caráter, inconfundíveis.

O meu espanto porém foi ouvir no dia das eleições, uma comunicação feita pelo rádio na qual o Maurell opinava pela autenticidade do documento!

Como? Então doze horas de permanência em Buenos Aires era tempo suficiente para uma averiguação de vulto tão enorme e para uma confirmação tão positiva? Confesso que fiquei estarrecida com a imprudência, e tomada de irritação contra as declarações do Maurell, pois as considerei levianas e apressadas. Coisas incompatíveis com a idéia que formara a seu respeito. Reclamei imediatamente num artigo e fiquei esperando. E esperando com um certo amargor e desencanto. Sempre ouvira as melhores e mais altas referências a êsse militar e entretanto constatara diante da comunicação transmitida pelo rádio, o êrro daquêles que o admiravam e o engano em que eu mesma caíra em relação à sua pessoa e à sua ponderação invulgar.

Chegou êle há dois ou três dias e a primeira coisa que fêz foi desmentir tôdas as afirmações anteriores que lhe haviam sido atribuídas. Portou-se com a reserva que o caso exige e declarou mesmo que até o término das averiguações, não sairá da linha que convém a um militar de responsabilidade, nomeado para esclarecer assunto da maior importância para o País!

Quem não tem o senso de responsabilidade, não pode compreender que outros façam dêle uma bandeira para a vida. Quem não tem os recursos da verdade não admite que outros os coloquem em primeiro plano. Quem não tem o sentimento da justiça não aceita que outros façam dêle um maravilhoso equilíbrio de ordem. Quem ama ùnicamente o ódio e a calúnia não aceita que outros se oponham com grandeza a estas deficiências morais. Quem não sente o valor da consciência não acredita nem permite que outros vivam orientados exclusivamente por êste valor poderoso. Quem não ama a sua Pátria não respeita àqueles que ofereceram a vida, os sacrifícios e as renúncias em benefício da tranquilidade e paz do solo pátrio!

Os interessados na desordem, na sublevação dos princípios legais, não se detiveram diante da dignidade e da correção do General Maurell. Não se intimidaram diante do valor que êle dá à justiça e à verdade, nem se pejaram de usá-lo indevidamente como instrumento de inquietação falsificando proclamações que agora, provadas estão, jamais foram feitas.

A atitude do Maurell, ao chegar, anulou tôdas as suspeitas lançadas pelos desordeiros, à opinião pública.

Tenho absoluta certeza que a verdade será transmitida com tôda a sua limpidez e fôrça, pela voz do Maurell. Podemos confiar nêle como confiamos na dignidade e no espírito patriótico do Exército. O assunto da carta Brandi virá ao nosso conhecimento com a maior clareza e apontando os culpados em tão grave falta.

O Maurell é o símbolo do Exército brasileiro: digno, leal, altivo, nobre e justo. Confio nêle como antes e aceitarei a sua palavra final como a única verdade sôbre o aparecimento e a divulgação da carta Brandi!

* * *

P. S. — Sei que agradará aos amigos do General Canrobert, como agradou a mim, saberem que êle se acha em vésperas de regressar ao Brasil. Recebi carta sua de Washington na qual se confessa grato pela manifestação de amizade levada a êle, e pede que eu transmita aos amigos a notícia de seu breve retôrno.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

DIGNO, ALTIVO E JUSTO

HOJE, AS 13 HORAS, EM SEU GABINETE NA GUERRA:

MAURELL APONTARÁ À NAÇÃO OS AUTORES DA CARTA FALSA

Receberá o General, Encarregado do Inquérito, os Jornalistas Credenciados Junto ao Gabinete do Ministro Lott — Em Fase de Conclusão os Trabalhos do I. P. M. — É Preciso Desmascarar os "Gangsters"

Já se encontra em fase de conclusão o inquérito policial-militar instaurado pelo Ministro da Guerra, por solicitação da bancada de deputados e senadores trabalhistas, para apurar a falsidade da carta atribuída a um ex-deputado argentino, e que tinha por objetivo envolver o Sr. João Goulart numa trama diabólica visando a sua incompatibilização com as fôrças armadas, ao mesmo tempo em que se procurava, com isso, preparar psicològicamente a opinião pública para o golpe contra as instituições.

Trabalha Dia e Noite o General

Desde que chegou da Argentina, com passagem por Uruguaiana, o General Maurell Filho, ainda não descansou. Com a colaboração eficiente do Tenente Denisar, Chefe do Serviço de Investigações da Polícia do Exército, e do Capitão Ayrton, seu ajudante de ordens, o General Maurell Filho, tem trabalhado dia e noite, interrogando e acareando autores da falsificação do documento. Sabe-se, por outro lado, que o Deputado Carlos Lacerda, já envolvido no roubo de armas, figura nas acusações dos chantagistas argentinos Fernando Malfusi e Cordero como o idealizador da trama, pois mantinha a seu serviço na fronteira um grupo de indivíduos dispostos à prática dos atos mais sórdidos.

De acôrdo com declarações do próprio General Maurell Filho, feitas ao nosso enviado especial em Uruguaiana, está o Secretário-Geral da Guerra disposto a revelar à Nação tôda a verdade em tôrno do famigerado documento, mesmo que sejam atingidas figuras de prôa do jornalismo, da política e das fôrças armadas.

Falará, Hoje, à Imprensa

Hoje, às 13 horas, em seu gabinete de trabalho, na Secretaria-Geral da Guerra, o General Maurell Filho, receberá os jornalistas credenciados junto ao gabinete sôbre o sensacional caso Brandi, que vem desde o início empolgando a opinião pública nacional.

Esperava-se que já nessa entrevista a confusão com que os falsários têm procurado envolver o inquérito militar seja desfeita pelo seu encarregado, que, a esta altura, está preparado para apontar, inclusive, os nomes dos falsários, quer sejam simples aventureiros da fronteira ou figuras de destaque na vida política da Nação.

Desmascarar os "Gangsters"

Assim a entrevista do General Maurell Filho, que tanta coragem e espírito de isenção revelou no inquérito das armas, está sendo aguardada com natural ansiedade por todos os brasileiros, já cansados de ver o país abalado por um grupo de agitadores.

Que venha a palavra franca, sincera do General Maurell Filho, pois, do contrário, os chantagistas ainda continuarão a empulhar a Nação, embora completamente desacreditados.

O GENERAL COM MEIA DÚZIA DE NETOS — O General Craveiro Lopes, Presidente de Portugal, posou em companhia de sua espôsa e de seus netos para uma fotografia oficial. No dia 25 dêste, o general deverá partir em visita à Grã-Bretanha — (Foto INP, para ULTIMA HORA)

O TÚNEL RIO-NITERÓI

Não tem nenhum fundamento a notícia veiculada por um vespertino, de ter deixado o pôrto de Marselha, na França dois navios conduzindo os instrumentos necessários aos trabalhos de sondagem da Baía de Guanabara, no trecho por onde deverá passar o Tunel Rio-Niterói.

Êsse desmentido nos foi fornecido pelo Sr. Djalma Nunes, Presidente do Comitê pró Construção do Tunel Rio-Niterói. S.Sa. nos declarou, ainda, que não compreende por que a Comissão Técnica chefiada pelo Sr. Gilberto Azevedo e Salo Brand, desde de 18 de junho está elaborando o relatório e as respectivas conclusões referentes a concorrência para estudos e projetos de tão notável obra de engenharia-hidráulica sem concluí-lo, apesar de já se terem decorridos mais de quatro mêses. Nesse sentido, continuou o Presidente do Comitê — dirigi uma carta ao Presidente da República solicitando a interferência de S. Excia. junto ao Ministro da Viação a fim de que a comissão aludida abrevie os seus trabalhos. O Presidente Café Filho, atendeu o meu apêlo, recomendando em 30 de setembro último, ao titular da pasta da Viação, providências urgentes para a solução do caso.

Agradecimentos a ULTIMA HORA

Do Instituto de Socorro aos Náufragos, de Lisbôa, recebemos a seguinte carta de agradecimentos, assinada pelo Capitão de Mar e Guerra, Jaime Couceiro:

Exmo. Senhor Diretor do jornal ULTIMA HORA

Tenho a honra de agradecer a V. Exa, em nome do Instituto de Socorros a Náufragos as notícias publicadas no vosso muito conceituado jornal, referentes à cerimônia realizada a bordo do magnífico VERA CRUZ, em 27 de setembro findo e, também, à estadia no Brasil, do nosso Inspetor.

Com os melhores cumprimentos, testemunho a V. Exa. a mais elevada consideração.

Lisboa, 14 de outubro de 1955.

O Inspetor:

a) JAIME COUCEIRO, Capitão de Mar e Guerra.

O PORTA-VOZ DA LIGHT À "ULTIMA HORA":

Subiram as Águas do Ribeirão Mas o Racionamento Continuará

Um Centímetro a Mais Proporcionou a Elevação de 6,6% no Volume — As Medidas Restritivas Não Sofrerão, Contudo, Solução de Continuidade — Punidos 20 Consumidores — Dentro de 3 Dias, no Entanto, Poderão Surgir Algumas Alterações

Ribeirão das Lajes subiu, nos últimos dias, um centímetro, atingindo a sua vazante o índice de 99 metros cúbicos por segundo, de modo a elevar-se o seu volume dágua de 6.6%.

Estas informações nos foram prestadas, esta manhã, pelo Sr. Fernando Tude de Sousa porta-voz da Light, o qual assegurou que tal representava um sinal animador, muito embora, sòmente, no decorrer dos três próximos dias, se nosa saber, ao certo, a extensão das últimas chuvas. Em outras palavras, as recentes precipitações se constituíram numa pausa para meditação, para usar uma expressão do próprio Sr. Tude de Souza.

Apesar das perspectivas serem das melhores, o nosso informante assegurou que as medidas restritivas continuarão, na ordem do dia, e hoje mesmo adiantou, já foram punidos 20 consumidores.

NÃO AFASTEM O BRASIL DO SEU CAMINHO

Quando mais acesa ia a batalha eleitoral, e os boatos alarmistas fervilhavam, envenenando a tranquilidade do país, tive oportunidade de dirigir-me, em mensagem pela imprensa, aos responsáveis pelos rumos da política partidária, demonstrando os males que atingiam não só ao presente quanto ao futuro da nacionalidade o estado de desconfiança provocado pelas propostas de soluções violentas e incerteza da estabilidade legal. Esta minha advertência, como tantas outras anteriormente tornadas públicas, eu sabia não fazê-la apenas em meu nome pessoal, pois estava certo de, com minhas palavras, interpretar também o pensamento não só das classes conservadoras como do próprio povo. A minha dupla condição de homem de negócios, em dia com a sensibilidade do aparelho e com o nômico-financeiro da Nação, e de pessoa que nunca perdeu contato com o povo, permite-me abranger o panorama nacional em tôda a sua extensão, e conhecer exatamente o que o Brasil pede hoje pela voz dos que trabalham e dos que produzem. Todos, capital e trabalho, exigem uma coisa só: paz, tranquilidade, harmonia e, principalmente, a continuidade democrática que permita ao Brasil complementar as bases do seu radioso futuro sem quebra da legalidade e sem precisar de ensanguentar-se numa luta intestina despida de glória e de consequências imprevisíveis.

A demonstração mais imperativa de que o povo brasileiro encontrou o seu verdadeiro caminho, o caminho da democracia, e está disposto a não abandoná-lo mais, tivemo-la no formidável espetáculo de 3 de outubro último, com a realização de eleições que de tão livres e honestas, honrariam o mais avançado regime representativo do mundo. De 1930 para cá, o Brasil já sofreu as mais radicais experiências políticas, inclusive um "intermezzo" totalitário que pôs de quarentena liberdades e direitos. Êsse hiato, contudo, embora permitindo fôsse enfeixado nas mãos de uns poucos os poderes mais absolutos, não conseguiu resolver os problemas fundamentais do país e do povo, com a agravante ainda de a êste não permitir a renovação, através o pronunciamento das urnas eleitorais, dos quadros dirigentes da Nação. Pacífico, ordeiro e paciente, o povo experimentou na carne o ferro em braza dessas experiências. Não reagiu, não pegou em armas. Apenas esperou a sua hora. Em 1945, nas primeiras eleições após a ditadura, chegou a hora do povo brasileiro firmando êle a sua disposição de não abdicar nunca mais do seu direito de escolher e eleger. Essa disposição reafirmou-se em 1950, em 1954 e agora no dia 3 de outubro passado. O povo tem um sexto sentido, que é o bom senso. E foi o bom senso que levou o povo brasileiro a escolher o regime democrático como o que melhor interpreta a sua índole, melhor serve ao prodigioso arranco progressista do país.

Os boatos que antecederam as eleições e que, realizado o pleito, deveriam cessar, recrudescem agora, ganham corpo e se apresentam com novos arreganhos e ameaças. Serão, por acaso, patriotas os que provocam êsse pânico, tão nefasto? Os que, com gestos e palavras intranquilizadoras, intimidam as fontes de produção do país, tornam esquivo o dinheiro e matam no nascedouro iniciativas e planos? Divorciados das classes produtoras, desconhecendo o valor do tempo e da continuidade imprescindível para realização, voltados exclusivamente para os interêsses imediatistas e personalistas da política, os que assim procedem só parecem enxergar, do conjunto nacional, o lado negativo. Ainda há pouco se citava, como um reproche, estatística de um dos organismos econômicos da ONU na qual o Brasil aparece encabeçando a lista dos países que nos últimos dez anos mais crescido tiveram o seu custo de vida. Mas os que lançaram mão de tais dados não o fizeram por completo. De lado deixaram exatamente uma outra afirmação, contida na mesma estatística: a de que, igualmente, nenhum país pôde apresentar come o Brasil, nos últimos mas mão de tais dados comparativos da ONU se incluem mesmo os Estados Unidos) um surto industrial tão vertiginoso. Nos últimos dez anos, note-se bem, ou seja, no período em que a democracia brasileira, resurgida em 1945, pôde, incipiente ou não, inexperiente ou não, integrar o país no seu ritmo verdadeiro, o ritmo da liberdade, da livre escolha do trabalho acelerado, da justiça e da oportunidade para todos.

Sendo assim, não há lógica na onda de boatos que pretende comprometer a vontade das urnas, livremente manifestada no dia 3 último. Decepções eleitorais ou amarguras políticas não podem desvirtuar os sentimentos dos bons brasileiros. Não é possível que o desassossêgo se instale neste país como forma de vida, provocando a oscilação vertiginosa da moeda e, com ela, o encarecimento progressivo da vida. Não é possível que o Brasil anule a sua maturidade política, duramente conquistada, principalmente nesta hora em que todos os rumos o conduzem a uma justa liderança continental.

Sigamos o exemplo do povo: armemo-nos todos, vencedores e vencidos do dia 3 de outubro, de bom senso, e mantenhamos o Brasil no seu ritmo de progresso que é o da liberdade adolescente, e no seu caminho, que é a larga estrada da Democracia.

SANTOS VAHLIS

RUA DA ASSEMBLÉIA N. 104

atire a primeira

Escreve ELOY DUTRA

Pedra

Será Ilusão?

Estarão lendo certo os meus olhos? Estarão mesmo gravados nas páginas do "Correio da Manhã" os artigos "Um pobre rapaz" e "Um pobre farsante", ratificando, em linguagem sombranceira e justa, os nossos conceitos sôbre o diretor do boletim-fruta (dá nas árvores da Galeria Cruzeiro)! Olhos perspicazes lobrigaram o deputado do golpe em tôda a sua hediondez: mesquinho, cruel, intrigante e fujão. São dois artigos que valem por dois compêndios de Botânica, tal a forma escorreita com que analisam o homem-fruta. Explorador de cadáveres de amigos e inimigos, o necrófilo do Lavradio perdeu o senso da medida e transformou-se num gregório pardo, ávido de sangue e poder. Com o fervor de disfarce introduziu-se por tôda parte, soprando astuciosamente a calúnia, espalhando sorrateiramente o veneno da discórdia, e arrastando a excessos comprometedores inteligências inferiores a sua e por êle inteiramente dominadas. Há pessoas que se desnorteiam fàcilmente com a mistificação. E por serem fracos e egoístas se agarram aos falsos ídolos porque nêles vêem a expressão das suas frustradas personalidades. Mas os charlatães jamais trabalham de graça e o deputado do golpe está cobrando do Brasil o sangue que lhe é devido. Na sua concepção, se o apoiam, se o escutam é porque o querem, e isto deve acontecer, pensa êle, ainda que se tenha que destruir o regime com o concurso de alguns poucos oficiais que, infelizmente, ainda obedecem ao seu comando de "ordem unida". Essas anomalias de percepção política geralmente levam os adeptos dêsses charlatães a furores cívicos de resultados imprevisíveis. E é mais oportuno do que nunca que os responsáveis pela ordem dêste país garantam as nossas liberdades, ameaçadas pelo desespêro de alguns lanterneiros, fanàticamente dominados pelo homem das lentes espessas.

O ASSISTENTE DO GENERAL DECLARA CATEGÓRICO:

Juarez Não Toma Conhecimento Dos Resultados Das Apurações

Continua em Repouso Numa Fazenda o Conselho Médico — Estado de Saúde Abalado — Não Quer Saber de Eleições Antes Dos Resultados Definitivos

— Tôdas as notícias sôbre viagens do General Juarez Távora, são fantásticas — declarou à reportagem o Major Mauro Moreira, assistente do candidato da Frente de Renovação Nacional. E acentuou:

— O General quer permanecer alheio a tudo isso. O seu desgaste físico foi grande e a recuperação só pode se processar com o seu completo afastamento da efervescência política.

Só Depois Dos Resultados

O Major Mauro Moreira explicou em seguida os motivos do afastamento do General Távora:

— O estado de saúde do General, segundo lhe observou seu médico particular, não lhe permitiria novos esforços em seguida à fase de propaganda da sua candidatura. Daí ter seguido seu conselho, indo repousar numa fazenda.

E concluiu:

— As ordens que tenho são taxativas. O General quer prolongar o seu repouso tanto quanto possível e só admite que lhe levemos os resultados depois, que as apurações estejam concluídas.

REVISTA DOS JORNAIS

SEGUNDA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

HERÓIS DO GOLPISMO...

O "Correio da Manhã" suspendeu a série corvina. Depois de "Um pobre rapaz", tivemos "Um pobre farsante" e, por fim, "Um pobre diabo".

Entre o segundo e o terceiro, o asa-negra emudeceu!...

Com desdém, a equipe do "Correio", cada vez mais unida diante dos tolos insultos divisionistas do asa-negra, concedeu piedosamente uma trégua. Mas, ontem, num suelto oportuno, sugeriu medidas legais contra o "golpe do Royalty"...

Compreensível e decente a atitude do "Correio". A luta do grande matutino não é contra um biltre; é contra a aventura catastrófica de um golpe de Estado, do qual agora "O Globo" é "líder e porta-voz". Oh! a aventura do comendador Cavalo Marinho!

Por isso, no editorial de ontem, o Paulo Bittencourt traça, para mais nítido conhecimento do público, o retrato a "crayon" de alguns dos mais interessantes heróis do golpismo: o Pena Boto, o maníaco do anticomunismo, colocado pelo presidente da República no comando da Esquadra para intranquilizar a população carioca, pois, segundo nos informam, o velho almirante quer bombardear o subúrbio; o João Neves, cujos rodapés no "O Globo" seguem a linha do "Business Week"; e mais quantos?...

Vamos ler o que o Paulo Bittencourt escreve sôbre outros: o Milton Campos, o Prado Kelly e o "taciturno brigadeiro Eduardo Gomes":

> "Está ficando assustador — diz êle — o silêncio dêsses três homens em tôrno da vergonhosa mistificação dos miúdos da U.D.N.. Será possível tanta frieza ante o espetáculo de dez milhões de cidadãos que cumprindo um dever de civismo e obrigados pela lei, no isolamento solene da cabine indevassável (indevassável!) votaram?
>
> .....
>
> "Seria renegar todo o seu passado e falhar ao alto e puro conceito que deles faz o Brasil, se Eduardo Gomes e Prado Kelly sentissem de outro modo. Então, por que êste silêncio? E Milton Campos, candidato de três milhões de eleitores que votaram no homem justo e leal — como não seguiu ainda o exemplo de seu companheiro de campanha, o General Juarez Távora?"

Quanto ao Milton, velho Paulo, pergunte ao Pedro, primeiro...

■

OS FATOS... SÃO OS FATOS

O J. E. de Macedo Soares anda ausente e os leitores sentem falta do seu rodapé da primeira página do "Diário Carioca". O Danton Jobim vem ocupando o espaço com artigos de argumentação cerrada, irrespondível.

Satirista, o grego antigo, ante as ameaças do Pena Botto e do Amorim do Vale, transfiguraria os "valentes" em figuras divertidas e, sòmente do ponto de vista da confusão, perigosas... O Danton Jobim, que não tem a inquietação do naval, arruma os fatos num plano de objetividade e de lógica para compreensão popular. Prova, por A mais B, que os votos dos eleitores comunistas não invalidam a eleição do Juscelino!

E diz, sem qualquer pretensão literária: "aqui estão os fatos numa argumentação terra-a-terra".

Com efeito, sentimos a ausência da prosa cheia de calor e imprevisto do grego. Mas, estamos convencidos que a hora é da argumentação terra-a-terra, através da qual "a verdade salte aos olhos de todos"... Parabéns ao Jobim!

■

CUIDADO, JABUTI!...

O "Diário de Notícias", passada a fase da propaganda eleitoral em que se transformou em boletim pró-Juarez, continua, após a derrota de seu candidato, a perseguir uma abstrata vitória...

Imagina o Joãozinho Jabuti que, intrigando diàriamente o Juscelino com as Fôrças Armadas, conseguirá anular centenas de milhares de votos do candidato do equilíbrio social. Ora, em eleição, o que decide é a quantidade e não a qualidade dos votos. Se o Juscelino teve mais votos do que os seus adversários, venceu! A aritmética da Justiça Eleitoral é a mesma para todos; não pode haver uma para Juscelino, outra para o Ademar e outra para Juarez!... Coisa que existia no tempo do Senador Pereira Lobo... e que justificou a revolução de 30!

Diz o nosso desastrado Joãozinho Jabuti:

> "Embora contemple os números que lhe são favoráveis mas que sabe inflacionados e sujeitos a controvérsia, o Sr. Juscelino Kubitschek tem decerto a noção de que muito precisa esforçar-se para sustentar a parede de sua aparente vitória para que não se esboroe como um simples sonho".

O cascudinho é teimoso! E como desce ao trivial!...

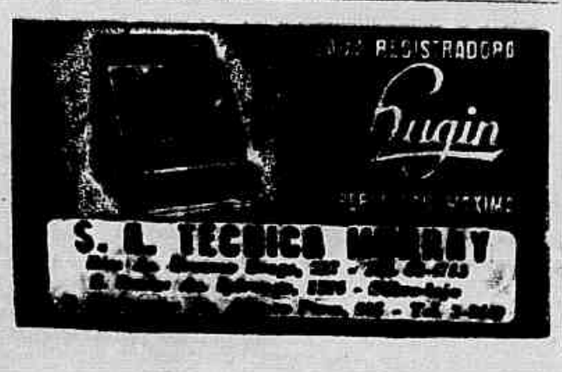
Depois, o "Diário" está de uma pobreza franciscana em matéria de colaboração. Só aparece o Raul Pila fazendo trocadilhos terríveis, a começar pelo título "Partidos e... repartidos".

O Osório Borba, que, quando candidato do PS a governador de Pernambuco, recebeu os votos comunistas que lhe deram maioria em Recife e Olinda, decerto estará contra os argumentos espertos do Joãozinho!... Mas, por isso ou por aquilo, não se arrisca a contrariá-lo... O pracinha Joel Silveira, o Raimundo Magalhães, ambos também socialistas, foram ao "week-end"... De resto, nenhum dêles defendeu até hoje a linha do PS, em face dos rumores de golpe judiciário ou golpe neofascista... contra Juscelino!

E o Gustavo Corção, que tanto falava em movimento político democrático, que fim levou o "pensador"?

Advertimos generosamente ao Joãozinho que não adianta nada combater o peronismo, deixando o campo aberto e estimulando, por despeito, os autênticos peronistas nacionais... Navegando como vai, o "Diário de Notícias", que já ontem apareceu sem o Suplemento de Historietas colorido, no que perdeu mais 10 pontos para o "Correio da Manhã", afundará! Aviso de amigo...

O. M.



DENÚNCIA AO CONGRESSO: PRONTO O ASSALTO ÀS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

No Apagar Das Luzes do Govêrno Café, um Presente Que Vale um Bilhão de Cruzeiros Por Menos de Cem Milhões!

Odylo Costa Filho -- Denunciado Pelo Advogado e Pelos Representantes Dos Trabalhadores Das Incorporadas -- Como o Autor do Assalto! — Após Libertar-se (à Custa da Nação) Dos Funcionários Que Tudo Sacrificaram Pela Sobrevivência de "A Noite" e "Rádio Nacional", o Grupo de "Copa e Cozinha" do Catete Funda a "Emper S. A."— Explica-se Melhor a Orientação "Golpista" do Vespertino e da Rádio Oficiosa!

Um dos advogados e um dos delegados da imensa coletividade de funcionários, jornalistas, radialistas e empregados em geral das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional no setor publicitário, compreendendo o vespertino oficioso "A Noite" e a Rádio Nacional, acabam de denunciar ao Congresso a imoralíssima negociata através da qual se pretende dar de mão beijada a um grupo da "copa e cozinha" do Catete um patrimônio avaliado em cêrca de um bilhão de cruzeiros!

Assinado pelo advogado Wilson Jardim Neves e pelo jornalista Antonio Buono Júnior, profissional dos mais competentes, e um dos mais antigos expoentes do grupo que construiu "A Noite", êsse memorial deve ter a maior repercussão.

UM NEGÓCIO DA CHINA: POR CEM MILHÕES (A SEREM PAGOS EM 10 ANOS) FICARÃO COM UM PATRIMÔNIO QUE VALE UM BILHÃO DE CRUZEIROS!

A denúncia dos Srs. Jardim Neves e Buono Júnior é clara e traz a público o seguinte:

a) — Logo que o atual govêrno chegou ao Catete, iniciou-se o aceleramento do processo tendente a transferir para os trabalhadores das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional todo o seu acervo;

b) — Era essa uma velha aspiração do sacrificado e abnegado grupo que, à custa de sacrifícios inenarráveis, veio mantendo aquela organização, e tanto era justa a aspiração que, quer no govêrno Dutra, quer no último govêrno Vargas, foi firmada legislação a respeito;

c) — Que fêz, porém, o atual govêrno? Entregou, primeiro, a superintendência a um grupo de seus "cumpinchas da copa e cozinha", embabeçados pelo escritor e funcionário público, Sr. Odylo Costa Filho, amigo do peito do Sr. Café Filho e um dos príncipes da atual oligarquia do Catete;

d) — Logo a seguir, graças a um hábil plano de assalto, e sob o pretexto de proteger antigos funcionários, a maioria dêsses começou a ser transferida para o Serviço Público. Alegava-se a necessidade de diminuir o quadro do pessoal das Emprêsas Incorporadas, mas tudo não passava de hábil truque, pois, logo a seguir, êsse quadro foi inflado com dezenas de novos funcionários, êsses dòcilmente inclinados a servir de "testas-de-ferro" à Superintendência;

e) — Contando agora com o contrôle efetivo da maioria dos funcionários, tratou o Sr. Odilo Costa de organizar, quase clandestinamente, uma tal EMPER S. A., constituída pelos atuais, e não os antigos trabalhadores daquela Emprêsa.

E a essa EMPER S. A., que tem menos de 30 dias de vida, deverá ser transferido todo o acervo das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, pelo seu valor histórico (menos de cem milhões de cruzeiros), para ser pago em dez anos!

Ora, o valor atual das Emprêsas Incorporadas vai a mais de um bilhão de cruzeiros, isto é, dez vêzes mais do que o seu valor histórico. Por outro lado, cabendo ao govêrno a nomeação dos primeiros diretores da EMPER S. A., compreender-se-á o que está sendo tramado ao apagar das luzes do govêrno do Sr. Café Filho!

A maioria dos empregados das Emprêsas Incorporadas já tomou conhecimento da vergonhosa burla que está em marcha, organizando-se, por isto, em comitês permanentes para a defesa de seus direitos. Quanto à batalha no Congresso, tudo indica que ali os planos do Sr. Odylo Costa Filho serão derrotados, explicando-se assim mais claramente a orientação "golpista" que êste comerciante improvisado vem imprimindo à "A Noite" e à "Rádio Nacional".

Tôda a Bancada da UDN na Câmara Contra o Aumento Dos Militares

Na sessão de hoje da Câmara Federal o Deputado Anísio Rocha dará entrada a um requerimento solicitando a inclusão do projeto de aumento dos militares na ordem do dia, em regime de urgência. Além do parlamentar goiano, que tem se revelado um dos deputados mais ativos desta legislatura, mais oitenta e seis representantes do povo, de partidos diversos, subscreveram o requerimento, porque todos conhecem as reais dificuldades com que estão lutando os militares para enfrentar o alto custo da vida, em ascensão contínua.

Mas um fato digno de registro nesse caso é que nenhum deputado da UDN quis subscrever o requerimento, o que bem revela a disposição da bancada liderada pelo sr. Afonso Arinos em tomar posição contrária a proposição, ninguém sabe com que objetivo.

Mas a maioria da Câmara, representada pelos demais partidos, informada pelo autor do requerimento dos problemas diversos dos militares em relação aos seus vencimentos, apoiará a iniciativa do sr. Anísio Rocha, certa de estar colaborando para tornar menos árdua a vida na caserna dos que abraçaram a carreira militar com espírito de patriotismo e de renúncia.

Sôbre o assunto declarou-nos o autor do requerimento, deputado Anísio Rocha.

— Antes de redigir o requerimento eu procurei auscultar as classes militares. Conversei com sargentos, tenentes, capitães, oficiais superiores e generais meus amigos, chegando à lamentável conclusão de que êles não estão ganhando sequer para comprar os vistosos uniformes que são obrigados a usar. E uma Nação que não permite que seus soldados vivam em condições dignas, dando-lhes vencimentos à altura das suas árduas tarefas, não pode se incluir entre os países civilizados.

E confirmando:

> O Brasil é um país civilizado. Assim não pode permitir que seus sargentos, seus oficiais, seus generais, dedicados inteiramente às suas funções, sem hora para trabalhar, porque a atividade militar é contínua, ininterrupta, estejam sofrendo necessidades, com seus orçamentos há muito superados pelos preços em elevação constante. Para não individualizar a iniciativa, procurei e obtive o apoio de mais de oitenta representantes do povo, de partidos e Estados diversos, o que bem mostra que a Câmara Federal não está alheia aos problemas dos militares, que outra coisa não são senão povo, com uma função definida e de difícil cumprimento, qual seja o de defender a Pátria e as instituições, muitas vêzes com o sacrifício da própria vida. Não podemos, nós legisladores, esquecer que os militares não podem exercer qualquer outra atividade que não seja aquela que as leis lhes determinam. Assim, o Estado nada mais faz do que cumprir seu dever, ao dar aos militares condições dignas de existência. E é precisamente isso que visamos com o nosso requerimento de urgência — finalizou o deputado Anísio Rocha.

Desvio de Gasolina

Diversos chefes dos serviços de viaturas da Polícia, como sendo Cel. Gama Lobo e Masson, pediram ao Chefe de Polícia, que fôsse aberto inquérito para apurar a responsabilidade do desvio de grande quantidade de gasolina, pertencente ao Departamento Federal de Segurança Pública. Foi nomeada uma Comissão constituída dos Srs. Gustavo Adolfo, Milton Ferreira Reis e Acioly Martinelli, que vem apurando a responsabilidade dos implicados no caso.

EM ESTADO GRAVE O SR. CARLOS DÁVILA

WASHINGTON — Agravou-se repentinamente o estado de saúde do Sr. Carlos Dávila, Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, durante a noite de sábado para domingo, segundo notícia de fonte oficial panamericana. Como se sabe, o secretário-geral da OEA foi operado há alguns dias de um câncer no rim. — (AFP).

Tudo vai bem com Mate ILDEFONSO

Cabêlo branco? Orf-Léne TINGE MELHOR e NÃO MANCHA

Mate ILDEFONSO a mais brasileira de tôdas as bebidas

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL CASA ACORDEON AZUL

TREME A GRÃ-BRETANHA COM O ROMANCE PRINCESA-PLEBEU

PÁGINAS E EDITORIAIS DEDICADOS AO IDILIO O Primeiro Ministro Eden Vai Conferenciar Com o Líder da Oposição — A Rainha Telefona Para a Princesa — A Rainha Não Sairá de Londres — O Plebeu Entrou Pela Porta de Serviço — Townsend e Margareth Discutem o Futuro Numa Casa de Campo (Guardada Por Vinte Policiais) — Pensativa e Princesa

INGLATERRA — (Condensado dos telegramas da France Press e Reuters) — O idílio entre a Princesa Margareth e o Comandante Townsend continua apaixonando o mundo e fazendo tremer os alicerces da austera Grã-Bretanha. A imprensa dominical londrina destinou ontem grande espaço ao assunto, e poucos não foram os jornais que abriram editoriais a respeito.

Sob o título "Novos passos para um casamento real", o "Sunday Dispatch" acha que "chegou a hora das decisões". E anuncios que o Primeiro Ministro Eden vai avistar-se com Clement Attlee, líder da oposição para consultá-lo sôbre o casamento. O encontro está marcado para esta semana. O jornal acrescenta que "êsse casamento, em princípio já foi decidido e que a notícia oficial será dada pelo Parlamento, logo após o reinício das atividades parlamentares". Adianta o jornal que não se "cogita de exílio" (do comandante).

Pela Porta de Serviço

Por sua vez, o "Peoples" sustenta opinião contrária. Afirma que o "week-end" da Princesa e do comandante (que se acham numa mansão de Bienfield) é são somente uma despedida dos dois. E relata os seguintes fatos para justificar essa opinião: "Quando Townsend" foi ver a Princêsa em Clarence House entrou pela porta de serviço e não pela entrada principal, como fazem os amigos da Rainha Mãe. Não o convidaram para o jantar. Durante a visita, serviram xerez e não champanhe. Finalmente, acredita o jornal que o principal objetivo da visita seria um "pedido de mudança de situação", adiantando que êle desejaria melhor situação na indústria, provàvelmente no estrangeiro".

A Rainha e a Rainha-Mãe

A Rainha-Mãe saiu de Londres ontem ao meio-dia, rumando de automóvel para o Castelo de Windsor, a 16 quilômetros da Mansão Bienfield, onde se acham os dois apaixonados. Pela primeira vez a Rainha-Mãe deixou a residência londrina, depois de dramática entrevista da noite de quinta-feira de Margareth com Townsend. Por sua vez, a Rainha Elizabeth falou por telefone com a princêsa, de sua residência escocêsa.

"Impaciência Crescente"

O "Manchester Guardian" diz que há impaciência crescente com a lei real de matrimônio e com tecnicismo que datam de há 18 anos, pelo qual a princêsa precisa de permissão do Parlamento para casar-se. O jornal chama a lei de "velharias" e sustenta que ela deve ser revogada imediatamente num ato de graça e justiça.

Pensativa a Princesa

WINDSOR, 16 (A.F.P.) — A princesa Margareth e o Comandante Townsend se separaram hoje pela manhã. Pouco depois das 10,30 horas a princêsa deixou a mansão e dirigiram-se para Windsor, acompanhada da Sra. Wilis espôsa do magnata do fumo. O comandante ficou em Bienfield. A princêsa assistiu (já com sua mãe) ao ato religioso na Igreja de Todos os Santos. Depois disso, regressou a Alanbay. Mas, se parecia alegre e bem disposta quando chegou à igreja, depois mostrava-se pensativa, em seguida à conversa que manteve com a Rainha-Mãe. O coronel foi recebê-la de volta ao solar. Amanhã a princêsa e o comandante se separarão de novo. Townsende anunciou que regressará a Londres. Margareth voltará a Clarence House. As pessoas bem informadas acham que tudo já está decidido e esperam para breve um comunicado oficial a respeito.

ACOMPANHADO POR JORNALISTAS

BINFIELD, Berkshire, 17 (Reuter) — O comandante Peter Townsend, que seria o eleito da Princesa Margaret, saiu esta manhã a passeio à frente de um comboio de sessenta automóveis lotados de jornalistas. O aviador deixou a Princesa, de 25 anos de idade, em Alianbay, residência de sua prima, Sra. John Lycet Wills. Peter Townsend e a Princesa se avistaram êste fim de semana depois de ficarem separados por mais de dois anos. As figuras centrais na mais romântica história real desde a abdicação do Rei Eduardo VIII deverão regressar a Londres, em separado, hoje. A Princesa irá para a sua residência, em Clarence House, e o comandante Townsend, de 41 anos de idade, para uma residência temporária no West End.

Depois de passeio de uma hora, Townsend palestrou com os jornalistas que o aguardavam no pátio. Interpelado sôbre se tivera um agradável fim de semana, sorriu e disse: "Sim, foi muito agradável".

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Filial: Av. Presidente Vargas, 509 - 21 agências metropolitanas

A área de influência do Banco Nacional de Minas Gerais compreende as zonas que acusam os mais altos índices de produção e de consumo no país. Cêrca de 150.000 caminhões trafegam nessa área, conduzindo os produtos locais ou os artigos necessários ao abastecimento de cada comunidade, do grão de arrôz ao petróleo. Na base dêsse fluxo inesgotável de mercadorias estão os problemas bancários: descontos, cobranças, crédito a novos clientes, empréstimos, investimentos. Se o Sr. tem negócios nessa área, opere com o Banco Nacional de Minas Gerais e verifique que somos o melhor auxiliar de sua firma, em cada zona - roça ou cidade - servida por nosso banco.

MARGARET DEIXA A MANSÃO DE BINFIELD

BINFIELD, Berkshire, 17 — A Princêsa Margaret despediu-se do Comandante Peter Townsed, aqui, hoje, depois de passar com êle o fim de semana, partindo de automóvel para Londres.

A Princesa partiu exatamente ao meio-dia, da residência de sua prima, Sra. John Lycett Wills, onde ela e o aviador se encontravam desde à noite de sexta-feira. No "Rolls Royce" viajavam com a princesa apenas o chofer e seu detective pessoal, o Inspetor Crocker. Um automóvel da polícia precedeu a "limousine" na travessia dos portões da mansão. (R.).

COPENHAGUE, 17 — O Rei Frederico da Dinamarca, foi citado pelo jornal independente "Information", hoje, como tendo dito que "o caso princesa Margaret-Peter Townsend... Não terminará como se pensa", "Information" disse que o Rei fêz essa observação a um jornalista de Copenhague, hoje, quando da partida do Duque de Edimburgo daqui, após visita oficial a êste país. Segundo o jornal, disse o Rei: "Não posso compreender porque a imprensa dinamarquesa não demonstrou mais reserva diante do caso "Princesa Margaret-Peter Townsend". Sei como terminará e não terminará como se pensa". (R.).

FESTA DA VITÓRIA PRÓ-JUSCELINO

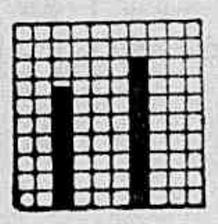
FORTALEZA, 17 — O Partido Social Democrático vai comemorar festivamente, nesta Capital, a vitória do seu candidato. Para tratar do assunto, realizou-se em sua sede social, movimentada sessão no diretório municipal do PSD, durante a qual ficou deliberado ser o dia 30 do corrente, no teatro José de Alencar, o da festa da vitória. (Asp.).

Prepare de manhã e beba o dia inteiro Mate ILDEFONSO

A PETROBRÁS é uma realidade

PORQUE a PETROBRÁS triplicou em pouco mais de um ano de funcionamento a capacidade dos campos petrolíferos da Bahia, em cujo subsolo já conseguiu comprovar a existência de reservas de óleo avaliadas em 300 milhões de dólares;

PORQUE, ao prosseguir nos trabalhos iniciados pelo Conselho Nacional do Petróleo, revelou na Região Amazônica, com a perfuração do poço pioneiro de Nova Olinda, a existência de uma bacia petrolífera considerada de extraordinária significação pelas maiores autoridades mundiais;



PORQUE, graças à sua organização, dotada da mesma flexibilidade das emprêsas privadas, contribui para que já se refine no país 65% do seu consumo de derivados de petróleo, proporção que até o fim do corrente ano será elevada a 80%;

PORQUE já possui e opera uma frota de 22 navios petroleiros, que, além de atender à entrega de refinados nos portos nacionais, é capaz de tornar independente o transporte de óleo bruto destinado a prover às suas necessidades de refinação;

PORQUE, autorizada a empregar, nos seus investimentos em moedas estrangeiras, 80% das economias de divisas obtidas com o refino no país, já dispõe, anualmente, de mais de 30 milhões de dólares para inverter nos trabalhos de pesquisa e produção do petróleo, importância que, com o mesmo objetivo e em igual ritmo, provàvelmente nenhuma emprêsa estrangeira aplicaria no Brasil;

PORQUE já é hoje uma das maiores emprêsas do Brasil, com um faturamento anual de 5 biliões de cruzeiros e sólido crédito no exterior;

PORQUE, sem quebra do monopólio estatal, a lei lhe assegurou a liberdade de contratar a colaboração dos técnicos estrangeiros mais capazes e valer-se da experiência de serviços especializados de eficiência comprovada, para a orientação e execução inicial de seus trabalhos;

PORQUE prepara em seus centros de formação e aperfeiçoamento técnicos brasileiros, que já começam a assumir postos de direção em todos os setores da indústria nacional do petróleo;

PORQUE exerce uma influência decisiva para a pronta solução de importantes problemas econômicos nacionais, pois, dentro de meses permitirá a rápida expansão da rêde rodoviária com sua usina de asfalto, incrementará a produção agrícola com sua fábrica de fertilizantes e possibilitará a criação de uma série de indústrias dependentes de matéria prima de base petroquímica

PORQUE conseguiu criar no seio da própria organização uma mentalidade sadia de trabalho e de civismo, em que se fortaleceu o espírito de cooperação de seus colaboradores, hoje tão justamente orgulhosos da obra pioneira cujos frutos começam a corresponder à confiança nêles depositada pelo povo brasileiro.

LA-2802

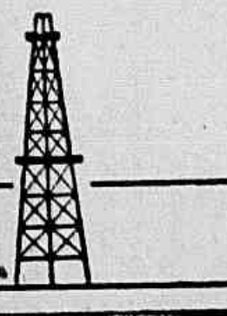
A PETROBRÁS

deixou de ser uma promessa

para tornar-se uma realidade

comprovada por

fatos e números!



UMA CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO

A PETROBRÁS inicia, com esta publicação, uma campanha de esclarecimento sôbre o sentido de sua obra e a importância de suas realizações, convencida de que, sòmente pelo conhecimento do trabalho já realizado, a opinião pública brasileira continuará a emprestar o apoio de sua colaboração imprescindível à defesa da lei que estabeleceu o monopólio estatal do petróleo. Definido o objetivo desta campanha, é importante acrescentar que suas informações não se destinam a alimentar polêmicas sôbre a matéria e, menos ainda, discutir a tese do monopólio estatal do petróleo, de cujo acêrto o vulto da obra já executada pelo Conselho Nacional do Petróleo e pela Petrobrás constitui uma demonstração incontestável.

COLUNA DE Ultima Hora

OS INTRIGANTES PERDEM TERRENO...

ANDA mal a "A Noite" puxando as brasas para a sardinha dos golpistas. Pior ainda anda o Sr. Café Filho, que é quem maneja os cordeis do diretor do vespertino do "Patrimônio Nacional". No caso, deve ser frisada, particularmente, a responsabilidade do Presidente da República. Homem habituado ao jôgo político, gostaria êle de agir através do jornal pertencente à Nação, mas que êle entregou a um agente da UDN, sem maior responsabilidade.

Quando, no entanto, é surpreendido nos seus manejos solertes, o Sr. Café Filho recorre ao velho chavão: "estão intrigando o povo com as Fôrças Armadas". Ninguém, senão êle e seus aliados, se ocupa, atualmente, dêsse ofício de armar enredos... Mas, pretendendo ser esperto, atira êle a pecha contra aqueles que, exatamente, o que fazem é desfazer as provocações, esclarecendo a opinião pública e advertindo as Fôrças Armadas contra o engodo dos intrujões, o que é prática de civismo o mais salutar.

★

TODO mundo sabe que, presentemente, há nas Fôrças Armadas algumas patas inconformadas com a vitória que as urnas deram ao Sr. Juscelino Kubitschek. Tal inconformismo gera ameaças, destemperos verbais, indisciplinas que cabia ao Presidente da República colbir. Mas, julga o Sr. Café Filho, na sua nunca satisfeita ânsia de gôzo do Poder, tirar ainda algum proveito pessoal dessa confusão superficial e imprudente. Alimenta-a, então.

Quando, por um dever de patriotismo, a imprensa independente denuncia a leviandade, manda o Presidente da República dizer pelo vespertino do "Patrimônio Nacional" que estão malquistando o povo com as Fôrças Armadas. E' demais! Com efeito, o Sr. Café Filho poderia sair melhor do Govêrno, cuja autoridade êle tanto diminuiu, desde que se decidisse a, nesses três últimos meses que lhe restam para desfrutar os privilégios oficiais conduzir-se com seriedade e respeito à Constituição.

★

ENQUANTO isto, o Ministro Luiz Gallotti, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, atingido pela vaga de astúcias dos pelegos do Sindicato do Golpe, defende a autoridade do Tribunal e a sua de juiz, com uma dignidade e uma clareza exemplares. Cada resposta do ilustre magistrado às investidas dos futriqueiros golpistas, é uma lição admirável. Destrói os intuitos de confusão, desmancha os mexericos e afugenta os mentirosos!

Nada fará o Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, nem ciladas, nem provocações, nem ameaças, modificar a sua linha reta de conduta. Nela, por ser justa e ser traçada pela sua consciência de jurista, prosseguirá êle sem tibiezas nem vacilações, com a certeza de que ela lhe assegura a continuidade do respeito dos seus concidadãos. A atitude do Ministro Luiz Gallotti emociona a Nação, pela sua serenidade, elegância e energia. É, de resto, um admirável exemplo a ser seguido, por todos os que, exercendo a magistratura, no Brasil, não sabem honrá-la nem elevar a dignidade do cargo!...

REAGE A MAGISTRATURA ANTE AS CALÚNIAS DOS GOLPISTAS

Desagravo a Gallotti: Réplica da Justiça á Onda de Infâmias

O TSE Vai Homenagear Seu Presidente, Vítima da Campanha do Sindicato do Golpe — O PSD de Prontidão Para Reagir Contra as Manobras Udeno-Golpistas — Balbino no Rio: Entrevista Com Ernani do Amaral Peixoto — Loureiro Júnior Promete Desmascarar a UDN

Os juízes do STE vão prestar, em dia desta semana, uma homenagem de desagravo ao seu Presidente, ministro Luiz Gallotti, face à campanha de infâmias e calúnias desfechada pelo Sindicato do Golpe contra aquele magistrado. Essa campanha vem sendo desenvolvida com insistência desde que o setor udenista do golpismo decidiu encaminhar pela Justiça Eleitoral a tentativa de frustrar a vontade do povo expressa nas urnas.

O ministro Gallotti já reagiu pessoalmente à onda de calúnias, em cartas dirigidas à "Tribuna da Imprensa" e "Diário de Notícias", em resposta aos ataques que êsses jornais vêm veiculando contra sua honra de juiz.

O PSD de Prontidão

Vai reunir-se terça-feira próxima a bancada pessedista na Câmara e no Senado a fim de traçar a linha de ação a ser seguida no Congresso, face a anunciada ofensiva udenista no sentido de procurar invalidar o pleito pela alegação da fraude. Oradores pessedistas já estão inscritos para todos os dias desta semana, devendo falar entre outros os srs. Vieira de Melo e José Maria de Alkimin.

Hoje possivelmente ocupará a tribuna o sr. Loureiro Junior, do PRP, que continuará na sua análise do udenismo, dissecando as manobras golpistas do Partido do Brigadeiro.

Chegou ontem ao Rio, tendo entrado em contacto imediatamente com o almirante Amaral Peixoto, presidente do PSD nacional, com quem conferenciou longamente. O governador da Bahia vem desenvolvendo intensa atividade política desde que aqui chegou.

Era Apenas Uma Entrevista Coletiva...

URUGUAIANA, 14 Retardado (Do enviado especial) — No dia das eleições, quando o povo brasileiro escolhia nas urnas os seus futuros mandatários, o almirante Amorim do Valle, Ministro da Marinha, distribuiu a uma emissora do Rio, a cópia de um cabograma passado de Sta. Catarina, no qual denunciava a realização de uma reunião secreta nesta cidade, da qual participaram, entre outros, o prefeito da cidade sr. Iris Vals e "um perigoso comunista de nome Schenck".

O tom alarmista imprimido ao texto do cabograma pareceu até aos mais moderados que naquela cidade da fronteira preparava-se a revolução.

Como porém foi o Exército que instaurou inquérito policial-militar para apurar as denúncias sôbre a autenticidade da carta atribuida a um ex-deputado argentino, o Ministro da Guerra solicitou ao general Maurell Filho, encarregado do I.P.M., que investigasse a procedência da denúncia do Ministro da Marinha.

As diligencias foram realizadas. No fim o general Maurell apurou que tudo era falso. Houve de fato uma reunião em Uruguaiana, da qual participaram o prefeito, o sr. Schenck, advogado da Prefeitura e figura respeitavel no local e no Estado, bem como jornalistas e radialistas. Pois foi uma entrevista coletiva que pareceu ao informante do sr. Amorim do Vale uma reunião de conspiradores. A farsa foi desmascarada e o inquérito sôbre a autenticidade da carta, que é de interesse de toda a Nação, teve prosseguimento.

NOVO CHEFE DO GABINETE MILITAR, NO CATETE — Por decretos de ontem, o presidente Café Filho concedeu exoneração, a pedido, ao General José Bina Machado, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República e nomeou para o alto cargo, o Coronel José Canavarro Pereira, que vinha substituindo o titular efetivo no seu impedimento. O afastamento do general Bina Machado deu-se em consequência da moléstia que o acometeu há algum tempo. Embora restabelecido, a conselho médico o ilustre militar não reassumiu o pôsto, solicitando ao sr. Café Filho a sua exoneração. A nomeação do novo Chefe do Gabinete Militar foi recebida com satisfação nos meios oficiais e militares.

VENHA BUSCAR A SUA
Frigidaire
NOVOS MODELOS 1956
GARANTIA DE 5 ANOS DA GENERAL MOTORS

AGORA POR APENAS
Cr$ 1.875,
mensais
Exposição e vendas nas 3 lojas, até às 10 horas da noite.
CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS
Palácio da Música
TIJUCA Praça Saenz Pena, 35 ESTÁCIO Rua Haddock Lobo, MEYER Rua Lucidio Lago, 96

Repercute nos Meios Políticos a Proclamação do Presidente Eleito:

TRANQUILIZADA A NAÇÃO COM A MENSAGEM DE JUSCELINO!

Opinam os Senadores: "E' um Documento da Maior Significação", Afirma o General Caiado de Castro — Bernardes Filho: "Retrato de Uma Personalidade" — O Líder do PSP no Monroe Exalta o Espírito de Conciliação do Presidente Eleito — Exemplo de Concórdia e Convite à Harmonia

Causou a mais profunda repercussão, nos círculos políticos, a proclamação que o Sr. Juscelino Kubitschek, recém-eleito presidente da República, dirigiu ao povo brasileiro, através do rádio e da televisão e que foi transcrita nos principais jornais do País.

Líderes de diversos Partidos, senadores e deputados, pronunciaram-se sôbre a "mensagem de concórdia" que o autêntico líder do povo brasileiro dirigiu aos seus concidadãos, desarmando os espíritos e tranquilizando o País.

PRUDÊNCIA E SERENIDADE

O Senador Novais Filho, líder do PL no Senado, disse o seguinte:

"Li o manifesto do Sr. Juscelino Kubitschek que se inspirou na linha de prudência e serenidade da velha e tradicional política mineira.

É necessário mesmo nesta hora que todos os homens públicos de maior responsabilidade expressem seus pontos de vista no sentido de esclarecer e orientar a opinião pública, todos se empenhando em favor das soluções patrióticas e úteis aos interêsses da coletividade".

SINCERIDADE DE UM CORAÇÃO

Líder do partido majoritário no Senado e representante do povo pernambucano, assim se expressou o Sr. Apolônio Sales:

— "Não me surpreendeu o Presidente eleito. O seu discurso traduziu numa síntese admirável o pensamento que expendeu pelo país em fora durante tôda a sua campanha de candidato. Juscelino tem diante de si um programa de que não se afasta: quer servir ao Brasil num ambiente de paz, para o que concorre com seu sentimento cristão, esquecendo agravos, perdoando injúrias. Só o empolga a tarefa que se propôs, o programa que se traçou. Ouvindo a proclamação de ontem cheguei a emocionar-me porque senti na exuberância da eloqüência do orador a sinceridade do coração de um grande brasileiro".

RETRATO DE UMA PERSONALIDADE

O Sr. Bernardes Filho, Senador pelo PR de Minas e Vice-Governador eleito do mesmo Estado, assim se manifestou:

"Achei oportunas e a mim não me surpreenderam as palavras proferidas pelo Sr. Juscelino Kubitschek, já Presidente eleito da República. Os brasileiros isentos das paixões hão de meditar nos conceitos por êle emitidos, os quais desautorizam a campanha contra êle feita por adversários ou inimigos nem sempre com serenidade bastante para apreciar-lhe a personalidade e a vida pública".

DISCURSO ALTO

Carlos Gomes de Oliveira — 1.º Secretario da Mesa do Senado e petebista de Santa Catarina:

"Discurso bem inspirado no espírito de congraçamento. Alto e como convinha a um presidente eleito".

PUREZA DE SENTIMENTOS

Assim se expressou o Sr. Rui Carneiro, pessedista da Paraíba:

"Depois de ouvi-lo pelo rádio, tive o grande prazer de ler o mesmo discurso nos jornais. E como seu partidário, que nas terras paraibanas bateu-se pelo seu nome e pela vitória de sua candidatura, senti um imenso orgulho, sobretudo por estar convencido de que o nosso candidato de ontm — hoje Presidente eleito — realizará no seu govêrno tudo aquilo que prometeu e acaba de ratificar nessa notável proclamação ao povo brasileiro. Suas palavras revelam a pureza de seus propósitos. Depois de cruelmente combatido ainda continua sua pregação de paz e de concórdia por estar certo de que a paz neste momento é fundamental á própria sobrevivência da democracia em nosso País".

FIRMEZA AO LADO DA "PETROBRÁS"

Líder do Partido Social Progressista no Monroe, o Sr. Kerginaldo Cavalcanti ditou-nos as seguintes palavras:

"Acredito que o Dr. Juscelino Kubitschek, que acaba de ser eleito Presidente da República numa das eleições mais memoráveis já realizadas neste País, não só pela experiência e pela inteligência de que é dotado, como pelas qualidades de espírito conciliador que caracteriza os mineiros, envidará esforços sinceros para que a paz e a cordialidade desçam sôbre o Brasil. Creio ainda que terá na melhor consideração os problemas nacionais, dentre os quais destaco o do petróleo sob o aspecto nacionalista, concitando-o a manter com a maior firmeza a Petrobrás e a repelir com decisão e coragem as investidas do capitalismo internacional".

Disse o Senador goiano Coimbra Bueno:

"Acabo de chegar de viagem; de sorte que só esta noite irei ler com tranquilidade a proclamação do Sr. Juscelino Kubitschek. Contudo troquei hoje idéias com amigos meus que ouviram e viram pela televisão o referido discurso e tive o prazer de concluir que de maneira geral suas palavras foram no sentido de uma harmonização geral dos quadros políticos do País. Aliás, esta satisfação se justifica porque justamente foi êste sentido que me norteou na campanha do comparecimento às urnas que empreendi às vésperas do pleito. Gostaria de relembrar os seguintes trechos da referida campanha que se enquadram na atual emergência: "O Brasil deixou para trás a fase convulsiva de sua evolução política para colocar-se entre as nações de progresso vertiginoso da atualidade. A pregação e a prática da Democracia em todos os rincões de nossa terra surtiu efeitos duradouros; não foi em vão que milhares de candidatos a centenas de cargos eletivos, nesses últimos dez anos, vasculharam os mais longínquos distritos, povoados e fazendas dos nossos Estados e Territórios. Vamos progredindo a olhos vistos. Em 1960 poderemos ultrapassar a casa dos vinte milhões de eleitores; para isto basta um bom esfôrço de alfabetização, da valorização do brasileiro e do esclarecimento da opinião pública. Na presente situação, para impulsionarmos o progresso do País a única saída que resta aos partidos, parlamentares e homens válidos e um apoio maciço e gratuito, isto é, sem compensações egoísticas, brutais ou pessoais ao que ganhar nas urnas para que se torne um Presidente razoável, possa compor um bom Govêrno e trabalhar de pronto pelo Brasil" — concluiu o Sr. Coimbra Bueno.

EXEMPLO DE CONCÓRDIA

O General Caiado de Castro, Senador pelo PTB, eleito com a maior votação jamais alcançada por um candidato no Distrito Federal, disse o seguinte: "A proclamação dirigida pelo Dr. Juscelino é um documento magnífico, da maior significação e que deve ser lido atentamente por todos os brasileiros. Merece o nosso entusiástico e integral apoio, e estou certo de que os brasileiros bem intencionados saberão compreender o apelo do futuro Presidente da República. Que Deus ilumine o Presidente eleito para que êle possa realizar o que pretende e ao povo brasileiro para que esqueça as paixões da campanha eleitoral e ajude o novo Presidente a elevar, pacificar e enriquecer nossa Pátria. O Presidente eleito já nos deu o exemplo não guardando rancores pelas feridas que lhe causaram os ataques infundados. Seus adversários e inimigos devem ter procedimento semelhante, para o bem de nosso País".

UM VERDADEIRO LIDER

O Deputado Josué de Castro (P.T.B. de Pernambuco) acentuou:

"Li e meditei sôbre o pronunciamento do Presidente eleito; Sr. Juscelino Kubitschek que me impressionou por ter pôsto em relêvo três aspectos fundamentais: primeiro, a consciência que êle demonstrou possuir da nossa realidade social e o conhecimento dos nossos problemas; segundo, a disposição inabalável que demonstra de enfrentar êsses problemas buscando as soluções adequadas aos mesmos; terceiro, a coragem com que atrai o nosso povo para colaborar com êle na solução dêsses problemas que afligem as coletividades brasileiras.

Com essa noção exata de suas responsabilidades na hora presente, o Sr. Juscelino Kubitschek, mais uma vez, demonstra ser um homem circunstancial, isto é — um homem que diante de determinadas circunstâncias, mostra-se com a coragem e a capacidade de enfrentar essas circunstâncias e encarnar o papel de um verdadeiro líder. Julgo, portanto, o seu pronunciamento anteontem feito à Nação um instrumento definitivo no esclarecimento da opinião pública, às vêzes um tanto conturbada pela confusão, pelo alarmismo e pelas mesquinharias de políticos cuja preocupação é trabalhar mais pelos interêsses e vaidades pessoais do que mesmo pelo interêsse de todos os cidadãos brasileiros; mais por êles próprios do que pela nacionalidade.

PERDEU-SE
DIPLOMA DE PROFESSÔRA
Perdeu-se, na Rua Senador Dantas, um envelope contendo um diploma de professôra de curso primario.
Gratifica-se a quem entregar.
RUA COSME VELHO, 422 — TEL. 25-5531.

A Marcha Para o Catete

Josimar Moreira

O BRIGADEIRO E O GOLPE

Numa reunião de que participou sexta-feira passada, o Brigadeiro Eduardo Gomes externou a opinião de que o golpe provocaria fatalmente a revolução. Afirmou, ainda, o ministro da Aeronáutica que chegara a êsse resultado após ouvir seus companheiros de armas, cuja maioria absoluta é contrária, a qualquer solução extralegal. Um alto dirigente do Jockey Club, amigo pessoal do brigadeiro, afirmava ontem ter ouvido do chefe espiritual da UDN a afirmativa de que o golpe não é mais possível a esta altura.

Aliás, esta coluna foi de opinião de que se enganavam redondamente os que atribuiam aos soldados do ar a cobertura golpista de que se vangloriava Lacerda. O golpismo na Aeronáutica está reduzido a um pequeno grupo da Diretoria de Rotas e do gabinete do ministro. A maioria dos oficiais, entretanto, repele o lacerdismo, sobretudo depois que ficou provado no Inquérito do Galeão que êsse jornalista fugira covardemente enquanto o Major Vaz, ferido, enfrentava o assassino. A bala de que tentara salvar o filho e mentira — todo mundo na Aeronáutica sabe disso. O rapaz já estava abrigado atrás de um muro quando Lacerda foi refugiar-se na garagem. Quem duvidar compulse o inquérito do Galeão.

A primeira derrota do golpismo na Aeronáutica ocorreu com a eleição do Brigadeiro Fleiuss para a presidência do Clube dos Oficiais. E é em tôrno dêsse brigadeiro que continuam se agrupando os militares da terceira arma, dispostos a repelir qualquer tentativa golpista.

■

ARINOS E A REFORMA

O Sr. Afonso Arinos está muito preocupado com a reforma... ortográfica. Isso pelo menos foi o que declarou a um repórter que tentou ouvi-lo sôbre a mensagem do Sr. Juscelino Kubitschek. Disse o líder udenista:

— Procurei, hoje, dedicar-me mais ao estudo de alguns aspectos do Acôrdo Ortográfico. Dessa forma, somente depois de alguns dias poderei analisar os resultados e as consequências das últimas eleições. Não li a mensagem do Sr. Kubitschek e por isso não posso me pronunciar sôbre ela.

O Sr. João Agripino, entretanto, está mais atento ao que se passa na terra: "Li a mensagem do Sr. Juscelino Kubitschek mas sôbre o assunto só desejaria falar após entrar em contato com os meus companheiros de Partido".

■

O PESSIMISMO DE CORDEIRO

O General Cordeiro de Farias continua pessimista com relação aos destinos do Brasil. De uma cidade do interior pernambucano manda-nos êle, agora, uma mensagem de desânimo e de maus presságios. Entretanto se há um homem que possa se considerar feliz é exatamente o Governador do Estado nordestino. Sua vida é das mais tranquilas — asseguram as notícias dali chegadas. O Governador vive catando nas listas de passageiros o nome de um amigo sulista para oferecer-lhe almoços em Palácio. E cada almôço vale um expediente, pois em seguida o general estende-se na varanda do Palácio e fica a sonhar com o golpe — o golpe que o salvará do exílio a que o submeteu Etelvino Lins, dando-lhe Pernambuco para roubar-lhe, em troca, a posição e o prestígio no plano nacional. A noite o general as dedica geralmente a animadas partidas de "pocker" e "pif-paf". E pela manhã conspira por telefone e por correspondência com os seus correligionários do sul.

Não descobrimos, pois, onde o general vai buscar razões para o seu pessimismo...

■

O BALISA

Ainda a respeito do golpe comentava-se ontem, nos meios políticos, que o balisa dos batalhões golpistas — na feliz expressão do "Correio da Manhã" — parou um instante para olhar para trás, depois de uma série de evoluções caricatas e descobriu que nada mais havia. A maioria dos que o acompanhavam desejava apenas divertir-se com a sua habilidade em jogar os pauzinhos. Depois que se verificou que até êsses eram falsos, acabou o entusiasmo.

Lacerda está furioso porque os seus companheiros da UDN decidiram só dar o golpe se a justiça concordar. E como êle sabe que isso é apenas pretexto para um recuo, investe contra a Justiça, em pura perda, pois ninguém se intimida mais — nem sequer se diverte — com os arreganhos do moço do Lavradio.

Aliás — o comentário é geral — o que restava de Lacerda o "Correio" pulverizou em três artigos. Êle agora fala sòzinho...

■

DESMORALIZAÇÃO DA JUSTIÇA

A campanha desenvolvida pelo "Sindicato do Golpe" contra o Ministro Luiz Gallotti e a própria Justiça Eleitoral, visa criar um clima de desconfiança na magistratura brasileira para tornar suspeitos os seus pronunciamentos quando tiver de fazê-lo no julgamento dos recursos que lhe serão levados.

Essa campanha, aliás, vem de longe. Apenas recrudesceu, agora visando especificamente um homem digno que é o presidente do STE. Tôda a negação golpista de agôsto de 54 até nossos dias, vêm batendo na mesma tecla, acusando a Justiça de morosa e inépta por não julgar de acôrdo com os interêsses pessoais dos seus detratôres.

O curioso é que os que se jogam agora contra a Justiça são exatamente os homens que há muito devem estar diante dos tribunais.

■

PRADEL, CENTRO DO GOLPE

O General Honorato Pradel, Secretário da Segurança Pública em São Paulo, transformou a sede da Polícia numa verdadeira sucursal do golpe. Dali, segundo informações que nos chegam de São Paulo, se irradiam os rumores e boatos que intranquilizam a população bandeirante.

Informa-se, ainda, que o titular do DOPS, suspenso das suas funções por haver divulgado um falso documento repleto de insultos aos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, continua a dar ordens naquela Delegacia, encarregando-se de fabricar as notícias, que os jornais divulgam, de golpe iminente.

■

COMISSÃO DE INQUÉRITO PARA O GOLPE

Está para ser decidida esta semana a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar as atividades ilegais e subversivas dos pregoeiros do golpe. A esta comissão deverão comparecer não só os componentes do "Sindicato do Golpe" como todos aquêles, inclusive militares, que se têm manifestado por uma solução de emergência para a suposta crise brasileira.

Penna Botto, Guedes Muniz, Amorim do Vale — o ditador em gestação — não estão excluídos.

■

A PRISÃO DO CORONEL

A prisão do Coronel Mozart Dorneles, durante uma conferência na Vila Militar, quinta-feira última, foi devida não a um aparte ao conferencista mas à refutação de argumentos marginais no debate que se travou após o "speech". O conferencista era o Cel. Borges Fortes, da ala do golpe da Casa Militar do Catete, que após discorrer sôbre a questão dos transportes no Brasil, entrou em questões marginais, com considerações de ordem política sôbre o govêrno Vargas. Na hora do debate o Cel. Mozart Dorneles — que apesar de ligado à família Vargas jamais se beneficiou do parentesco, sendo um dos homens mais respeitáveis do Exército — apreciou os aspectos políticos da conferência do Cel. Fortes, lembrando, a propósito, uma frase de Euclides da Cunha sôbre os epítetos que geralmente são dados aos homens públicos do Brasil.

O General Azambuja Brilhante determinou a prisão do oficial não pelo seu aparte — mas pela citação euclideana.

Uma Boa Notícia Para os Asmáticos!

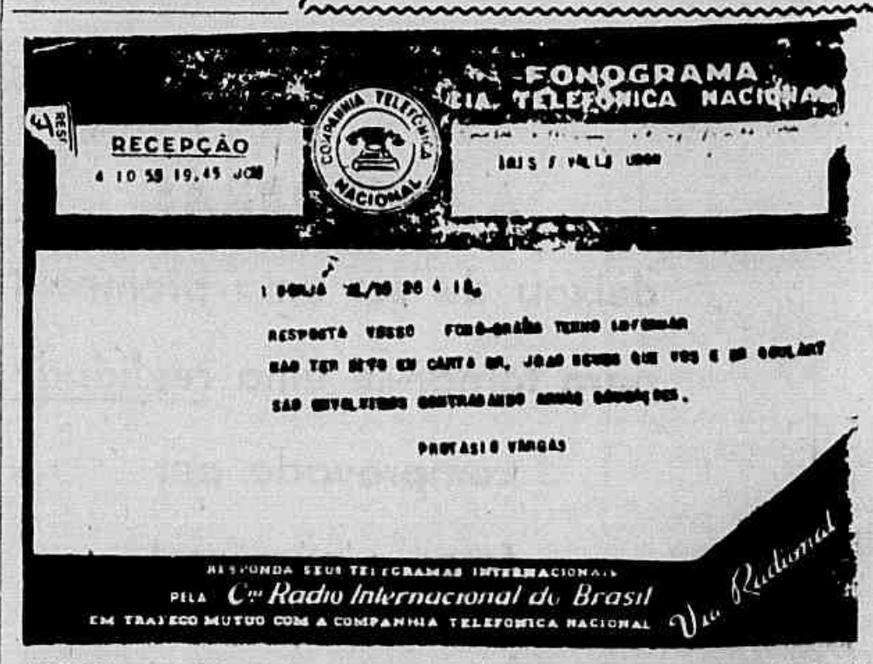
Entre os remédios até hoje apresentados aos asmáticos, um de fórmula novíssima está conquistando rápida reputação: é ASMAPAN, que oferece pronto alívio e não tem contra-indicação.

ASMAPAN já está à venda nas principais farmácias e drogarias da cidade.

Quando sentir falta de ar, tosse asmática ou respiração difícil — recorra imediatamente a ASMAPAN... calmante rápido!

Pedidos pelo Reembôlso: Caixa Postal 4188 - Rio. — Distribuidores: Química ERAL Britto Ltda. — Fone: 42-3797

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"



A PROVA — A "Tribuna de Imprensa", de acôrdo com os seus tradicionais métodos publicou uma declaração atribuida ao Sr. Protásio Vargas, acusando Jango e Iris Vahis de exercerem o contrabando de armas. Como sempre, era mentira. Mentira deslavada. No clichê que publicamos acima o Sr. Protásio Vargas afirma categórico ao Prefeito de Uruguaiana que jamais fêz tal afirmação, deitando por terra, assim, a torpe exploração do jornal do Lavradio

AMANHÃ, NO BANCO DOS RÉUS O PROFESSOR ASSASSINO

REPUDIADO PELA ALUNA MATOU O INDUSTRIAL

A Vítima Foi Atraída Para Uma Cilada e Foi Abatida Sem Poder Reagir — Revive Agora o Sensacional Caso — Não Escondia da Família a Paixão Pela Moça

SERA JULGADO, amanhã, no 1.º Tribunal do Júri, o professor José Correia Filho, que em dezembro de 1952 assassinou, com quatro tiros de revólver, o jovem industrial Luiz Augusto Ferreira. O móvel do crime foi o amor de uma mulher, a bela e leviana Alpha Carneiro Dias, aluna do professor e por êle desencaminhada. Ao sentir-se preterido, o mestre decidiu acabar com sangue uma história de amor proibido e marcou com bala o seu fracasso.

Nos depoimentos das diversas testemunhas, como salientou ULTIMA HORA na época do crime, existe um ponto em que todos são concordes: o professor matou covardemente. Nos autos não se encontra uma peça, sequer, onde o seu advogado possa argumentar legítima defesa. O senhor Leonel Coutinho, que fôra visitar uma sobrinha no prédio ao lado do local do assassínio, disse textualmente: —

— "Vi um dos homens (soube mais tarde que era o professor Correia Filho) empunhar um revólver e gritar — "Vamos parar com essa discussão!", e alvejar repetidas vêzes o moço, que era segundo veio a saber, o industrial Luís Augusto Ferreira. Essa testemunha disse mais que assistiu ao crime com revolta. Só não interveio porque padece de reumatismo e as pernas não se locomoveram com a necessária rapidez, dando tempo, inclusive, que o criminoso fugisse, auxiliado por parentes e amigos.

Professor Corrêa Filho

De acôrdo com o noticiário da época, Luís Augusto Ferreira fôra informado por sua amante, Alpha Carneiro Dias, aluna do Colégio Pedro II, de que o professor José Correia Filho, seu sedutor, vivia a importuná-la para novos encontros. Luís Augusto, moço e livre, pretendia casar-se com a moça. Por isso resolveu entender-se telefonicamente com o professor e êste terminou por convidá-lo para um encontro pessoal, na casa 118 da Rua Miguel Lemos. Luís foi até lá, sem armas, acompanhado de seu amigo, o tenente da Aeronáutica Jorge Faria Dantas. No endereço indicado, encontrou o professor ladeado pelo policial Gualter Azeredo Lopes, seu cunhado. Os dois estavam armados e à chegada de Luís Augusto com o seu amigo, revelaram tal. Luís Augusto respondeu que "não costumava conversar por trás de revólver". Por isso, viera sem armas. A partir dali, os fatos sucederam-se com rapidez. O professor começou a atirar contra Luís Augusto (o primeiro tiro apanhou o moço desprevenido) e êste procurava se proteger com o corpo do cunhado do criminoso. Tudo foi em vão, porque, com frieza, José Correia Filho contornava o parente e disparava contra o indefeso rival. Mais três balas atingiram Luís Augusto, inclusive pelas costas, saindo ferido no pé, ainda, Gualter Azeredo Lopes.

Praticada a fuga, dias depois o professor José Correia Filho apresentou-se à polícia e prestou depoimento, alegando que matara "em legítima defesa".

A Vítima

Segundo ULTIMA HORA revelou então, Luiz Augusto Ferreira portou-se como um cavalheiro até a morte Jovem de apenas 23 anos, de boa formação moral, disso deu mostra quando, mortalmente ferido, na rua, recusou-se a revelar o nome da mulher em sua defesa tinha vindo. Lamentava apenas a covardia do professôr. Chegou a dizer para a doméstica Silvia Eleuteria dos Santos, a primeira a socorrê-lo:

— "A senhora não acha que se êle (o assassino) fôsse apenas professôr da moça, não iria atirar-me assim tão covardemente?"

E no hospital, momentos antes de expirar, Luiz Augusto dizia para a mesma testemunha:

— "Depois de tantos planos, morrer estupidamente".

O Assassino

O professôr Correia Filho, o assassino, advogado, é bem, como dissemos então, a figura do vilão mexicano, de acôrdo com a melhor das tradições. Homem a quem os pais, pelo padrão de dignidade do Colégio Pedro II, entregavam as filhas e os filhos para educar, o professôr Correia Filho enlameou o bom nome do magistério, pervertendo a juventude. Utilizou-se de métodos deleterios e conseguiu intimidar a jovem aluna Alpha Carneiro Dias, também a se lhe entregar, numa ligação criminosa. E êsse professôr, cìnicamente, não procurava esconder a sua vida faunesca aos seus familiares. Ao contrário, trouxe-a ao lar, onde tem espôsa e filhos, quando convidou Luiz Augusto para discutir sôbre o amor de Alpha Carneiro Dias.

Alfa Carneiro Dias

Negação dos nobres princípios do magistério, como sedutor de alunas, também é a negação do chefe de família, como empreiteiro de discussões escabrosas à porta de sua própria casa. E, por sobre tudo isso, covarde assassino do jovem que, convidado por êle, fôra conversar desermado.

Esse é o homem que o Tibunal do Juri vai julgar, amanhã, terça-feira, após tantas protelações. Realmente não é um homem que estará no banco dos reus, mas uma época.

O PETRÓLEO ACELERA O PROGRESSO DA AGRICULTURA

Em muitas fazendas, o trator está substituindo o cavalo. Isto significa maior rapidez nos trabalhos agrícolas e, consequentemente, apreciável economia de tempo e dinheiro.

Por outro lado, os campos que serviam de pastagens para os animais de carga, com a substituição dêstes pelas máquinas, transformam-se gradativamente em novas áreas de cultivo.

Dêsse modo, a Europa conquistou, nestes últimos 30 anos, mais de 4 milhões de hectares de terras aráveis. Por isso os agricultores afirmam — e com razão — que os produtos de petróleo são o "sangue" das suas fazendas. O petróleo movimenta tratores, aquece incubadoras, protege pomares contra o frio, alimenta carros e máquinas. Fertilizantes nitrogenados, inseticidas novos e revolucionários, tratamento do solo contra nematóides, pulverizações químicas contra pragas... tudo isso, que protege e aumenta a produção agrícola, assegurando lucro ao fazendeiro, tem sua origem no petróleo que jorra do fundo da terra.

Nas fazendas experimentais da Shell, na Inglaterra, nos Estados Unidos e na Venezuela, grupos de cientistas empenham-se incessantemente em exaustivas pesquisas a fim de aperfeiçoar e criar produtos essenciais ao desenvolvimento da agricultura.

SHELL

PELA PESQUISA, CONTRIBUI PARA O AUMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

PRÊSO O TARADO

Foi preso ontem pelo guarda municipal n.º 647, o individuo Wilson Augusto de Oliveira, de 26 anos, residente na Rua Bezerra de Menezes n.º 258, em V. Lobo, quando nas proximidades da ponte de Acari, atentava contra a menor ASR de 9 anos de idade. O perigoso elemento tentou ainda agredir o policial, recebendo porém uma lição em regra e por isso teve de ser medicado no Hospital Carlos Chagas.

O LOUCO FERIU O MÉDICO

O Dr. Aldo Apate Neto, (solteiro, com 23 anos, médico da Policia Militar, Rua Silveira Martins, 183) ao tentar introduzir à fôrça um louco na ambulância, foi por êste atacado a golpes de gilete, o que determinou a sua entrada no Pronto Socorro (H.S.A.), perdendo bastante sangue. Havia sido solicitada a sua presença na Rua Ubaldino do Amaral, 156, a fim de que um louco furioso, de nacionalidade espanhola, Adolpho Gomes (com 25 anos, solteiro), fôsse conduzido ao Manicômio. Tirar o louco de dentro de casa foi fácil para o Dr. Aldo, mas quando êle viu o carro branco na beira da calçada, tentou fugir. Ao tentar detê-lo, o médico teve a região lombar cortada por uma gilete que o débil mental tirou não se sabe de onde. Só uma Guarnição da R. P. conseguiu fazer o louco entrar na ambulância.

VENDE-SE

Rica toalha de renda de Veneza, com 12 guardanapos, lençóis de linho e toalhas da Ilha da Madeira, faqueiro de cristofle, serviço de porcelana para jantar, antigo velho Paris; tapetes persas, bandejas de prata; objetos de arte em porcelana, cristais, bronzes, marfim, etc., pinturas de grandes mestres antigos e modernos, coleções de livros e outros artigos. Tudo de ocasião. — Rua do Rosário, 145 — sobrado.

ARTIGOS DO DIA

NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

A Exposição — L. Carioca Esq. G. Dias — Av. Esq. Ouvidor — Sen. Dantas Esq. Av. Volga

OUTUBRO 2ª FEIRA DIA 17

Vaporizador de Perfumes. Fabricação alemã 1/2 cristal lapidado. Em diversos modelos. Côres sortidas. *Indispensável na sua penteadeira.* Preço da Praça: 120,00 — Preço só dia 17: **95,00**

Cafeteira Italiana "Imam". Prepara café com rapidez e economia. Em superior aluminio facetado e polido com filtro sobressalente. *Fervedor, coador e cafeteira em uma só peça.* Preço da Praça: 140,00 — Preço só dia 17: **98,00**

Canivete de Bôlso. Lâmina de aço. Cabo de chifre, alça para corrente. Útil e prático. Preço da Praça: 20,00 — Preço só dia 17: **10,00**

OUTUBRO 3ª FEIRA DIA 18

Avental de Algodão. Superior qualidade. Côres firmes. Lindos padrões. Prático e confortável. *Indispensável para serviços domésticos.* Preço da Praça: 55,00 — Preço só dia 18: **39,00**

Farol para Máquina de Costura. Adaptável em qualquer máquina. Para iluminar melhor suas costuras. Fino acabamento. Com tomada e interruptor. *Acondicionado em caixa.* Preço da Praça: 160,00 — Preço só dia 18: **95,00**

Cinto de Crocodilo. Em legítimo crocodilo. Todo forrado de "napa". Fivela moderna de metal dourado. Todos os tamanhos. Nas côres: marron e havana. Preço da Praça: 75,00 — Preço só dia 18: **49,00**

OUTUBRO 4ª FEIRA DIA 19

Guarda-Chuva. Elegante modêlo em tafetá impermeabilizado. Armação "Ferrini". Com varetas em duralumínio. Cabo comprido de lunco e alabastro em modernos feitios. *Padrões lisos e xadrez em lindas côres.* Preço da Praça: 120,00 — Preço só dia 19: **89,00**

Aparelho de Jantar. Em meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. Peças filetadas com lindos desenhos gravados a fogo. 42 PEÇAS. Preço da Praça: 850,00 — Preço só dia 19: **790,00**

Trena Métrica "Mignon". Alemã. Em caixa de metal. Botão mágico que recolhe a fita automàticamente. Fita de um metro, em pano pergaminho, com centímetros e polegadas. Preço da Praça: 30,00 — Preço só dia 19: **18,00**

OUTUBRO 5ª FEIRA DIA 20

Bôlsa de Verão. Em palha de trigo trançada em côres. Modêlo com alça. *Muito útil para compras, passeios, pic-nic etc. Tamanho 40 x 30.* Preço da Praça: 75,00 — Preço só dia 20: **40,00**

Conjunto de Ferro Batido. 2 cadeiras e 1 mesa com tampo de vidro, artisticamente trabalhadas. Pés com ponteiras de borracha. Côr: marfim. *Para sua varanda ou jardim de inverno.* Preço da Praça: 1.850,00 — Preço só dia 20: **1.490,00** ou 100, de entrada pelo Crediário

Capa de Matéria Plástica. Novo tipo, mais elegante, mais resistente, com tôdas as costuras reforçadas. *Acompanha um pequeno envelope para acondicionar.* Côres: oliva, cinza, marron e prêto. Preço da Praça: 250,00 — Preço só dia 20: **168,00**

OUTUBRO 6ª FEIRA DIA 21

Relógio Pulseira Suiço Legítimo. Uma jóia autêntica em ouro de 18 quilates. Cravejado de brilhantes com pulseira "cordonné" de ouro, 17 rubis e anti-magnético. *Garantia: 1 ano.* Preço da Praça: 3.500,00 — Preço só dias 21 e 22: **2.550,00** ou em 10 vezes pelo Crediário!

Sala de Jantar Estilo Mexicano. Com 6 peças, 1 mesa, 1 buffet de 2 peças e 4 cadeiras com assento de fibra. Em madeira reforçada. Acabamento encerado na côr natural. Preço da Praça: 3.600,00 — Preço só dias 21 e 22: **2.980,00** ou 100, de entrada pelo Crediário!

Abra a sua Carnet-Crediário sem aborrecimento!

Calça de Tropical. Em tropical pura lã, fio inglês. Modêlo sport com transpasse no cós. Todos os tamanhos. Com 3 comprimentos. Nas côres: cinza, bege, marinho, marron e oliva. Preço da Praça: 525,00 — Preço só dias 21 e 22: **350,00**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6ª FEIRA

A Exposição — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — CARIOCA — OUVIDOR — SENADOR

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

PORQUE O POVO ACREDITA QUE A CARTA É FALSA

A chantagem da Carta Brandi começou na noite de 18 de setembro, na TV-Rio, quando o Sr. Carlos Lacerda exibiu o documento forjado. Daquela noite até hoje já surgiram dez indícios veementes que positivam a falcatrua, cujos responsáveis serão entregues à Justiça, pelo General Maurell Filho, presidente da Comissão do Inquérito para apurar a autenticidade ou não da carta atribuída ao deputado argentino, Antonio Brandi, da qual teria sido portador o indivíduo Inácio Pinedo e teria sido endereçada a João Goulart.

A opinião pública tem dez grandes elementos para acreditar que tudo não passa de uma chantagem, patifaria eleitoral lançada 15 dias antes do pleito de 3 de outubro.

OS DEZ PONTOS

Eis os dez principais motivos que levam o povo a julgar que tudo não passa de uma farsa.

1 O deputado Antônio Brandi, já no dia 23 de setembro, pelo telefone internacional, prestou ao "O Globo" incisivas declarações negando a autoria do documento. Posteriormente, em Corrientes, deu entrevistas e gravou longos depoimentos, negando a autoria da carta, entregando as suas declarações aos repórteres Doutel de Andrade, Eloy Dutra, a mim, Daniel Caetano, Nilton Sales, da própria "Tribuna da Imprensa".

2 Brandi afirmou, ainda, que não conhece João Goulart, nem o atingo Ministro Borienguil, nem o Prefeito Iris Valls, de Uruguaiana, os principais personagens da carta. Nasceu, todavia, na mesma cidade de Alvear, de onde é natural Inácio Pinedo.

3 Inácio Pinedo, que teria sido o portador do cumento, declarou ao sr. Carlos Lacerda, perante vários jornalistas brasileiros, em Buenos Aires, que não foi o portador da carta, confirmando, entretanto, ser conhecido de Brandi, pois ambos nasceram em Alvear.

4 Jango Goulart, contra quem foi armada a chantagem, não conhece Antônio Brandi. Note-se que foi Jango Goulart que pediu a abertura de um inquérito para apurar a denúncia.

5 O General Maurell Filho, no Rio, em Buenos Aires, Uruguaiana e Corrientes, obteve informações seguras que o levaram a prender o indivíduo Fernando Malfussi, denunciado por Hélio Mutti Benitez, correspondente da "Tribuna da Imprensa", em Uruguaiana como sendo o principal falsário da quadrilha. Benitez não está alheio ao caso. Entre Benitez e Malfussi havia troca regular de correspondência.

6 "O Globo" de dia 10 de outubro, na 1ª página, publicou a seguinte declaração do General Maurell Filho quando deixava as 11,25 minutos o seu Q.G. em Uruguaiana:

— "Tudo que gira em tôrno desta carta é mentira". Vou apurar quem é o "responsável."

Quarenta e oito horas depois chegava preso ao Rio, algemado, o indivíduo Francisco Malfussi, sendo recolhido ao Quartel da Polícia do Exército, onde continua incomunicável, juntamente com outro argentino, Alberto Cordero.

7 Ninguém algema uma testemunha. O fato de um indivíduo chegar algemado é um indício veemente de que o preso é o criminoso. Note-se este indivíduo foi quem apresentou Benitez para ser correspondente da "Tribuna da Imprensa", em Uruguaiana, e foi por êle denunciado. Tudo pertence a uma quadrilha.

8 Novas prisões foram feitas no Rio nas últimas 24 horas, o que vem revelar que o General Maurell Filho quer pegar o bando intato, sem ficar um só do lado de fora, mesmo que alguns cúmplices tenham imunidades.

9 O Embaixador Orlando Leite Ribeiro, da Argentina, em cabograma enviado ao Itamarati, declarou que a carta é falsa.

10 A luz da grafologia, a carta Brandi não resiste a uma simples análise preliminar. ULTIMA HORA, em sua edição de 1.º de outubro, divulgou uma longa reportagem sôbre a matéria. Um grafólogo de fama internacional, de posse das duas firmas de Antônio Brandi exibidas na Câmara dos Deputados, pelo Sr. Carlos Lacerda, declarou: "O Oldemar Lacerda (o que falsificou as cartas atribuídas ao Presidente Artur Bernardes) daria zero ao seu aprendiz que além de grosseiro é analfabeto. A firma de Antônio Brandi que aparece na famosa carta é corrida, enquanto tôdas as outras firmas de Antônio Brandi, feitas em documentos anteriores, são silabadas"

CADEIA PARA OS FALSÁRIOS!

Sente-se, honestamente, que o General Maurell Filho está interessado na apuração da chantagem. Um militar da sua estirpe não recua diante de um caso como êste, em que o tiro saiu pela culatra. Não basta provar a inocência de Jango Goulart e Brandi. O povo quer vêr os falsários argentinos e os seus cúmplices brasileiros, irmanados no crime, entregues à Justiça. E nada como esperar a palavra do General Maurell Filho, cujo relatório já é de conhecimento do Presidente Café Filho e do Ministro Teixeira Lott. O que é lamentável, na verdade, é que o relatório não seja tornado público às vésperas de um pleito presidencial, como aconteceu com aquela informação que veio de Buenos Aires, irradiada no momento preciso em que o povo votava para Presidente da República, anunciando que a polícia argentina "afirmara que a carta era verdadeira", muito embora o texto recebido pelo General Teixeira Lott declarasse, apenas, que havia uma semelhança entre as duas firmas, como se isto fôsse novidade. Acontece que o exame, cujo parecer é inteiramente desconhecido, foi feito numa fotoscópia do documento e não no original.

Muita gente tida como importante está correndo com as calças nas mãos, em bandos precatórios ao gabinete do general Maurell Filho, quando é sabido que figuras aparentemente honestas, mas que não passam de reles falsificadores, estão envolvidas no caso. E nada como esperar pelo relatório do Presidente da Comissão de Inquérito.

CORCOVADO Novidades em tecidos finos de algodão

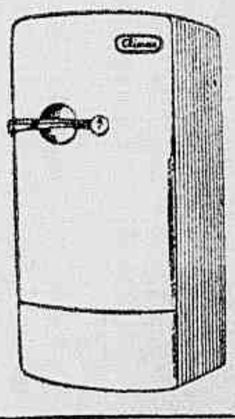
ESPETACULAR!!!

3 MARCAS conhecidas em todo o Brasil e garantidas por 5 anos

EXPRESSÕES de alta qualidade

OFERTAS sensacionais válidas sòmente esta semana!

A NOVA CLIMAX (modelo T-55, 7 pés)
MÁXIMA EFICIÊNCIA (iguala o padrão dos aparelhos americanos)
MÁXIMA ECONOMIA (é o refrigerador de menor preço da praça)
FUNCIONAMENTO SILENCIOSO.
Apenas por 675, mensais ou a VISTA pelo MENOR preço da Praça.
Climax é o único refrigerador em côres!

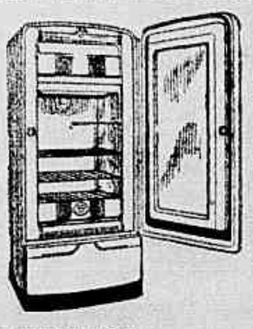


GENERAL ELECTRIC
- modelo de luxo, 1956
- 9 pés cúbicos
- porta aproveitável
- congelador horizontal para 5 ks. de carne
- 9 temperaturas reguláveis
- GARANTIA DE 5 ANOS

por apenas 1.850,00 mensais ou a VISTA pelo MENOR preço da Praça.

BÉRGOM LUXO
- A mais bela e perfeita geladeira Nacional.
- Garantia de 5 anos
- Unidade fechada silenciosa
- 6,5 pés cúbicos
- Congelador horizontal

Por apenas 1.000,00 mensais, ou à VISTA por 18.500,00



BÉRGOM é a geladeira ideal para pequenos apartamentos.

Gelandia
111 - ASSEMBLÉIA - 111

REFRIGERADORES

RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA

Palco da Vida

COISA DE LOUCA

A ambulância parou à porta da casa n.º 156 da rua Ubaldino Amaral e do seu interior saltou o médico Aldo Apaiê Neto que ficou aguardando a descida do paciente (debil mental) a fim de demovê-lo para o Hospital dos Alienados. Adolfo Gomez, espanhol, (êste o nome do louco), quando viu o carro branco ali estacionado, fêz pé firme: "Não vou". O facultativo tentou fazê-lo entrar à fôrça. Foi quanto bastou: o homem furioso lançou mão de uma gilete e foi desferindo golpes. Só mesmo o enfermeiro da ambulância conseguiu meter o homem na ambulância. Êle foi para o Manicômio mas também mandou o médico para a Assistência, pois recebeu vários cortes.

■

NO BAR

Bebiam no "Bar e Café Estrêla", (Praça do Esperanto Novo). Eram quatro indivíduos mal encarados que à proporção que o alcool lhes subia à cabeça, iam se alterando. Os dois sócios, Antônio Pereira e Domingos Soares da Silva (portugueses) se entreolharam. O barulho era grande. Advertiu-os. E para quê? Foram logo agredidos pelos quatros indivíduos que apenas queriam arranjar um pretexto para não pagar a conta.

■

ATROPELOU E FUGIU

Feder Aber (comerciário, rua Gal. Carildo nº 117) não chegou a atravessar a rua José dos Reis. Êle estava já no meio da rua mas um automóvel surgiu em vertiginosa carreira e mudou-lhe o destino, mandando-o para o Hospital de Pronto Socorro. E conseguiu fugir, prosseguindo em sua vertiginosa carreira.

■

MAIS UM

O gari da Prefeitura, Antonio Rodrigo, de 53 anos, morador à Ladeira do Faria, 48, ao tentar cruzar a Av. N. S. de Copacabana foi colhido pelo auto chapa 12-27-77, cujo motorista, ao perceber o que sucedera, socorreu a vítima, levando-a para o Hospital Miguel Couto. Entretanto, em caminho para aquêle nosocômio, o ferido faleceu, e o motorista de nome Osvaldo Inácio Cardoso, foi prêso e autuado no 3.º D. P. O O corpo do atropelado foi removido para o I. M. L. e as autoridades daquela delegacia registraram a ocorrência.

■

OUTRO

Na noite de ontem, quando tentava atravessar a esquina das ruas Humaitá e Vitório da Costa, a doméstica Maria Olimpo de Jesus, residente no Morro de Macedo Sobrinho, foi colhida por um auto não identificado que trafegava com excessiva velocidade por aquêle local. Em consequência do impacto, a vítima sofreu fratura exposta de ambas as pernas, sendo, a seguir, transportada para o Hospital Miguel Couto no carro chapa n.º 14-70-71, que era dirigido pelo perito criminal Darci Ebrend. O caso foi registrado pelo Comissário de plantão ao 3.º Distrito.

■

TAMBÉM EM NITERÓI

Próximo à sua residência, na Rua Fagundes Varela, 448, em Niterói, encontrava-se brincando o menino Adelídio Pereira de Morais, de 3 anos de idade, filho de Pedro de Morais.

Na ocasião passava por ali o auto particular chapa R.J. n.º 64-40 dirigido pela sua proprietária, senhora Inaiára Leite de Oliveira, moradora na Avenida Sete de Setembro, 17, apt. 202, Bairro de Icaraí. O garôto ia atravessar a rua e foi colhido pelas rodas do veículo, sofrendo fratura completa da perna direita e escoriações generalizadas.

Verificado o acidente, a motorista parou o carro, recolheu a infeliz criança, conduzindo-a ao Pronto Socorro de Niterói, onde foi medicada e internada no Hospital "Antonio Pedro". Logo, após, compareceu à Delegacia do 1.º Distrito, tendo prestado declarações ao Delegado Gonzaga Alarcão.

■

MORREU AO CAIR DO BONDE

O operário José Pereira de Andrade, de 50 anos, morador no Morro de São Carlos sem, viajava no estribo de um bonde que trafegava pela Avenida Presidente Vargas. Quando o veículo atingia a esquina da Rua Néri Pinheiro, José perdeu o equilíbrio indo cair ao solo. Sofrendo graves contusões e ferimento do crânio, a vítima foi socorrida vindo porém a falecer.

O CRIME DO MACUMBEIRO

MELHORAM DE SAÚDE OS SOBREVIVENTES DA TRAGÉDIA

Tanto Odorico Duarte, que tentou suicidar-se após crivar sua amásia Nadir Braz de Sousa e Maria Braz de Sousa também atingida pelo criminoso, continuam no Hospital Carlos Chagas, e na manhã de hoje, o estado de ambos havia melhorado consideràvelmente. Conforme noticiamos, o autor era frequentador assíduo de uma macumba que se realizava em São Mateus. Nadir não gostava do que vinha acontecendo e no último sábado, foi a seu encontro e acabou-o por refirá-lo daquele meio. Acontece porém, que Odorico não ficou satisfeito e mais tarde, no seu barracão situado na favela de Jorge Turco, armando-se de uma faca para ela investiu furiosamente matando-a de modo bárbaro. A mãe da vítima, Maria Braz de Sousa, procurou intervir mas ao invés de livrar a filha levou vários golpes, e sòmente por uma questão de sorte ainda continua com vida.

Maria Braz de Sousa

ARMAS SECRETAS DA VEDETA CONTRA OS SEUS AGRESSORES

Deverá comparecer hoje ao cartório do 1.º Distrito Policial o jovem estudante Luiz Carlos Antonini, acusado pela vedeta Glória May de tê-la conduzido a um lugar solitário onde foi submetida, por parte de dois outros indivíduos, a uma agressão violenta. O jovem agressor estará acompanhado do seu advogado Marcelino Ruiz Rivera, que espera, segundo declarações suas à reportagem, inocentar definitivamente o seu constituinte.

Glória May

Passada já uma semana da tremenda surra (três contra uma), Glória May declarou à ULTIMA HORA que têrça-feira espera, infalìvelmente, voltar ao palco do "Teatro Dulcina" a fim de que a revista "Piu piu pra você" volte a contar novamente com a sua presença. Glória não conseguiu de todo apagar a lembrança da terrível e dolorosa noite. O seu corpo ainda guarda os requícios da "sarabanda": o ôlho esquerdo arroxeado, e a dor que ainda não lhe abandonou a bela cabecinha.

Logo após os depoimentos de Luís Carlos Antonini, Glória May pretende lançar a "sua arma secreta número um": as testemunhas de que o jovem estudante saiu com ela, de automóvel, da porta do teatro, na noite da agressão. Esta sua "primeira arma secreta" é composta de quatro testemunhas, sendo que a "segunda arma secreta", de efeito fulminante, ao que declarou a vedeta, está destinada a destruir tôdas as provas em contrário apresentadas por Luís Antonini.

Preocupada com a dor que não lhe deixava em paz a cabeça, Glorinha, tratou o quanto antes de procurar um médico radiologista. Sábado à tarde a vedeta voltou ao consultório do Dr. Nelson Benevides e Gerardo Carvalho, onde tirou, nada mais nada menos, que dezesseis radiografias do crânio. Tôdas elas, no entanto, foram tranquilizadoras; não foi constatado nenhum indício de fratura.

OFERTAS de VENDAS A CRÉDITO

O PAVILHÃO
OUVIDOR, 108

AGRADECIMENTO

Venho de público agradecer ao eminente otorrinolaringologista **Dr. MILTON DE ALMEIDA**, com consultório no Largo da Carioca, 5 — 1.º and. — S/101/102 que com seu desvêlo e dedicação, restabeleceu completamente o ouvido de minha filhinha. Sendo portadora de uma infecção no aparêlho auditivo, vinha de há muito sofrendo de muitas dôres, tendo febre alta e trazendo seus pais em constantes sobressaltos e porque não dizer, completamente desanimados e abatidos. Após uma intervenção cirúrgica eficiente orientada por êste especialista em doenças de ouvidos, nariz e garganta, em pouco tempo minha filhinha ficou completamente curada. Sinto-me pois no dever de externar minha profunda gratidão e o meu eterno reconhecimento ao Dr. MILTON DE ALMEIDA, que devotou ao caso todo o seu espírito nobre e humanitário, aliado à sua grande competência profissional. Ass. Aydê de Oliveira Carvalho, Rua Luiz Barboza, 120 — D. F.

RESTRIÇÕES NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

Nova Resolução do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, considerando que a vazão do rio Paraiba continua extremamente baixa, e que o reservatório de Lajes acha-se num ponto crítico, com a acumulação reduzida a pouco mais de 6%, baixou a Resolução n.º 1.101, tornando mais severas as medidas de restrição no consumo de energia elétrica, no sistema do Rio.

São as seguintes as medidas determinadas pelo Conselho:

SERVIÇOS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS

I — Fixar em 60% da média dos consumos medidos durante o primeiro semestre do corrente ano, as quotas para todos os consumidores de energia elétrica.

II — Facultar aos consumidores industriais a acumulação de, no máximo, duas quotas diárias, desde que, no período de dois dias consecutivos, o consumo total não seja superior a 2/25 da quota mensal fixada pela forma indicada no inciso anterior.

III — Proibir a iluminação de farquises de edifícios, de interiores de estabelecimento com a finalidade de propaganda fora do horário normal de suas atividades, e para competições desportivas mesmo em recinto fechado.

SERVIÇOS DOMICILIARES

As cotas para serviços domiciliares são fixadas em 70% das que vigoravam no racionamento de 1954.

MEDIDAS COMPLEMENTARES

I — Autorizar às referidas concessionárias, como providência complementar necessária às medidas restritivas acima discriminadas, a proceder aos desligamentos de circuitos, em rodízio, caso a acumulação do reservatório de Lajes venha a atingir 5% de sua capacidade útil, observando-se o seguinte critério:

a) — Os circuitos de distribuição, reunidos em grupos, serão desligados no máximo uma vez por dia, por tempo não superior a duas (2) horas. O número de circuitos a serem desligados e a duração dêsse desligamento serão determinados, diàriamente, de acôrdo com a energia disponível para êsse dia em tôdas as fontes que abastecem o Sistema Rio.

b) — Os circuitos alimentadores do Leme e Copacabana em virtude das anormalidades prejudiciais à saúde pública causadas pela paralisação prolongada das bombas de esgotos da Prefeitura do Distrito Federal instaladas nêsses bairros, já observadas em anteriores desligamentos de circuitos, serão desligados duas (2) vezes por dia, uma hora de cada vez e os intervalos entre uma desligação e a subsequente não serão inferiores a duas horas.

c) — O centro da cidade não será desligado, tendo em vista as dificuldades que seriam criadas com paralisação de elevadores servindo aos grandes edifícios onde se acham localizados, em andares elevados, consultórios médicos ou repartições públicas, obrigatòriamente procurados pelo público.

d) — Os circuitos alimentadores de hospitais, casas de saúde e de industrias, que por sua natureza não possam sofrer interrupção, não serão desligados.

e) — As concessionárias ficam obrigadas a divulgar os programas diários de cortes de circuitos, pela imprensa e pelo rádio, na manhã do dia em que os mesmos tiverem de ser efetuados.

.. II — Estabelecer que os cortes de circuito só serão executados após prévia comunicação ao CNAEE e que êsses cortes só poderão ser efetuado três (3) minutos após a interrupção de um (1) minuto, a título de aviso.

Manter, em todos os seus têrmos, as determinações contidas nas Resoluções ns. 1091/55 e 1096/55 que não colidam com as estabelecidas nêste ato.

Autorizar o abrandamento das medidas restritivas discriminadas na presente resolução, assim que as condições de vazão do rio Paraiba permitam satisfazer, sem o auxílio do Reservatório de Lajes, às solicitações de carga do Sistema Rio.

Estabelecer que a presente Resolução vigorará da data de sua publicação até 15 de novembro do corrente ano.

"Já Era Obsoleto o Único Motor de Avião Que Guedes Muniz Produziu"

Caiado de Castro: "Eu e o Brigadeiro Guedes Muniz Estamos, Politicamente, em Campos Opostos" — Georges Galvão: "Dizia-se Que Era Desviado Material da Fábrica Para um Sítio do Sr. Guedes Muniz" — Epaminondas Santos: "Divergimos Quanto ao 24 de Agôsto" — O Caso da Planta da Escola Modêlo de Uberlândia, da Associação Brasileira de Assistência ao Menor — Outros Depoimentos — Nova Audiência Presidida Pelo Juiz Tostes Filho (13.ª Vara Criminal) no Próximo Sábado

Em audiência presidida pelo Juiz Olavo Tostes Filho, na 13.ª Vara Criminal, foram ouvidas, na manhã de anteontem várias testemunhas arroladas no processo que o brigadeiro Guedes Muniz está movendo contra a sra. Adalgisa Nery, nossa colunista de "Retrato Sem Retoque". As pessoas ouvidas foram os senhores Senador Caiado de Castro, Almirante Augusto do Amaral Peixoto, deputado Georges Galvão, Brigadeiro Epaminondas dos Santos, eng.º Guilherme Leão de Moura, diretor da Fábrica Nacional de Motores, sra. Maria Helena Meira Guimarães e engenheiro Ronaldo Fritz da Rocha e Silva.

Funcionaram nessa audiência o promotor Joel Ferreira Dias e o escrivão substituto Teófilo Marques Maués. Compareceram os advogados do querelante e da querelada, respectivamente, senhores Sobral Pinto e Heriberto Miranda Jordão.

Caiado

A primeira testemunha a ser ouvida nesse processo, que se prende ao fato do Brigadeiro Guedes Muniz ter considerado injuriosas à sua pessoa afirmações da sra. Adalgisa Nery, em sua coluna na ULTIMA HORA, foi o Senador Caiado de Castro.

Começou afirmando que conhecia a sra. Adalgisa de longa data, que a considerava pessoa de grandes virtudes e de grande espírito caritativo, e, em relação ao Brigadeiro Guedes Muniz, declarou tê-lo como um homem honrado. Após declarar que não conhecia os artigos da colunista Adalgisa, o representante do PTB no Senado, disse, textualmente, que "em matéria de política encontro-me em campo diametralmente oposto ao Brigadeiro Guedes Muniz".

Amaral

O sr. Amaral Peixoto (Augusto) declarou que dirigiu a fábrica Nacional de Motores após a gestão do sr. Guedes Muniz, a qual se desenrolou quando da conclusão do referido estabelecimento.

Acentuou que no seu entender, a gestão Muniz na F.N.M. foi inteiramente errada, pois êle pretendeu construir motores numa época em que a indústria mecânica, no Brasil, estava em atraso. A seguir, considerou prejudicial ao Brasil o contrato feito pela F.N.M., na gestão Guedes Muniz, com a fábrica americana — "Wrigh" — uma vez que o primeiro motor a ser construído já era obsoleto, dada a evolução já verificada nesse ramo da mecânica. Por isso, frisou, a F.N.M. deixou de construir motores e passou à fabricação de aviões.

Galvão

O sr. Georges Galvão declarou que era funcionário do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e que fôra requisitado para a Fábrica Nacional de Motores. Que o sr. Guedes Muniz estêve longo tempo nos Estados Unidos, e que na volta, devido o contrato com a fábrica americana, foi construído o primeiro motor, considerado obsoleto, coincidindo, assim, esta parte do seu depoimento, com o que fizera, minutos antes, o sr. Augusto do Amaral Peixoto.

Afirmou a seguir que fizera o levantamento de um sítio, no local denominado "Fazenda Inglesa", no município de Petrópolis, que se dizia pertencente ao sr. Guedes Muniz. Dizia-se, também, conforme frisou, que era desviado material da Fábrica para o referido sítio. Acentuou, depois, que sabe que a F.N.M. não construiu um só motor de avião e que não entende porque aquele estabelecimento foi construído sôbre um terreno pantanoso.

Guilherme

O engenheiro Guilherme Leão de Moura declarou que ao entrar na F.N.M., já a mesma estava construindo caminhões. De referência às outras acusações, disse ignorá-las totalmente.

Helena

Afirmou a sra. Maria Helena Meira Guimarães que, funcionária federal, foi requisitada para o Palácio do Catete e colocada à disposição da sra. Adalgisa Nery, para trabalhar na Associação Brasileira de Assistência aos Menores. Evidenciou, no seu depoimento, uma divergência entre a sra. Adalgisa e Guedes Muniz, respectivamente, Presidente e membro do Conselho da A.B.A.M., divergência essa em virtude do salário do sr. Antônio Pinto, incumbido da contabilidade daquela instituição. Referiu-se, a seguir a um projeto de construção da Escola Modêlo, na cidade mineira de Uberlândia, afirmando que o sr. Edgard Teixeira Leite oferecera, gratuitamente, uma planta do novo estabelecimento. Que, na reunião do Conselho, por influência do sr. Guedes Muniz essa planta foi rejeitada, tendo sido incumbido de fazer outra, o engenheiro Ronaldo Fritz da Rocha e Silva. Este, algum tempo depois, cobrou o seu trabalho, acentuando-se a divergência Muniz-Adalgisa. Afirmou, ainda que, dias depois, o sr. Fritz fêz um abatimento no preço da planta e recebeu importância cujo montante ignora.

Fritz

O sr. Fritz confirmou a história da planta, afirmando que o brigadeiro Guedes Muniz lhe dissera que a Associação não estava em condições de pagar aquele trabalho, lembrando as despesas normais da instituição. Que após feito o trabalho, foi cordialmente recebido pela sra. Adalgisa Nery que lhe pediu uma doação à ABAM. Que essa doação êle fêz, através do abatimento que consentiu fôsse feito no preço da planta.

Epaminondas

Ao iniciar o seu depoimento, o Brigadeiro Epaminondas Santos teve que esclarecer um ponto levantado pelo advogado Sobral Pinto. Disse o ex-Ministro da Aeronáutica, que não era inimigo do sr. Guedes Muniz, que apenas, divergira do mesmo, no tocante aos acontecimentos de 24 de agôsto do ano passado. Afirmou, a seguir, que tinha conhecimento do contrato feito com a firma americana para a fabricação de motores de avião, os quais se achavam tecnicamente superados.

Alegações

No próximo sábado serão ouvidas outras testemunhas, inclusive o Brigadeiro Nero Moura. Após essa audiência, o Juiz Tostes Filho abrirá prazo para que ambas as partes apresentem alegações.

Dr. Milton de Almeida
•OUVIDOS •NARIZ •GARGANTA
3as 5as e SABADOS, das 15 as 19 HORAS
LARGO DA CARIOCA, 5 - 1º ANDAR - SALA 101
TELS. 22-0707 - 37-1512

Durante sucessivas gerações Toddy se identificou entre milhões e milhões de pessoas como o alimento mais delicioso, mais completo, mais seguro, mais puro e mais prestigiado. Entre adultos e crianças, em todo o mundo, o delicioso Toddy ocupa um lugar privilegiado. Quente ou frio, pela manhã, à hora da merenda, com as refeições ou entre as refeições, a qualquer hora, Toddy é reconfortante, alimentício e delicioso.

Toddy contém cálcio, ferro, fosfatos, proteínas, carboidratos e vitaminas, cientificamente dosados, para render o máximo de nutrição. E Toddy diz a verdade.

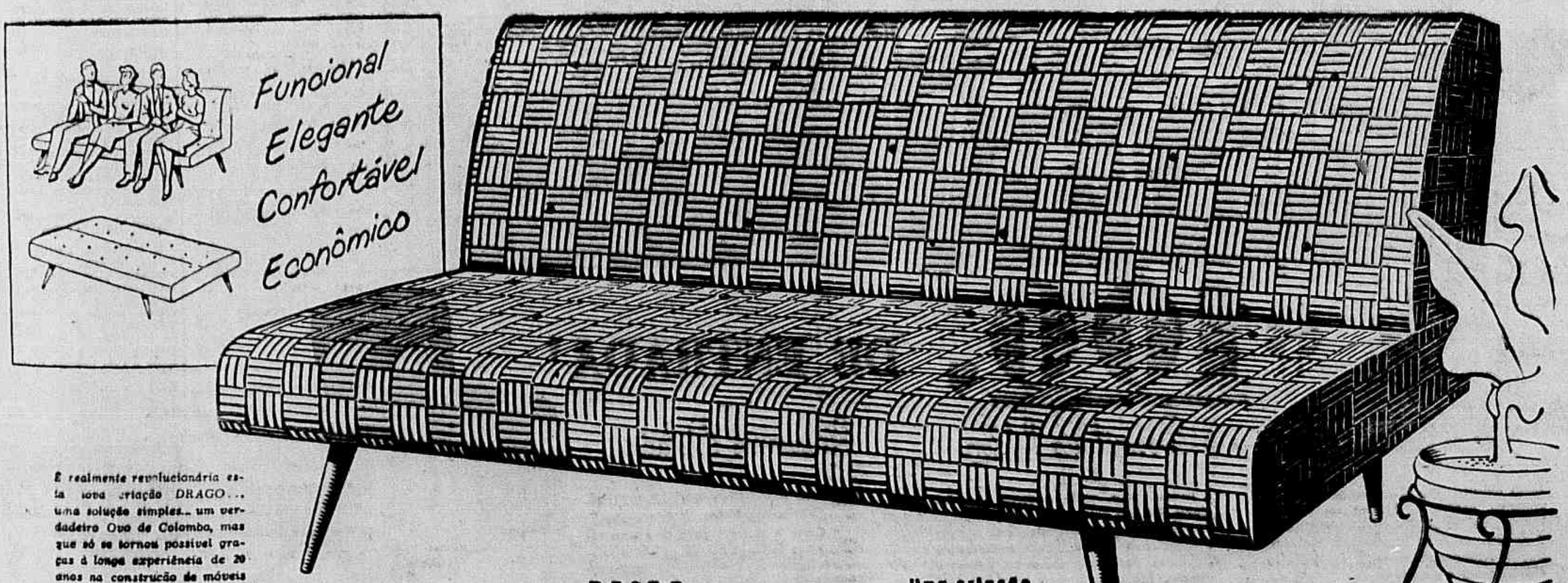
Toddy é o alimento de confiança para tôda a família. Toddy é única. Toddy não tem nem pode ter similares.

UMA LATA DE TODDY EM CASA É UMA FONTE PERMANENTE DE SAÚDE, ENERGIA E PRAZER

Uma idéia simples e feliz... mas custou 20 anos de experiência!

COLOMBO

O **mais prático** sofá-cama criado por **DRAGO**



É realmente revolucionária esta nova criação DRAGO... uma solução simples... um verdadeiro Ovo de Colombo, mas que só se tornou possível graças à longa experiência de 20 anos na construção de móveis conversíveis!

O Sofá-cama COLOMBO é um móvel de grande beleza, luxuoso, resistente e inteiramente *funcional*. Basta um simples movimento para transformá-lo, de confortável sofá de quatro lugares, em acolhedora e macia cama de casal. *E ninguém percebe que é um sofá-cama!*

DESDE **2.980,** À VISTA ou **298,** por mês

Uma criação DRAGO para o seu confôrto!

LOJAS:
RIO
CENTRO • RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430 / RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8706
CATETE • RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5018
TIJUCA • PRAÇA SAENZ PEÑA, 38 - FONE 48-1672
COPACABANA • AV. PRINC. ISABEL, 78-A - FONE 37-1533 (aberta diàriamente até às 22 hs.)
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 98 (às 5as. feiras, aberta até às 22 horas)
TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

Anulada a Intervenção no Sindicato Dos Metalurgicos de Volta Redonda

O Tribunal Federal de Recursos, Acolhendo, Liminarmente, o Mandado de Segurança Dos Trabalhadores, Restabeleceu a Calma na "Cidade do Aço" — 15.000 Homens Contra o Ato Ilegal — Oligarquia de Pelegos

(Reportagem de PAULO ANTUNES ★ Fotos de JADER NEVES ★ Exclusiva de ULTIMA HORA)

O Tribunal Federal de Recursos acolheu, liminarmente, o mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Metalúrgicos contra o ato do Ministério do Trabalho que decretou a intervenção na entidade. O Ministro Cunha Melo, designado relator, proferiu sábado, pela manhã, o despacho que anulou a ação ministerial. E dentro de mais alguns dias será julgado o mérito do recurso. Assim, a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda continuará no comando, não podendo, em hipótese alguma, ser derrubada pela junta de pelegos nomeada pelo Ministério do Trabalho. Voltando a situação a normalidade, os metalúrgicos de Volta Redonda continuarão suas tarefas regularmente. Aqueles milhares de trabalhadores que guardavam a sede não mais precisam ficar em guarda, pois a Justiça, reconhecendo, liminarmente, a ilegalidade do ato ministerial, restabeleceu a calma à Cidade do Aço.

Solidariedade

A solidariedade entre os operários é perfeita. A prova disso está na verdadeira batalha que empreendemos para penetrar na sede da entidade classista. Fomos cercados por milhares de trabalhadores, dispostos a repelir qualquer provocação. Reconhecida a procedência, as portas se abriram de par a par. Vieram desculpas, simples e sinceras. "ULTIMA HORA pode entrar. Sempre nos defendeu." E assim galgamos as escadarias, entre abraços, palmas e vivas.

Revoltados

Fomos os únicos a entrar na sede, dos jornalistas que fazem a imprensa carioca. Numa das salas, por detrás da escrivaninha, o Secretário da Organização, Nestor Lima, pilheriou:

— "Então, o senhor entrou fàcilmente?"

Centenas de vozes explodiram em gargalhadas de gôzo. Ainda sob a emoção do susto que havíamos passado, aproveitamos a "deixa" para perguntar:

— "Vocês pretendem a revogação do ato que anulou as eleições, ou se conformarão com um novo pleito?"

O Secretário responde:

— "De forma alguma! Só desocuparemos a sede com a revogação da medida. Afinal de contas não somos "palhaços". As eleições se realizaram. Preenchemos tôdas as formalidades legais. A revolta não atinge sòmente a nós, diretores. O senhor está vendo. Tôda a classe não se conforma.

Instrumento de Pelegos

O Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda, há muito vinha sendo dominado por uma "oligarquia" dos pelegos. Um elegia o outro. O presidente de hoje seria o secretário ou o tesoureiro de amanhã. E poderia voltar a ser presidente. Dependia de oportunidade, de um "balanço criterioso" nas manobras a praticar. Enquanto isto ocorria promoviam orgias de gastos à vista do desconsôlo e desespêro dos metalúrgicos. Sòmente de transporte gastaram 270 mil cruzeiros em um ano! Essa gente denunciou a atual diretoria de atividades comunistas. Aliás, é uma manobra bastante desmoralizada. Um Ministro de Estado deveria, no caso, proceder com prudência. Mas o Ministério preferiu ouvir "pelêgos" recalcados pela derrota esmagadora nas eleições.

Renovação

Os metalúrgicos de Volta Redonda, cansados do roubo, da falcatrua, da chantagem feita em seu nome, resolveram se organizar para pôr um fim às irregularidades. Elegeram companheiros que acreditam honestos. Expulsaram, em assembléia memorável, os ladrões. Não fizeram mais do que decretar a renovação ansiada por tôda a classe. As cavilações ministeriais não procedem. Um Sindicato livre de ladrões pode defender de cabeça erguida os interêsses dos que labutam nas fornalhas de sol a sol.

Quanto ao pleito — repetimos — tôdas as formalidades legais foram preenchidas. Inclusive as dos atestados de ideologia política. Como, agora, derrotados os candidatos presumivelmente governistas, se vem alegar extremismo? Evidentemente a posição do Ministério do Trabalho não é das melhores. Acoberta dilapidadores, velhos mandriões de um tipo de sindicalismo corruto que avassala os meios trabalhistas nacionais há mais de vinte anos. Afinal de contas, como exigir honestidade, cumprimento do dever, patriotismo, se o próprio govêrno é o primeiro a dar exemplo negativo? O Ministério do Trabalho, em última análise, agiu com pretensões inesplicáveis. Caso vencessem os "pelêgos", estaria tudo muito bom. Mas a renovação se deu...

Contra a Indignidade

Quinze mil homens em protesto sustentam causa das mais justas. Batalham pacificamente contra uma indignidade de que são vítimas. Ocupam o que lhes pertence. Estão mais do que nunca decididos a não se avil-

Trabalhadores prestam o seu depoimento. Não atenderão ao "decreto" ministerial que anula um pleito dos mais limpos e concorridos de que tem notícia a história do sindicalismo no Brasil

Os Vereadores Dermeval Pereira da Silva e Francisco Gomes do Nascimento acentuam que Volta Redonda em pêso se encontra ao lado da causa dos operários. A atitude do Ministro do Trabalho provocou inclusive o fechamento do comércio

tarem ante a sórdida investida de um grupelho de larápios. Contra o roubo dos seus direitos opuseram a tenacidade de uma união de ferro forjada na revolta contra os processos excusos de velhas mariposas sindicais.

Não pretendem a greve. Isto prejudicaria a indústria nacional, atingiria o país em seu próprio coração. A greve não interessa aos metalúrgicos. Os bueiros de Volta Redonda desprenderão sem cessar para os céus do Estado do Rio o fumo negro da indústria que é orgulho de tôda a nacionalidade!

Rejeitada a Proposta

O Ministério resolveu propor, instado pelo protesto dos trabalhadores, uma "medida conciliadora". Nada mais nem menos que a formação de uma "junta governativa" composta do Sr. Alarico Polito de Menezes e de membros da diretoria que considerou "extremista". O Presidente do Sindicato, José Cláudio Alves, deu a única resposta que poderia ser dada: não aceitou a proposta. O recuo do Ministério foi como um reconhecimento tácito do êrro. Se há extremismo, o procedimento governamental não poderia ser o de "conciliação"...

E as Fôrças Não Foram

O Sr. Alarico Pólito, vendo-se perdido, solicitara fôrças federais para desalojar os operários da sede do Sindicato. Não se sabe por que, até o momento, tais fôrças deixaram de seguir para Volta Redonda. Ao que parece o govêrno, premido pela evidência dos fatos, resolveu atuar com mais cautela.

Telegramas

O Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda continúa a receber inúmeros telegramas de solidariedade, não apenas de congêneres em todo o país, mas de outras entidades trabalhistas.

Ontem se assistiu a um espetáculo empolgante. O Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil daquela cidade desfilou em pêso frente à séde dos metalúrgicos, sob vivas e prolongadas aclamações que marcaram um belo episódio de confraternização

Visitas

O deputado Aarão Steinbruch, o dr. Roberto da Silveira — vice-governador do Estado do Rio, o dr. Helder Sucena — advogado do Sindicato dos Metalúrgicos do Distrito Federal, o presidente do Sindicato da Construção Civil de Barra Mansa, e outras pessoas estiveram com os metalúrgicos para hipotecar-lhes apoio.

Recolhida a Tropa!

O reforço da Polícia Militar Militar do Estado do Rio, convocado no primeiro instante dos acontecimentos, recebeu ordem para recolher-se ao quartel local. A notícia nos chegou ao conhecimento por intermédio do sr. José Maria Melghayo, que, na ausência dos srs. Nestor Lima e José Cláudio Alves, dirigia a resistência dos metalúrgicos, na qualidade de associado da organização, à tarde de ontem.

Dentro da Urna Jathan Comemorou Seu Aniversário

Sexta-feira última o faquir Jathan, que na segunda-feira próxima baterá o "record" mundial da fome, título atualmente em poder de Slick, a convite de seu empresário, convidou jornalistas e autoridades a fim de participarem da festividade no próprio pavilhão armado na Rua da Conceição em Niterói. Um grande bolo foi repartido pelos presentes, e todos foram unânimes em apreciar o seu sabor, menos Jathan que, de barbas crescidas, olhava o apetite dos presentes.

A prova de Jathan deve se encerrar na próxima segunda-feira, conforme dissemos acima, com uma grande festividade no Estádio Carlos Martins, para a qual está convidado o prefeito da vizinha cidade, o dr. Alberto Fortes. Inúmeros artistas de rádio e teatro darão curso a um grande "show". Jathan que no dia de seu aniversário recebeu diversos presentes, disse que o melhor será a faixa de campeão.

Prisões em Buenos Aires: "Hoje é Dia de Trabalho"

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — Foram adotadas precauções extraordinárias em todo o país, pelo Govêrno argentino, a fim de assegurar a liberdade de trabalho na data de hoje, festa "número um" do peronismo, comemorada anualmente como o "Dia da Liberdade" a respeito do ex-Presidente Perón. A data de hoje era habitualmente um dia feriado no qual eram realizadas grandes manifestações de massas.

O novo Govêrno do General Lonardi, abolindo as festas do peronismo, decretou dia de trabalho o 17 de outubro e encarregou o exército de fazer respeitar a liberdade de trabalho. Durante a noite de ontem fôrças militares tomaram posição em todos os pontos estratégicos do país. Tropas bem equipadas, apoiadas por "tanks" pesados montam guarda, notadamente nas estações e nos principais edifícios desta capital. Estão fortemente protegidas tôdas as estradas de acesso a Buenos Aires, bem como os entroncamentos de comunicações. A importância dos efetivos militares é maior nos subúrbios da capital, notadamente em Avellaneda, onde se encontram as grandes instalações frigoríficas argentinas, bem como importantes emprêsas industriais. Medidas idênticas foram aplicadas em tôdas as grandes cidades industriais das províncias, especialmente em Rosário, Tucuman, Paraná, etc. Os postos de rádio emitiram apelos, durante tôda a noite, exortando os trabalhadores a comparecerem hoje às suas ocupações e afirmando que a liberdade de trabalho seria assegurada pelas fôrças armadas e que encontraria a maior energia quem tentasse impedir o trabalho. (AFP).

BUENOS AIRES, 17 — Foram presas uma trinta pessoas na província de Formosa. Os detidos, membros do Partido Peronista, da CGT e da Aliança Nacionalista (ala direita do peronismo), são acusados de terem tentado organizar desordens que deveriam irromper hoje, 17 de outubro, aniversário da saída da prisão do ex-Presidente Perón no ano de 1945. Figuras entre os presos um ex-Deputado provincial peronista e um ex-Governador. Um outro Deputado peronista, comprometido na tentativa, refugiou-se no Paraguai. Noticia-se por outro lado que, em consequência de buscas realizadas pelo exército e pela polícia na localidade de Alberti, província de Buenos Aires, foram presas diversas pessoas por detenção de armas. (AFP).

"Não Promovam o Problema Religioso"

B. AIRES, 17 — "Os católicos devem compreender, nesta hora grave e perigosa, que não devem promover o problema religioso. Deve ser essa a sua contribuição patriótica para a reconstrução e a sua dose de arrependimento", declarou o dirigente socialista Américo Ghioldi no transcurso de homenagem ao prócer argentino Domingo Sarmiento, organizada pela Confederação-Geral dos Professores. Acrescentou Ghioldi: "O problema religioso é tão profundo que precisa ser encarado por um govêrno legal e não por um govêrno "de fato". Aludindo ao "milagre do triunfo final da democracia na Argentina", o líder socialista reconheceu que até pouco tempo sòmente havia movimentos reacionários do mundo democrático e confessional e que agora, em compensação, eram vistos os católicos a lutar pela liberdade e pela democracia ao lado de todos aqueles que haviam defendido essas conquistas durante treze anos. Concluiu Ghioldi com estas palavras: "O que une hoje todos os argentinos não é um exército, nem um partido, nem uma religião e sim o amor à liberdade". (AFP).

VIAJA A RAINHA

S. JOÃO DE PÔRTO RICO — A Rainha Juliana, da Holanda, iniciou excursão de três semanas pelas ilhas antilhanas, em companhia do príncipe Bernhard.

DEMOLIR A TÔRRE DE PISA

FLORENÇA — Para evitar o desmoronamento (possível) da Tôrre de Pisa, um professor que participou do Congresso de fotogametria propôs que ela seja demolida e se construa outra, em base de cimento, mantendo-se a inclinação. A tôrre está com uma inclinação progressiva de um milímetro por ano. (AFP).

O Mundo é Assim Mesmo

INÁMISTOSA A ATITUDE DA UNIÃO SOVIÉTICA

WASHINGTON, 17 — O Ministro do Exterior da França, Senhor Antoine Pinay, em entrevista publicada hoje de manhã pelo semanário "US News and World Report" qualifica de "ato inamistoso" a posição tomada no mês passado pela União Soviética por ocasião da votação relativa à questão argelina na Assembléia-Geral da ONU. "Êste ponto de vista, acrescenta Pinay, foi comunicado ao Sr. Molotov, ao qual se fêz saber, além disso, que a atitude soviética não estava conforme o espírito de Genebra". Por outro lado Pinay declara ao seminário norte-americano que a opinião pública francesa, reagiu de maneira desfavorável à atitude dos Estados Unidos no debate que precedera a votação da Assembléia-Geral, acentuando: "Essa atitude, julga a opinião, poderia ter sido "mais vigorosa" levando assim um certo número de países que votaram contra a França a refletir a respeito da profunda significação do seu voto". (AFP).

VÁRIOS JORNALISTAS VÃO O RECEBER O PRÊMIO "CABOT"

NOVA YORK, 17 (AFP) — O Doutor Grayson Kirk, Presidente da Universidade de Columbia, entregará medalhas de ouro, na tarde de hoje, a cinco jornalistas titulares dos prêmios "Maria Moors Cabot", conferidos anualmente às personalidades que "mais contribuiram durante o ano para a amizade internacional nas Américas". São as seguintes as cinco personalidades escolhidas neste ano: Dr. Pedro Beltran, Diretor de "La Prensa" de Lima, Breno Caldas, Diretor do "Correio do Povo" de Pôrto Alegre, Brasil, John Oliver le Gorce, Redator-Chefe da "National Geographic Magazine" Roberto Jorge Noble, proprietário e diretor de "Clarim" de Buenos Aires e a B. Siegle, correspondente do "New York Herald Tribune".

DEIXA O LEITO

DENVER 16 (AFP) — Pela primeira vez desde que caiu doente, o presidente Eisenhower deixou o leito, ontem, permanecendo sentado durante um quarto de hora numa cadeira, por dois enfermeiros.

À noite, o sr. James Hagerty, secretário de Imprensa, declarou aos jornalistas que os médicos achavam que os perigos de complicação eram remotos, mas acentuou que "naturalmente, o presidente tinha ainda à sua frente um longo período de repouso e convalescença".

O presidente assinou várias cartas de agradecimento, depois da entrevista que teve com o Secretário do Tesouro Georg, Humphrey. Três mil telegramas, 72.000 cartas e tenas de presentes, já foram recebidos no Hospital Militar onde se encontra o presidente, de votos de melhoria e cen-

CHURCHILL: 1.º PRÊMIO

NOVA YORK — Os conservadores da histórica colonial de Virginia instituiram um prêmio a ser concedido anualmente a uma pessoa "que marcou com sua influência o curso dos acontecimentos mundiais ou nacionais e demonstrou por uma ação sustentada ou declarações eloquente e persuasivas sua fidelidade à causa da liberdade e da justiça: A Laureate chama "Prêmio Williamsburg" e será concedido em primeiro lugar ao ex-Primeiro Ministro Winston Churchill. (ajdn.)

AS RIQUEZAS DE PERON

BUENOS AIRES — Como se previa, foi enorme a afluência ontem do público à residência do ex-Presidente Perón. Milhares de pessoas esperavam, desde cedo em longas filas para visitar as salas cheias das riquezas acumuladas. Até a tarde haviam desfilado mais de 60 mil pessoas. (AFP).

NOVO FURACÃO NOS ESTADOS UNIDOS

MIAMI — O furacão "Katie" que se situa atualmente a 200 quilômetros a Sudoeste de Port au Prince, desloca-se na direção Norte-Nordeste com a velocidade de 20 quilômetros por hora. As regiões ameaçadas de Haiti e da República Dominicana já foram alertadas. (AFP).

INUNDAÇÕES: 29 MORTOS

BOSTON, — JÁ pereceram 29 pessoas em consequência das inundações que devastam atualmente seis Estados do Nordeste dos Estados Unidos, entre os quais Nova York e Connecticut. (AFP).

GRÊVE DE ELETRICIDADE

PITTSBURGH — Os trabalhadores filiados ao Sindicato Operário da Indústria de Material Elétrico, iniciaram hoje uma greve de âmbito nacional, contra a gigantesca Westinghouse Eletric Corporation, enquanto representantes de ambos os lados tentam tam resolver a disputa em tôrno de novo contrato de trabalho! 44 mil membros do sindicato, das 29 fábricas. (R).

GREVE DO TECIDO

TÓQUIO — Cento e quarenta mil trabalhadores em dez das maiores emprêsas de tecidos do Japão, iniciaram hoje uma greve de 48 horas, exigindo aumento de salários. E ameaçaram fazer uma parede por tempo indeterminado se não forem atendidos. (R)

SOVIÉTICOS EM LONDRES

LONDRES, 16 (AFP) — Três representantes do "Intourist" chegaram ontem à noite nesta capital, procedentes de Moscou, convidados pela Associação britânica das agências de viagens.

Os representantes soviéticos passarão cêrca de dez dias na Inglaterra, a fim de concluir as negociações que permitam a cidadãos soviéticos vir visitar a Inglaterra.

HERÓI DA LUFTWAFFE RETORNA DO CATIVEIRO

FRIELDAND, Alemanha Ocidental, 15 (R.) — Erich Hartmann, o piloto de caça de maior êxito da segunda guerra mundial e conhecido como "o homem sem medo" da Luftwaffe, chegou aqui, à noite passada, depois de dez anos em prisões soviéticas. O outrora simpático aviador louro e de olhos azuis, herói de milhões de alemães, é agora um esqueleto ambulante. Hartmann, que informou ter abatido 348 aviões inimigos, agraciado com a "Cruz de Ferro", tem trinta e três anos de idade. Tinha a patente de major quando foi capturado na Tchecoslováquia em 1945.

GREVE NA BÉLGICA

BRUXELAS, 16 (R.) — Um porta-voz sindical declarou, esta noite, que todos os sindicatos e empregadores receberão, amanhã, aviso de uma greve geral dos empregados nas indústrias do aço, minas de carvão e serviços de gás e eletricidade, a ter início no dia 1.º de novembro.

A greve se verificará depois do impasse verificado nas conversações entre os representantes dos empregados e empregadores, sexta-feira última, quando os empregadores rejeitaram o pedido dos empregados de uma semana de cinco dias de trabalho.

Líderes sindicais disseram que, a despeito do apêlo de greve, poderão ser reiniciadas as conversações para uma solução conciliatória.

O ESPIRITISMO VISTO A SÉRIO

Impressionante Documentário Fotográfico Dos

"TERREIROS" E "TENDAS" ESPALHADOS PELO RIO!

MILHARES DE PESSOAS PROCURAM DIÀRIAMENTE OS "CENTROS" E IRMANDADES ESPIRITAS, MOVIDAS PELA FE' — GENTE DE TÖDAS AS CLASSES SE PROSTRAM DIANTE DOS "MEDIUNS", COM AS SUAS ANGÚSTIAS E AS SUAS ESPERANÇAS — O FATO EXISTE — EIS A PROVA — (Reportagem de ELOY DUTRA - Fotos de JANKIEL)

ULTIMA HORA interrompe hoje a série de reportagens que Eloy Dutra está escrevendo, para apresentar, em seu lugar, uma página gráfica, com aspectos sensacionais e inéditos colhidos pela reportagem fotográfica que acompanha o jornalista pelas "Tendas", "terreiros", irmandades e "centros" da cidade.

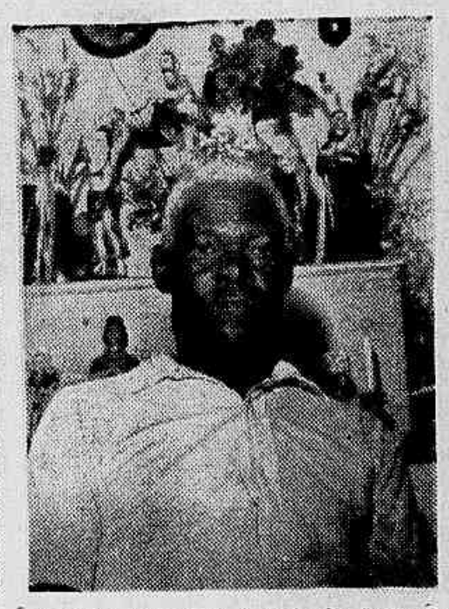
Percorrendo inúmeros "centros e tendas, o nosso companheiro tem realizado, realmente, uma cobertura inédita na imprensa carioca, estudando com objetividade um assunto que até então não havia merecido da imprensa o tratamento adequado. O "espiritismo" é um fato inconteste, concreto, espalhado nas três mil e tantas "tendas" da cidade, e aí está a prova disso. Onde a verdade sôbre os estranhos ritos cultuados por tanta gente? Onde reside a razão suprema desta crendice que a muitos pode parecer extravagante, mas que aos frequentadores dos "terreiros" é coisa sagrada?

Os flagrantes que ULTIMA HORA está divulgando constituem de qualquer forma o mais impressionante documentário já divulgado sôbre o espiritismo no Brasil.

Ultima Hora

A bela sacerdotiza da "Irmandade Estrêla D'Alva" no trono espiritual em que recebe "Whandú", o deus indo-chinês, protetor e guia da irmandade

A moça de pele diáfana e unhas polidas não dispensa o charuto que o "cabôclo" exige



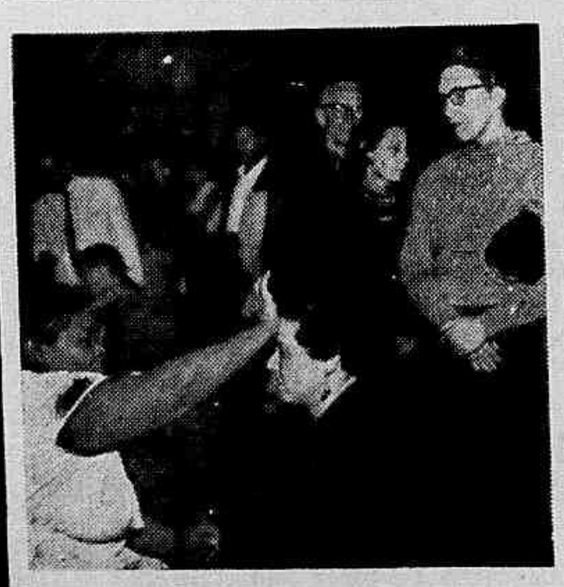
O prêto Bernardino é chefe dos "cambonos" dos "Pequeninos de Umbanda". Tem lá o seu aspecto de rei africano e muita moça bonita de Copacabana vai à tenda em busca dos seus conselhos

Acendendo o charuto de "Pai João". Em sinal de respeito, todos se curvam ante o "espírito" presente do prêto velho, que atende indistintamente a ricos e pobres

Parte das centenas de médiuns da tenda "São Jerônimo" iniciam o trabalho da incorporação

Bela como uma deusa, a sacerdotisa de Whandú inspira-se no retrato do mestre

O Presidente da "Tenda São Jerônimo", Sr. Alvarez Pessoa, presta sua homenagem ao patrono da sua casa. Milhares de pessoas a êle recorrem, e ali encontram muitas vêzes o remédio espiritual para seus males



"Prêto Velho" desceu numa moça branca e está dando um "passe". São milhares os que ali vão à procura do caminho da felicidade

Na fila da tenda "São Jerônimo", esperando a vez de consultar, gente de tôdas as classes sociais vai conversar com o "médium" incorporado

O Drama Argentino, Através da História Secreta de PERÓN - VI

Os EE.UU., Através de Braden Abriram ao Caudilho Perón o CAMINHO DO PODER

Sexto da Série de Reportagens Escritas Pelo Jornalista Argentino LUIZ DENAVIDES, Com Absoluta Exclusividade Para ULTIMA HORA

(REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL PROIBIDA DENTRO E FORA DO BRASIL)

Como assinalamos em nossas reportagens anteriores, Perón já havia triunfado, em meados de 1944, na luta pelo Poder, decorrente do movimento de 4 de junho. A segunda etapa, que êle se havia proposto, consistia em dar conteúdo social à "quartelada" simplesmente militar. "Fazer disso uma revolução", segundo suas próprias palavras. E começou a inflar as velas da Secretaria do Trabalho e Previsão. Era a revolução "de cima", através da sindicalização dirigida, estimulada por uma legislação social enérgica, fortemente demagógica, ditada por decreto, à velocidade supersônica e imposta policialmente, por mão de ferro. O que Bertrand Russell chamava o "impacto social" sôbre a ordem jurídica na Argentina de então foi uma "blitzkrieg" que arrasou tôda a ordem social.

Todavia, é preciso deixar bem claro que a aristocracia rural argentina foi, pela sua insensatez, a grande aliada de Perón, oferecendo-lhe a "matéria-prima" que iria destruir o tradicional "gremialismo" portenho. (Foram argentinos os primeiros sindicatos organizados em tôda a América Latina, fundados pelos teóricos socialistas de 1887. O primeiro deputado socialista de todo o Continente foi Alfredo. L. Palacios, eleito em 1904).

Acontece que a guerra valorizou notàvelmente a produção de gado. Era mais negócio entregar os grandes campos ao pastoreio do que à agricultura. E, em consequência, criminosamente, milhares de colonos agrícolas ficaram sem trabalho. Foram desalojados das terras que durante anos haviam regado com o suor de seus rostos. Os contratos de arrendamento permitiam à oligarquia feudal argentina expulsar o homem da casa que penosamente havia construído, do pedaço de terra que havia plantado, da sepultura de sua família, e do próprio chão onde havia nascido. Expulso assim, do dia para a noite, somente porque era mais negócio criar gado e outros bens do que conservar trastes velhos...

Formaram-se, nestas condições, grandes caravanas de colonos sem trabalho. Longas, imensas caravanas de homens desenraizados, humilhados, desunidos, desesperados, que só tinham um rumo: Buenos Aires, sua Meca, onde a guerra havia impulsionado extraordinàriamente a indústria que, cada dia, pedia mais braços.

Êsses obreiros, que vinham dos campos, sem tradição associativa, sem experiência industrial, absorvidos precipitadamente pelas necessidades de emergência, foram, depois, a matéria-prima número um de Perón. E através de Perón vingaram-se da Oligarquia que os havia arrancado da terra.

A POLITICA INTERNACIONAL

A terceira etapa perseguida por Perón, como também já assinalamos, era "legalizar a revolução", ou antes, "legitimá-la", através do voto. Em meados de 1944, Perón estava em plena política de conquista e captação do apoio dos "radicais".

Sem embargo, os votos viriam por outro caminho. Melhor dito: por outros caminhos. 1.º) Pela Secretaria do Trabalho e Previsão, da qual já nos ocupamos; 2.º) Através da política internacional, dos tremendos absurdos do Departamento de Estado e da espontânea reação do povo argentino, do que nos ocuparemos nesta reportagem.

Possìvelmente, essa matéria não será tão atraente do ponto de vista jornalístico, mas é, sem dúvida, imprescindível para a interpretação do drama argentino e, sobretudo, para a compreensão dos episódios que relataremos em nossas próximas reportagens.

A fim de ressalvar qualquer interferência de ordem pessoal, dada nossa militância jornalística naquela época, apelamos para três testemunhos irrefutáveis: Sumner Wells ("Horas de Decisão", capítulo "Política do Bom Vizinho"); as memórias de Cordel Hull e o livro, também de memórias, do embaixador britânico em Buenos Aires àquela época, Sir David Kelly, sob o título "The Ruling Few" ("Os poucos que Governam").

Antes, porém, se impõe uma breve explicação sôbre o que era o "jôgo triangular" entre a Argentina, a Grã Bretanha e os Estados Unidos. Vamos explicar êsse jôgo, não com nossas próprias palavras, mas com as palavras de Sir David Kelly: "O triângulo consistia no fato de que, enquanto a Grã Bretanha dependia da Argentina para a obtenção de 40% de seus abastecimentos de carne e era o país estrangeiro com maior participação no comércio argentino — uma inversão calculada, pouco anos antes, em quatrocentos milhões de libras esterlinas — os comerciantes norte-americanos, que só haviam aparecido mais tarde no cenário, e que, depois de 1919, haviam adquirido vários serviços públicos estabelecidos por ingleses. ESTAVAM CONVENCIDOS DE QUE SEU DESTINO INELUTAVEL ERA APODERAREM-SE DO MERCADO ARGENTINO E CONVERTEREM-SE EM SÓCIOS PRINCIPAIS, coisa já feita nos países centro-americanos e no Brasil e que estavam conseguindo fazer em tôdas as demais Repúblicas sul-americanas". ("The Ruling Few", segundo capítulo.

Também é de Sir David Kelly esta contestação: "Antes que a agressão japonêsa fizesse entrar em guerra os Estados Unidos, o govêrno norte-americano jamais havia demonstrado o menor entusiasmo em empurrar a Argentina para o conflito. (Claro, o negócio então era deixar os ingleses se sacrificarem sozinhos). Realmente. A partir do ataque a Pearl Harbour "alinhar a Argentina na luta" contra a Alemanha e o Japão converteu-se num dos objetivos principais da política norte-americana.

ABSURDO PUXA ABSURDO

Para cumprir esse objetivo, o Departamento de Estado não deixou um só erro por praticar. Ignorou os sentimentos tradicionalmente neutros do povo argentino. Humilhou sua não menos tradicional sensibilidade antiimperialista. Esqueceu que a política internacional, foi sempre, um motivo de união e orgulho tanto para o homem letrado, como para o operário mais humilde, mesmo nas classes mais incultas. (Uma prova disso está no fato de que, tão logo Perón negociou o petróleo argentino, anteci-pou sua queda.)

O pior de tudo é que os agentes reacionários locais, ou mais expressamente, os grupos conservadores, donos dos grandes instrumentos de opinião pública, se aliaram a essa tática do Departamento de Estado.

Aquela época, Perón resistindo a essa pressão, encarnou para o povo argentino o espírito nacional. E conseguiu adesões e votos em massa. Muito mais votos e adesões do que lhe propiciava a Secretaria do Trabalho e Previsão. Os únicos que não viam isso eram o Departamento de Estado e os grandes figurões da política argentina. (Tampouco o viam os comunistas que então atuavam (parece anedota) aliados ao Departamento de Estado e obedeciam cegamente às diretrizes do nefasto embaixador Braden, de quem nos ocuparemos mais adiante.)

A PRESSÃO NORTE-AMERICANA CONTRA A INGLATERRA

A pressão norte-americana contra a Argentina foi tão torpe que o próprio Winston Churchill teve de bailar na corda bamba. Acontece que, por ocasião da mudança do embaixador, Churchill preparou uma saudação à Argentina, que continuava vendendo fiado à Grã-Bretanha e de onde saíam os mais suculentos bifes para manter as vítimas inglesas da guerra. (A Argentina, sòzinha, cuidava de vinte mil prisioneiros britânicos). Pois bem. O Departamento de Estado interviu e impediu, contra tôda a relutância de Churchill — êle próprio conta isso em suas "memórias" — que a mensagem de saudação fôsse enviada. (Interessante é assinalar que, mesmo sob os governos mais germanófilos, a Argentina vendia aos Aliados). Qual era então o objetivo da pressão norte-americana, se não era o de favorecer à expansão de seus negócios privados? Observe-se que, enquanto a Argentina, desde o início da guerra, vendia — e, setembro, vendia fiados — sòmente aos Aliados — os Estados Unidos, até uma semana antes de Pearl Harbour, continuavam vendendo ao Japão material estratégico. (Aos ingleses só com o "pague e leve").

A LUTA SUBTERRÂNEA

Para agravar a situação, produziu-se, nos bastidores da política externa norte-americana, um choque entre Sumner Welles e Cordel Hull. O primeiro, patrocinando uma política de apaziguamento — mais branda — e o segundo, impondo para a América uma política enérgica, dura.

Os sinais mais evidentes da rivalidade entre Welles e Hull ocorreram alguns anos antes, precisamente em janeiro de 1942, por ocasião da Conferência de Consultas dos Chanceleres, verificada aqui no Rio de Janeiro. Conta Welles em seu livro "Horas de Decisão", ao justificar por que não seguiu a política exigida por Cordell Hul. Disse êle essa enormidade: "Se a Argentina acreditasse que se isolava abertamente, havia a inquietante possibilidade de que fôrças poderosas do Exército Argentino, incitadas por oficiais nazistas de alta graduação, residentes naquela República, pudesse criar uma situação muito difícil e aguda nas fronteiras brasileira e uruguaia. Em tais condições, seria muito duvidoso que o Brasil considerasse possível romper as relações com o Eixo e, nesse caso, as Repúblicas limítrofes do Brasil modificariam igualmente sua política" (Horas de Decisão", página 289).

Creio que nenhum estadista do mundo pôde alguma vez imaginar um disparate de tal calibre e que tanto ofendeu ao povo argentino e brasileiro.

Algum dia escrever-se-á a história dêsses fatos e se verá que os planos para criar a guerra nesta parte do Continente estavam atrasados, tanto em Washington como em Berlim. E também se verá o nobre papel que desempenhou, ao longo dêsses anos críticos, um punhado de democratas brasileiros e argentinos, para salvar a fraternidade entre os dois países. (O Embaixador Osvaldo Aranha foi o homem que destruiu por três vêzes reiteradas êsses planos absurdos que se tramaram por aí afora. A êle recorreram os democratas argentinos, naquele transe, para criar, acima das paixões um núcleo de fraternidade que foi uma barreira permanente contra a auto-destruição dos dois povos. Quem isto escreve assume aqui o compromisso de revelar algum dia as entrevistas mantidas por êste repórter com várias personalidades brasileiras e argentinas, durante a guerra. Mas antes de encerrar êste parenteses, cumpre também render uma homenagem a João Alberto, ao brasileiro João Alberto, que, anos mais tarde, como Chefe de Polícia, levou ao conhecimento do Presidente Vargas as manobras que agentes estrangeiros estavam desenvolvendo nas fronteiras, extendendo sua "rêde" ao Brasil, Uruguai e Argentina, e desempenhou uma difícil missão em Montevidéu, para desmascarar essa trama.)

A VITÓRIA DE PERÓN

Mas retomemos o fio de nossa história. Tanto fêz o Departamento de Estado que conseguiu, por algum tempo, isolar a Argentina. Isso significa milhões de votos para Perón. Disse Cordell Hull, referindo-se a êsse episódio: "O Embaixador britânico me perguntou se isto queria dizer que o nosso govêrno não estava disposto a reconhecer o atual regime argentino sob nenhum pretexto. Nesse caso, deveríamos nos preparar para uma longa espera, já que êle não via nenhuma oposição suficientemente forte para derrotar o General Farrell. Perguntou-se também se seríamos capazes de manter ao nosso lado as demais Repúblicas americanas". Até aí fala Cordell Hull. Vejamos agora o que disse o Embaixador britânico: "Foi isto exatamente o que eu disse e ao reproduzir seus próprios comentários, o Sr. Cordell Hull esqueceu completamente o fato de que o atual regime argentino não foi derrotado. Pelo contrário, o General Perón ganhou mais tarde uma vitória eleitoral decisiva e que, muito antes que isto acontecesse, a pressão exercida pelas demais Repúblicas obrigou o govêrno dos Estados Unidos a voltar atrás e a enviar ali novo Embaixador".

Evidentemente, em matéria de diplomacia, os norte-americanos teriam muito que aprender com os ingleses. E não era sòmente o testemunho de um Embaixador. Respondendo de 1.º de julho, dizia sem dissimular seu desa uma carta que lhe enviara Roosevelt, a 30 de junho de 1944, Churchill, em outra data sagrado: "que... havia decidido atuar de acôrdo com os desejos do Presidente... que não havia nada a esperar da Argentina com tal método e "que êle não podia entender aonde levaria essa política".

Mas o Departamento de Estado estava obstinado em atrair a Argentina para sua área. E mandaria mais tarde Braden como Embaixador.

Foi o melhor aliado de Perón.